



3T15

Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas



03

Análise Gerencial da Operação

05 **Sumário Executivo**

15 **Análise do Resultado e Balanço**

16 Margem Financeira Gerencial

18 Carteira de Crédito

22 Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

25 Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

28 Itaú Seguridade

33 Despesas Não Decorrentes de Juros

35 Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras

35 Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

36 Demais Informações de Balanço Patrimonial

39 Balanço por Moedas

40 Índices de Capital

42 Gerenciamento de Riscos

43 **Visões de Negócios**

45 Análise dos Segmentos

50 Negócios no Exterior

57 **Informações Adicionais**

63 **Relatório dos Auditores Independentes**

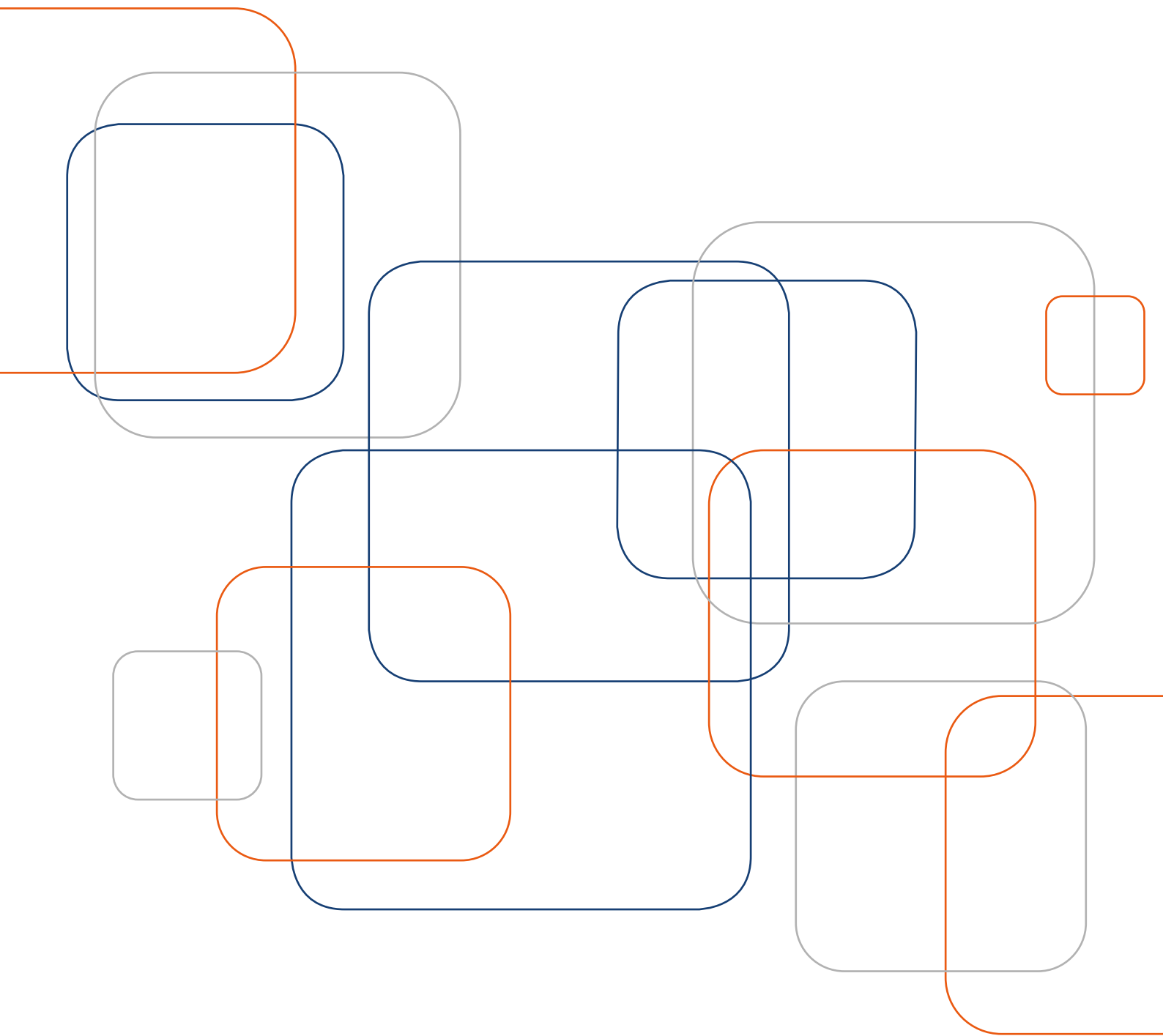
65

Demonstrações Contábeis Completas

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).



3º trimestre de 2015

Análise Gerencial da Operação

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

Destaques

Em R\$ milhões (exceto onde indicado), ao final do período		3T15	2T15	3T14	9M15	9M14
Resultados	Lucro Líquido Recorrente	6.117	6.134	5.457	18.059	14.959
	Lucro Líquido	5.945	5.984	5.404	17.662	14.722
	Produto Bancário ⁽¹⁾	26.945	25.339	23.305	77.230	66.086
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	17.595	16.235	14.369	49.793	40.450
Ações	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) ⁽³⁾	1,03	1,02	0,91	3,04	2,49
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽³⁾	1,00	1,00	0,90	2,98	2,45
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares ⁽⁴⁾	5.950.089	5.994.053	6.023.456	5.950.089	6.023.456
	Cotação Média da Ação Preferencial no Último dia de Negociação do Período (R\$) ⁽⁴⁾	26,21	31,15	30,92	26,21	30,92
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	17,37	16,80	15,07	17,37	15,07
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁵⁾	1.351	1.205	981	3.875	2.941
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁵⁾ por Ação (R\$) ⁽¹⁾	0,23	0,20	0,16	0,65	0,49
	Market Capitalization ⁽⁶⁾	155.952	186.742	186.234	155.952	186.234
	Market Capitalization ⁽⁶⁾ (US\$ milhões)	39.254	60.181	75.983	39.254	75.983
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁷⁾	24,0%	24,8%	24,7%	24,5%	23,7%
	Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁷⁾	23,3%	24,2%	24,5%	23,9%	23,3%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁸⁾	1,9%	1,9%	1,9%	1,9%	1,8%
	Retorno sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁸⁾	1,9%	1,9%	1,9%	1,9%	1,8%
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial ⁽⁹⁾	16,1%	17,2%	16,6%	16,1%	16,6%
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I)	12,3%	13,2%	12,1%	12,3%	12,1%
	Índice de Capital Principal Estimado (Common Equity Tier I) - Basileia 3 ⁽¹⁰⁾	12,4%	12,7%	11,6%	12,4%	11,6%
	Taxa Anualizada da Margem Financeira com Op. Sensíveis a Spreads ⁽¹¹⁾	10,8%	10,8%	10,2%	10,7%	10,3%
	Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes ⁽¹¹⁾	10,9%	10,7%	10,3%	10,7%	10,3%
	Taxa Anualizada da Margem Financeira com Op. Sensíveis a Spreads após Risco de Crédito ⁽¹¹⁾	6,9%	7,1%	7,1%	6,9%	6,2%
	Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes após Risco de Crédito ⁽¹¹⁾	7,4%	7,4%	7,6%	7,3%	6,6%
	Índice de Inadimplência (90 dias)	3,3%	3,3%	3,2%	3,3%	3,2%
	Índice de Inadimplência (15-90 dias)	3,0%	3,0%	2,6%	3,0%	2,6%
	Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	214%	187%	181%	214%	181%
Índice de Eficiência (IE) ⁽¹²⁾	44,2%	42,9%	46,0%	43,5%	47,2%	
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽¹²⁾	63,1%	61,8%	61,8%	62,5%	63,4%	
Balanço Patrimonial	Ativos Totais	1.322.693	1.230.510	1.157.557		
	Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	552.342	531.706	503.345		
	Operações de Crédito (A)	477.198	457.463	428.832		
	Fianças, Avais e Garantias	75.143	74.243	74.514		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) ⁽¹³⁾	618.839	562.775	560.207		
	Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	77,1%	81,3%	76,5%		
Patrimônio Líquido	103.353	100.711	90.776			
Outros	Ativos sob Administração	749.755	709.111	646.247		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	91.437	91.968	94.164		
	Brasil	84.490	85.028	87.132		
	Exterior	6.947	6.940	7.032		
	Agências e PAs	5.012	5.003	5.042		
Caixas Eletrônicos ⁽¹⁴⁾	26.454	26.709	27.960			
Indicadores	Risco País (EMBI)	447	302	239	447	239
	CDI – Taxa do Período (%)	3,4%	3,1%	2,7%	9,6%	7,8%
	Dólar – Cotação em R\$	3,9729	3,1026	2,4510	3,9729	2,4510
	Dólar – Variação do Período (%)	28,1%	-3,3%	11,3%	49,6%	4,6%
	Euro – Cotação em R\$	4,4349	3,4603	3,0954	4,4349	3,0954
	Euro – Variação do Período (%)	28,2%	0,4%	2,7%	37,4%	-4,2%
IGP-M – Taxa do Período (%)	1,9%	2,3%	-0,7%	6,3%	1,8%	

(*) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de 10% ocorridas em 05 de junho de 2014 e em 17 de julho de 2015.

Obs.: (1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada da página 15 à 17; (3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (4) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de 10% ocorridas em 05 de junho de 2014 e em 17 de julho de 2015; (5) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados; (6) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (8) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (9) Até o 4T14, o índice era calculado com base no consolidado operacional; (10) Considera o consumo de crédito tributário; (11) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 17; (12) Mais detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 34; (13) Conforme detalhado na página 38; (14) Inclui PAEs (Postos de Atendimento Eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Registramos Lucro Líquido Recorrente de R\$ 6.117 milhões no terceiro trimestre de 2015, resultante da eliminação dos efeitos de eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, partindo-se do Lucro Líquido de R\$ 5.945 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	3T15	2T15	3T14	9M15	9M14
Lucro Líquido Recorrente	6.117	6.134	5.457	18.059	14.959
Eventos não Recorrentes	(172)	(150)	(53)	(398)	(237)
Majoração da Alíquota da Contribuição Social (a)	3.988	-	-	3.988	-
Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa (b)	(2.793)	-	-	(2.793)	-
Alteração do Tratamento Contábil de <i>Leasing</i> Financeiro (c)	(520)	-	-	(520)	-
Provisão para Contingências (d)	(540)	(86)	(15)	(668)	(88)
Fundo Previdenciário (e)	(130)	-	-	(130)	-
Amortização de Ágio (f)	(34)	(35)	(38)	(130)	(123)
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos (g)	(1)	14	37	41	37
Redução ao Valor Recuperável (h)	-	(43)	-	(43)	-
Adequação de Critérios - Credicard (i)	-	-	(37)	-	(37)
Porto Seguro (j)	-	-	-	-	(60)
IRB (k)	-	-	-	-	33
Outros	(143)	-	-	(143)	-
Lucro Líquido	5.945	5.984	5.404	17.662	14.722

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº 22 – K.

Eventos não Recorrentes

(a) Majoração da Alíquota da Contribuição Social: Efeito no saldo de crédito tributário, em função da elevação da alíquota de contribuição social, de 15% para 20%, estabelecida pela Medida Provisória 675/15 de maio de 2015 (convertida na Lei nº 13.169/15 em outubro de 2015).

(b) Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa: Provisão complementar a mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do CMN, principalmente em função de um cenário econômico mais desafiador.

(c) Alteração do Tratamento Contábil de *Leasing* Financeiro: Relativo aos contratos de *leasing* financeiro, ligados à implantação do novo Centro Tecnológico.

(d) Provisão para Contingências: Constituição de provisões fiscais e previdenciárias e para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

(e) Fundo Previdenciário: Provisão para equacionamento de excedente do fundo previdencial de contribuição definida conforme regulamento.

(f) Amortização de Ágio: Efeito das amortizações de ágio gerado pelas aquisições realizadas pelo Conglomerado.

(g) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos: Efeitos da adesão ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais e Tributos Municipais.

(h) Redução ao Valor Recuperável: Ajuste no valor de ativos para adequação ao provável valor de realização.

(i) Adequação de Critérios - Credicard: Adequação de critérios de provisões para devedores duvidosos decorrente da aquisição da Credicard.

(j) Porto Seguro: Efeito da decisão sobre a legalidade da incidência de COFINS para sua natureza de operação, no Supremo Tribunal Federal (STF), proporcional à nossa participação, somado à provisão para perdas sobre prejuízo fiscal no primeiro trimestre de 2014.

(k) IRB: Efeito da decisão favorável na tese de alargamento da base de cálculo de PIS/COFINS do IRB Brasil Resseguros S.A.

Demonstração do Resultado Gerencial

Utilizamos, em nosso relatório, critérios de consolidação dos resultados gerenciais que afetam somente a abertura das linhas em relação ao resultado contábil e, portanto, não afetam o lucro líquido. Esses efeitos são demonstrados nas tabelas da página seguinte ("Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial"). Além disso, ajustamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira – e os efeitos não recorrentes.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. No terceiro trimestre de 2015, houve depreciação de 28,1% do Real em relação ao Dólar norte-americano e de 28,2% em relação ao Euro, ante apreciação de 3,3% e depreciação de 0,4%, respectivamente, no trimestre anterior.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 3º trimestre de 2015

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	15.265	1.342	10.653	(315)	26.945
Margem Financeira Gerencial	5.545	1.342	10.653	55	17.595
Margem Financeira com Clientes	13.922	1.342	-	55	15.319
Margem Financeira com o Mercado	(8.378)	-	10.653	-	2.276
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	7.681	-	-	(599)	7.082
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.700	-	-	568	2.268
Outras Receitas Operacionais	177	(1)	-	(176)	-
Resultado de Participações em Coligadas	153	-	-	(153)	-
Resultado não Operacional	9	1	-	(10)	-
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.262)	4.629	-	(20)	(4.653)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.357)	4.629	-	(20)	(5.747)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.094	-	-	-	1.094
Despesas com Sinistros	(437)	-	-	-	(437)
Outras Despesas Operacionais	(12.491)	544	(1.063)	263	(12.748)
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.764)	556	-	302	(10.906)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(459)	(12)	(1.063)	(39)	(1.574)
Despesas de Comercialização de Seguros	(268)	-	-	-	(268)
Resultado antes da Tributação e Participações	(6.926)	6.515	9.590	(72)	9.108
Imposto de Renda e Contribuição Social	13.010	(6.343)	(9.590)	12	(2.911)
Participações no Lucro	(60)	-	-	60	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(79)	-	-	-	(79)
Lucro Líquido	5.945	172	-	-	6.117

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 2º trimestre de 2015

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	26.494	98	(889)	(364)	25.339
Margem Financeira Gerencial	17.002	122	(889)	0	16.235
Margem Financeira com Clientes	14.552	122	-	0	14.673
Margem Financeira com o Mercado	2.451	-	(889)	-	1.561
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	7.511	-	-	(604)	6.906
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.648	-	-	549	2.198
Outras Receitas Operacionais	155	(24)	-	(131)	-
Resultado de Participações em Coligadas	165	-	-	(165)	-
Resultado não Operacional	13	-	-	(13)	-
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.361)	-	-	(25)	(4.387)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.494)	-	-	(25)	(5.520)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.133	-	-	-	1.133
Despesas com Sinistros	(385)	-	-	-	(385)
Outras Despesas Operacionais	(12.292)	122	170	307	(11.692)
Despesas não Decorrentes de Juros	(10.479)	122	-	377	(9.979)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.545)	-	170	(70)	(1.445)
Despesas de Comercialização de Seguros	(268)	-	-	-	(268)
Resultado antes da Tributação e Participações	9.456	220	(719)	(83)	8.875
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.321)	(70)	719	11	(2.661)
Participações no Lucro	(72)	-	-	72	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(79)	-	-	-	(79)
Lucro Líquido	5.984	150	-	-	6.134

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário, que é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

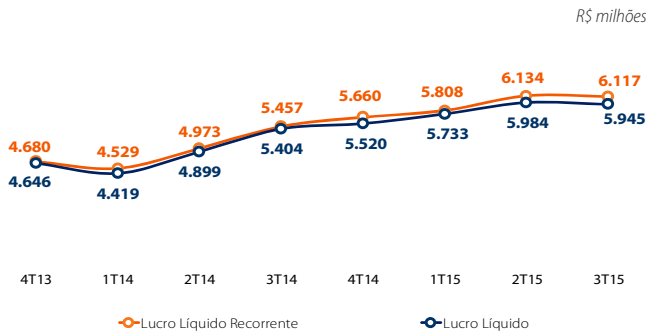
Em R\$ milhões	3T15	2T15	variação		3T14	variação		9M15	9M14	variação	
Produto Bancário	26.945	25.339	1.607	6,3%	23.305	3.640	15,6%	77.230	66.086	11.144	16,9%
Margem Financeira Gerencial	17.595	16.235	1.360	8,4%	14.369	3.226	22,4%	49.793	40.450	9.343	23,1%
Margem Financeira com Clientes	15.319	14.673	646	4,4%	13.287	2.033	15,3%	44.085	37.873	6.212	16,4%
Margem Financeira com o Mercado	2.276	1.561	714	45,7%	1.083	1.193	110,2%	5.708	2.577	3.131	121,5%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	7.082	6.906	176	2,5%	6.558	525	8,0%	20.855	18.952	1.903	10,0%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.268	2.198	71	3,2%	2.379	(110)	-4,6%	6.582	6.683	(101)	-1,5%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.653)	(4.387)	(266)	6,1%	(3.343)	(1.310)	39,2%	(13.495)	(9.739)	(3.756)	38,6%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.747)	(5.520)	(227)	4,1%	(4.741)	(1.006)	21,2%	(16.782)	(13.457)	(3.325)	24,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.094	1.133	(39)	-3,4%	1.397	(303)	-21,7%	3.288	3.719	(431)	-11,6%
Despesas com Sinistros	(437)	(385)	(52)	13,5%	(559)	122	-21,8%	(1.191)	(1.526)	335	-22,0%
Margem Operacional	21.855	20.567	1.288	6,3%	19.403	2.452	12,6%	62.545	54.822	7.723	14,1%
Outras Despesas Operacionais	(12.748)	(11.692)	(1.056)	9,0%	(11.292)	(1.456)	12,9%	(36.043)	(32.805)	(3.237)	9,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(10.906)	(9.979)	(927)	9,3%	(9.753)	(1.153)	11,8%	(30.767)	(28.369)	(2.397)	8,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.574)	(1.445)	(129)	8,9%	(1.254)	(319)	25,5%	(4.474)	(3.617)	(857)	23,7%
Despesas de Comercialização de Seguros	(268)	(268)	0	-0,1%	(284)	16	-5,7%	(802)	(819)	17	-2,1%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	9.108	8.875	233	2,6%	8.112	996	12,3%	26.502	22.016	4.486	20,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.911)	(2.661)	(250)	9,4%	(2.571)	(340)	13,2%	(8.179)	(6.832)	(1.348)	19,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(79)	(79)	0	-0,4%	(84)	5	-5,7%	(264)	(226)	(38)	16,7%
Lucro Líquido Recorrente	6.117	6.134	(17)	-0,3%	5.457	660	12,1%	18.059	14.959	3.101	20,7%

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

Em R\$ milhões	3T15	2T15	variação		3T14	variação		9M15	9M14	variação	
Margem Financeira Gerencial	17.595	16.235	1.360	8,4%	14.369	3.226	22,4%	49.793	40.450	9.343	23,1%
Margem Financeira com Clientes	15.319	14.673	646	4,4%	13.287	2.033	15,3%	44.085	37.873	6.212	16,4%
Margem Financeira com o Mercado	2.276	1.561	714	45,7%	1.083	1.193	110,2%	5.708	2.577	3.131	121,5%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.653)	(4.387)	(266)	6,1%	(3.343)	(1.310)	39,2%	(13.495)	(9.739)	(3.756)	38,6%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.747)	(5.520)	(227)	4,1%	(4.741)	(1.006)	21,2%	(16.782)	(13.457)	(3.325)	24,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.094	1.133	(39)	-3,4%	1.397	(303)	-21,7%	3.288	3.719	(431)	-11,6%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	12.942	11.848	1.094	9,2%	11.026	1.916	17,4%	36.298	30.711	5.587	18,2%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(3.835)	(2.973)	(861)	29,0%	(2.914)	(920)	31,6%	(9.796)	(8.695)	(1.101)	12,7%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	7.082	6.906	176	2,5%	6.558	525	8,0%	20.855	18.952	1.903	10,0%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.563	1.544	19	1,2%	1.536	27	1,8%	4.590	4.339	251	5,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(10.906)	(9.979)	(927)	9,3%	(9.753)	(1.153)	11,8%	(30.767)	(28.369)	(2.397)	8,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.574)	(1.445)	(129)	8,9%	(1.254)	(319)	25,5%	(4.474)	(3.617)	(857)	23,7%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	9.108	8.875	233	2,6%	8.112	996	12,3%	26.502	22.016	4.486	20,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.911)	(2.661)	(250)	9,4%	(2.571)	(340)	13,2%	(8.179)	(6.832)	(1.348)	19,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(79)	(79)	0	-0,4%	(84)	5	-5,7%	(264)	(226)	(38)	16,7%
Lucro Líquido Recorrente	6.117	6.134	(17)	-0,3%	5.457	660	12,1%	18.059	14.959	3.101	20,7%

Lucro Líquido

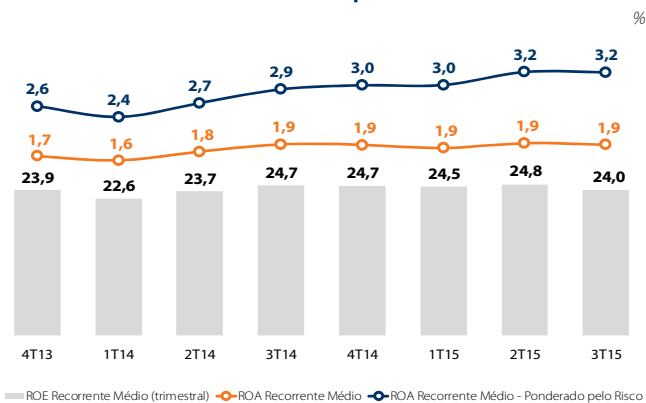


O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 6.117 milhões no terceiro trimestre de 2015, 0,3% menor em relação ao trimestre anterior e com crescimento de 12,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido recorrente por ação atingiu R\$ 1,03, crescendo 1,0% em relação ao trimestre anterior devido à recompra de 46.455.020 ações para a tesouraria no trimestre, que reduziu o número de ações em circulação.

Em relação ao trimestre anterior, destacaram-se os crescimentos de 45,7% de nossa margem financeira com o mercado, de 4,4% de nossa margem com clientes e de 2,5% de nossas receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias. Esses crescimentos foram parcialmente compensados pelos aumentos de 4,1% de nossas despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa e de 9,3% de nossas despesas não decorrentes de juros, principalmente em despesas de pessoal, pelo efeito do reajuste das verbas de remuneração devido à negociação do acordo coletivo de trabalho.

Nos primeiros nove meses de 2015, o lucro recorrente foi de R\$ 18.059 milhões, com crescimento de 20,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A evolução desse resultado deve-se principalmente ao crescimento de 16,9% do produto bancário, compensado parcialmente pelos aumentos de 24,7% de nossas despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa e de 8,5% das despesas não decorrentes de juros.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio

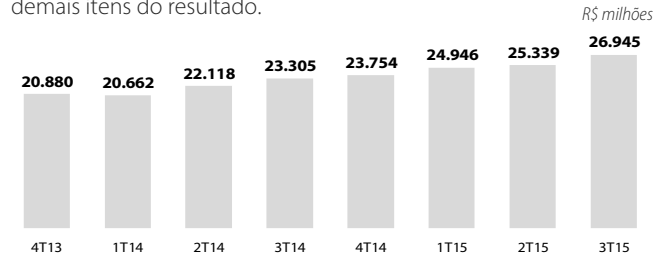


O retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido atingiu 24,0% no terceiro trimestre de 2015. Nosso patrimônio líquido atingiu R\$ 103,3 bilhões, com crescimento de 2,6% em relação ao trimestre anterior e de 13,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O retorno recorrente anualizado sobre os ativos atingiu 1,9% no terceiro trimestre de 2015, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior. O retorno recorrente anualizado sobre os ativos ponderados pelo risco atingiu 3,2%, estável em relação ao trimestre anterior.

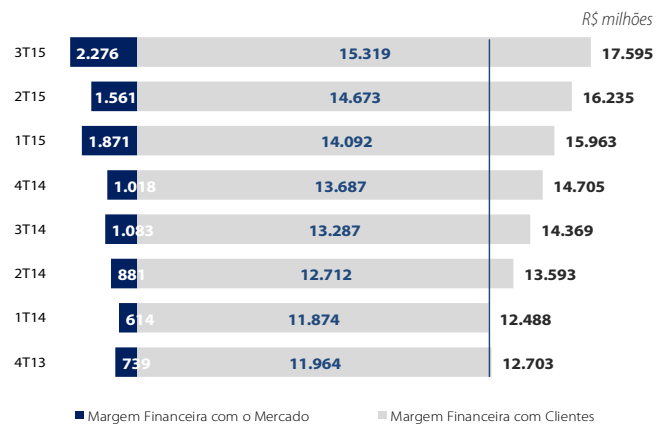
Produto Bancário

O produto bancário, que representa as rendas das operações bancárias e de seguros, previdência e capitalização, totalizou R\$ 26.945 milhões no terceiro trimestre de 2015, apresentando crescimento de 6,3% em relação ao trimestre anterior e de 15,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A seguir, apresentamos os principais componentes do produto bancário e os demais itens do resultado.



Margem Financeira Gerencial

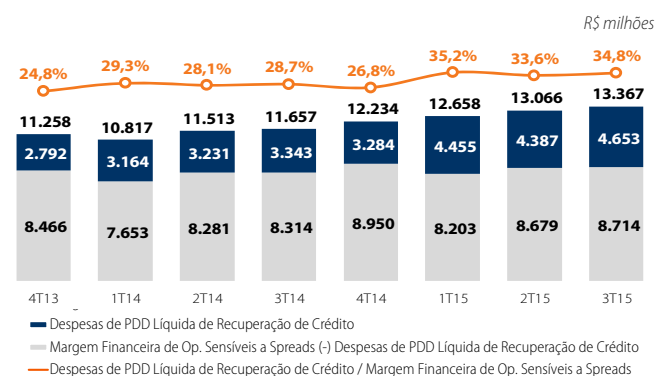
A margem financeira gerencial totalizou R\$ 17.595 milhões no terceiro trimestre de 2015, com crescimento de R\$ 1.360 milhões em relação ao segundo trimestre de 2015, explicado pelos aumentos de R\$ 714 milhões de nossa margem financeira com o mercado e de R\$ 646 milhões de nossa margem financeira com clientes.



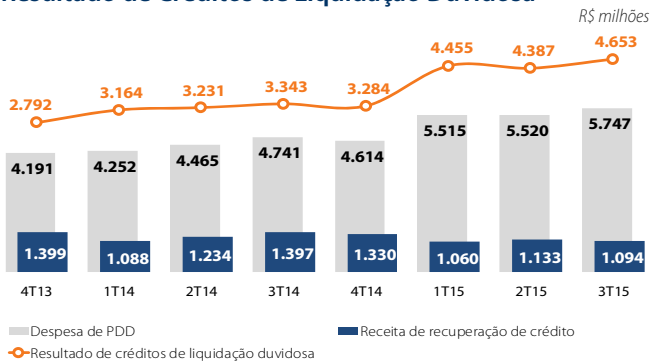
Na comparação com os primeiros nove meses de 2014, observa-se um aumento de R\$ 9.343 milhões em nossa margem financeira gerencial. Esse aumento deve-se ao crescimento de R\$ 6.212 milhões na margem financeira com clientes e ao crescimento de R\$ 3.131 milhões na margem financeira com o mercado.

Margem Financeira de Operações Sensíveis a Spreads, Líquida de PDD

Nossa margem financeira de operações sensíveis a *spreads*, líquida das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de créditos, apresentou crescimento de 14,7% em relação ao terceiro trimestre de 2014 e um crescimento de 2,3% em relação ao segundo trimestre de 2015. A relação entre a despesa de PDD líquida da recuperação de créditos e a margem financeira de operações sensíveis a *spreads* atingiu 34,8% nesse trimestre, 1,2 ponto percentual maior em relação ao trimestre anterior.



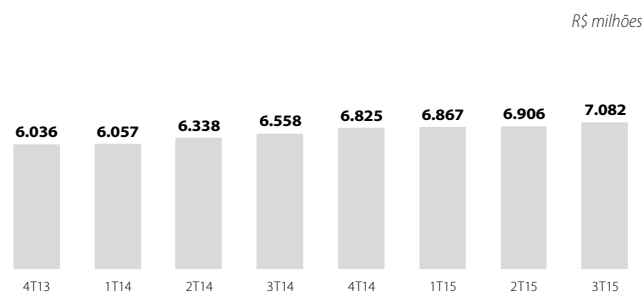
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa



O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, apresentou um crescimento de 6,1% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 4.653 milhões no trimestre. Esse aumento é proveniente do crescimento de 4,1% (R\$ 227 milhões) de nossas despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa e de menores receitas com recuperação de créditos baixados para prejuízo (R\$ 39 milhões).

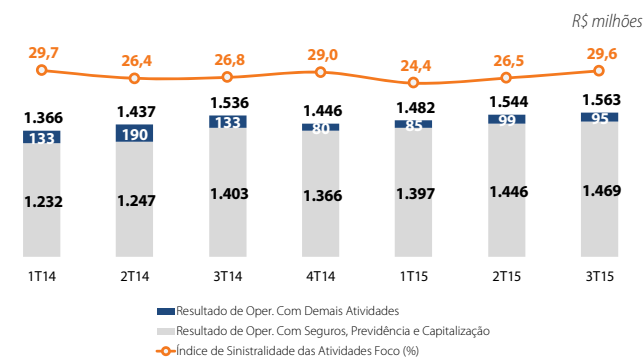
Nos primeiros nove meses de 2015, o resultado de créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 13.495 milhões, com aumento de 38,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



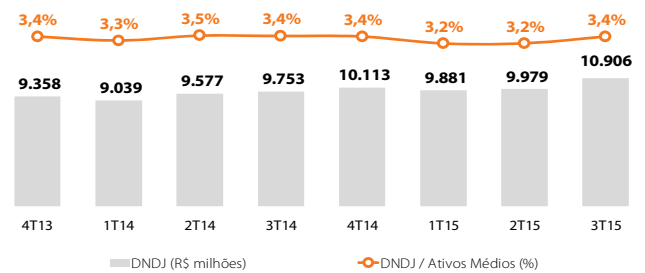
As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, apresentaram crescimento de R\$ 176 milhões (2,5%) em comparação com o trimestre anterior, totalizando R\$ 7.082 milhões. Na comparação com os primeiros nove meses de 2014, essas receitas cresceram R\$ 1.903 milhões (10,0%).

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização



No terceiro trimestre de 2015, o resultado de operações com seguros, previdência e capitalização das atividades foco, que consistem na oferta de produtos massificados de pessoas, patrimoniais, prestamista, previdência e capitalização, atingiu R\$ 1.469 milhões, apresentando um crescimento de R\$ 23 milhões em relação ao trimestre anterior e de R\$ 66 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2014. O índice de sinistralidade das atividades foco atingiu 29,6% nesse trimestre.

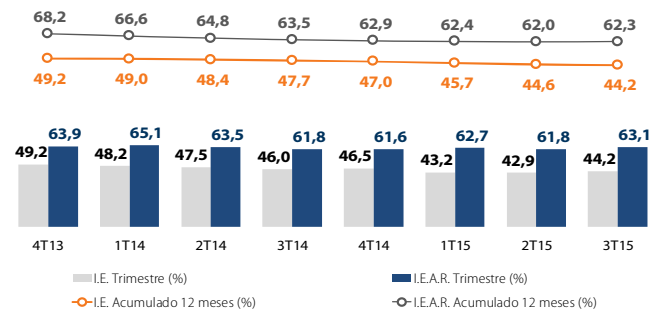
Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ)



As despesas não decorrentes de juros apresentaram um crescimento de 9,3% no terceiro trimestre de 2015 em relação ao segundo trimestre de 2015. As despesas de pessoal apresentaram crescimento de R\$ 662 milhões, principalmente em função do efeito do acordo coletivo de trabalho em negociação, enquanto as despesas administrativas apresentaram crescimento de R\$ 84 milhões no terceiro trimestre de 2015 em relação ao trimestre anterior, principalmente em despesas com processamento de dados e telecomunicações.

Em relação aos primeiros nove meses de 2014, as despesas não decorrentes de juros apresentaram aumento de R\$ 2.397 milhões, com crescimento de 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se as despesas com nossas operações no exterior, o crescimento teria sido de 6,0% no período.

Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*)



(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 34.

O índice de eficiência do terceiro trimestre de 2015, no conceito que inclui todas as despesas exceto o resultado de créditos de liquidação duvidosa, atingiu 44,2%, apresentando uma elevação de 1,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente, do crescimento de nossas despesas não decorrentes de juros (9,3%). O índice acumulado de 12 meses alcançou 44,2%, com melhora de 0,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e de 3,5 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

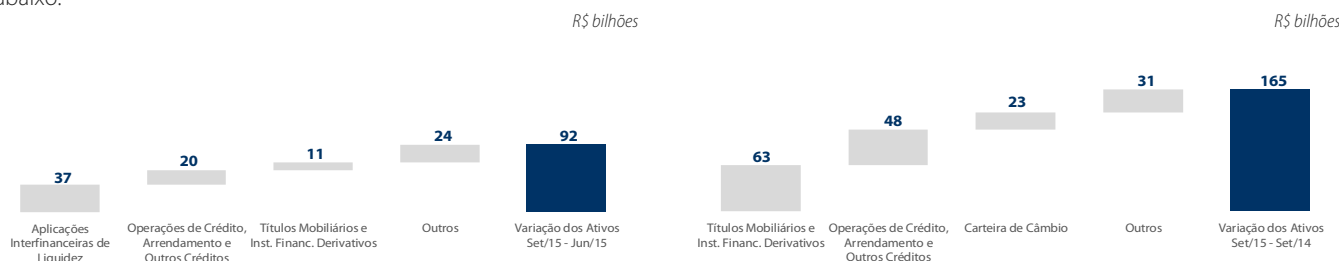
No terceiro trimestre de 2015, o índice de eficiência ajustado ao risco, que considera também o resultado de créditos de liquidação duvidosa, atingiu 63,1%, apresentando uma elevação de 1,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, resultante de maiores despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa (4,1%) e menores receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo (3,4%), além dos efeitos mencionados anteriormente. Em doze meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 62,3%.

Balanço Patrimonial | Ativo

Em R\$ milhões, ao final do período	3T15	2T15	variação	3T14	variação
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.303.953	1.210.691	7,7%	1.139.030	14,5%
Disponibilidades	18.138	18.005	0,7%	16.636	9,0%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	229.677	192.433	19,4%	217.538	5,6%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	345.844	334.727	3,3%	283.108	22,2%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	69.906	64.651	8,1%	68.044	2,7%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	477.198	457.463	4,3%	428.832	11,3%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(34.193)	(28.131)	21,5%	(25.258)	35,4%
Outros Ativos	197.382	171.543	15,1%	150.130	31,5%
Carteira de Câmbio	64.209	65.875	-2,5%	41.047	56,4%
Outros	133.173	105.669	26,0%	109.083	22,1%
Permanente	18.740	19.819	-5,4%	18.527	1,1%
Investimentos	3.732	3.610	3,4%	3.434	8,7%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	7.244	7.379	-1,8%	7.412	-2,3%
Intangível e Ágio	7.763	8.831	-12,1%	7.681	1,1%
Total do Ativo	1.322.693	1.230.510	7,5%	1.157.557	14,3%

Ao final do terceiro trimestre de 2015, nossos ativos totalizaram R\$ 1,32 trilhão, com crescimento de 7,5% (R\$ 92,1 bilhões) em relação ao trimestre anterior. As principais variações estão destacadas abaixo:

Com relação ao ano anterior, houve aumento de 14,3% (R\$ 165,1 bilhões), principalmente devido aos crescimentos dos títulos mobiliários e das operações de crédito.

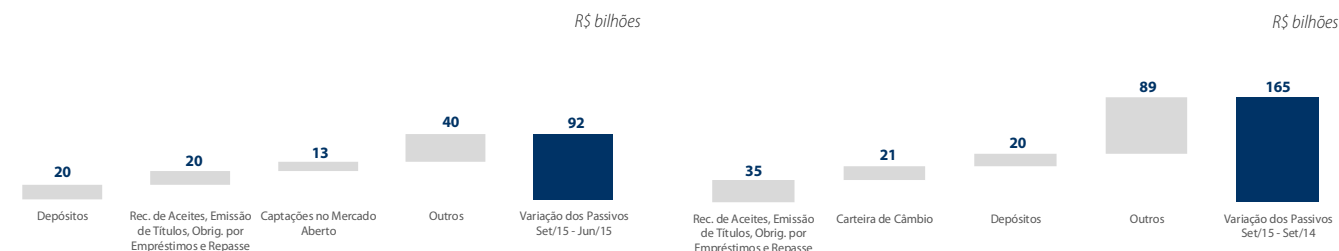


Balanço Patrimonial | Passivo

Em R\$ milhões, ao final do período	3T15	2T15	variação	3T14	variação
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.215.583	1.126.530	7,9%	1.063.139	14,3%
Depósitos	300.729	280.443	7,2%	280.975	7,0%
Depósitos à Vista	57.388	50.540	13,5%	44.596	28,7%
Depósitos de Poupança	111.451	113.974	-2,2%	113.676	-2,0%
Depósitos Interfinanceiros	18.370	27.014	-32,0%	3.642	404,4%
Depósitos a Prazo	113.520	88.914	27,7%	119.062	-4,7%
Captações no Mercado Aberto	317.914	305.300	4,1%	304.024	4,6%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	59.478	52.175	14,0%	47.089	26,3%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	11.473	10.448	9,8%	9.606	19,4%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	104.580	92.138	13,5%	81.659	28,1%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	42.346	23.912	77,1%	16.203	161,3%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	126.136	121.652	3,7%	112.973	11,7%
Outras Obrigações	252.927	240.461	5,2%	210.609	20,1%
Dívida Subordinada	65.910	59.228	11,3%	54.472	21,0%
Carteira de Câmbio	63.140	66.429	-5,0%	41.855	50,9%
Diversos	123.877	114.804	7,9%	114.283	8,4%
Resultados de Exercícios Futuros	1.908	1.499	27,3%	1.318	44,8%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.849	1.770	4,4%	2.324	-20,4%
Patrimônio Líquido	103.353	100.711	2,6%	90.776	13,9%
Total do Passivo	1.322.693	1.230.510	7,5%	1.157.557	14,3%

As principais variações nos passivos ao final do terceiro trimestre de 2015, em relação ao trimestre anterior, estão destacadas no gráfico a seguir:

Com relação ao ano anterior, destacamos as variações abaixo:



Carteira de Crédito com Avais, Fianças e Títulos Privados

Ao final do terceiro trimestre de 2015, nossa carteira de crédito total (incluindo operações de avais, fianças e títulos privados) alcançou o saldo de R\$ 590.674 milhões, com crescimento de 4,3% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 10,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, a nossa carteira de crédito teria reduzido-se 1,1% no trimestre e em 0,4% no período de 12 meses.

No segmento de pessoas físicas, destaca-se no trimestre o crescimento na carteira de crédito imobiliário (5,5%). No período de 12 meses, destacam-se as carteiras de crédito consignado e de crédito imobiliário, com evoluções de 25,4%, e de 21,5%, respectivamente, enquanto a carteira de veículos, reduziu-se em 9,1% no trimestre e 30,9% em 12 meses.

O segmento de pessoas jurídicas, excluindo-se os títulos privados, apresentou um crescimento de 3,7% no trimestre e de 7,2% no período de 12 meses. A carteira de grandes empresas cresceu 4,6%

em relação ao trimestre anterior e 9,1% em 12 meses, enquanto a carteira de micro, pequenas e médias empresas cresceu 1,5% em relação ao trimestre anterior e 2,4% em 12 meses. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, a carteira de grandes empresas teria reduzido 3,7% em relação ao trimestre anterior e 7,4% em 12 meses.

Nossas operações na América Latina apresentaram crescimento de 22,2% no trimestre e de 52,6% em 12 meses. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento dessa carteira teria sido de 3,6% em relação ao trimestre anterior e de 10,4% em 12 meses.

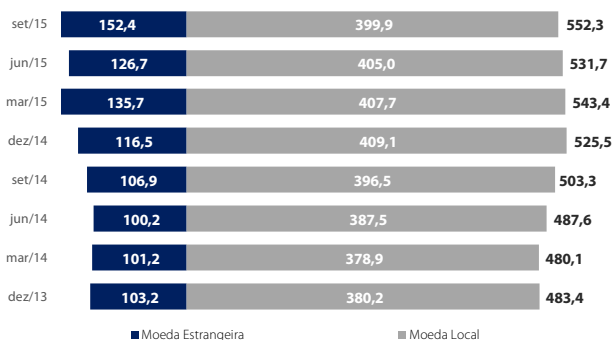
Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 75.143 milhões ao final do terceiro trimestre de 2015, apresentando um crescimento de 1,2% em relação ao trimestre anterior e de 0,8% nos últimos 12 meses, influenciado, principalmente, pelas variações do saldo da América Latina, que cresceu 29,2% em relação ao trimestre anterior e 45,0% no período de 12 meses.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T15	2T15	variação	4T14	variação	3T14	variação
Pessoas Físicas	186.128	187.318	-0,6%	186.212	0,0%	178.280	4,4%
Cartão de Crédito	55.051	56.247	-2,1%	59.321	-7,2%	54.265	1,4%
Crédito Pessoal	30.256	30.016	0,8%	28.541	6,0%	28.690	5,5%
Crédito Consignado ⁽¹⁾	45.695	45.517	0,4%	40.525	12,8%	36.436	25,4%
Veículos	21.632	23.786	-9,1%	28.927	-25,2%	31.323	-30,9%
Crédito Imobiliário	33.493	31.753	5,5%	28.898	15,9%	27.566	21,5%
Pessoas Jurídicas	306.314	295.384	3,7%	295.366	3,7%	285.813	7,2%
Grandes Empresas	221.574	211.905	4,6%	211.241	4,9%	203.042	9,1%
Micro, Pequenas e Médias Empresas ⁽²⁾	84.739	83.479	1,5%	84.125	0,7%	82.771	2,4%
América Latina ⁽³⁾	59.900	49.004	22,2%	43.942	36,3%	39.252	52,6%
Total com Avais e Fianças	552.342	531.706	3,9%	525.519	5,1%	503.345	9,7%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁴⁾	38.332	34.850	10,0%	34.175	12,2%	32.942	16,4%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	590.674	566.556	4,3%	559.694	5,5%	536.287	10,1%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados ⁽⁵⁾ (ex-variação cambial)	590.674	597.204	-1,1%	608.249	-2,9%	593.261	-0,4%
Saldo de Avais e Fianças	75.143	74.243	1,2%	73.759	1,9%	74.514	0,8%
Pessoas Físicas	545	465	17,1%	552	-1,4%	531	2,5%
Grandes Empresas	67.331	67.125	0,3%	66.727	0,9%	67.677	-0,5%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	4.092	4.195	-2,5%	4.213	-2,9%	4.117	-0,6%
América Latina ⁽³⁾	3.175	2.457	29,2%	2.267	40,1%	2.189	45,0%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (4) Inclui Debêntures, CRI, Commercial Paper e Letra Financeira. (5) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 18.

Carteira de Crédito – Abertura por moeda

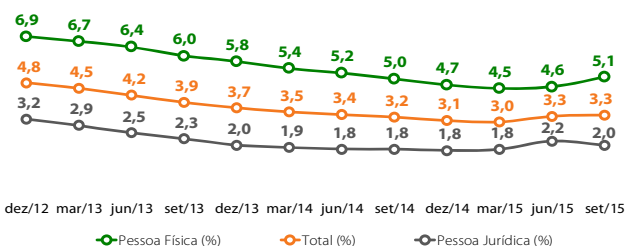
R\$ bilhões



Em 30 de setembro de 2015, uma parcela de R\$ 152,4 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras e apresentou crescimento de 20,3% no trimestre, principalmente em função da depreciação do real em relação ao dólar e às moedas dos países da América Latina.

Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)

%



Ao final do terceiro trimestre de 2015, o índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias, manteve-se estável em 3,3% em relação ao trimestre anterior. Entretanto, o indicador para pessoas físicas apresentou crescimento de 0,5 ponto percentual e o mesmo indicador para pessoas jurídicas reduziu-se em 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

Expectativas 2015 ^(*)

Abaixo, apresentamos as expectativas para 2015 divulgadas anteriormente:

▲ 3% a 7%	Carteira de Crédito Total ¹
▲ 14,5% a 17,5%	Margem Financeira Gerencial ²
Entre R\$ 15 bilhões e R\$ 18 bilhões	Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa, Líquidas de Recuperação de Créditos
▲ 9,5% a 11,5%	Receitas de Serviços e Resultado de Seguros ³
▲ 7,0% a 10,0%	Despesas não Decorrentes de Juros

(*) As expectativas não contemplam os efeitos da operação com o CorpBanca.

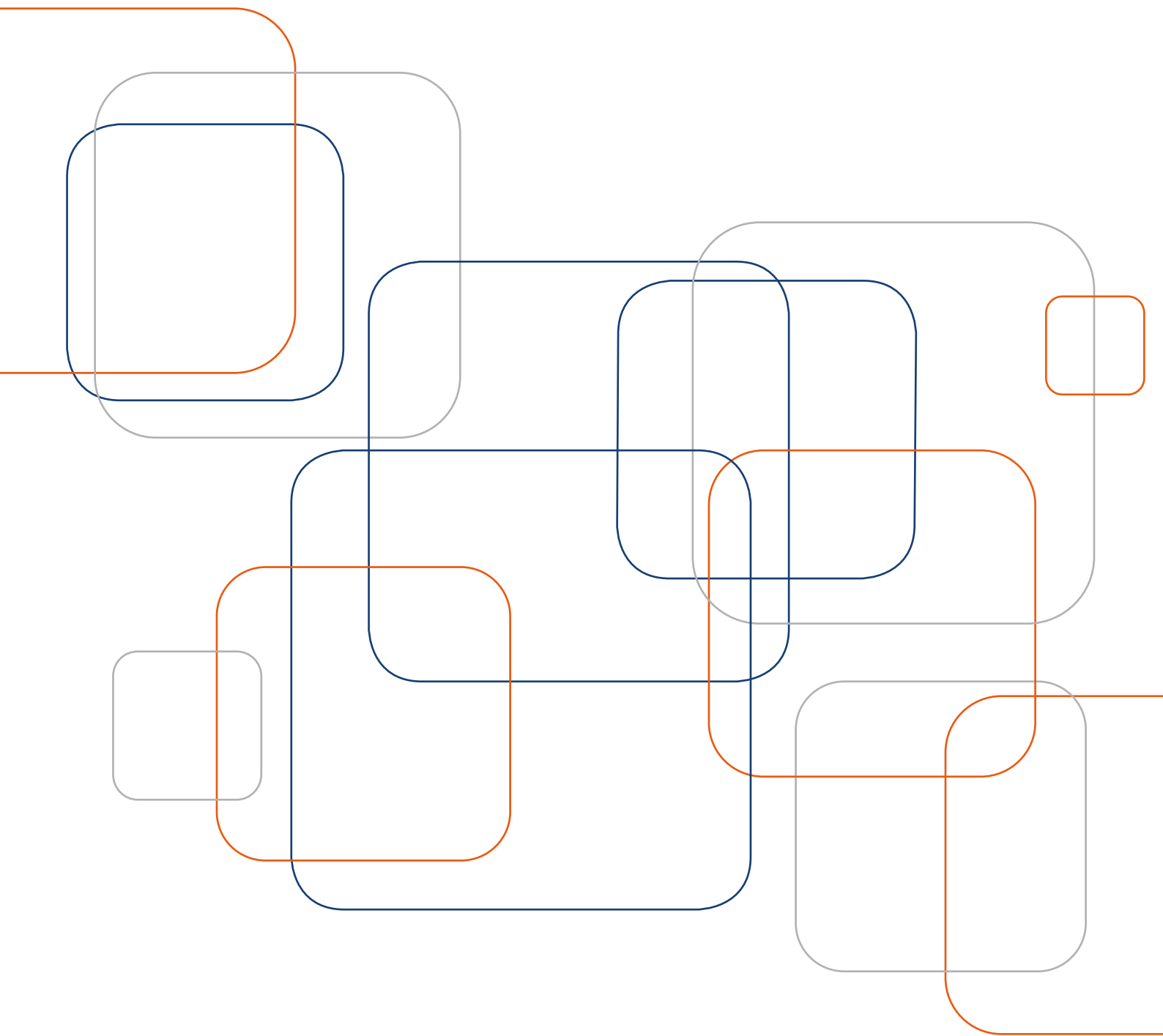
(1) Inclui avais e fianças e títulos privados;

(2) Considera Margem Financeira com Clientes e Margem Financeira com o Mercado;

(3) Receitas de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



3º trimestre de 2015

Análise Gerencial da Operação

Análise do Resultado

Margem Financeira Gerencial

No terceiro trimestre de 2015, nossa margem financeira gerencial totalizou R\$ 17.595 milhões, com crescimento de R\$ 1.360 milhões ou 8,4% em relação ao trimestre anterior.

Em R\$ milhões	3T15	2T15	variação	9M15	9M14	variação
Com Clientes	15.319	14.673	646 4,4%	44.085	37.873	6.212 16,4%
Sensíveis a <i>Spreads</i>	13.367	13.066	301 2,3%	39.091	33.986	5.105 15,0%
Capital de Giro Próprio e outros	1.952	1.607	345 21,5%	4.993	3.886	1.107 28,5%
Com o Mercado	2.276	1.561	714 45,7%	5.708	2.577	3.131 121,5%
Total	17.595	16.235	1.360 8,4%	49.793	40.450	9.343 23,1%

Margem Financeira com Clientes

Nossa margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de nossos produtos por clientes correntistas e não correntistas.

A partir deste trimestre, alteramos a forma de apresentar nossa margem financeira com clientes com o intuito de melhor alinhá-la ao modelo de gestão da Companhia, simplificar a demonstração dos itens que a compõem e consequentemente facilitar o acompanhamento de sua evolução. Segregaremos as operações em dois grupos distintos para permitir uma análise detalhada dos seus resultados: i) as operações sensíveis à variação dos *spreads* e ii) capital de giro próprio e outros. Reprocessamos as informações históricas para a melhor comparabilidade entre os períodos.

No terceiro trimestre de 2015, a margem com clientes alcançou R\$ 15.319 milhões, com crescimento de 4,4% em relação ao trimestre anterior, tanto em função do crescimento da margem com operações sensíveis a *spreads* quanto do crescimento da margem com capital de giro próprio e outros.

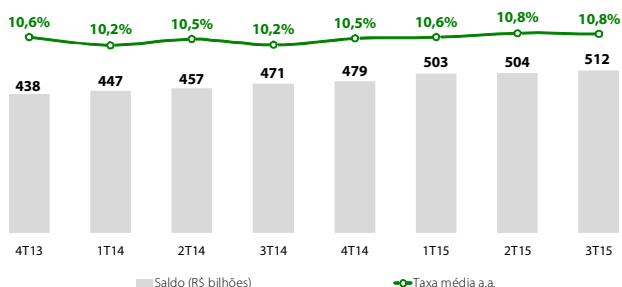
Operações Sensíveis a *Spreads*

A margem financeira das operações sensíveis à variação de *spreads*, que engloba os resultados com ativos de crédito, com ativos não crédito e com passivos, somou R\$13.367 milhões no terceiro trimestre de 2015. Houve aumento de 2,3% ou R\$ 301 milhões em relação ao período anterior.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2015, a margem financeira das operações sensíveis à variação de *spreads* atingiu R\$ 39.091 milhões e apresentou crescimento de 15,0% ou R\$ 5.105 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a *Spreads*

Em R\$ milhões	3T15	2T15	variação
Saldo Médio	511.977	503.697	8.281 1,6%
Margem Financeira	13.367	13.066	301 2,3%
Taxa Média Anualizada	10,8%	10,8%	0,0 p.p.



No acumulado dos nove primeiros meses do ano, a margem financeira gerencial somou R\$ 49.793 milhões, com crescimento de R\$ 9.343 milhões ou 23,1% em relação ao mesmo período de 2014. A seguir, destacamos os principais componentes que contribuíram para essas variações:

Capital de Giro Próprio e Outros

Nossa margem financeira com capital de giro próprio e outros atingiu R\$ 1.952 milhões no terceiro trimestre de 2015. O crescimento de 21,5% em relação ao segundo trimestre de 2015 ocorreu principalmente devido ao aumento da taxa do CDI e do crescimento de 4,7% no saldo médio de capital de giro próprio e outros.

Taxa Anualizada de Capital de Giro Próprio e Outros

Em R\$ milhões	3T15	2T15	variação
Saldo Médio	69.383	66.295	3.088 4,7%
Margem Financeira	1.952	1.607	345 21,5%
Taxa Média Anualizada	11,6%	10,1%	1,5 p.p.
Taxa SELIC Média Anualizada	13,4%	12,5%	0,9 p.p.

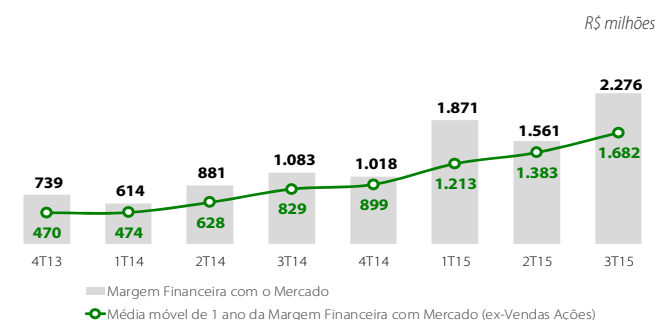


Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre, basicamente, das operações da tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (*ALM – Asset and Liability Management*) e a gestão das carteiras proprietárias.

No período atual, essa margem financeira somou R\$ 2.276 milhões, originados principalmente pela gestão das posições estruturais no Brasil e no exterior.

Margem Financeira com Operações realizadas com o Mercado



Margem financeira com clientes

Em função das variações de saldo e receitas descritas anteriormente, nossa taxa média anualizada da margem financeira gerencial com clientes, que não considera a margem financeira com o mercado, atingiu 10,9% no terceiro trimestre de 2015, 0,2 p.p. maior que no segundo trimestre de 2015. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, este indicador teria atingido 11,0%.

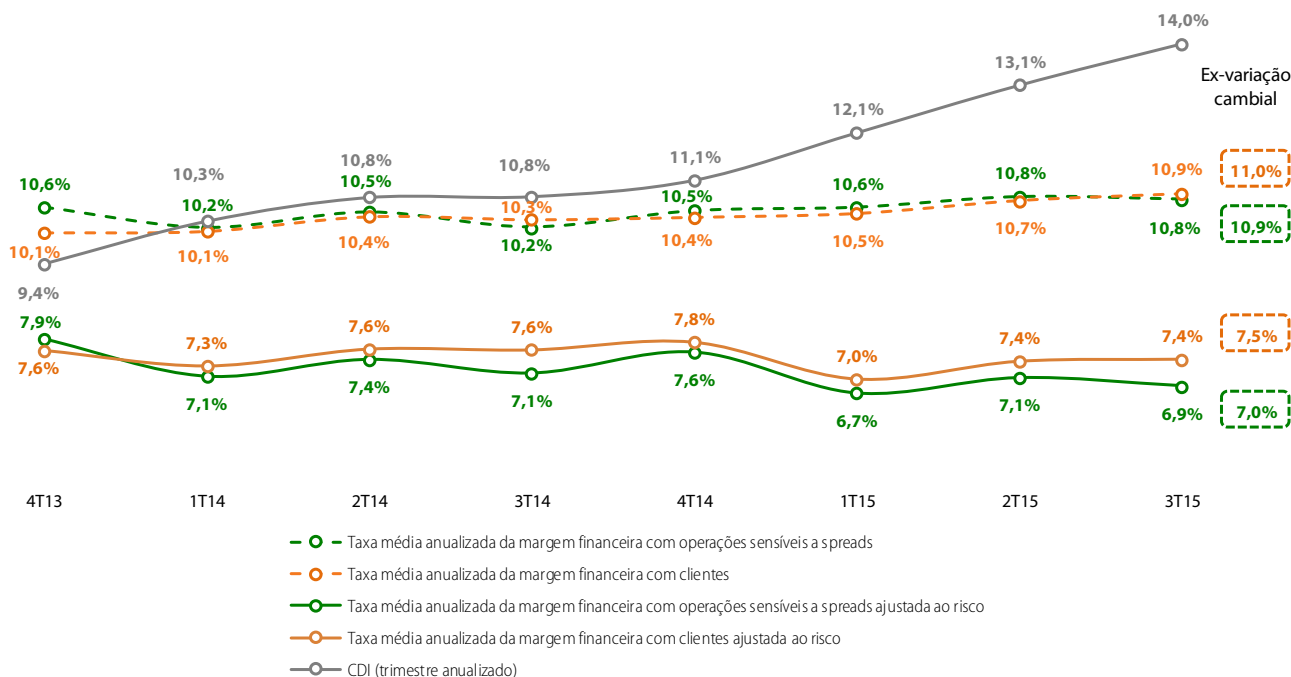
A taxa média anualizada da margem financeira com clientes ajustada ao risco atingiu 7,4% no período atual, mantendo-se estável em relação ao segundo trimestre de 2015.

A taxa média anualizada da margem financeira com operações sensíveis a *spreads* atingiu 10,8% no trimestre, estável em relação ao trimestre anterior. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, este indicador teria atingido 10,9%.

A taxa média anualizada da margem financeira de operações sensíveis a *spreads* ajustada ao risco atingiu 6,9% no terceiro trimestre de 2015, mostrando uma redução de 0,2 p.p. em relação ao período anterior. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, este indicador teria atingido 7,0%.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T15			2T15			9M15		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Operações Sensíveis a <i>Spreads</i>	511.977	13.367	10,8%	503.697	13.066	10,8%	506.377	39.091	10,7%
Capital de Giro Próprio e Outros	69.383	1.952	11,6%	66.295	1.607	10,1%	66.384	4.993	10,4%
Margem Financeira com Clientes	581.360	15.319	10,9%	569.992	14.673	10,7%	572.761	44.085	10,7%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(5.747)			(5.520)			(16.782)	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.094			1.133			3.288	
Margem Financeira de Operações Sensíveis a <i>Spreads</i> após Provisões para Risco de Crédito	511.977	8.714	6,9%	503.697	8.679	7,1%	506.377	25.597	6,9%
Margem Financeira com Clientes após Provisões para Risco de Crédito	581.360	10.666	7,4%	569.992	10.287	7,4%	572.761	30.590	7,3%

Margem Financeira com Clientes e Operações Sensíveis a *Spreads* antes e após Provisões para o Risco de Crédito

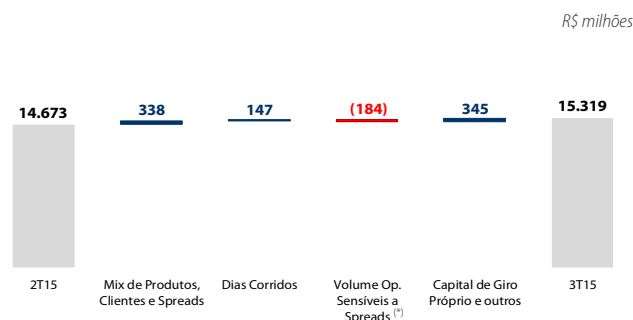


Composição da Variação da Margem Financeira com Clientes

Para uma melhor compreensão da variação em nossa margem financeira, isolamos os efeitos decorrentes das alterações no volume das operações sensíveis a *spreads*, no *mix* de produtos, clientes e *spreads*, no capital de giro próprio e outros efeitos.

No terceiro trimestre de 2015, o crescimento de 4,4% em nossa margem financeira com clientes ocorreu principalmente devido ao efeito positivo causado pelo *mix* de produtos, clientes e *spreads*, pelo maior número de dias corridos no trimestre, pelo crescimento da margem com capital de giro próprio e outros, que mais do que compensaram o efeito negativo do menor volume de operações sensíveis a *spreads* quando desconsideramos o efeito da variação cambial nos saldos.

Variação da Margem Financeira com clientes no trimestre



(*) O efeito da variação cambial no período é desconsiderado nos saldos.

Carteira de Crédito

Carteira de Crédito por Produto

Na tabela abaixo, segregamos a carteira de crédito em dois grupos: pessoas físicas e pessoas jurídicas. Para melhor entendimento da evolução dessas carteiras, demonstramos a seguir os principais agrupamentos de produtos de cada segmento:

Em R\$ milhões, ao final do período	3T15	2T15	variação	4T14	variação	3T14	variação
Pessoas Físicas	207.257	205.411	0,9%	201.760	2,7%	192.023	7,9%
Cartão de Crédito	55.051	56.247	-2,1%	59.321	-7,2%	54.265	1,4%
Crédito Pessoal	29.712	29.551	0,5%	27.988	6,2%	28.159	5,5%
Consignado ⁽¹⁾	45.695	45.517	0,4%	40.525	12,8%	36.436	25,4%
Veículos	21.632	23.786	-9,1%	28.927	-25,2%	31.323	-30,9%
Crédito Imobiliário	33.493	31.753	5,5%	28.898	15,9%	27.566	21,5%
Crédito Rural	257	256	0,5%	277	-7,3%	251	2,5%
América Latina ⁽²⁾	21.416	18.302	17,0%	15.823	35,3%	14.023	52,7%
Pessoas Jurídicas	269.942	252.053	7,1%	250.000	8,0%	236.809	14,0%
Capital de Giro ⁽³⁾	117.154	117.190	0,0%	116.785	0,3%	110.600	5,9%
BNDES/Repasses	50.890	50.986	-0,2%	52.018	-2,2%	51.035	-0,3%
Financiamento a Exportação / Importação	41.220	32.313	27,6%	31.460	31,0%	28.726	43,5%
Veículos	4.715	5.194	-9,2%	5.573	-15,4%	5.571	-15,4%
Crédito Imobiliário	11.021	10.630	3,7%	10.336	6,6%	10.120	8,9%
Crédito Rural	9.634	7.496	28,5%	7.977	20,8%	7.718	24,8%
América Latina ⁽²⁾	35.309	28.244	25,0%	25.851	36,6%	23.040	53,2%
Total sem Avais e Fianças	477.198	457.463	4,3%	451.760	5,6%	428.832	11,3%
Avais e Fianças	75.143	74.243	1,2%	73.759	1,9%	74.514	0,8%
Total com Avais e Fianças	552.342	531.706	3,9%	525.519	5,1%	503.345	9,7%
Títulos Privados ⁽⁴⁾	38.332	34.850	10,0%	34.175	12,2%	32.942	16,4%
Risco Total	590.674	566.556	4,3%	559.694	5,5%	536.287	10,1%

(1) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. (2) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai; (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (4) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), Commercial Paper e Letra Financeira.

Ao final do terceiro trimestre de 2015, nossa carteira de crédito (incluindo operações de avais e fianças e títulos privados) atingiu R\$ 590.674 milhões, apresentando um crescimento de 4,3% em relação ao trimestre anterior e um crescimento de 10,1% em relação ao terceiro trimestre de 2014.

O saldo da carteira de pessoas físicas atingiu R\$ 207.257 milhões ao final do terceiro trimestre de 2015, com crescimento de 0,9% em relação ao trimestre anterior. Nesse trimestre, destacaram-se os crescimentos de 5,5% na carteira crédito imobiliário que atingiu R\$ 33.493 milhões, e de 17,0% da carteira de América Latina, que atingiu R\$ 21.416 milhões. Nossa carteira de veículos reduziu 9,1% atingindo R\$ 21.632 milhões.

A carteira de pessoas jurídicas apresentou aumento de 7,1% no terceiro trimestre de 2015, totalizando R\$ 269.942 milhões. A variação dessa carteira é explicada, principalmente, pelos crescimentos de 27,6% da carteira financiamento a exportação/importação, que atingiu R\$ 41.220 milhões, de 28,5% da carteira de crédito rural, que atingiu R\$ 9.634 milhões e de 25,0% da carteira da América Latina de pessoas jurídicas, que atingiu R\$ 35.309 milhões.

Desconsiderando o efeito da variação cambial e títulos privados, a carteira de crédito total sem avais e fianças teria reduzido 1,8% na comparação com o trimestre anterior e 1,0% em 12 meses.

Carteira de Crédito por Ramo (inclui avais e fianças)

As variações da carteira de crédito das pessoas jurídicas, incluindo a carteira da América Latina, ocorreram nos ramos abaixo:

Em R\$ milhões, ao final do período	3T15	2T15	variação	
Setor Público	4.719	6.712	(1.993)	-29,7%
Setor Privado Pessoas Jurídicas	335.598	315.040	20.559	6,5%
Veículos/Autopeças	22.597	22.081	516	2,3%
Imobiliário	21.310	20.102	1.207	6,0%
Alimentos e Bebidas	20.131	19.466	665	3,4%
Transportes	17.766	17.757	9	0,0%
Agro e Fertilizantes	17.219	15.340	1.879	12,2%
Metalurgia/Siderurgia	13.816	13.195	620	4,7%
Energia & Saneamento	12.865	13.526	(662)	-4,9%
Açúcar e Álcool	11.290	10.858	432	4,0%
Bancos e Outras Inst. Financ.	10.753	9.780	973	9,9%
Petroquímica & Química	10.164	8.964	1.199	13,4%
Bens de Capital	9.643	9.785	(143)	-1,5%
Telecomunicações	9.421	9.190	231	2,5%
Mineração	7.948	7.363	585	7,9%
Material de Construção	7.777	7.414	363	4,9%
Petróleo & Gás	7.176	6.161	1.015	16,5%
Obras de Infraestrutura	7.100	6.608	492	7,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	6.973	6.990	(17)	-0,2%
Eletroeletrônicos & TI	6.646	6.606	39	0,6%
Vestuário & Calçados	5.505	5.413	92	1,7%
Comércio - Diversos	17.695	16.738	957	5,7%
Indústria - Diversos	9.902	8.182	1.719	21,0%
Serviços - Diversos	32.016	27.776	4.241	15,3%
Diversos	49.890	45.743	4.146	9,1%
Total	340.317	321.751	18.566	5,8%

Concentração de Crédito

Nossas operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos, incluindo avais e fianças, são pulverizados de forma que, ao final do terceiro trimestre de 2015, somente 22,5% do risco de crédito estava concentrado nos 100 maiores devedores. A seguir, demonstramos a concentração de crédito até os 100 maiores devedores (grupo econômico):

Em R\$ milhões, ao final do período	Risco	% do valor dos créditos	% do total de ativos
Maior Devedor	5.099	0,9	0,4
10 Maiores Devedores	35.257	6,4	2,7
20 Maiores Devedores	54.978	10,0	4,2
50 Maiores Devedores	92.310	16,7	7,0
100 Maiores Devedores	124.462	22,5	9,4

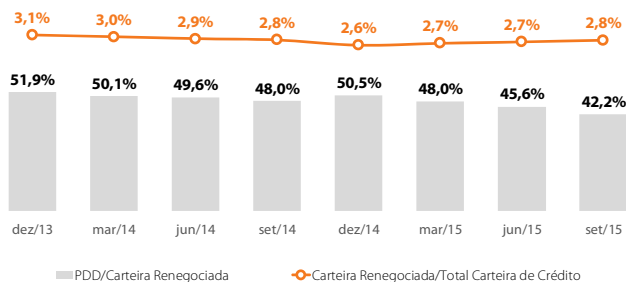
Operações em Renegociação

De acordo com as regras da Resolução nº 2.682/99 do CMN, devemos reportar como renegociadas as operações cujos contratos tenham tido alterações em seus termos contratuais originais. Para facilitar o entendimento, segregamos as operações renegociadas que somente sofreram alguma alteração nos termos contratuais originais, mas estavam em dia, ou com atraso inferior a 30 dias, daquelas que tiveram créditos efetivamente renegociados, conforme demonstrado abaixo:

Em R\$ milhões, ao final do período	Carteira	PDD	%
Créditos Repactuados	21.902	(7.068)	32,3%
Operações Repactuadas em Dia	(8.362)	1.359	16,3%
Créditos Renegociados	13.541	(5.708)	42,2%

Mais informações na nota 8-d de nossas Demonstrações Contábeis.

Em 30 de setembro de 2015, a carteira de créditos renegociados atingiu R\$ 13.541 milhões, com crescimento de R\$ 995 milhões em relação ao trimestre anterior, e correspondia a 2,8% de nossa carteira de crédito. Ao final do terceiro trimestre de 2015, nossa provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira renegociada atingiu 42,2%. Apresentamos, a seguir, essa evolução:

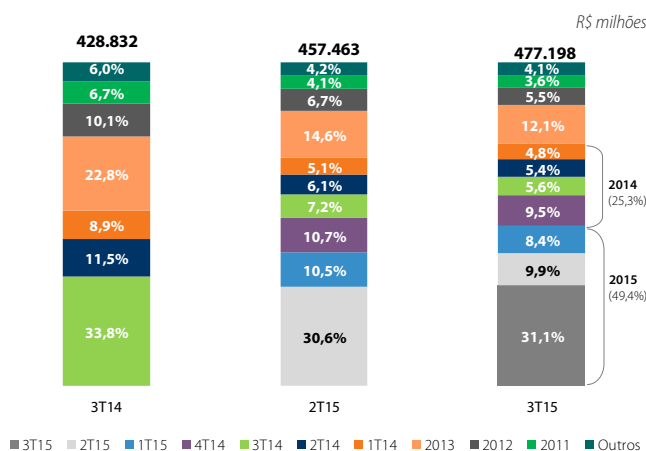


A carteira de créditos renegociados inclui todas as operações renegociadas, sejam aquelas em atraso ou aquelas oriundas da recuperação de créditos baixados como prejuízo. Nesse último caso, no momento da renegociação, provisionamos 100% do valor renegociado (não gerando, portanto, resultado imediato) e a reversão dessa provisão ocorre apenas quando há fortes indícios da recuperação desse crédito (após alguns meses de recebimentos regularizados).

O saldo de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) da carteira renegociada atingiu R\$ 2.452 milhões, resultando em um índice de NPL 90 de 18,1% sobre a carteira. A cobertura da PDD dessa carteira correspondia a 233% em 30 de setembro de 2015. A carteira em atraso acima de 90 dias apresentada neste relatório inclui, também, o NPL na carteira renegociada.

Carteira de Crédito por Período de Contratação

A seguir, apresentamos a evolução de nossa carteira de crédito sem avais e fianças por período de contratação (safas).



Mantendo nossa política de maior seletividade nas concessões de crédito, vemos um crescimento de 0,5 p.p. no volume de contratações no trimestre.

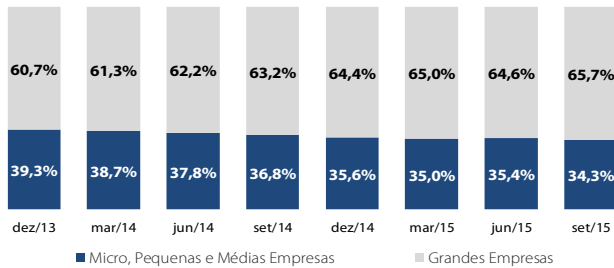
Dado o tempo médio de duração dos nossos produtos de crédito, a composição das safas de contratação apresentou perfil semelhante ao dos últimos trimestres e, ao final de setembro de 2015, 49,4% da carteira de crédito era proveniente das safas de 2015.

Evolução do Mix de Crédito no Brasil (sem avais e fianças)

Apresentamos o mix de nossa carteira de crédito, destacando os principais componentes e sua participação nos últimos trimestres.

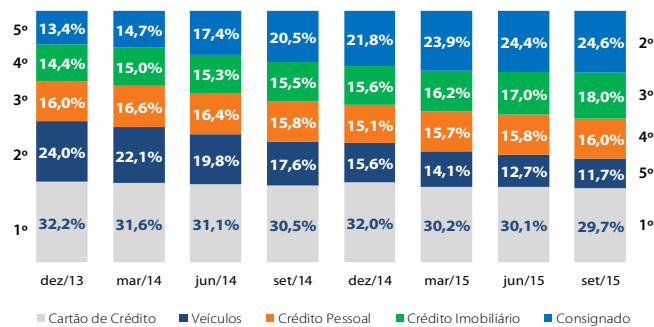
Mix de Produtos de Crédito - Pessoas Jurídicas

A proporção de créditos para micro, pequenas e médias empresas vem diminuindo em relação à de grandes empresas no mix da nossa carteira de crédito, como pode ser observado no gráfico abaixo.



Mix de Produtos de Crédito - Pessoas Físicas

A evolução do nosso mix de produtos para pessoas físicas nos últimos períodos evidencia o crescimento da carteira de crédito consignado e imobiliário, que representam atualmente o segundo e o terceiro maiores saldos na carteira de pessoas físicas, enquanto a menor participação de veículos é resultado da redução nominal do saldo dessa carteira.



A seguir, apresentamos mais informações sobre Crédito Consignado, Crédito Imobiliário e Financiamento de Veículos.

Crédito Consignado

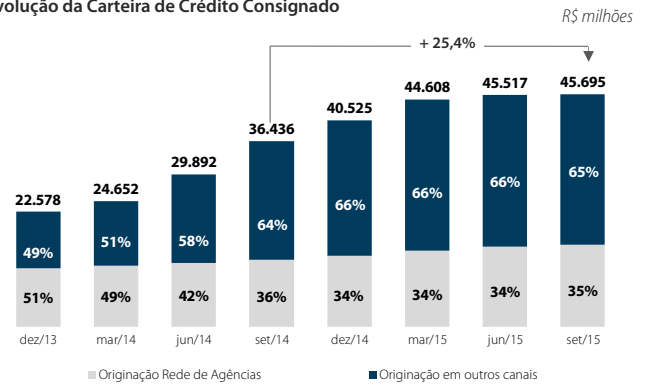
Estamos presentes no mercado de crédito consignado por meio de duas abordagens distintas de distribuição: diretamente pela nossa rede de distribuição própria (agências, PABs e canais eletrônicos) e por meio do Banco Itaú BMG Consignado S.A., uma instituição financeira, controlada por nós, que visa à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados. Essa operação, iniciada em dezembro de 2012, permite a expansão de nossos negócios nesse segmento e tem sua atuação pautada por nossos valores e princípios de transparência, além das políticas e boas práticas de gestão.

Evolução da Carteira e Inadimplência

Ao final de setembro de 2015, o total da carteira de crédito consignado atingiu R\$ 45.695 milhões, com evolução de 25,4% (R\$ 9.259 milhões) em doze meses. Os destaques de crescimento foram as carteiras de aposentados e pensionistas do INSS e de funcionários do setor público, que somadas cresceram 34,2% em relação ao final de setembro de 2014.

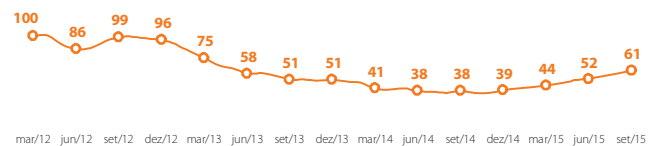
O saldo da carteira originada na rede de agências atingiu R\$ 16.161 milhões em 30 de setembro de 2015, crescendo 22,8% em doze meses, enquanto o saldo da carteira originada em outros canais atingiu R\$ 29.533 milhões, com crescimento de 26,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Evolução da Carteira de Crédito Consignado



Nossa estratégia de maior crescimento no segmento de Beneficiários do INSS, em conjunto com as políticas de crédito adotadas, permitiram que a evolução da carteira fosse acompanhada pela melhora da inadimplência ao longo dos últimos dois anos. A recente elevação no indicador NPL 90 dias é reflexo do menor ritmo de crescimento da carteira.

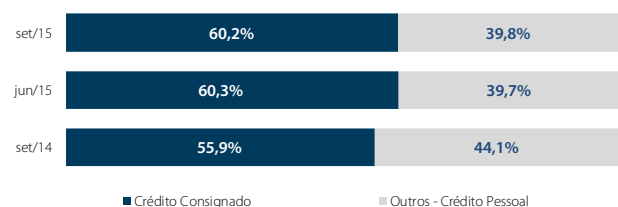
Índice de NPL 90 dias (Base 100) | Consignado total



Obs.: informações comparáveis às do Sistema Financeiro Nacional divulgadas pelo Bacen.

Participação do Consignado no Crédito Pessoal

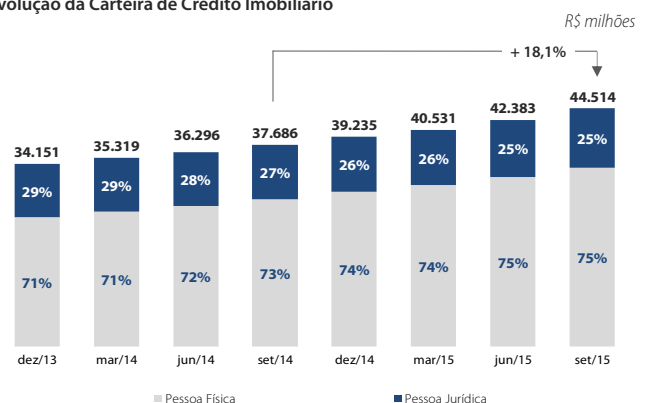
O crescimento do crédito consignado permitiu sua maior representatividade no crédito pessoal, que passou de 55,9% em setembro de 2014 para 60,2% no período atual.



Crédito Imobiliário

Nossa carteira de crédito imobiliário alcançou R\$ 44.514 milhões ao final de setembro de 2015. O crescimento foi de 5,0% no trimestre e de 18,1% nos últimos doze meses. A carteira de pessoas físicas, que totalizou R\$ 33.493 milhões ao final deste trimestre, apresentou evolução de 5,5% em relação ao trimestre anterior e de 21,5% em doze meses. A carteira de pessoas jurídicas fechou o mês de setembro de 2015 com R\$ 11.021 milhões, com crescimento de 3,7% em relação ao trimestre anterior e de 8,9% nos últimos doze meses.

Evolução da Carteira de Crédito Imobiliário



No terceiro trimestre de 2015, o volume de contratações de financiamentos imobiliários para mutuários foi de R\$ 2.868 milhões e, no segmento voltado aos empresários foi de R\$ 974 milhões, totalizando R\$ 3.841 milhões.

Volume de Contratações

Em R\$ milhões	3T15	2T15	variação	3T14	variação
Mutuários	2.868	2.725	5,2%	2.516	14,0%
Empresários	974	1.149	-15,2%	1.058	-7,9%
Total	3.841	3.873	-0,8%	3.574	7,5%

Obs.: dados divulgados na ABCEIP.

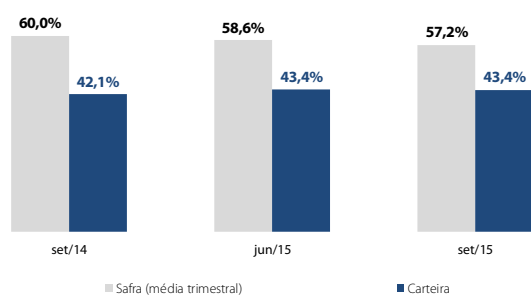
As transações garantidas por alienação fiduciária representaram 99,2% do nosso saldo pessoa física no terceiro trimestre de 2015. Desde 2007, operamos com essa modalidade de garantia na totalidade dos nossos contratos.

Nossas novas contratações utilizam o Sistema de Amortizações Constantes (SAC), no qual as prestações decrescentes ao longo do tempo promovem a amortização mais rápida do contrato, reduzindo o *loan-to-value* (indicador que mede a relação entre o valor do financiamento e o valor do imóvel) em ritmo mais acelerado do que em outros sistemas de amortização.

O *loan-to-value* (LTV) da carteira atingiu 43,4% ao final de setembro de 2015, apresentando aumento de 1,3 ponto percentual em relação a setembro de 2014.

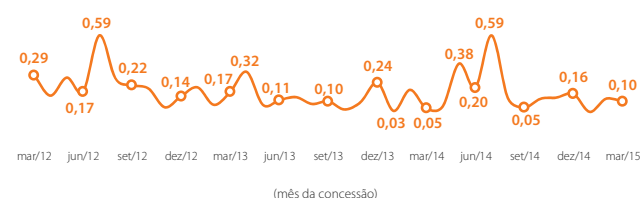
O LTV das safras originadas (média trimestral) atingiu 57,2% no período atual, 1,4 ponto percentual abaixo do LTV das safras originadas no segundo trimestre de 2015 e 2,8 pontos percentuais abaixo do terceiro trimestre de 2014.

Loan-to-value | Safra e Carteira



No período atual, a inadimplência acima de 90 dias da safra originada em março de 2015 atingiu 0,10%, demonstrando a alta qualidade de crédito dessa carteira.

NPL over 90 (%) | Seis meses após concessão



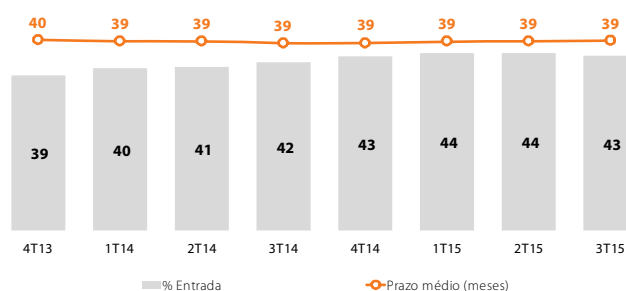
Obs.: dados da carteira pessoa física.

Financiamento de Veículos

O saldo da nossa carteira de financiamento de veículos para pessoas físicas atingiu R\$ 21.632 milhões e, para pessoas jurídicas, alcançou R\$ 4.715 milhões, totalizando R\$ 26.347 milhões em 30 de setembro de 2015.

Neste trimestre, o valor médio das operações contratadas por pessoas físicas na rede de agências, concessionárias e revendas foi de R\$ 24,8 mil, com prazo médio de 39 meses e percentual médio de entrada de 43%. O prazo médio de financiamento manteve-se estável ao longo dos últimos trimestres.

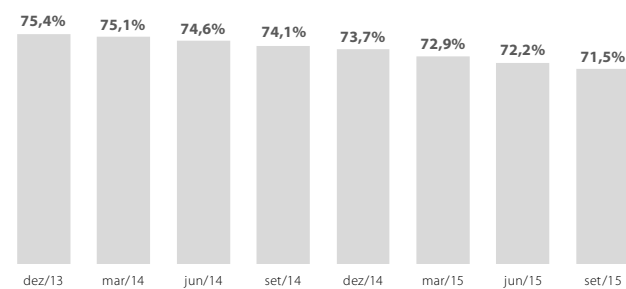
Prazo Médio e Percentual de Entrada dos Planos - Pessoa Física



Na rede de agências, concessionárias e revendas, a concessão de novos créditos para pessoas físicas totalizou R\$ 2.115 milhões, enquanto para pessoas jurídicas somou R\$ 553 milhões no terceiro trimestre de 2015.

O *loan-to-value* da nossa carteira de veículos atingiu 71,5% ao final de setembro de 2015, seguindo a tendência de redução ao longo dos últimos trimestres.

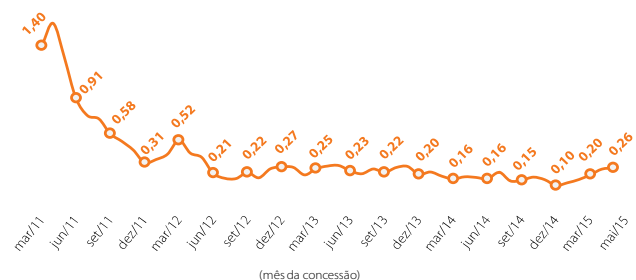
Loan-to-value | Carteira (*)



(*) Operações contratadas em concessionárias e revendas por pessoa física e jurídica.

Em setembro de 2015, o NPL acima de 90 dias das safras originadas em maio de 2015 atingiu 0,26%.

NPL over 90 (%) | Quatro meses após concessão



Nesse trimestre, o iCarros, nosso site de serviços financeiros e de classificados que facilita a compra e venda de veículos 0km e usados, apresentou em média 15 milhões de acessos por mês.

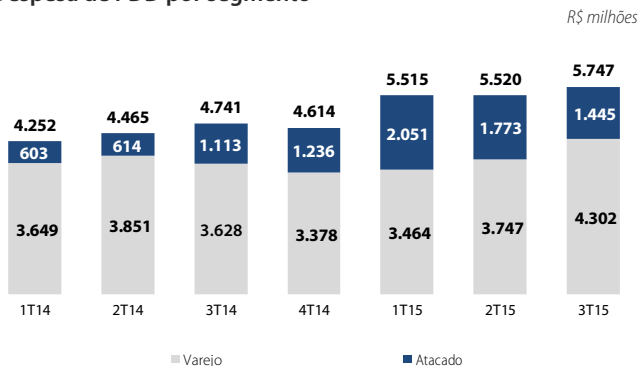
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

Em R\$ milhões	3T15	2T15	variação	9M15	9M14	variação
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.747)	(5.520)	(227) 4,1%	(16.782)	(13.457)	(3.325) 24,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.094	1.133	(39) -3,4%	3.288	3.719	(431) -11,6%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.653)	(4.387)	(266) 6,1%	(13.495)	(9.739)	(3.756) 38,6%

O resultado de créditos de liquidação duvidosa (despesa de provisão líquida de recuperação de créditos baixados como prejuízo) totalizou R\$ 4.653 milhões no terceiro trimestre de 2015, com crescimento de 6,1% em relação ao trimestre anterior. A despesa de provisão para crédito de liquidação duvidosa foi 4,1% maior quando comparada ao trimestre anterior, enquanto a receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo foi 3,4% menor que no período anterior.

Nos primeiros nove meses de 2015, o resultado de créditos de liquidação duvidosa somou R\$ 13.495 milhões, com crescimento de 38,6% em relação ao mesmo período de 2014. Esse aumento ocorreu principalmente em função da maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que somou R\$ 16.782 milhões no período, principalmente sob o impacto do reforço do provisionamento para grupos econômicos do segmento de grandes empresas ocorrido em 2015. Além disso, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo apresentaram redução de 11,6% em relação ao mesmo período de 2014 e atingiram R\$ 3.288 milhões nos primeiros nove meses de 2015.

Despesa de PDD por segmento



Obs.: O varejo inclui os valores de PDD da corporação.

No terceiro trimestre de 2015, as despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa somaram R\$ 4.302 milhões no Varejo e R\$ 1.445 milhões no Atacado.

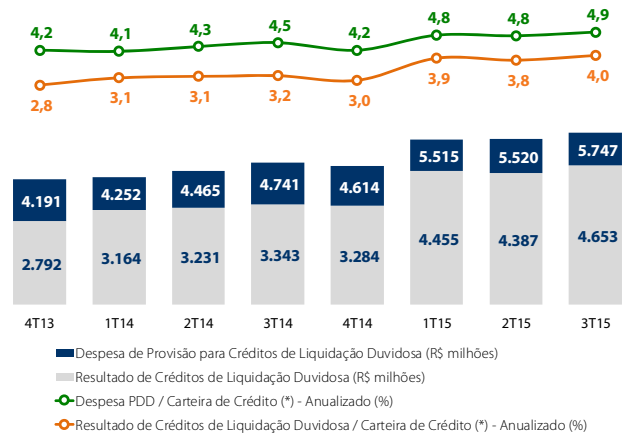
Neste trimestre, nossas provisões no Atacado foram R\$ 328 milhões menores que no trimestre anterior, principalmente devido aos maiores volumes de provisionamento nos dois primeiros trimestres de 2015 que ocorreram em função do reforço das provisões para grupos econômicos do segmento de grandes empresas, mencionado anteriormente. No Varejo, as provisões foram R\$ 555 milhões superiores às do segundo trimestre de 2015.

Despesa de PDD e Carteira de Crédito

No terceiro trimestre de 2015, a relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito atingiu 4,9%, com crescimento de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

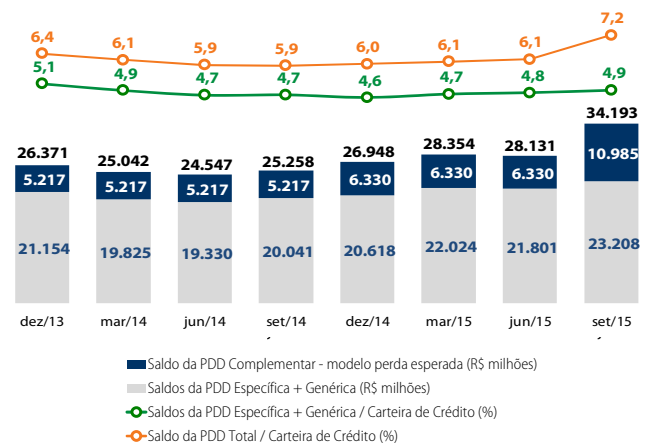
A relação entre o resultado de créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito alcançou 4,0% nesse trimestre, 0,2 ponto percentual acima do índice do trimestre anterior.

Resultado de Crédito de Liquidação Duvidosa e Carteira de Crédito



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Saldo da PDD e Carteira de Crédito



Em setembro de 2015, o saldo da carteira de crédito sem avais e fianças apresentou aumento de 4,3% em relação a junho de 2015, alcançando R\$ 477.198 milhões, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou crescimento de 21,5% no trimestre e atingiu R\$ 34.193 milhões ao final do período. O aumento no saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa ocorreu principalmente em função da constituição de provisão complementar, no montante de R\$ 4.655 milhões.

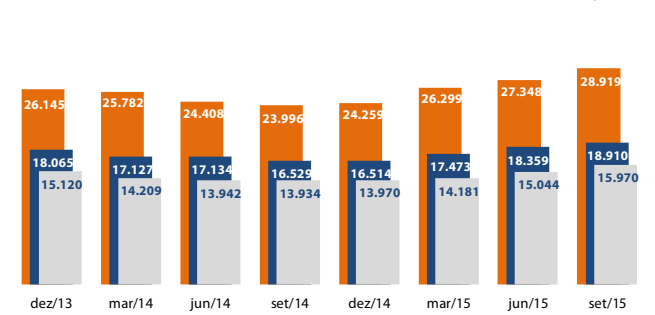
A relação entre o saldo da PDD sem a provisão complementar e o saldo da carteira de crédito atingiu 4,9% em 30 de setembro de 2015, com crescimento de 0,1 ponto percentual no trimestre.

O saldo da provisão complementar inclui as provisões de R\$ 361 milhões constituídas para o saldo de avais e fianças.

Inadimplência

Nonperforming Loans

R\$ milhões



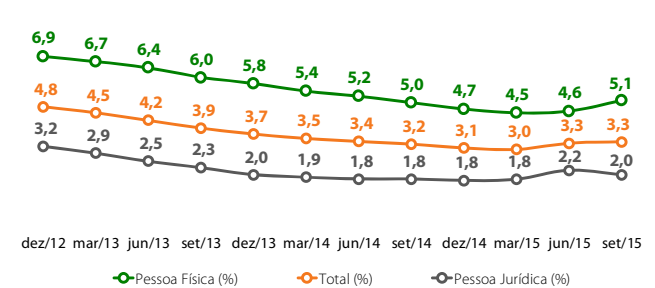
* Carteira em curso anormal (*) Carteira em atraso acima de 60 dias Carteira em atraso acima de 90 dias
 (*) A carteira em curso anormal é composta por operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 14 dias, independentemente da garantia.

A carteira em curso anormal apresentou aumento de 5,7% em relação ao trimestre anterior e de 20,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O índice de cobertura da carteira anormal, razão entre saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira em curso anormal total, alcançou 118% ao final de setembro de 2015, com aumento de 13,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função do aumento no saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A carteira em atraso acima de 90 dias apresentou aumento de 6,2% em relação ao trimestre anterior e de 14,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto a carteira em atraso acima de 60 dias apresentou crescimentos de 3,0% e 14,4% nos mesmos períodos de comparação, respectivamente.

Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



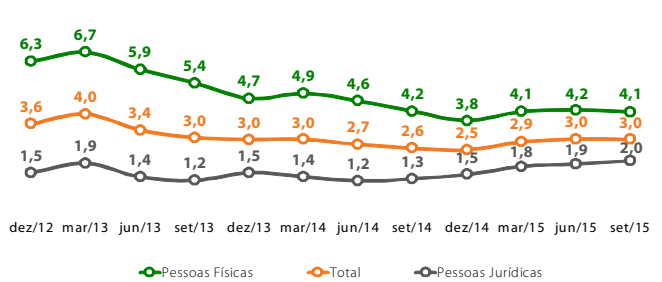
O índice de inadimplência medido por créditos vencidos há mais de 90 dias (NPL 90 dias) manteve-se estável em 3,3% ao final do terceiro trimestre de 2015 em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período de 2014, houve crescimento de 0,1 ponto percentual.

O indicador de pessoas físicas apresentou aumento de 0,5 ponto percentual quando comparado com o trimestre anterior e de 0,1 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2014.

O indicador de pessoas jurídicas apresentou redução de 0,2 ponto percentual em relação ao período anterior. No trimestre, houve redução no indicador de grandes empresas, e no segmento de micro, pequenas e médias empresas houve um ligeiro aumento.

Desconsiderando o efeito da variação cambial no trimestre, teríamos um aumento de 0,1 ponto percentual no índice de inadimplência acima de 90 dias da carteira total e, para pessoas jurídicas, uma redução de 0,1 ponto percentual.

Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



A inadimplência de curto prazo medida pelo saldo das operações com atraso entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) manteve-se estável em relação ao trimestre anterior. No trimestre, o aumento de 0,1 ponto percentual no índice de pessoas jurídicas foi compensado pela redução de 0,1 ponto percentual no indicador de pessoas físicas. Desconsiderando o efeito da variação cambial no trimestre, teríamos um aumento de 0,1 ponto percentual no índice de inadimplência entre 15 e 90 dias da carteira total e, para pessoas jurídicas, o aumento seria de 0,2 ponto percentual.

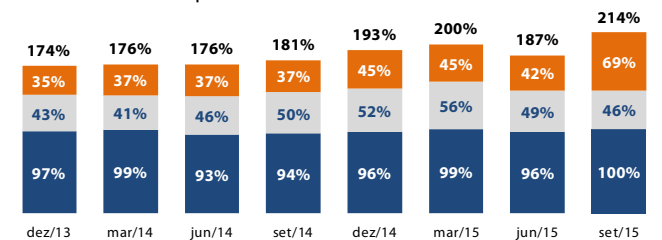
Em 12 meses, o NPL 15-90 da carteira total apresentou aumento de 0,4 ponto percentual, principalmente em função do aumento de 0,7 ponto percentual no indicador de pessoas jurídicas em pequena parte compensado pela redução de 0,1 ponto percentual no índice de inadimplência de pessoas físicas.

Índices de Inadimplência por Setor de Atividade

Em R\$ milhões, em 30 de setembro de 2015	Carteira Total	NPL 15 a 90 dias	NPL Acima de 90 dias
Setor Público	3.196	0,0%	0,0%
Setor Privado	474.003	3,0%	3,4%
Pessoas Jurídicas	262.552	2,1%	2,0%
Indústria e Comércio	127.456	1,9%	2,2%
Serviços	105.969	2,5%	1,7%
Primário	26.346	1,3%	2,2%
Outros	2.781	0,6%	0,6%
Pessoas Físicas	211.451	4,1%	5,1%
Total Geral	477.198	3,0%	3,3%

Na análise por setor de atividade, o índice de inadimplência acima de 90 dias do setor de indústria e comércio foi 2,2%, de serviços atingiu 1,7%, e do setor primário foi 2,2%. Para mais detalhes sobre a carteira em atraso por setor de atividade, consulte o Relatório de Gerenciamento de Risco requerido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 3.678 de 31 de outubro de 2013, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Índice de Cobertura | 90 dias



■ Cobertura pela PDD Específica ■ Cobertura pela PDD Genérica ■ Cobertura pela PDD Complementar
 Obs: o índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias alcançou 214% em 30 de setembro de 2015, com aumento de 27,0 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e aumento de 33,0 pontos percentuais em relação a setembro de 2014, principalmente em função da constituição de provisão complementar neste trimestre no valor de R\$ 4.655 milhões.

Carteira de Crédito por Nível de Risco

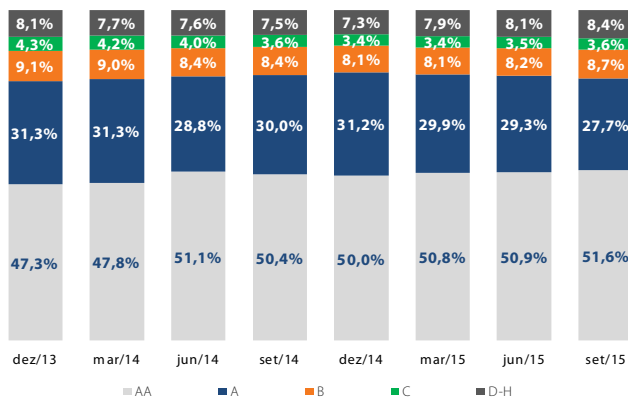
Nossa gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que operamos.

Mantemos um aprimorado sistema de controle de garantias (automóveis, imóveis, aplicações financeiras, entre outras) para a captura do valor de mercado atualizado em cada uma dessas operações individualmente. Como consequência, as operações com garantias cujo valor atualizado excede o saldo devedor são classificadas em melhores níveis de risco. Por outro lado, as operações com garantias cujo valor atualizado é insuficiente para a mitigação de todo o risco são classificadas em piores níveis de risco.

Em 30 de setembro de 2015, as carteiras classificadas nos níveis "AA" e "A" e representavam 79,3% do total da carteira de crédito.

Os créditos classificados entre os níveis "D" e "H" representaram 8,4% do total dos créditos, o que indica uma participação 0,3 ponto percentual maior que a verificada no trimestre anterior.

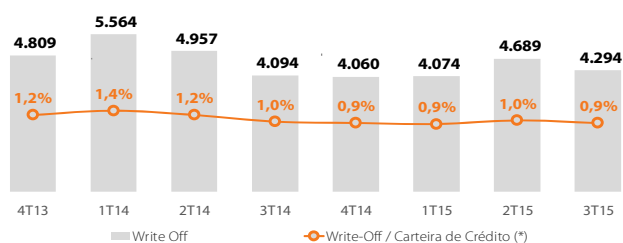
Evolução da Carteira de Crédito por Nível de Risco



Obs.: Não inclui avais e fianças.

Write-Off das Operações de Crédito

R\$ milhões



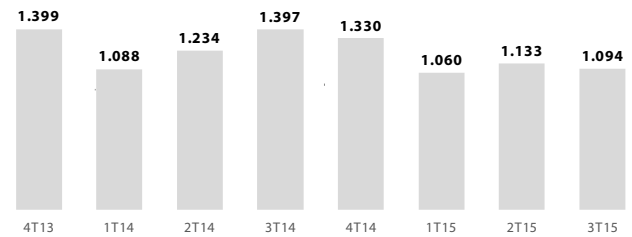
(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) totalizou R\$ 4.294 milhões no terceiro trimestre de 2015, apresentando redução de R\$ 395 milhões em relação ao trimestre anterior.

A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito atingiu 0,9%, com redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior.

Recuperação de Crédito

R\$ milhões



Neste trimestre, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo apresentaram redução de R\$ 39 milhões ou 3,4% em relação ao trimestre anterior.

Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Em R\$ milhões	3T15	2T15	variação	3T14	variação	9M15	9M14	variação
Administração de Recursos	760	689	70 10,2%	688	72 10,4%	2.111	1.993	118 5,9%
Serviços de Conta Corrente	1.462	1.368	94 6,8%	1.217	245 20,2%	4.235	3.582	653 18,2%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	824	799	25 3,2%	781	43 5,5%	2.424	2.234	189 8,5%
Serviços de Recebimentos	383	385	(3) -0,7%	387	(4) -1,1%	1.134	1.160	(26) -2,3%
Cartões de Crédito	2.929	2.929	(0) 0,0%	2.767	162 5,9%	8.742	8.050	692 8,6%
Outros	725	735	(10) -1,4%	719	6 0,8%	2.209	1.933	276 14,3%
Receitas de Prestação de Serviços	7.082	6.906	176 2,5%	6.558	525 8,0%	20.855	18.952	1.903 10,0%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.563	1.544	19 1,2%	1.536	27 1,8%	4.590	4.339	251 5,8%
Total	8.645	8.451	195 2,3%	8.093	552 6,8%	25.445	23.291	2.154 9,2%
(-) Resultado com Itaú Seguridade - Demais Atividades(*)	95	99	(4) -3,9%	133	(38) -28,6%	278	456	(178) -39,1%
Total excluindo Itaú Seguridade - Demais Atividades(*)	8.551	8.352	199 2,4%	7.961	590 7,4%	25.167	22.835	2.332 10,2%

No terceiro trimestre de 2015, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, alcançaram R\$ 7.082 milhões, aumento de 2,5% em relação ao trimestre anterior e de 8,0% quando comparadas ao terceiro trimestre de 2014.

No acumulado do ano, essas receitas atingiram R\$ 20.855 milhões, aumento de 10,0% em relação ao mesmo período do ano anterior em função, principalmente, das maiores receitas de cartões de crédito e dos serviços de conta corrente.

Somando o resultado com operações de seguros, previdência e capitalização, nossas receitas atingiram R\$ 8.645 milhões no terceiro trimestre de 2015, apresentando aumento de 2,3% em relação ao trimestre anterior e aumento de 6,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Excluindo o resultado das demais atividades de seguros(*), nossas receitas atingiram R\$ 8.551 milhões no trimestre, aumentos de 2,4% em relação ao segundo trimestre de 2015 e de 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

(*) As demais atividades de seguros incluem produtos de garantia estendida, grandes riscos, saúde, nossa participação no IRB e outros.

Administração de Recursos

As receitas de administração de recursos somaram R\$ 760 milhões no terceiro trimestre de 2015, aumentos de 10,2% em relação ao trimestre anterior e de 10,4% em relação ao terceiro trimestre de 2014, devido ao maior volume das operações de administração de fundos e consórcios.

No acumulado do ano, essas receitas atingiram R\$ 2.111 milhões, aumento de 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Administração de Fundos

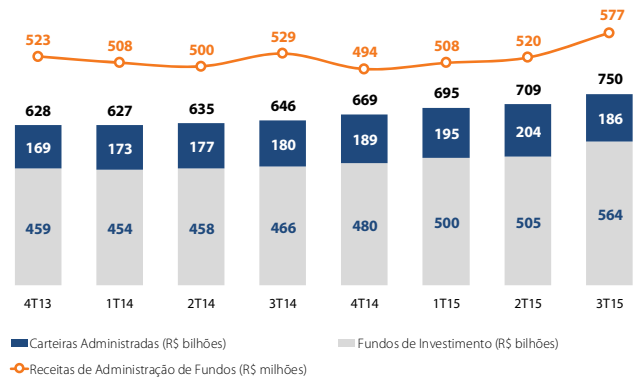
As receitas de administração de fundos somaram R\$ 577 milhões no terceiro trimestre de 2015, apresentando aumento de 10,9% quando comparadas ao segundo trimestre de 2015 devido ao maior volume dos fundos de investimentos e maior número de dias úteis no período.

Os ativos sob administração atingiram R\$ 750 bilhões em setembro

de 2015, apresentando aumentos de 5,7% em relação ao trimestre anterior e de 16,0% quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

De acordo com os dados da ANBIMA, em setembro de 2015, ocupávamos o segundo lugar no ranking de administração de fundos e carteiras administradas*, com uma participação de mercado de 21,0%.

* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

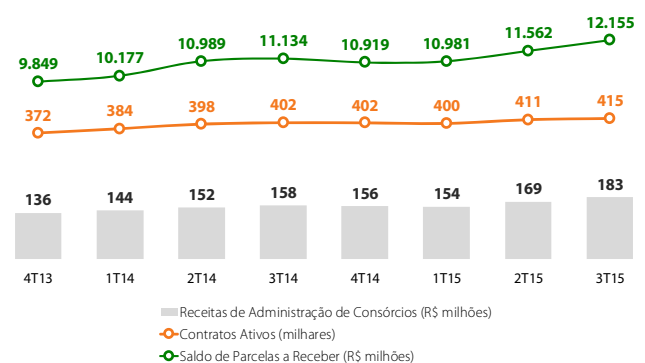


Administração de Consórcios

As receitas de administração de consórcios somaram R\$ 183 milhões no terceiro trimestre de 2015, apresentando aumento de 8,1% em relação ao segundo trimestre de 2015, em função do crescimento do mercado de consórcio e de campanhas realizadas internamente. Em relação ao mesmo período do ano anterior, essas receitas apresentaram crescimento de 15,3%.

Em setembro de 2015, atingimos aproximadamente 415 mil contratos ativos, representando aumentos de 0,9% em relação ao trimestre anterior e de 3,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

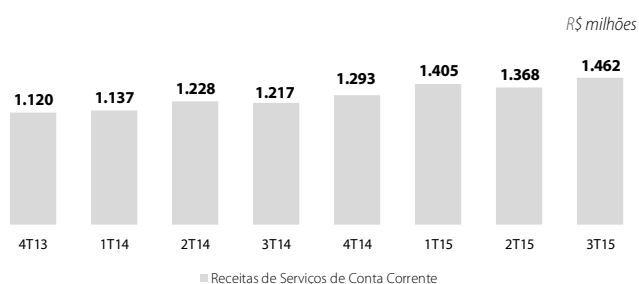
Em setembro de 2015, o saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 12,2 bilhões, com aumentos de 5,1% em relação a junho de 2015 e de 9,2% em relação a setembro de 2014.



Serviços de Conta Corrente

As receitas de serviços de conta corrente atingiram R\$ 1.462 milhões no terceiro trimestre de 2015, aumento de 6,8% em relação ao trimestre anterior e aumento de 20,2% em comparação ao terceiro trimestre de 2014.

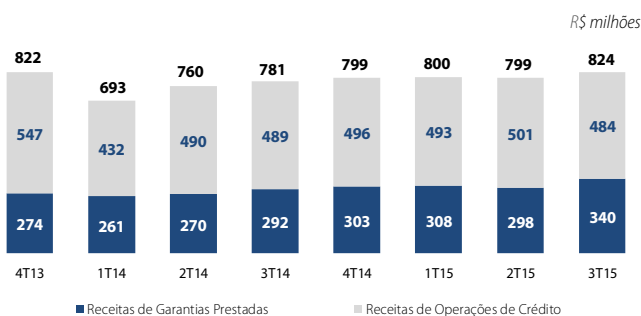
No acumulado do ano, essas receitas apresentaram crescimento de 18,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento de receitas relacionadas a serviços de conta corrente tem sido influenciado, principalmente, pela oferta de produtos e serviços diferenciados que buscam agregar valor à experiência dos nossos clientes com o banco. Dentre esses, destacamos os pacotes diferenciados de conta corrente para pessoas físicas e a conveniência e versatilidade do produto Conta Certa oferecido às empresas.



Operações de Crédito e Garantias Prestadas

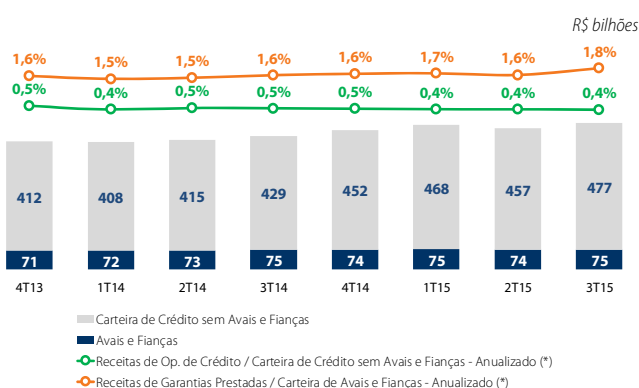
As receitas de operações de crédito e garantias prestadas totalizaram R\$ 824 milhões, aumento de 3,2% em relação ao segundo trimestre de 2015 e aumento de 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano, essas receitas cresceram 8,5% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.



No terceiro trimestre de 2015, a relação anualizada entre as receitas de operações de crédito e a carteira de crédito, sem avais e fianças, atingiu 0,4% a.a.

A relação anualizada entre as receitas de garantias prestadas e a carteira de avais e fianças atingiu 1,8% a.a.



(*) O saldo médio da carteira de crédito e da carteira de avais e fianças considera os dois últimos trimestres.

Serviços de Recebimentos

As receitas relacionadas aos serviços de recebimentos atingiram R\$ 383 milhões no terceiro trimestre de 2015, apresentando redução de 0,7% em relação ao segundo trimestre de 2015. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, essas receitas diminuíram 1,1%.

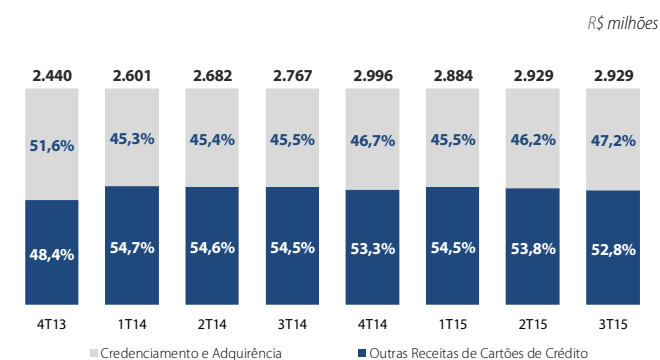
Cartões de Crédito

As receitas de serviços com cartões de crédito totalizaram R\$ 2.929 milhões no terceiro trimestre de 2015, ficando estável em relação ao trimestre anterior.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, essas receitas apresentaram crescimento de 5,9%, influenciadas principalmente pelas maiores receitas de *interchange*, de taxa de desconto líquida (*MDR - Merchant Discount Rate*) e de anuidades de cartões, e pelo crescimento da quantidade de equipamentos POS alugados no período.

No acumulado do ano, as receitas de serviços com cartões de crédito atingiram R\$ 8.742 milhões, crescimento de 8,6% em relação ao mesmo período do ano anterior devido aos mesmos fatores mencionados anteriormente.

A proporção de receitas de serviços de cartões provenientes da atividade de emissão corresponde a 52,8% do total.



Valor Transacionado e Contas de Cartões | Crédito e Débito

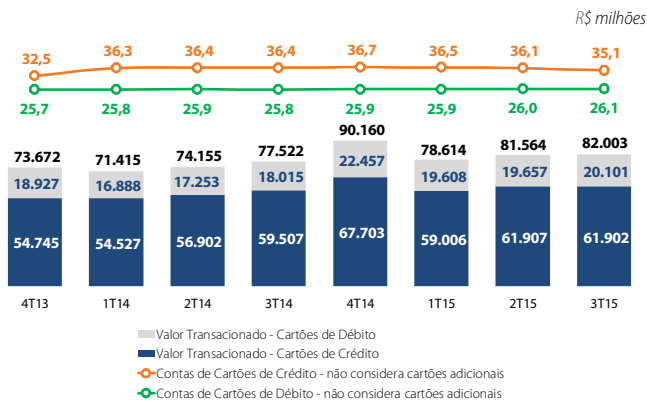
Por meio de operações próprias e com parcerias, oferecemos um amplo portfólio de cartões de crédito e de débito para cerca de 61,2 milhões de clientes correntistas e não correntistas (em quantidade de contas), totalizando um valor transacionado de R\$ 82,0 bilhões no terceiro trimestre de 2015, evolução de 5,8% em relação ao mesmo período de 2014.

Somos líderes no segmento de **cartões de crédito** no Brasil por meio da Itaucard, Hipercard, Hiper, Credicard, associações e acordos comerciais com empresas líderes em segmentos de telecomunicações, automotivo, varejo e aéreo, que atuam no mercado brasileiro, totalizando 35,1 milhões de contas de clientes correntistas e não correntistas.

No terceiro trimestre de 2015, o valor transacionado com cartões de crédito somou R\$ 61,9 bilhões, aumento de 4,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de **cartões de débito**, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 26,1 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R\$ 20,1 bilhões no terceiro trimestre de 2015, com crescimento de 11,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Valor Transacionado e Contas de Cartões | Crédito e Débito



Obs.: a partir do primeiro trimestre de 2014 passamos a incluir a base dos cartões da Credicard.

Credenciamento e Adquirência

Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura de transações, por intermediário da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais por meio da REDE.

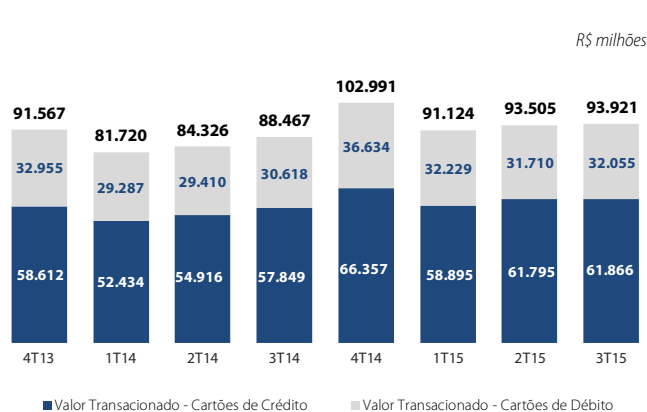
No terceiro trimestre de 2015, o valor transacionado totalizou R\$ 93,9 bilhões, 0,4% maior que o volume registrado no segundo trimestre de 2015 e 6,2% maior que o volume registrado no mesmo período do ano anterior.

Valor Transacionado | Cartões de Crédito e Débito

No terceiro trimestre de 2015, o valor transacionado de **cartões de crédito** foi de R\$ 61,9 bilhões. Esse valor representa 65,9% do total dos negócios gerados pela adquirência, com aumento de 0,1% em relação ao segundo trimestre de 2015 e crescimento de 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

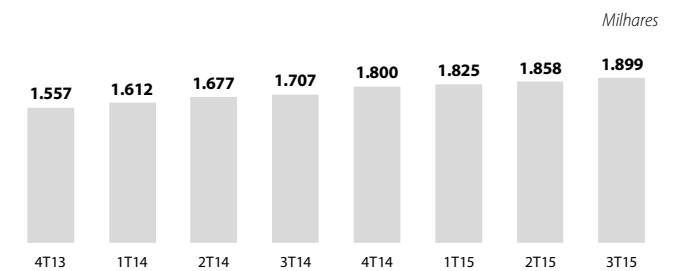
Além do faturamento mencionado acima, capturamos e processamos mais R\$ 1,3 bilhão em transações realizadas dentro dos lojistas parceiros e em nossas *Joint Ventures* no terceiro trimestre de 2015.

O valor transacionado capturado nas transações de **cartões de débito** foi de R\$ 32,1 bilhões e representou 34,1% do valor transacionado total no terceiro trimestre de 2015, com aumento de 1,1% em relação ao segundo trimestre de 2015 e crescimento de 4,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Base de Equipamentos^(*)

Ao final do terceiro trimestre de 2015, nossa base de equipamentos instalados e ativos atingiu 1.899 mil unidades, com crescimento de 2,2% em relação ao trimestre anterior e de 11,2% comparado ao terceiro trimestre de 2014.



^(*) 100% da base de equipamentos da REDE está apta a capturar as transações dos cartões da bandeira Hiper.

Outros

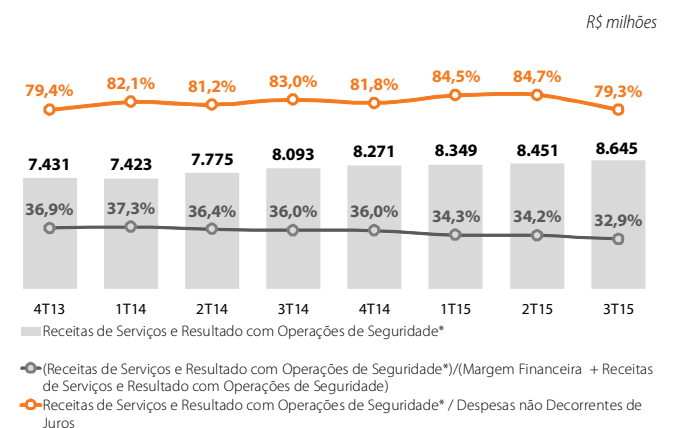
Em R\$ milhões	3T15	2T15	variação
Serviços de Câmbio	22	21	1
Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos	100	96	4
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	77	74	3
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	129	183	(55)
Outros Serviços	397	361	36
Total	725	735	(10)

Observamos a redução das receitas de serviços de assessoria econômica e financeira pelo menor volume de serviços de *Investment Banking* no trimestre parcialmente compensadas pelo aumento das receitas de outros serviços nas unidades externas.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

No terceiro trimestre de 2015, a relação entre o total de receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias e o resultado de seguros, previdência e capitalização, sobre o total dessas receitas somadas à margem financeira gerencial atingiu 32,9%.

O índice de cobertura operacional, que representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foi coberto pelas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, somadas ao resultado de seguros, previdência e capitalização, atingiu 79,3% nesse trimestre, redução de 5,4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior principalmente pelas maiores despesas de pessoal.



(*) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização.

Itaú Seguridade

Elaboramos as demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco, com o objetivo de demonstrar a performance dos negócios ligados à área de seguridade.

No resultado da Itaú Seguridade (que contempla o resultado das nossas operações de seguros, previdência e capitalização), é destacada a abertura entre Atividades Foco e Demais Atividades.

A partir do terceiro trimestre de 2015, a alocação de capital para os negócios de seguros, previdência e capitalização passa a utilizar no modelo gerencial o critério baseado no modelo regulatório BACEN, em substituição ao modelo regulatório SUSEP.

De forma a manter a comparabilidade, as informações foram reprocessadas a partir do segundo trimestre de 2014.

Modelo de Custos de Venda

No Itaú Unibanco, temos a prática de atribuir os custos referentes à venda de todos os nossos produtos e serviços com base na efetiva utilização de cada canal (alocação total de custos). Dessa forma, estão refletidos em nossa demonstração de resultados de seguros, os custos referentes à venda dos produtos de seguros, previdência e capitalização em nossa rede de agências e demais canais de distribuição eletrônicos ou físicos. Essa prática tem efeitos tanto do ponto de vista contábil quanto gerencial.

Demonstração do Resultado Recorrente *Pro Forma* da Itaú Seguridade

Em R\$ milhões	3T15			2T15			variação		3T14			variação	
	Total	Atividades Foco	Demais Atividades	Total	Atividades Foco	Demais Atividades	Total	Atividades Foco	Total	Atividades Foco	Demais Atividades	Total	Atividades Foco
Prêmios Ganhos	1.445	1.069	377	1.427	1.043	385	1,2%	2,5%	1.586	1.015	571	-8,9%	5,3%
Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.	242	242	-	210	210	-	15,4%	15,4%	237	237	-	2,1%	2,1%
Sinistros Retidos	(437)	(324)	(113)	(385)	(284)	(101)	13,5%	14,1%	(559)	(293)	(267)	-21,9%	10,7%
Despesas de Comercialização	(268)	(40)	(228)	(268)	(39)	(229)	-0,1%	1,6%	(284)	(50)	(235)	-5,7%	-19,0%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	982	946	36	984	929	55	-0,2%	1,9%	979	909	70	0,3%	4,1%
Margem Financeira Gerencial	227	189	38	221	191	30	2,7%	-1,2%	436	181	255	-47,9%	4,4%
Receitas de Prestação de Serviços	438	438	(0)	409	408	0	7,2%	7,3%	430	428	2	1,8%	2,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	97	70	28	102	83	19	-4,8%	-15,8%	88	75	14	10,3%	-6,7%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(497)	(454)	(42)	(460)	(425)	(35)	8,0%	6,9%	(452)	(383)	(69)	10,0%	18,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(84)	(71)	(13)	(83)	(68)	(16)	0,1%	4,8%	(95)	(68)	(27)	-12,5%	3,6%
Resultado antes da Trib. e Part. Minoritárias	1.164	1.118	46	1.172	1.118	54	-0,7%	-0,1%	1.387	1.142	245	-16,0%	-2,1%
Imposto de Renda, Contrib. Social e Part. Minoritárias	(432)	(424)	(8)	(418)	(404)	(14)	3,3%	4,9%	(510)	(420)	(89)	-15,2%	0,8%
Lucro Líquido Recorrente	732	694	38	754	714	39	-2,9%	-2,9%	877	721	155	-16,5%	-3,8%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	143,5%	149,8%	81,4%	138,6%	145,5%	74,5%	5,0 p.p.	4,3 p.p.	122,1%	134,6%	85,2%	21,5 p.p.	15,2 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	29,9%	28,9%	47,8%	28,2%	27,5%	39,5%	1,7 p.p.	1,4 p.p.	24,6%	25,1%	22,0%	5,3 p.p.	3,8 p.p.
Combined Ratio	71,6%	59,8%	105,1%	67,5%	55,9%	99,0%	4,1 p.p.	3,9 p.p.	73,7%	56,4%	104,6%	-2,1 p.p.	3,4 p.p.

Obs.: *Combined Ratio* referente às operações de seguros. O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

Nossas atividades foco consistem na oferta de produtos massificados de Pessoas, Patrimoniais, Prestamista, Previdência e Capitalização. As demais atividades de seguros correspondem aos produtos de garantia estendida, saúde, nossa participação no IRB e outros.

Continuamos a concentrar esforços na distribuição através de canais próprios, priorizando a comercialização através dos canais mais eficientes, que geram impactos positivos na nossa rentabilidade. A comercialização de seguros e capitalização nos canais *bankfone*, *bankline*/internet, caixa eletrônico e terminal de caixa representaram 45,6% das vendas a correntistas no trimestre. A comercialização de capitalização nesses canais cresceu 11,9% em relação ao trimestre anterior, e passou a representar 70,6% do total comercializado no período.

Na Itaú Seguridade, o lucro líquido recorrente atingiu R\$ 732 milhões no terceiro trimestre de 2015, 2,9% menor do que no trimestre anterior e 16,5% menor do que no mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido recorrente das atividades foco foi de R\$ 694 milhões no terceiro trimestre de 2015, redução de 2,9% em relação ao segundo trimestre de 2015, influenciado principalmente pelo aumento de sinistros do produto vida e das despesas não decorrentes de juros. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução foi de 3,8%.

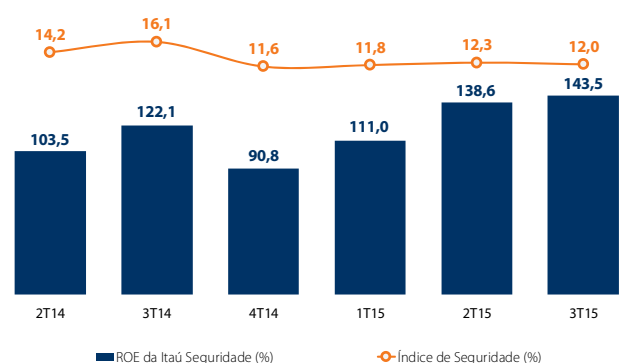
As demais atividades de seguros apresentaram, no trimestre, lucro líquido recorrente de R\$ 38 milhões, redução de 3,4% em relação

ao trimestre anterior, devido principalmente ao aumento dos sinistros. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve redução de 75,5%, em função principalmente da rescisão antecipada do contrato entre Itaú Seguros S.A. e Via Varejo ocorrida no terceiro trimestre de 2014, relativo às operações de garantia estendida.

O retorno recorrente anualizado de operações de seguros alcançou 143,5% no período, apresentando aumento de 5,0 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

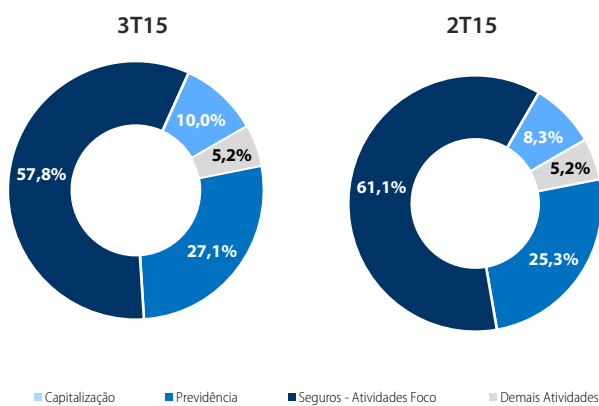
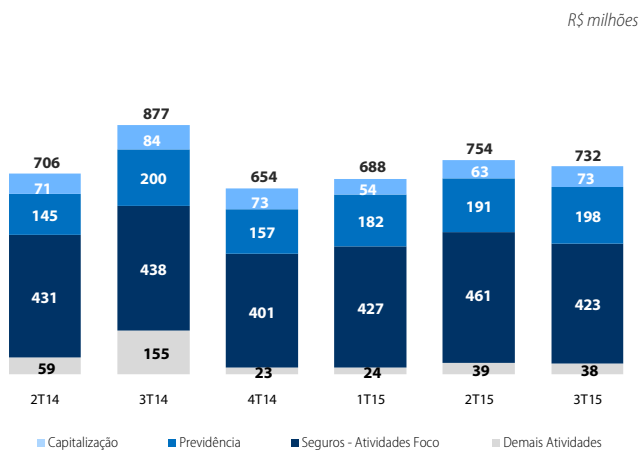
O índice de seguridade, que demonstra a participação do lucro líquido recorrente de Seguros, Previdência e Capitalização em relação ao lucro líquido recorrente do Itaú Unibanco, atingiu 12,0%, redução de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

Índice de Seguridade⁽¹⁾ e ROE | Itaú Seguridade



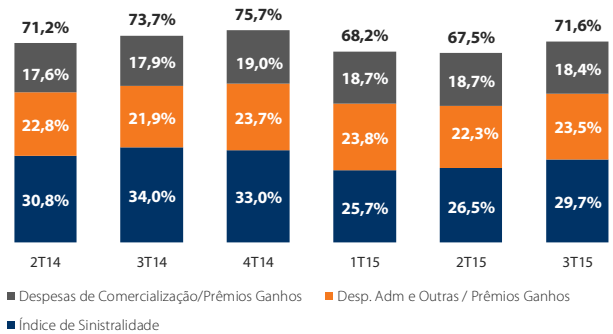
(1) Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente da Itaú Seguridade / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco.

Composição do Lucro Líquido Recorrente | Itaú Seguridade



No terceiro trimestre de 2015, a participação das atividades foco (seguros, previdência e capitalização) na composição do lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade foi de 94,8%.

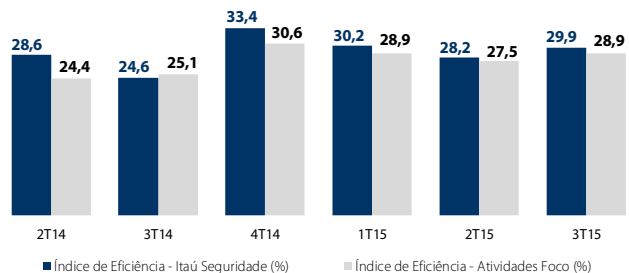
Combined Ratio | Itaú Seguridade - Atividades de Seguros



Obs.: o *combined ratio* das operações de seguros é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos.

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes das operações de seguros em relação à receita de prêmios ganhos, atingiu 71,6% no período, apresentando aumento de 4,1 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior em função principalmente do aumento do índice de sinistralidade. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve redução de 2,1 pontos percentuais.

Índice de Eficiência



O índice de eficiência foi de 29,9% no terceiro trimestre de 2015, aumento de 1,7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Considerando apenas as atividades foco, o índice de eficiência atingiu 28,9% no período.

Balanco Patrimonial de Seguros, Previdência e Capitalização | Itaú Seguridade

Abaixo apresentamos o Balanço Patrimonial da Itaú Seguridade. O ativo total em 30 de setembro de 2015 alcançou R\$ 127,8 bilhões, aumentos de 3,1% em relação ao segundo trimestre de 2015 e de 9,7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, devido ao aumento dos títulos e valores mobiliários.

O saldo das provisões técnicas totais, considerando seguros, previdência e capitalização, atingiu R\$ 126,1 bilhões no período, aumentos de 3,7% em relação ao trimestre anterior e de 11,7% em relação ao terceiro trimestre de 2014.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T15				2T15				variação	3T14				variação
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total		Seguros	Previdência	Capitalização	Total	
Ativo														
Circulante e Realizável a Longo Prazo														
Títulos e Valores Mobiliários	4.390	118.637	3.062	126.088	4.642	114.310	3.106	122.058	3,3%	6.911	100.710	3.099	110.721	13,9%
Outros Ativos ¹	1.710	-	-	1.710	1.939	-	-	1.939	-11,8%	5.812	-	-	5.812	-70,6%
Total Geral do Ativo	6.099	118.637	3.062	127.798	6.581	114.310	3.106	123.997	3,1%	12.723	100.710	3.099	116.532	9,7%
Passivo														
Circulante e Exigível a Longo Prazo	5.363	118.069	3.041	126.473	5.664	113.444	3.080	122.188	3,5%	10.939	99.763	3.028	113.729	11,2%
Provisões Técnicas – Seguros	5.186	-	-	5.186	5.372	-	-	5.372	-3,4%	10.460	-	-	10.460	-50,4%
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	-	117.914	-	117.914	-	113.208	-	113.208	4,2%	-	99.505	-	99.505	18,5%
Provisões Técnicas – Capitalização	-	-	3.036	3.036	-	-	3.073	3.073	-1,2%	-	-	3.008	3.008	0,9%
Outras Obrigações	177	155	6	338	292	236	7	535	-36,9%	479	258	19	756	-55,4%
Capital Alocado Nível I	736	568	21	1.325	918	866	26	1.810	-26,8%	1.784	947	71	2.803	-52,7%
Total Geral do Passivo	6.099	118.637	3.062	127.798	6.581	114.310	3.106	123.997	3,1%	12.723	100.710	3.099	116.532	9,7%

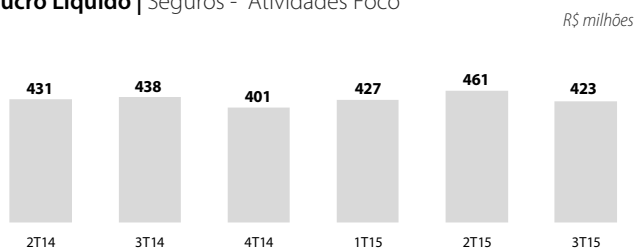
(1) Outros Ativos referem-se principalmente a recebíveis de seguros.
Obs: Não considera 30% da Porto Seguro.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros | Atividades Foco

Em R\$ milhões	3T15	2T15	variação		3T14	variação	
Prêmios Ganhos	1.069	1.043	26	2,5%	1.015	54	5,3%
Sinistros Retidos	(316)	(277)	(39)	14,2%	(272)	(44)	16,0%
Despesas de Comercialização	(39)	(39)	(0)	0,1%	(49)	10	-21,0%
Margem de Underwriting	714	728	(14)	-1,9%	693	20	2,9%
Margem Financeira Gerencial	62	61	1	1,5%	33	29	87,0%
Receitas de Prestação de Serviços	103	103	1	0,9%	124	(21)	-16,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	70	83	(13)	-15,8%	75	(5)	-6,7%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(243)	(227)	(16)	7,1%	(209)	(33)	15,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(42)	(42)	(0)	1,0%	(42)	(0)	0,9%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	664	706	(41)	-5,9%	675	(10)	-1,5%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(241)	(245)	4	-1,6%	(237)	(4)	1,8%
Lucro Líquido Recorrente	423	461	(38)	-8,2%	438	(15)	-3,3%
Índice de Eficiência (IE)	26,8%	24,3%	2,5 p.p.		23,7%	3,1 p.p.	

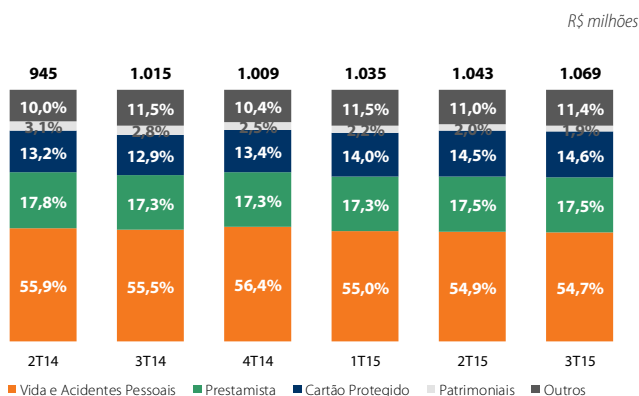
Nossas atividades foco de seguros consistem na oferta de produtos massificados de Pessoas, Patrimoniais e Prestamista. Esses produtos são oferecidos em sinergia nos canais de varejo - rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartões de crédito, financiamento imobiliário e automotivo, tomadores de crédito pessoal e consignado - e no canal de atacado. Eles apresentam como características menor sinistralidade, menor volatilidade no resultado e menor utilização de capital, o que os tornam estratégicos e mais relevantes na diversificação de receitas do conglomerado.

Lucro Líquido | Seguros - Atividades Foco



No terceiro trimestre de 2015, o lucro líquido recorrente das atividades foco de seguros atingiu R\$ 423 milhões, redução de 8,2% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelo aumento de sinistros e das despesas não decorrentes de juros.

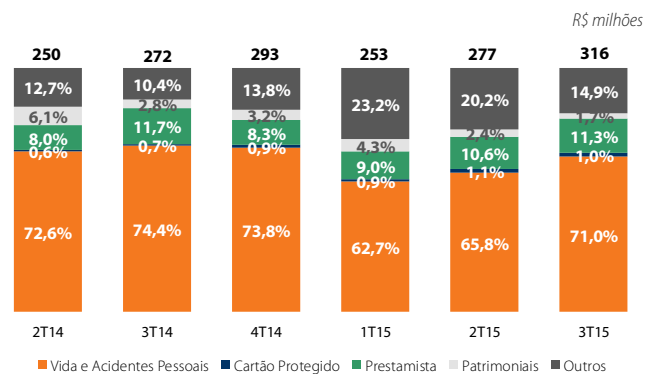
Composição dos Prêmios Ganhos | Seguros - Atividades Foco



No terceiro trimestre de 2015, os prêmios ganhos das atividades foco de seguros atingiram R\$ 1.069 milhões, crescimento de 2,5% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao terceiro trimestre de 2014, o aumento foi de 5,3% impulsionado principalmente pelo produtos vida individual e habitacional.

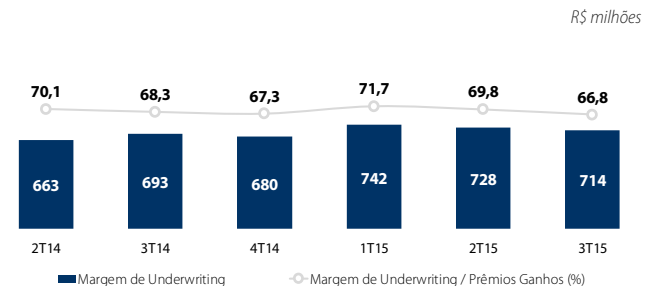
Considerando apenas nossas atividades foco de seguros, que inclui nossa participação de 30% na Porto Seguro, nosso *market share* em prêmios ganhos em relação ao mercado total foco de seguros foi de 14,4% no acumulado de 2015(*). Em relação ao resultado técnico das atividades foco de seguros, nosso *market share* foi de 18,0% no acumulado de 2015(*).

Composição dos Sinistros Retidos | Seguros - Atividades Foco



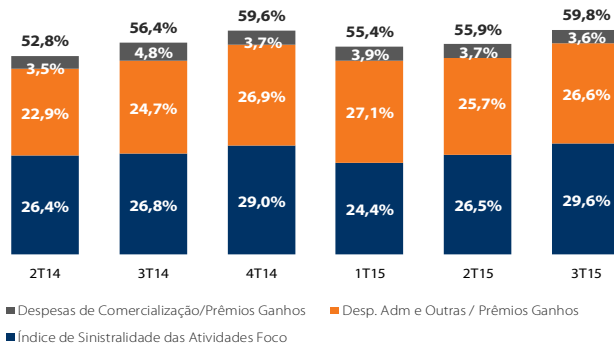
No terceiro trimestre de 2015, os sinistros retidos das atividades foco de seguros alcançaram R\$ 316 milhões, com aumento de 14,2% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelo produto vida.

Margem de Underwriting | Seguros - Atividades Foco



A margem de *underwriting* das atividades foco de seguros somou R\$ 714 milhões no terceiro trimestre de 2015, redução de 1,9% em relação ao trimestre anterior e aumento de 2,9% em relação ao terceiro trimestre de 2014. No trimestre, a relação entre a margem de *underwriting* e os prêmios ganhos atingiu 66,8%, com redução de 3,0 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2015.

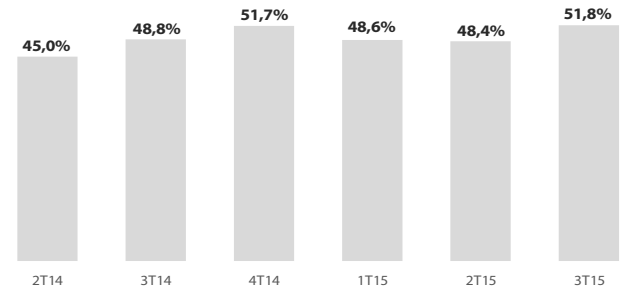
(*) Última informação disponível em 30/09/2015 de acordo com a SUSEP.

Combined Ratio | Seguros - Atividades Foco


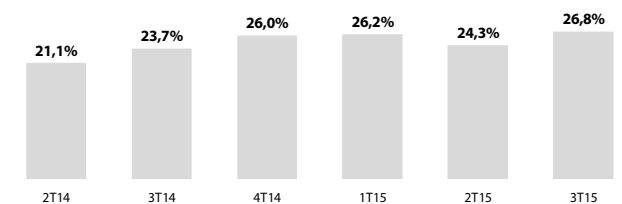
Obs.: o *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos.

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos, atingiu 59,8% no período, apresentando aumento de 3,9 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, em função principalmente do aumento na sinistralidade.

O *combined ratio* ampliado, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos e às receitas da margem financeira gerencial e de serviços, atingiu 51,8% no terceiro trimestre de 2015, aumento de 3,5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

Combined Ratio Ampliado | Seguros - Atividades Foco


Obs.: o *combined ratio* ampliado é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

Índice de Eficiência | Seguros - Atividades Foco


O índice de eficiência atingiu 26,8% no terceiro trimestre, o que corresponde um aumento de 2,5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Previdência

Em R\$ milhões	3T15	2T15	variação	3T14	variação
Contrib. Líq. de Previdência	91	69	22 32,3%	88	3 3,0%
Sinistros Retidos	(8)	(7)	(1) 10,9%	(20)	12 -60,6%
Despesas de Comercialização	(1)	(1)	0 -34,2%	(1)	0 -3,1%
Resultado de Operações com Previdência	82	60	22 35,9%	67	15 22,5%
Margem Financeira Gerencial	59	67	(8) -12,4%	86	(27) -31,4%
Receitas de Prestação de Serviços	336	307	29 9,5%	304	31 10,3%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(127)	(107)	(19) 18,1%	(111)	(16) 14,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(21)	(19)	(2) 13,2%	(19)	(2) 12,2%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	329	308	21 6,7%	328	1 0,3%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(131)	(118)	(13) 11,4%	(128)	(3) 2,2%
Lucro Líquido Recorrente	198	191	7 3,7%	200	(2) -1,0%
Índice de Eficiência (IE)	27,8%	25,8%	2,0 p.p.	25,2%	2,6 p.p.

A inovação em produtos e assessoria tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência no segmento pessoa física. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as suas áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para a educação financeira dos colaboradores destes.

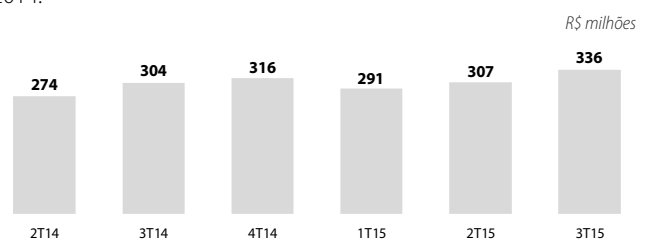
O lucro líquido recorrente do segmento de Previdência atingiu R\$ 198 milhões no terceiro trimestre de 2015, aumento de 3,7% em relação ao trimestre anterior, devido às maiores receitas de prestação de serviços e contribuição líquida de previdência.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve redução de

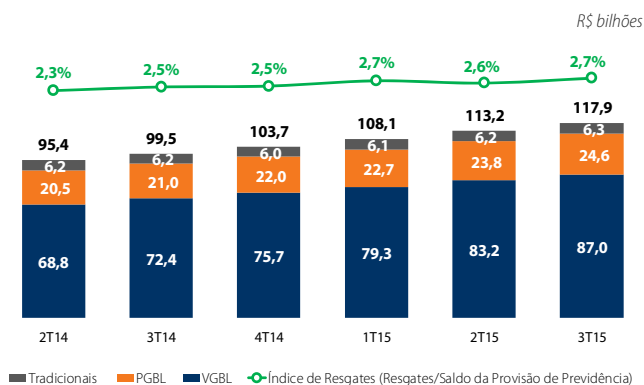
1,0% em função, principalmente, da menor receita com a margem financeira gerencial e maiores despesas não decorrentes de juros.

Receitas de Taxa de Administração

As receitas com taxa de administração somaram R\$ 336 milhões no terceiro trimestre de 2015, aumentos de 9,5% em relação ao trimestre anterior e de 10,3% em relação ao terceiro trimestre de 2014.



Provisões Técnicas para Previdência e Índice de Resgates

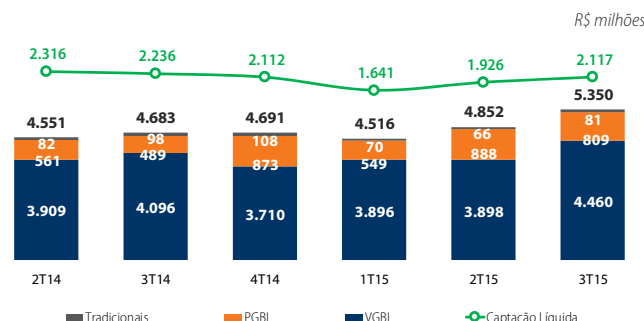


As provisões técnicas para previdência totalizaram R\$ 117,9 bilhões em 30 de setembro de 2015, apresentando crescimentos de 4,2% em relação ao saldo de 30 de junho de 2015 e de 18,5% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

Em agosto de 2015, segundo a FENAPREVI, o *market share* de provisões técnicas totais foi de 23,8%, enquanto o dos planos individuais foi de 24,0%, apresentando redução de 0,5 e 0,6 ponto percentual, respectivamente, se comparados com o mesmo período do ano anterior.

O índice de resgates, que representa a relação entre resgates e o saldo das provisões técnicas para previdência, atingiu 2,7%, aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2014.

Captação Total e Líquida de Previdência



A captação total dos planos de previdência no trimestre atingiu R\$ 5.350 milhões, crescimento de 10,3% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo aumento das captações do produto VGBL. A captação líquida do terceiro trimestre de 2015 alcançou R\$ 2.117 milhões, aumento de 9,9% em relação ao segundo trimestre de 2015.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Capitalização

Em R\$ milhões	3T15	2T15	variação	3T14	variação
Receitas Líq. de Capitalização	151	141	10	149	2
Margem Financeira Gerencial	68	62	5	61	6
Despesas Não Decorrentes de Juros	(85)	(91)	6	(63)	(22)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(8)	(7)	(0)	(8)	0
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	125	104	20	139	(15)
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(52)	(42)	(10)	(55)	4
Lucro Líquido Recorrente	73	63	10	84	(11)
Índice de Eficiência (IE)	40,5%	46,6%	-6,1 p.p.	31,0%	9,5 p.p.

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente. O negócio de capitalização atende à demanda de um grande público, e encerrou o terceiro trimestre de 2015 com 16,8 milhões de títulos vigentes.

Alinhados com princípios de sustentabilidade, mantemos uma parceria com o Instituto Ayrton Senna, uma organização sem fins lucrativos que atua na melhoria da qualidade da educação pública no Brasil. Uma parte da receita dos títulos de capitalização de pagamento mensal é revertida para projetos do Instituto.

No terceiro trimestre de 2015, distribuímos o montante de R\$ 13,9 milhões em prêmios para 700 clientes sorteados. As vendas de capitalização para correntistas cresceram 9,4% em relação ao trimestre anterior. O valor total das vendas para correntistas cresceu 34,1% em relação ao trimestre anterior, e 57,8% em relação ao terceiro trimestre de 2014.

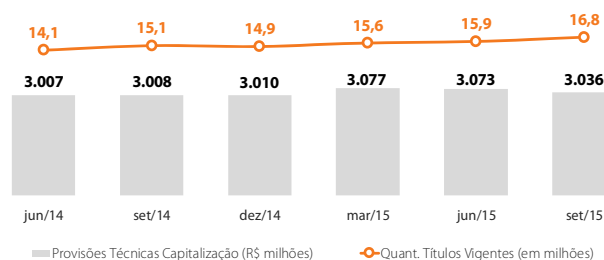
O lucro líquido recorrente do produto capitalização atingiu R\$ 73 milhões no terceiro trimestre de 2015, aumento de 16,1% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo aumento no carregamento e pela redução das despesas não decorrentes de juros. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve redução de

13,0% em função do maior custo atribuído ao produto, decorrente de revisão no nosso modelo de rateio de custos.

Nosso modelo de negócio nos mantém na liderança em resultado técnico(*), considerando o mercado total de capitalização, com *market share* de 28,7% no acumulado do ano de acordo com a SUSEP.

Provisões Técnicas para Capitalização

Em 30 de setembro de 2015, as provisões técnicas para capitalização alcançaram R\$ 3.036 milhões, redução de 1,2% em relação ao trimestre anterior e aumento de 0,9% em relação ao terceiro trimestre de 2014.



(*) Última informação disponível em 30/09/2015. Resultado Técnico = Arrecadação Líquida de Cancelamento (-) Var. Prov. Resgate e Receita Diferida (+) Resultado Sorteios (-) Custos de Aquisição (+) Receita com Resgates de Título.

Despesas não Decorrentes de Juros

Em R\$ milhões	3T15	2T15	variação		3T14	variação		9M15	9M14	variação	
Despesas de Pessoal	(5.011)	(4.349)	(662)	15,2%	(4.352)	(659)	15,1%	(13.874)	(12.459)	(1.415)	11,4%
Despesas Administrativas	(4.350)	(4.265)	(84)	2,0%	(4.127)	(223)	5,4%	(12.543)	(11.958)	(585)	4,9%
Despesas Operacionais	(1.410)	(1.287)	(122)	9,5%	(1.162)	(248)	21,3%	(3.972)	(3.613)	(359)	9,9%
Outras Despesas Tributárias (*)	(136)	(77)	(58)	75,0%	(112)	(23)	20,7%	(378)	(340)	(38)	11,2%
Total	(10.906)	(9.979)	(927)	9,3%	(9.753)	(1.153)	11,8%	(30.767)	(28.369)	(2.397)	8,5%
(-) Operações no Exterior	(1.131)	(983)	(148)	15,0%	(764)	(367)	48,1%	(3.130)	(2.286)	(844)	36,9%
Total (ex-operações no exterior)	(9.775)	(8.996)	(779)	8,7%	(8.989)	(786)	8,7%	(27.637)	(26.083)	(1.553)	6,0%

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 10.906 milhões no terceiro trimestre de 2015, com um crescimento de 9,3% ou R\$ 927 milhões em relação ao segundo trimestre. Esse crescimento é explicado basicamente pelo aumento de 15,2%, ou R\$ 662 milhões, de nossas despesas de pessoal, principalmente devido as negociações do acordo coletivo de trabalho, de 9,5% das despesas operacionais e de 2,0% de nossas despesas administrativas.

Nos primeiros nove meses de 2015, nossas despesas não decorrentes de juros apresentaram um crescimento de 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se as operações no exterior, essas despesas teriam apresentado um crescimento de 6,0%.

Despesas de Pessoal

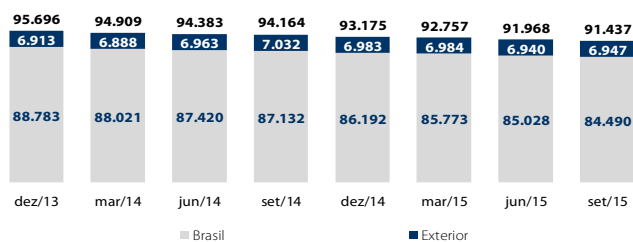
Em R\$ milhões	3T15	2T15	Varição
Remuneração, Encargos e Benefícios	(3.568)	(2.937)	(631)
Participação nos Resultados ^(*)	(917)	(927)	10
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(473)	(432)	(42)
Treinamento	(52)	(53)	0
Total	(5.011)	(4.349)	(662)

(*) Considera remuneração variável, planos de opções e ações.

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 5.011 milhões no terceiro trimestre de 2015, com crescimento de 15,2% em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento deve-se basicamente a maiores despesas com remuneração, encargos e benefícios sociais em 21,5% ou R\$ 631 milhões, decorrente principalmente da negociação do acordo coletivo de trabalho além do crescimento de 10,1% ou R\$ 42 milhões em desligamentos e processos trabalhistas.

Colaboradores

O número de colaboradores reduziu-se de 91.968 ao final do segundo trimestre de 2015 para 91.437 ao final do terceiro trimestre de 2015.



Obs: Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é considerado.

Despesas Administrativas

Em R\$ milhões	3T15	2T15	Varição
Serviços de Terceiros	(1.016)	(976)	(40)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.025)	(1.002)	(23)
Instalações	(681)	(684)	2
Depreciação e Amortização	(560)	(565)	6
Propaganda, Promoções e Publicações	(266)	(263)	(3)
Segurança	(176)	(166)	(9)
Serviços do Sistema Financeiro	(153)	(143)	(10)
Transportes	(100)	(99)	(1)
Materiais	(103)	(115)	12
Despesas com Viagens	(55)	(57)	2
Outras	(216)	(196)	(20)
Total	(4.350)	(4.265)	(84)

As despesas administrativas somaram R\$ 4.350 milhões, apresentando um crescimento de 2,0% em relação ao segundo trimestre de 2015. As principais evoluções ocorreram em função de maiores despesas com serviços de terceiros, principalmente com serviços de telemarketing, assessoria e consultoria, e de maiores despesas com processamento de dados e telecomunicações.

Despesas Operacionais

Em R\$ milhões	3T15	2T15	Varição
Provisão para Contingências	(555)	(496)	(59)
Comercialização – Cartões de Crédito	(508)	(452)	(57)
Sinistros	(65)	(92)	27
Outras	(281)	(247)	(33)
Total	(1.410)	(1.287)	(122)

As despesas operacionais cresceram R\$ 122 milhões no terceiro trimestre de 2015 em relação ao segundo trimestre de 2015, basicamente em função de maiores despesas com provisão para contingências e despesas de comercialização, principalmente relacionadas a comissões de cartões.

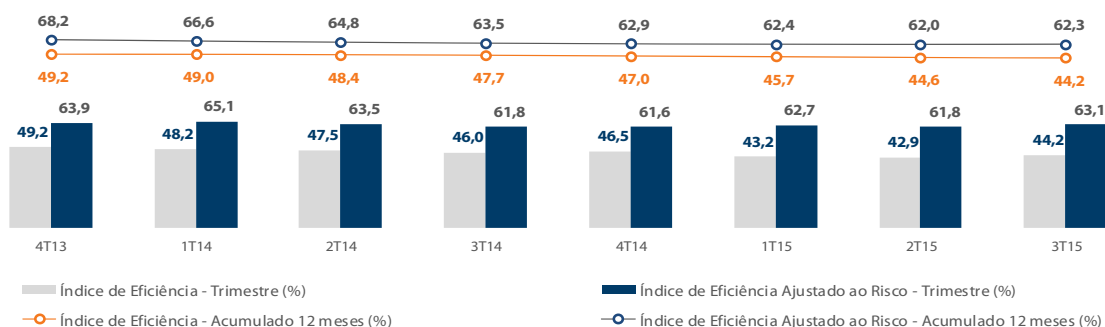
Outras Despesas Tributárias (*)

Outras despesas tributárias totalizaram R\$ 136 milhões no terceiro trimestre de 2015, apresentando um crescimento de R\$ 58 milhões em relação ao segundo trimestre de 2015.

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora os impactos das parcelas de risco associadas às operações bancárias (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa).



$$\text{Índice de Eficiência Ajustado ao Risco} = \frac{\text{Despesas não Decorrentes de Juros (Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias)} + \text{Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa}}{\text{(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização + Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)}}$$

Índice de Eficiência

O índice de eficiência do terceiro trimestre de 2015 atingiu 44,2%, apresentando uma elevação de 1,3 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2015. Essa elevação ocorreu principalmente em função do crescimento de nossas despesas não decorrentes de juros. No acumulado de 12 meses, o índice de eficiência alcançou 44,2%, com melhora de 0,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Em relação ao terceiro trimestre de 2014, esse indicador apresentou uma melhora de 3,5 pontos percentuais.

ção de 1,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, em decorrência do crescimento de 4,1% das despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa e da redução de 3,4% das receitas com recuperação de créditos baixados como prejuízo.

Em relação ao terceiro trimestre de 2014, houve elevação de 1,3 ponto percentual, principalmente em função do aumento de 21,2% das despesas com provisões para crédito de liquidação duvidosa e de 11,8% de nossas despesas não decorrentes de juros.

Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

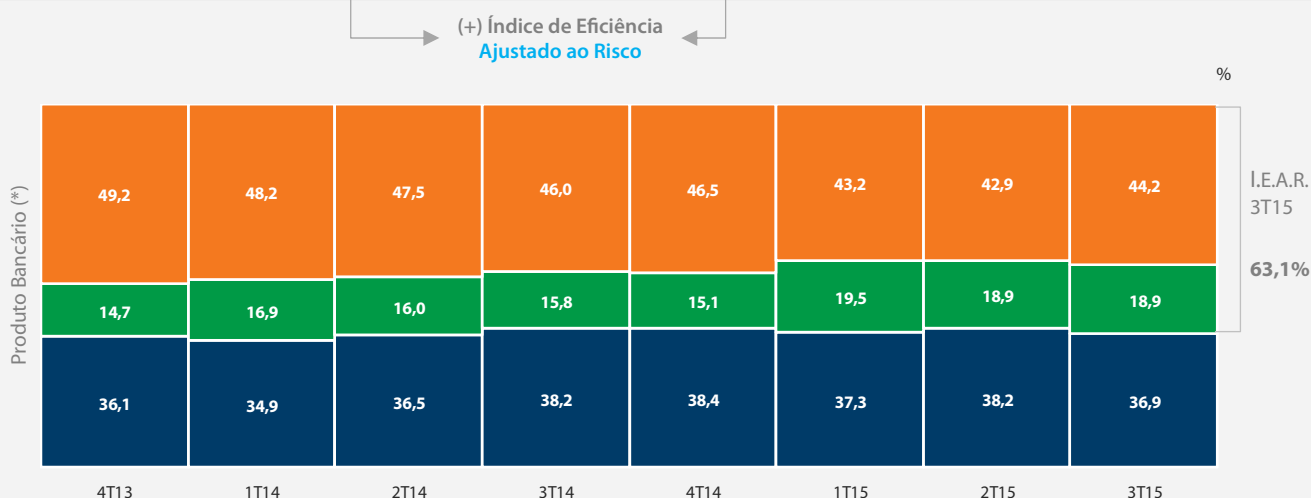
O índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito que inclui todas as despesas e também o resultado de PDD líquido de recuperações, atingiu 63,1% no terceiro trimestre de 2015, com eleva-

No acumulado de doze meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 62,3%, com melhora de 1,2 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2014.

Destinação do Produto Bancário

O gráfico abaixo apresenta as parcelas do produto bancário que são utilizadas para fazer frente às despesas não decorrentes de juros e ao resultado de créditos de liquidação duvidosa.

$$\text{Produto Bancário (*)} (-) \text{ Índice de Eficiência} (-) \text{ Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa/Produto Bancário (*)} = \text{Resultado antes de Tributação e Participações/Produto Bancário (*)}$$

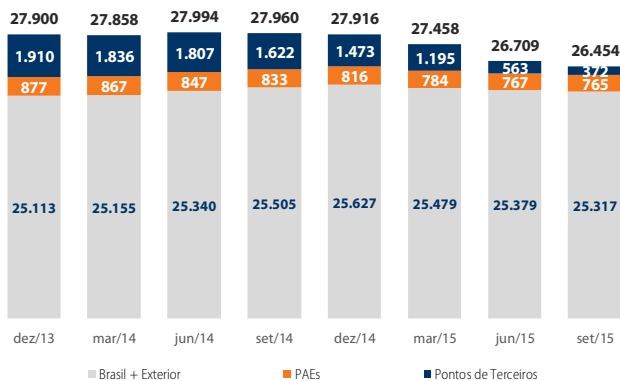


* Líquido de Despesas de ISS, PIS, Cofins, Outras, Despesas com Sinistros e Comercialização de Seguros.

Rede de Atendimento

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Ao final do terceiro trimestre de 2015, os caixas eletrônicos totalizaram 26.454 terminais, com redução de 255 unidades em relação ao segundo trimestre de 2015. Essa redução está em linha com o acordo de acionistas com a Tecban e seus acionistas, anunciado em 18 de julho de 2014, que prevê a substituição da rede externa de terminais de autoatendimento próprios pelos da Banco24Horas.

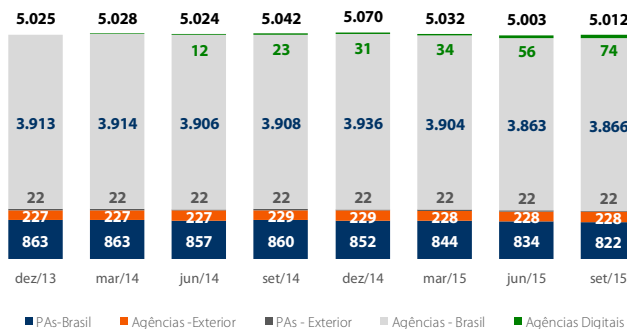


Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.
 (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.
 (iii) Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicas - Banco 24h.

Agências e Postos de Atendimento (PAs)⁽ⁱ⁾ | Brasil e Exterior

Encerramos o terceiro trimestre de 2015 com 5.012 agências e postos de atendimento, considerando Brasil e exterior.

No Brasil, a movimentação no número de agências observada está alinhada com o perfil dos nossos clientes, que vem demandando cada vez mais atendimento através de canais digitais.

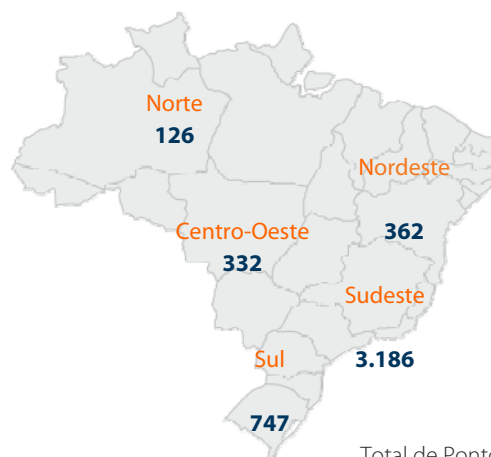


(i) Os postos de atendimento consideram somente os postos de atendimento bancários (PABs)
 Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

Nossa rede de atendimento tem abrangência nacional e adota uma estratégia de segmentação que dispõe de estruturas, produtos e serviços desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos mais diversos perfis de clientes. São eles: Itaú, Itaú Uniclass, Itaú Personalité e Itaú Private Bank.

Distribuição Geográfica da Rede de Atendimento^(*)

Quantidade de Agências e Postos de Atendimento

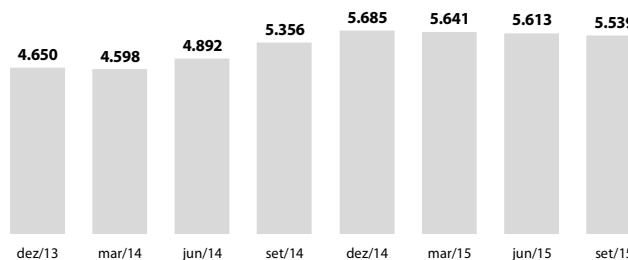


Total de Pontos: **4.753**

(*) Não considera agências e PAs do exterior e Itaú BBA.

Correspondentes Bancários

Nossos correspondentes bancários ativos totalizaram 5.539 ao final do terceiro trimestre de 2015, com crescimento de 3,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando nosso comprometimento com o desenvolvimento do País ao promover a bancarização da população.



Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras

As despesas tributárias atingiram R\$ 1.574 milhões no terceiro trimestre de 2015, com crescimento de 8,9% em relação ao trimestre anterior e aumento de 25,5% em relação ao mesmo período de 2014.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do terceiro trimestre de 2015 atingiu R\$ 2.911 milhões e a taxa efetiva atingiu 32,0%. O aumento da taxa efetiva, decorre do efeito da elevação da alíquota de 15% para 20% da contribuição social sobre o lucro estabelecida pela medida provisória 675/15 de maio de 2015 (convertida na Lei nº 13.169/15 em outubro de 2015), a partir do mês de setembro.

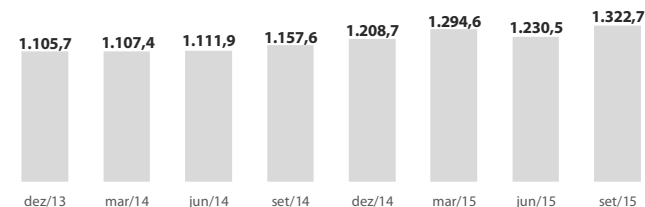
Ativos

Em 30 de setembro de 2015, o saldo total de nossos ativos atingiu R\$ 1,3 trilhão, um crescimento de 7,5% em relação ao final do trimestre anterior e evolução de 14,3% sobre o ano anterior.

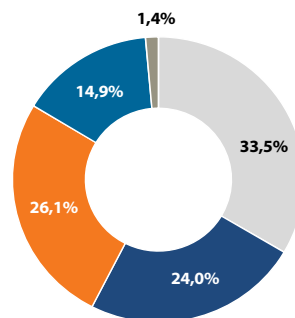
A seguir, apresentamos a composição do nosso ativo e detalhamos seus principais componentes:

Ativo Total

R\$ bilhões



Composição do Ativo | 30 de setembro de 2015



- Carteira de Crédito Líquida de Provisões
- Disponibilidades, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Relações Interfinanceiras e Interdependências
- Títulos Mobiliários e Derivativos
- Outros
- Ativo Permanente

Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

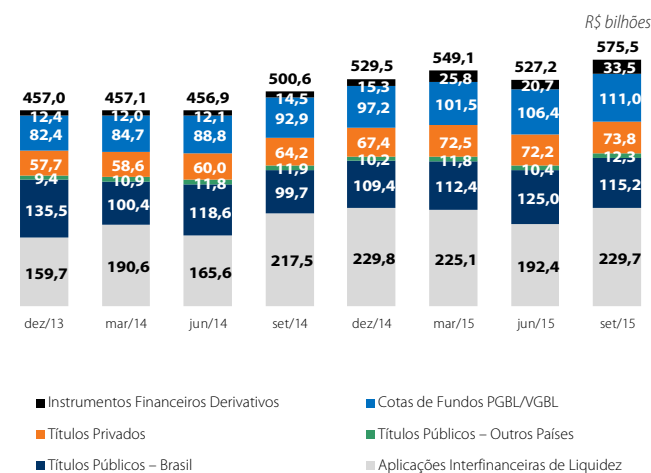
Em 30 de setembro de 2015, o saldo das nossas aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo instrumentos financeiros derivativos, somou R\$ 575,5 bilhões, apresentando um crescimento de 9,2% em

comparação com o saldo do trimestre anterior devido, principalmente, pelo aumento das aplicações interfinanceiras de liquidez.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T15	%	2T15	%	variação	3T14	%	variação
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	229.677	39,9%	192.433	36,5%	19,4%	217.538	43,5%	5,6%
Total de Títulos Públicos	127.478	22,2%	135.411	25,7%	-5,9%	111.546	22,3%	14,3%
Títulos Públicos – Brasil	115.207	20,0%	125.015	23,7%	-7,8%	99.664	19,9%	15,6%
Títulos Públicos – Outros Países	12.271	2,1%	10.397	2,0%	18,0%	11.883	2,4%	3,3%
Dinamarca	3.032	0,5%	3.029	0,6%	0,1%	3.649	0,7%	-16,9%
Estados Unidos	2.079	0,4%	1.209	0,2%	71,9%	1.056	0,2%	96,9%
Coreia	1.625	0,3%	1.625	0,3%	0,0%	2.911	0,6%	-44,2%
Paraguai	1.443	0,3%	1.444	0,3%	0,0%	977	0,2%	47,7%
Chile	1.403	0,2%	1.014	0,2%	38,4%	1.390	0,3%	1,0%
Espanha	1.062	0,2%	307	0,1%	246,5%	783	0,2%	35,7%
Argentina	680	0,1%	848	0,2%	-19,8%	75	0,0%	802,5%
Uruguai	347	0,1%	363	0,1%	-4,2%	309	0,1%	12,4%
Outros	599	0,1%	558	0,1%	7,4%	732	0,1%	-18,1%
Títulos Privados	73.831	12,8%	72.211	13,7%	2,2%	64.184	12,8%	15,0%
Cotas de Fundos PGBl/VGBL	111.012	19,3%	106.432	20,2%	4,3%	92.882	18,6%	19,5%
Instrumentos Financeiros Derivativos	33.523	5,8%	20.674	3,9%	62,2%	14.496	2,9%	131,3%
Total	575.521	100,0%	527.160	100,0%	9,2%	500.646	100,0%	15,0%

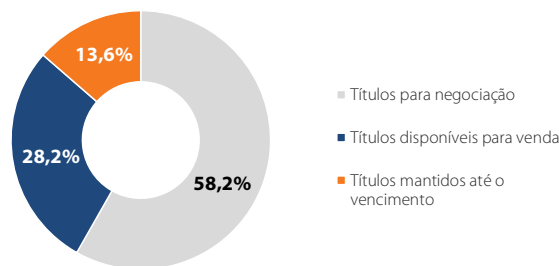
Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários

Abaixo, apresentamos a evolução das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários nos últimos trimestres:



Títulos e Valores Mobiliários por Categoria

Nossa carteira de títulos e valores mobiliários é classificada em três categorias: títulos para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Em 30 de setembro de 2015, o saldo dos títulos e valores mobiliários totalizou R\$ 312.321 milhões.



Captações

Em R\$ milhões, ao final do período	3T15	2T15	variação	3T14	variação
Depósitos à Vista	57.388	50.540	13,5%	44.596	28,7%
Depósitos de Poupança	111.451	113.974	-2,2%	113.676	-2,0%
Depósitos a Prazo	113.520	88.914	27,7%	119.062	-4,7%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	135.639	134.932	0,5%	133.200	1,8%
Recursos de Letras ⁽¹⁾ e Certificados de Operações Estruturadas	33.324	31.018	7,4%	32.175	3,6%
(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais^(*)	451.322	419.380	7,6%	442.708	1,9%
Obrigações por Repasses	40.336	42.621	-5,4%	44.116	-8,6%
(2) Total – Funding de Clientes	491.658	462.001	6,4%	486.825	1,0%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	749.755	709.111	5,7%	646.247	16,0%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	126.136	121.652	3,7%	112.973	11,7%
(3) Total – Clientes	1.367.549	1.292.763	5,8%	1.246.044	9,8%
Depósitos Interfinanceiros	18.370	27.014	-32,0%	3.642	404,4%
Obrigações por TVM no Exterior	26.154	21.156	23,6%	14.915	75,4%
Total - Recursos Captados com Clientes + Interfinanceiros	1.412.073	1.340.934	5,3%	1.264.601	11,7%
Operações Compromissadas ⁽²⁾	182.274	170.368	7,0%	170.824	6,7%
Obrigações por Empréstimos	64.244	49.517	29,7%	37.543	71,1%
Carteira de Câmbio	63.140	66.429	-5,0%	41.855	50,9%
Dívidas Subordinadas	65.910	59.228	11,3%	54.472	21,0%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.444	4.440	0,1%	4.938	-10,0%
Recursos Próprios Livres ⁽³⁾	86.461	82.661	4,6%	74.573	15,9%
Recursos Livres e Outras Obrigações	466.474	432.644	7,8%	384.204	21,4%
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.878.547	1.773.577	5,9%	1.648.805	13,9%

(*) Os recursos captados com Clientes Institucionais totalizaram R\$ 7.666 milhões, que corresponde a 1,7% do total captado com Clientes Correntistas e Institucionais.

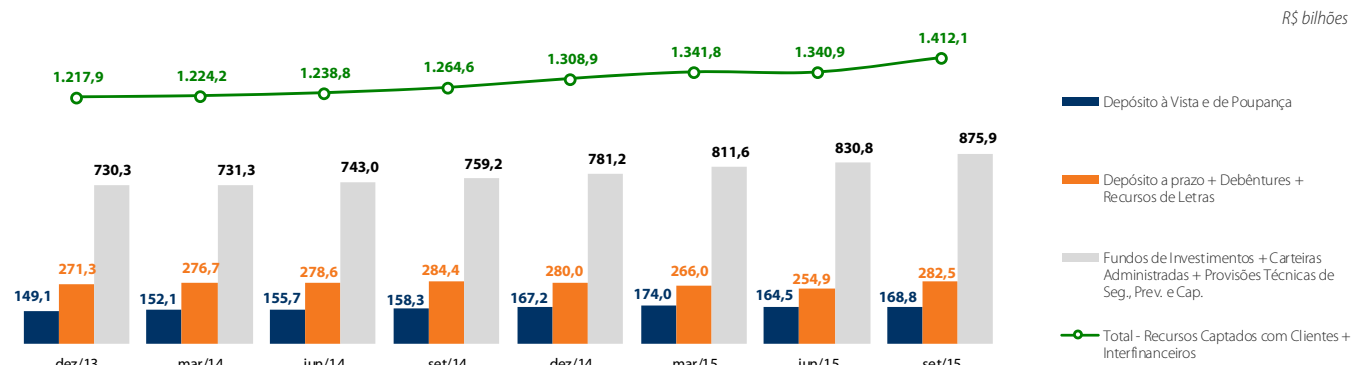
(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (3) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

O total de recursos captados com clientes, incluindo os depósitos interfinanceiros, atingiu R\$ 1,4 trilhão ao final do terceiro trimestre 2015, com crescimento de R\$ 71.139 milhões em relação ao segundo trimestre de 2015. Esse aumento foi determinado principalmente pelos crescimentos dos fundos de investimentos e carteiras administradas de R\$ 40.645 milhões, dos depósitos a prazo de R\$ 24.606 milhões, e dos depósitos à vista de R\$ 6.848 milhões que foram parcialmente compensadas pela redução de R\$ 8.644 milhões em depósitos interfinanceiros.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser negociadas com características similares a um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações no quadro acima como recursos de clientes correntistas. Ao final do terceiro trimestre de 2015, os recursos provenientes dessa modalidade atingiram R\$ 135.639 milhões.

Os recursos próprios livres, captados e administrados atingiram R\$ 1,9 trilhão ao final do terceiro trimestre de 2015, apresentando um crescimento de R\$ 104.969 milhões quando comparados ao final do segundo trimestre de 2015, influenciado, principalmente, pela combinação dos crescimentos dos recursos captados com clientes, das operações compromissadas, das obrigações por empréstimos e das dívidas subordinadas.

No período de 12 meses, destacamos o aumento de R\$ 147.472 milhões dos recursos captados com clientes, incluindo os depósitos interfinanceiros, influenciado, principalmente, pelos crescimentos dos fundos de investimentos e carteiras administradas, dos depósitos interfinanceiros, das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização e das debentures. Os recursos próprios livres, captados e administrados apresentaram um acréscimo de R\$ 229.741 milhões em 12 meses.

Captações com clientes⁽¹⁾

(1) Inclui clientes Institucionais na proporção de cada modalidade de produto por eles investido.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

Em R\$ milhões, ao final do período	3T15	2T15	variação	3T14	variação
Funding de Clientes	491.658	462.001	6,4%	486.825	1,0%
Obrigações por TVM no Exterior	26.154	21.156	23,6%	14.915	75,4%
Obrigações por Empréstimos	64.244	49.517	29,7%	37.543	71,1%
Demais Obrigações ⁽¹⁾	36.783	30.101	22,2%	20.925	75,8%
Total (A)	618.839	562.775	10,0%	560.207	10,5%
(-) Depósitos Compulsórios	(70.800)	(67.912)	4,3%	(72.115)	-1,8%
(-) Disponibilidades (Numerário) ⁽²⁾	(18.138)	(18.005)	0,7%	(16.636)	9,0%
Total (B)	529.901	476.858	11,1%	471.456	12,4%
Carteira de Crédito (C) ⁽³⁾	477.198	457.463	4,3%	428.832	11,3%
C/A	77,1%	81,3%	-4,2 p.p.	76,5%	0,6 p.p.
C/B	90,1%	95,9%	-5,9 p.p.	91,0%	-0,9 p.p.

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

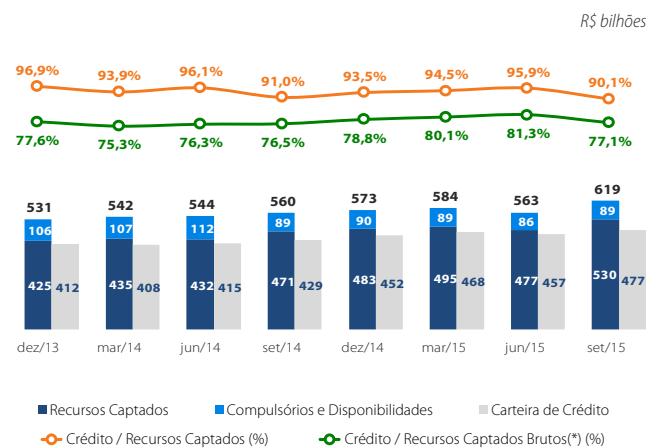
(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

(3) O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 77,1% ao final do terceiro trimestre de 2015 ante 81,3% ao final do segundo trimestre de 2015.

Desconsiderando-se os depósitos compulsórios e disponibilidades, essa relação atingiu 90,1% ao final do terceiro trimestre de 2015 ante 95,9% ao final do segundo trimestre de 2015.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações



(*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades).

Captações Externas - Títulos⁽¹⁾

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 30 de setembro de 2015.

Em US\$ milhões		Saldo em 30/jun/15	Emissões	Amortizações	Variação Cambial	Saldo em 30/set/15	Data de emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
Fixed Rate Notes ⁽²⁾	Itaú Chile	97				97	24/07/2007	24/07/2017	UF ⁽⁵⁾ + 3,79%
Fixed Rate Notes ⁽³⁾	Itaú Chile	98				98	30/10/2007	30/10/2017	UF ⁽⁵⁾ + 3,44%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.000				1.000	15/04/2010	15/04/2020	6,20%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.000				1.000	23/09/2010	22/01/2021	5,75%
Medium Term Notes ⁽⁴⁾	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	161			(35)	126	23/11/2010	23/11/2015	10,50%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	250				250	24/01/2011	22/01/2021	5,75%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	500				500	15/06/2011	21/12/2021	6,20%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	550				550	24/01/2012	21/12/2021	6,20%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.250				1.250	19/03/2012	19/03/2022	5,65%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.375				1.375	06/08/2012	06/08/2022	5,50%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.870				1.870	13/11/2012	13/05/2023	5,13%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.050				1.050	26/05/2015	26/05/2018	2,85%
Notas Estruturadas ⁽⁶⁾		2.798		(510)		2.289			
Total		11.999	-	(510)	(35)	11.454			

(1) Valores referentes aos montantes principais; (2) e (3) Valores em US\$ equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões, e a CHP 48,5 bilhões, respectivamente; (4) Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 500 milhões; (5) Unidade Financeira de Fomento; (6) Libor 180 dias.

O saldo das captações externas através de emissões de títulos em 30 de setembro de 2015 somou US\$ 11.454 milhões, o que corresponde a uma redução de US\$ 545 milhões em relação ao saldo do segundo trimestre de 2015 (demonstradas no quadro de

captações, na seção anterior, e que compõem as linhas de Obrigações de TVM no Exterior e Dívidas Subordinadas).

Adotamos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos

instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido. O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 30 de setembro de 2015, a posição cambial líquida passiva totalizou US\$10.078 milhões.

Ativo | em 30/Set/15

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Disponibilidades	18.138	10.894	5.741	5.153	10.889
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	229.677	203.692	203.692	0	26.183
Títulos e Valores Mobiliários	345.844	273.386	269.588	3.798	110.190
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	443.005	318.434	302.265	16.170	207.752
Operações com características de Concessão de Crédito	477.198	350.147	333.977	16.170	210.233
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(34.193)	(31.713)	(31.713)	0	(2.481)
Outros Ativos	267.288	238.260	207.137	31.123	91.161
Carteira de Câmbio	64.209	52.358	21.679	30.679	66.468
Outros	203.079	185.902	185.458	444	24.693
Permanente	18.740	87.245	17.442	69.803	1.298
Total do Ativo	1.322.693	1.131.911	1.005.864	126.048	447.473
Derivativos - Posição Comprada				384.987	
Total do Ativo Ajustado(a)				511.034	

Passivo | em 30/Set/15

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Depósitos	300.729	174.336	173.782	554	130.232
Captações no Mercado Aberto	317.914	294.517	294.517	-	23.397
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	59.478	70.536	36.077	34.458	24.106
Obrigações por Empréstimos e Repasses	104.580	126.539	40.470	86.069	61.223
Relações Interfinanceiras e Interdependências	11.473	11.002	7.502	3.500	471
Instrumentos Financeiros Derivativos	42.346	26.837	26.837	-	18.077
Outras Obrigações	252.927	195.314	168.465	26.849	119.750
Carteira de Câmbio	63.140	51.283	24.507	26.776	66.473
Outras	189.787	144.031	143.958	73	53.276
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	126.136	126.042	126.040	2	94
Resultados de Exercícios Futuros	1.908	1.589	780	809	320
Participações Minoritárias nas Subordinadas	1.849	1.848	1.848	-	0
Patrimônio Líquido da Controladora	103.353	103.353	103.353	-	69.803
Capital Social e Reservas	85.691	85.178	85.178	-	69.937
Resultado do Período	17.662	18.174	18.174	-	(134)
Total do Passivo	1.322.693	1.131.911	979.670	152.242	447.473
Derivativos - Posição Vendida				398.833	
Total do Passivo Ajustado (b)				551.075	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)				(40.040)	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US\$				(10.078)	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Abaixo, apresentamos a posição cambial líquida, uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido, que quando considera os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo

líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a mitigação da exposição às flutuações cambiais.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T15	2T15	variação	
Investimentos no Exterior	69.803	57.352	12.451	21,7%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(109.844)	(89.344)	(20.500)	22,9%
Total	(40.040)	(31.991)	(8.049)	25,2%
Total em US\$	(10.078)	(10.311)	233	-2,3%

Índices de Solvência | Consolidado Prudencial e Consolidado Operacional

		Prudencial	Operacional
Em R\$ milhões, ao final do período	3T15	2T15	3T14
Patrimônio Líquido da Controladora	103.353	100.711	90.776
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	108.251	105.888	98.217
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	-	-	(963)
Deduções do Capital Principal ¹	(12.934)	(8.929)	(6.114)
Capital Principal	95.318	96.959	91.140
Capital Complementar	46	49	30
Nível I	95.364	97.008	91.169
Nível II	29.399	29.416	33.555
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	124.763	126.424	124.724
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	85.213	81.003	82.659
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	774.662	736.393	751.448
Simulação com expansão possível de ativos de crédito	359.547	412.919	382.410
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	39.550	45.421	42.065
Índices (%)			
Nível I	12,3	13,2	12,1
Nível II	3,8	4,0	4,5
Basileia (PR/ Exposição Total Ponderada pelo Risco)	16,1	17,2	16,6

¹ A partir de 30 de junho de 2015 fica estabelecido pela Resolução nº 4.277/13, a aplicação de ajustes prudenciais referentes ao apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado impactando as deduções do capital principal em R\$ 336 milhões.

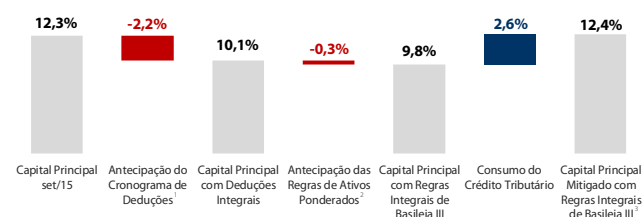
Os requerimentos mínimos de capital do Itaú Unibanco seguem o conjunto de normas divulgadas pelo Banco Central do Brasil que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital de Basileia III. Esses requerimentos são expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência, ou Capital Total, composto pelo Nível I e pelo Nível II, e os ativos ponderados pelo risco.

A partir do primeiro trimestre de 2015, esses índices passaram a ser reportados no Conglomerado Prudencial, que incorpora não somente as instituições financeiras presentes no Consolidado Operacional (vigente até dezembro de 2014), como também as instituições assemelhadas(*).

Patrimônio de Referência | Consolidado Prudencial

Em 30 de setembro de 2015, o Patrimônio de Referência alcançou R\$ 124.763 milhões, apresentando redução de R\$ 1.661 milhões em relação a 30 de junho de 2015 em função, principalmente, da diminuição do Capital de Nível I, que atingiu R\$ 95.364 milhões ao final do terceiro trimestre de 2015, R\$ 1.645 milhões a menos em relação a 30 de junho de 2015. Já o Capital de Nível II manteve-se praticamente estável em relação a 30 de junho de 2015, totalizando R\$ 29.399 milhões ao final do terceiro trimestre.

Considerando a nossa base de capital atual, caso aplicássemos integralmente as regras de Basileia III estabelecidas pelo Banco Central do Brasil de imediato, nosso índice de capital principal (*Common Equity Tier I*) seria de 12,4% em 30 de setembro de 2015, considerando o consumo do crédito tributário. Esse cenário é demonstrado no gráfico a seguir.

Capital Principal Estimado (*Common Equity Tier I*)

¹ Considera deduções de Ágio, Intangível, Crédito Tributário de Diferenças Temporárias, Ativos de Fundos de Pensão, Investimento em Seguradoras e Assemelhadas. ² Considera aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de crédito. Este multiplicador é 9,09 hoje e será 12,5 em 2019. ³ Não considera qualquer reversão de PDD Complementar.

Índices de Solvência | Consolidado Prudencial

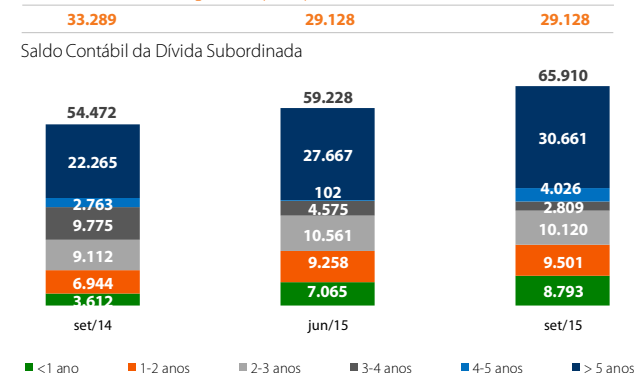
O Índice de Basileia atingiu 16,1% em 30 de setembro de 2015, com redução de 1,1 ponto percentual em relação a 30 de junho de 2015. Essa queda se deu principalmente pelo aumento do saldo de créditos tributários. O aumento do ativo total ponderado pelo risco também foi influenciado pelo aumento do saldo das operações de crédito devido à variação cambial.

O nosso índice de Basileia supera o mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil e aponta um excesso de capital de R\$ 39,6 bilhões, o que permite a expansão de até R\$ 359,5 bilhões em ativos de crédito, considerando a ponderação pelo risco de 100%.

Dívida Subordinada e Patrimônio de Referência Nível II
30/setembro/2015

R\$ milhões

Dívida Subordinada elegível a capital (parte do Patrimônio de Referência Nível II**)



Em 30 de setembro de 2015, o saldo contábil da dívida subordinada alcançou R\$ 65.910 milhões, aumento de 11,3% em comparação ao trimestre anterior devido à desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano, impactando o saldo das dívidas emitidas em moeda estrangeira.

(*) As instituições assemelhadas são administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios. (**) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012.

Exposição ao Risco

Em R\$ milhões, ao final do período	3T15	Prudencial	Operacional
		2T15	3T14
Ativos ponderados pelo Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	728.976	681.622	687.783
FPR de 2%	219	101	70
FPR de 20%	6.873	6.085	3.456
FPR de 35%	9.667	9.050	7.711
FPR de 50%	49.583	42.723	34.347
FPR de 75%	138.755	142.557	141.701
FPR de 85%	151.295	142.034	139.583
FPR de 100%	304.598	275.611	291.638
FPR de 250%	35.744	36.339	33.747
FPR de 300%	17.918	13.362	17.421
FPR até 1250% ¹	2.400	1.407	6.948
Derivativos - Ganho potencial futuro e variação da qualidade creditícia da contraparte	11.924	12.353	11.160
Ativos ponderados pelo Risco Operacional (RWA_{OPAD})	28.623	35.509	36.817
Ativos ponderados pelo Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	17.062	19.262	26.848
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA _{CAM})	3.435	7.605	12.244
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (RWA _{JUR})	11.844	9.957	12.636
Operações sujeitas à variação do preço de <i>commodities</i> (RWA _{COM})	574	573	1.000
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA _{ACS})	1.209	1.128	968
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA) [RWA_{CPAD}+ RWA_{OPAD}+ RWA_{MPAD}]	774.662	736.393	751.448

Obs.: FPR - Fator de Ponderação.

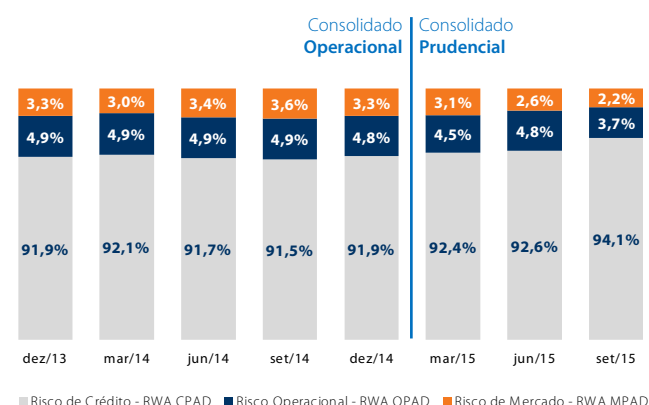
¹ Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular nº 3.644/13.

Em 30 de setembro de 2015, a exposição total ponderada pelo risco atingiu R\$ 774.662 milhões, apresentando aumento de R\$ 38.269 milhões em relação a 30 de junho de 2015, principalmente em função do crescimento dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWA_{CPAD}), que atingiram R\$ 728.976 milhões em 30 de setembro de 2015. Contribuíram para essa variação, o aumento do saldo de créditos tributários e o aumento do saldo das operações de crédito devido a variação cambial.

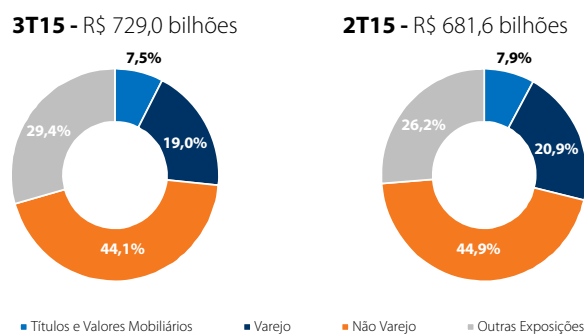
Os ativos ponderados pelo risco operacional (RWA_{OPAD}) atingiram R\$ 28.623 milhões no terceiro trimestre de 2015, redução de R\$ 6.886 milhões em relação a 30 de junho de 2015. O RWA_{OPAD} é apurado semestralmente conforme as Circulares 3.640, 3.675 e 3.739 do Banco Central do Brasil.

Em 30 de setembro de 2015, os ativos ponderados pelo risco de mercado (RWA_{MPAD}) totalizaram R\$ 17.062 milhões, diminuição de R\$ 2.199 milhões em relação a 30 de junho de 2015 devido à redução da parcela exigida para exposição ao ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas a variação cambial (RWA_{CAM}).

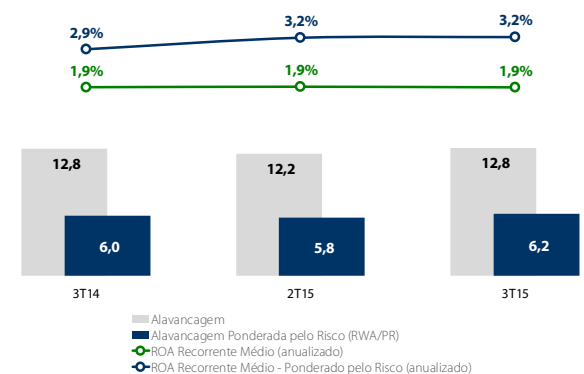
Evolução da Composição da Exposição Ponderada pelo Risco



Composição da Exposição pelo Risco de Crédito



ROA Ponderado pelo Risco



No terceiro trimestre de 2015, o retorno recorrente anualizado sobre os ativos atingiu 1,9%, permanecendo estável em comparação ao terceiro trimestre de 2014.

O retorno recorrente anualizado sobre os ativos ponderados pelo risco foi de 3,2% nesse trimestre, aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

A alavancagem ponderada pelo risco foi de 6,2 no período, 0,4 ponto percentual acima em relação ao trimestre anterior em função, principalmente, da maior exposição total ponderada pelo risco (RWA).

Princípios Corporativos do Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de riscos é considerado um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do nosso capital compreendendo as seguintes etapas: identificação e análise dos riscos materiais, planejamento de capital, realização de testes de estresse com foco na análise de impacto de eventos severos sobre nosso nível de capitalização, manutenção de plano de contingência de capital, avaliação interna da adequação de capital e elaboração de relatórios gerenciais.

Mais informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (<https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>) na rota: Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos – Pilar 3.

Risco de Crédito

Nossa gestão do risco de crédito visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o nosso apetite de risco para cada segmento de mercado em que operamos.

Nosso controle centralizado do risco de crédito é realizado pela área executiva independente responsável pelo controle de riscos. Dentre as principais atribuições destacam-se: monitorar e controlar o desempenho das carteiras de crédito e gerenciar processo de elaboração, revisão e aprovação de políticas institucionais de risco de crédito. Nosso processo centralizado de aprovação das políticas e validação dos modelos de crédito garante a sincronização das ações de crédito.

Risco Operacional

O gerenciamento de risco operacional é composto pelas atividades de gestão e controle dos riscos operacionais, cujo objetivo é suportar a organização na tomada de decisão, buscando sempre a correta identificação e avaliação dos riscos, a criação de valor para os acionistas, assim como a proteção de ativos e imagem.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de não sermos capazes de honrar eficientemente nossas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das nossas empresas, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

Risco de Mercado

Nosso controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de

cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de resultados de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a nossa governança, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoiar o lançamento de novos produtos financeiros com segurança. Para isto, contamos com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento dos órgãos colegiados e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

VaR do Itaú Unibanco

Nosso VaR Consolidado é calculado, predominantemente, através da metodologia de Simulação Histórica. Essa metodologia efetua o reapreçamento integral de todas as posições, usando a real distribuição histórica dos ativos.

A nossa exposição ao risco de mercado é apresentada na tabela de VaR Total por Grupo de Fatores de Risco, demonstrando onde temos as maiores concentrações de risco de mercado.

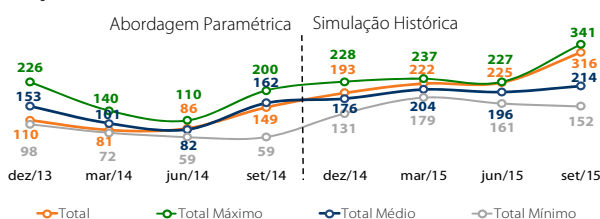
O aumento no VaR Total verificado em relação ao trimestre anterior foi devido principalmente ao aumento dos níveis de volatilidade de mercado, tendo sido influenciado também por mudanças de posição que, conjuntamente, resultaram em alteração nos efeitos de correlação da carteira. O aumento do VaR Total das Unidades Externas também foi impactado pela variação da taxa de câmbio no período.

VaR por Grupo de Fatores de Risco ⁽¹⁾

Em R\$ milhões, ao final do período		3T15	2T15
Itaú Unibanco	Taxas de Juros	212,9	137,1
	Cupons Cambiais	122,0	86,5
	Varição Cambial	33,3	49,1
	Índices de Preços	233,9	145,6
	Renda Variável	34,1	22,9
Unidades Externas	Itaú BBA International ⁽³⁾	9,1	1,9
	Banco Itaú Argentina ⁽²⁾	9,1	6,4
	Banco Itaú Chile ⁽²⁾	9,5	5,3
	Banco Itaú Uruguai ⁽⁴⁾	2,8	1,2
	Banco Itaú Paraguai ⁽³⁾	1,9	2,9
	Banco Itaú BBA Colômbia ⁽²⁾	1,4	1,4
Efeito de Diversificação		(353,6)	(235,5)
VaR Total		316,3	224,8
VaR Total Máximo no Trimestre		340,7	226,9
VaR Total Médio no Trimestre		214,1	195,9
VaR Total Mínimo no Trimestre		152,3	161,0

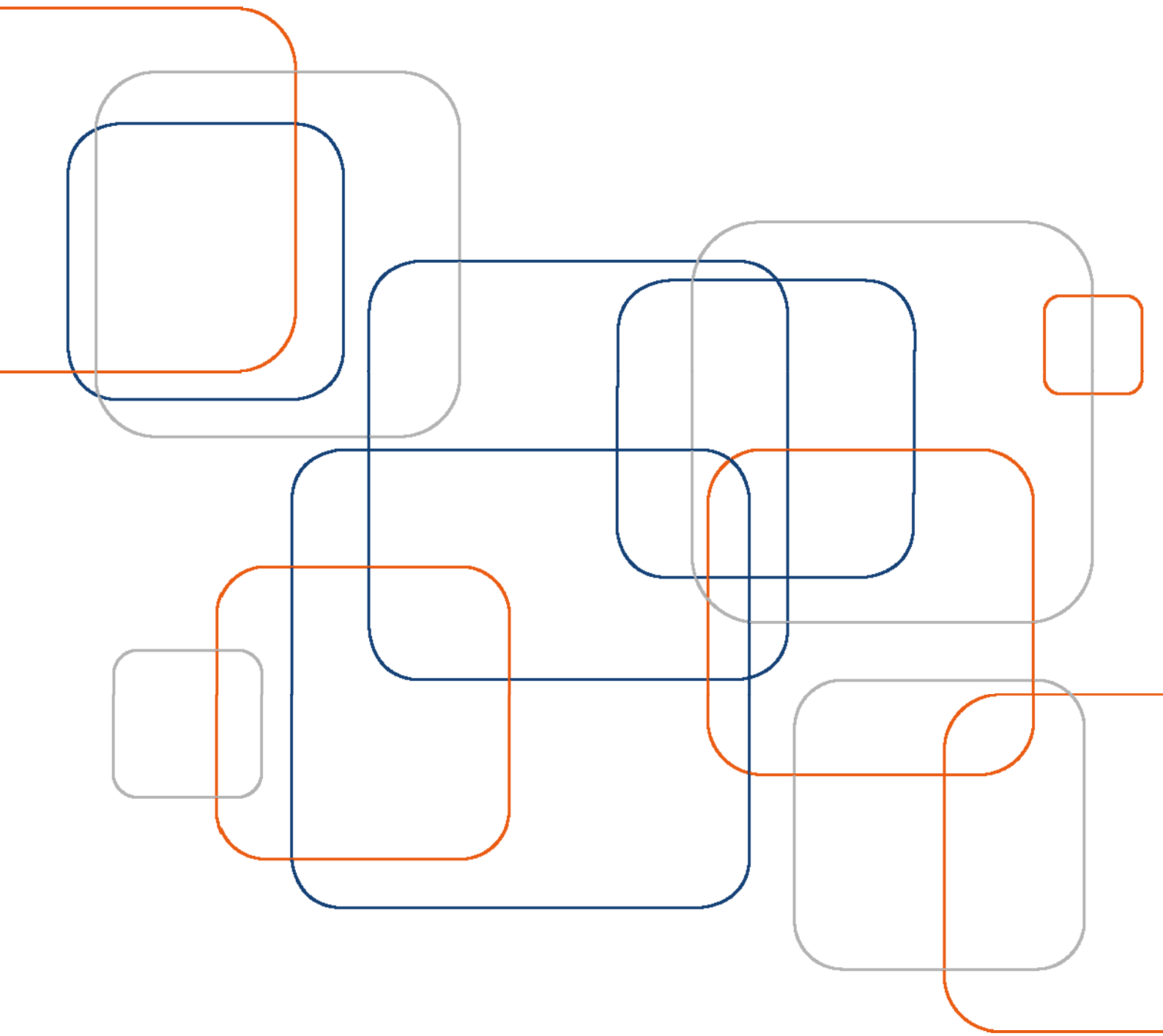
(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança. (2) VaR calculado por simulação histórica a partir do primeiro trimestre de 2015. (3) O VaR é calculado na abordagem Paramétrica. (4) O VaR passou a ser calculado por simulação histórica a partir deste trimestre.

Evolução do VaR do Itaú Unibanco



Suficiência de Capital

Através do processo de Avaliação Interna de Adequação de Capital (ICAAP), visamos a avaliar a suficiência de capital para fazer frente aos nossos riscos, representados pelo capital regulatório para os riscos de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos.



3º Trimestre de 2015

Análise Gerencial da Operação

Visões de Negócios

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Ajustes Pro Forma

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

A partir do primeiro trimestre de 2015, alteramos a forma de apresentação dos segmentos com o intuito de adequá-la à atual estrutura organizacional do banco. Passamos a reportar os seguintes segmentos: (a) **Banco de Varejo**, (b) **Banco de Atacado** e (c) **Atividades com Mercado + Corporação**. O Banco de Varejo passou a englobar os antigos segmentos Banco Comercial – Varejo e Crédito ao Consumidor – Varejo, com a transferência das operações do *Private Bank* e da Latam para o Banco de Atacado.

A coluna Atividades com Mercado + Corporação apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis por segmento e a partir de 2015, alteramos a metodologia de cálculo. O CEA considera, além do capital alocado nível I os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Econômico Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base na parcela de capital alocado nível I determinamos o Retorno sobre o Capital Econômico Alocado, que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas em conformidade com o apetite de risco da instituição.

Alíquota de Imposto de Renda

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio. A partir do primeiro trimestre de 2015, alteramos a forma de apresentação dos segmentos e a metodologia de cálculo do Capital Econômico Alocado.

Balanço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 30 de setembro de 2015

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo				
Circulante e Realizável a Longo Prazo	812.726	529.413	121.093	1.303.953
Disponibilidades	14.901	3.278	-	18.138
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	266.539	88.536	-	229.677
Títulos e Valores Mobiliários	186.453	150.831	34.249	345.844
Relações Interfinanceiras e Interdependências	66.158	5.123	-	69.906
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	222.181	255.018	-	477.198
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	(15.811)	(7.397)	-	(23.208)
Outros Ativos	-	-	(10.985)	(10.985)
Outros Ativos	72.306	34.024	97.829	197.382
Carteira de Câmbio	8.145	17.571	44.246	64.209
Outros	64.160	16.453	53.583	133.173
Permanente	14.856	2.071	1.813	18.740
Total Geral do Ativo	827.582	531.484	122.906	1.322.693
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante e Exigível a Longo Prazo	790.531	490.423	93.907	1.215.583
Depósitos	240.505	177.745	-	300.729
Captações no Mercado Aberto	261.876	56.059	-	317.914
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	57.633	34.343	-	59.478
Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.539	4.937	-	11.473
Obrigações por Empréstimos e Repasses	10.643	93.937	-	104.580
Instrumentos Financeiros Derivativos	27	45.350	-	42.346
Outras Obrigações	115.254	49.970	93.907	252.927
Carteira de Câmbio	8.338	17.035	43.521	63.140
Outras	106.917	32.935	50.386	189.787
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	98.053	28.082	-	126.136
Resultados de Exercícios Futuros	1.469	439	-	1.908
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.761	-	87	1.849
Capital Econômico Alocado - Nível I*	33.820	40.622	28.911	103.353
Total Geral do Passivo	827.582	531.484	122.906	1.322.693

* O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 3º Trimestre de 2015

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	17.619	6.824	2.502	26.945
Margem Financeira	10.220	4.893	2.482	17.595
Margem Financeira com Clientes	10.220	4.893	206	15.319
Margem Financeira com o Mercado	-	-	2.276	2.276
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.248	1.824	10	7.082
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.151	106	11	2.268
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.331)	(1.358)	36	(4.653)
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.338)	(1.445)	36	(5.747)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.007	87	-	1.094
Despesas com Sinistros	(425)	(12)	-	(437)
Margem Operacional	13.864	5.453	2.538	21.855
Outras Despesas Operacionais	(9.299)	(2.867)	(582)	(12.748)
Despesas não Decorrentes de Juros	(7.956)	(2.549)	(401)	(10.906)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.079)	(316)	(179)	(1.574)
Despesas de Comercialização de Seguros	(264)	(2)	(2)	(268)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	4.565	2.586	1.956	9.108
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.573)	(808)	(530)	(2.911)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(75)	-	(4)	(79)
Lucro Líquido Recorrente	2.917	1.778	1.422	6.117
Retorno sobre o Capital Alocado	33,6%	18,0%	20,4%	24,0%
Índice de Eficiência (IE)	50,2%	39,3%	17,3%	44,2%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	71,2%	60,2%	15,7%	63,1%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio. A partir do primeiro trimestre de 2015, alteramos a forma de apresentação dos segmentos e a metodologia de cálculo do Capital Econômico Alocado.

Balanco Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 30 de junho de 2015

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo				
Circulante e Realizável a Longo Prazo	770.498	485.232	118.998	1.210.691
Disponibilidades	15.519	2.489	-	18.005
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	230.636	82.284	-	192.433
Títulos e Valores Mobiliários	185.868	138.988	44.479	334.727
Relações Interfinanceiras e Interdependências	61.184	4.738	-	64.651
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	224.574	232.889	-	457.463
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(14.934)	(6.867)	-	(21.801)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(6.330)	(6.330)
Outros Ativos	67.650	30.712	80.849	171.543
Carteira de Câmbio	8.357	18.027	45.393	65.875
Outros	59.293	12.685	35.456	105.669
Permanente	16.162	1.911	1.746	19.819
Total Geral do Ativo	786.660	487.143	120.744	1.230.510
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante e Exigível a Longo Prazo	748.326	448.519	93.722	1.126.530
Depósitos	245.839	150.754	-	280.443
Captações no Mercado Aberto	225.576	86.474	-	305.300
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	56.010	28.808	-	52.175
Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.553	3.898	-	10.448
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14.093	78.045	-	92.138
Instrumentos Financeiros Derivativos	37	25.255	-	23.912
Outras Obrigações	104.869	48.981	93.722	240.461
Carteira de Câmbio	8.772	17.922	45.637	66.429
Outras	96.097	31.059	48.085	174.033
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	95.349	26.303	-	121.652
Resultados de Exercícios Futuros	1.104	396	-	1.499
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.687	-	83	1.770
Capital Econômico Alocado - Nível I*	35.543	38.229	26.939	100.711
Total Geral do Passivo	786.660	487.143	120.744	1.230.510

^(*) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 2º Trimestre de 2015

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	17.711	6.008	1.620	25.339
Margem Financeira	10.544	4.116	1.576	16.235
Margem Financeira com Clientes	10.544	4.116	14	14.673
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.561	1.561
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.108	1.786	13	6.906
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.060	106	32	2.198
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.727)	(1.645)	(14)	(4.387)
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.733)	(1.773)	(14)	(5.520)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.005	128	-	1.133
Despesas com Sinistros	(372)	(13)	-	(385)
Margem Operacional	14.612	4.350	1.606	20.567
Outras Despesas Operacionais	(8.640)	(2.607)	(445)	(11.692)
Despesas não Decorrentes de Juros	(7.309)	(2.314)	(356)	(9.979)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.064)	(292)	(88)	(1.445)
Despesas de Comercialização de Seguros	(267)	(1)	(1)	(268)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	5.972	1.742	1.161	8.875
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.079)	(471)	(111)	(2.661)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(78)	-	(2)	(79)
Lucro Líquido Recorrente	3.815	1.271	1.048	6.134
Retorno sobre o Capital Alocado	42,9%	13,5%	16,5%	24,8%
Índice de Eficiência (IE)	45,7%	40,6%	23,2%	42,9%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	62,7%	69,4%	24,2%	61,8%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Banco de Varejo

O resultado do Banco de Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a clientes de varejo, de alta renda e de micro e pequenas empresas, além de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas, abrangendo o financiamento de veículos e a oferta de cartões de crédito realizados fora da rede de agências, e as operações do Itaú BMG Consignado.

No terceiro trimestre de 2015, o lucro líquido recorrente do segmento alcançou R\$ 2.917 milhões, 23,6% inferior ao resultado do período anterior.

O menor resultado no trimestre atual ocorreu, principalmente, em função de (i) redução de R\$ 324 milhões ou 3,1% na margem financeira com clientes, atingindo R\$ 10.220 milhões, (ii) crescimento de R\$ 605 milhões ou 16,2% despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa e (iii) crescimento de R\$ 647 milhões ou 8,9% nas despesas não decorrentes de juros.

Com efeito positivo no resultado, as receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias somaram R\$ 5.248 milhões apresentando crescimento de R\$ 140 milhões ou 2,7% em relação ao período anterior. Além disso, o resultado de seguros previdência e capitalização antes de despesas com sinistros e comercialização atingiu R\$ 2.151 milhões no período atual, o que representou crescimento de 4,4% ou R\$ 91 milhões no trimestre.

No trimestre, o retorno anualizado sobre o capital alocado do Banco de Varejo alcançou 33,6%. O índice de eficiência foi 50,2% e o índice de eficiência ajustado ao risco foi 71,2%.

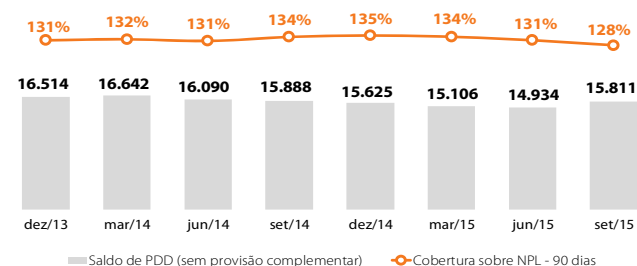
Carteira de Crédito - Banco de Varejo

O saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 222.181 milhões ao final de setembro de 2015.

O índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias (sem provisão complementar) atingiu 128% em 30 de setembro de 2015, com redução de 3 pontos percentuais quando comparado a 30 de junho de 2015.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura

Em R\$ milhões



Banco de Atacado

O resultado do Banco de Atacado decorre: i) das atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento, ii) do resultado de nossas unidades no exterior, e iii) dos produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Banking*) e aos clientes institucionais.

No terceiro trimestre de 2015, o produto bancário somou R\$ 6.824 milhões com crescimento de 13,6% ou R\$ 816 milhões em relação ao trimestre anterior, principalmente devido aos crescimentos de 18,9% na margem financeira e de 2,2% nas receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias.

O resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 1.358 milhões no terceiro trimestre de 2015 com redução de 17,4%, principalmente em função do maior reforço na provisão para créditos de liquidação duvidosa ocorrido no trimestre anterior. As despesas não decorrentes de juros mostraram crescimento de 10,1% ou R\$ 235 milhões em relação ao segundo trimestre de 2015 e somaram R\$ 2.549 milhões no período atual.

Dessa forma, o lucro líquido do Banco do Atacado apresentou aumento de 39,9% em relação ao trimestre anterior, atingindo R\$ 1.778 milhões no terceiro trimestre de 2015.

O retorno sobre o capital alocado alcançou 18,0% ao ano. No terceiro trimestre de 2015, o índice de eficiência foi 39,3% e o índice de eficiência ajustado ao risco foi 60,2%.

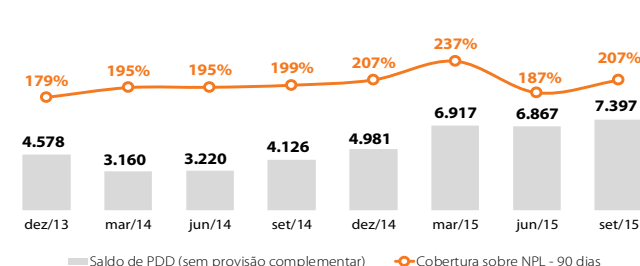
Carteira de Crédito - Banco de Atacado

O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 255.018 milhões em 30 de setembro de 2015.

Ao final do terceiro trimestre de 2015, o índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias (sem provisão complementar) atingiu 207%, 20 pontos percentuais superior ao período anterior. Esse aumento ocorreu tanto em função da redução dos créditos em atraso acima de 90 dias, quanto do aumento no saldo da provisão para devedores duvidosos.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura

Em R\$ milhões



Médias Empresas

Para darmos atendimento especializado, desde 2013, parte do subsegmento de médias empresas faz parte do Banco de Atacado. Atendemos nesse subsegmento cerca de 30 mil clientes (grupos econômicos), com perfil de faturamento entre R\$30 milhões e R\$300 milhões.

Nosso resultado encontra-se bem balanceado entre receitas de crédito e serviços. Nosso apetite de risco continua focado em clientes com excelente *rating*, sendo que 74,7% dos créditos estão classificados em *ratings* acima de B2.

Nossa carteira de crédito (com avais e fianças) apresentou crescimento de 3,7% em relação ao segundo trimestre de 2015 basicamente em função de produtos de moeda estrangeira.

Grandes Empresas

Nossos clientes são cerca de 3.500 grandes grupos empresariais e mais de 190 instituições financeiras. Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços bancários, que vão desde o "*cash management*" até as operações estruturadas e as transações no mercado de capitais.

A carteira de crédito com avais e fianças cresceu 4,6% em relação ao segundo trimestre de 2015, tanto em função das operações em moeda nacional quanto das operações em moeda estrangeira.

Nossa carteira de crédito tem 90,7% dos créditos classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B", segundo critérios da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

Em derivativos, mantivemos nossa posição relevante na CETIP. Focamos em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos nossos clientes.

Banco de Investimentos

Renda Fixa: participamos em operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R\$ 12,3 bilhões de janeiro a setembro de 2015. No mesmo período, em emissões internacionais de renda fixa, originamos US\$ 941 milhões em *deals* de empresas latino americanas de acordo com a Dealogic ⁽¹⁾.

⁽¹⁾ Considera apenas operações em dólar e moeda local, com volume superior a US\$ 50 milhões.

Fusões e Aquisições: no período de janeiro a setembro de 2015, obtivemos posição de liderança no ranking da Thomson Reuters por quantidade de transações no mercado Brasileiro, com um volume total de US\$ 5,6 bilhões.

Project Finance: fomos reconhecidos pelo segundo ano consecutivo pela LatinFinance como o "Melhor Banco de Infraestrutura do Brasil". Essa premiação nos coloca mais uma vez em posição de grande destaque em relação a outras instituições financeiras brasileiras.

Wealth Management and Services

Gestão de Ativos

Em setembro de 2015, atingimos R\$ 469,1 bilhões⁽¹⁾ em recursos sob gestão, representando 16,0% do mercado. Nos últimos 12 meses, o volume de ativos sob gestão cresceu 20,9% no total, com destaque para os fundos de renda fixa e referenciado DI. Além da forte presença local, temos presença nos principais centros financeiros do mundo com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a diferentes perfis de clientes.

⁽¹⁾ Fonte: *Ranking de Gestão ANBIMA* – setembro/2015. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Securities Services

A área de *Securities Services* possui quatro linhas de negócios e tem como clientes Empresas de Capital Aberto e Fechado, Fundos de Pensão, *Asset Management* e Investidores Internacionais, totalizando 3.395 clientes distribuídos em 22 países. Encerramos o mês de setembro de 2015 com 23,2% do mercado de custódia, somando R\$ 1.018 bilhões de ativos. Nossas linhas de negócios são:

Custódia Local e Administração Fiduciária: oferecemos soluções de Custódia e Controladoria para Carteiras, Fundos de Investimentos, Fundos Mútuos e Fundos de Pensão e serviços de Administração de Fundos de Investimento, enquadramento e contratação de prestadores de serviços. Encerramos o mês de setembro com R\$ 873 bilhões custodiados, o que representa um acréscimo de 10% do volume custodiado em relação ao mesmo período de 2014.

Custódia Internacional: oferecemos os serviços de Custódia e Representação para Investidores não Residentes, Custódia de Programas de ADR e também atuamos como Depositário de Programas de BDR. Encerramos o mês de setembro com R\$ 146 bilhões sob custódia, o que representa um decréscimo de 16% do volume custodiado em relação ao mesmo período de 2014.

Soluções para Corporações: oferecemos diversas soluções para o Mercado de Capitais, como controle de programas de *Stock Options*, Escrituração de Ações, Debêntures, Liquidação e Custódia de Notas Promissórias e CCBs. Também atuamos como Agente de Garantias em operações de *Project Finance*, *Escrow Accounts*, Contratos de Empréstimo e Financiamento. Somos líderes na Escrituração de Ações, prestando serviços a 222 empresas listadas na BM&F Bovespa, representando 61,8% do total; e, em Escrituração de Debêntures, atuamos como agente escriturador de 511 emissões em setembro de 2015.

Fonte: Itaú Unibanco, ANBIMA e BM&F Bovespa – setembro/2015.

Private Bank

Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais *players* da América Latina. Nossa equipe multidisciplinar, formada por *private bankers*, consultores de investimentos e especialistas de produtos, tem escritórios em 8 cidades do Brasil e também no exterior em Zurique, Miami, Nova Iorque, Santiago, Montevidéu, Assunção e Nassau.

Negócios no exterior

Nossas atividades no exterior abrangem negócios com clientes de varejo, grandes empresas e atividades de banco de investimento em 18 países além do Brasil.

Mais informações estão disponíveis nas páginas a seguir.

Presença Internacional

CIB
NY, Miami, Cayman, Bahamas
Cientes Institucionais / Asset
NY, Cayman
Private Banking
NY, Cayman, Bahamas, Miami

CIB
México

CIB
Brasil, Argentina, Chile, Peru, Colômbia
Cientes Institucionais / Asset
Brasil, Argentina, Chile, Uruguai
Private Banking
Brasil, Uruguai, Chile, Paraguai
Varejo
Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai

CIB
Londres, Lisboa, Madri, Paris, Frankfurt
Cientes Institucionais / Asset
Londres
Private Banking
Zurique

CIB / Cientes Institucionais / Asset
Tóquio, Xangai, Dubai, Hong Kong

Somos uma empresa brasileira com atuação em 18 países, dos quais 7 estão na América Latina.

Na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. No Peru, possuímos um escritório de representação do Itaú BBA e, na Colômbia, estamos intensificando gradualmente nossa atuação através de um banco de investimento e *corporate*. No México, estamos em processo de abertura de uma corretora.

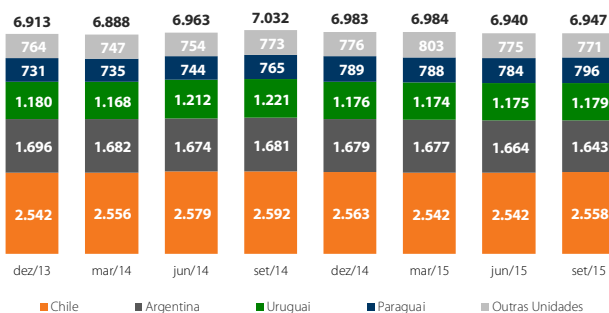
No Chile, a fusão do Banco Itaú Chile e do CorpBanca foi aprovada pelas respectivas assembleias de acionistas, bem como pelas autoridades regulatórias competentes no Chile, Brasil, Colômbia e Panamá. Conforme previsto no aditamento ao *Transaction Agreement*

celebrado em 2 de junho de 2015, a efetiva fusão das duas organizações não ocorrerá antes de 1 de janeiro de 2016 ou após 2 de maio de 2016.

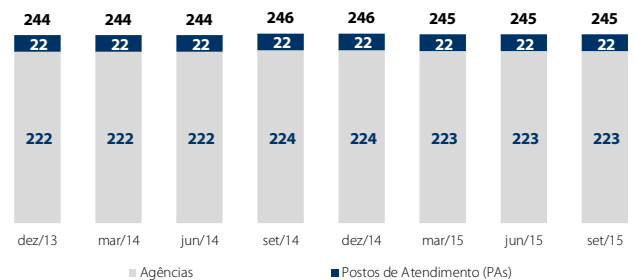
Adicionalmente, atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong, Xangai e Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

Abaixo, apresentamos o número de colaboradores no exterior e de nossa rede de atendimento:

Número de Colaboradores no Exterior



Rede de Atendimento



América Latina

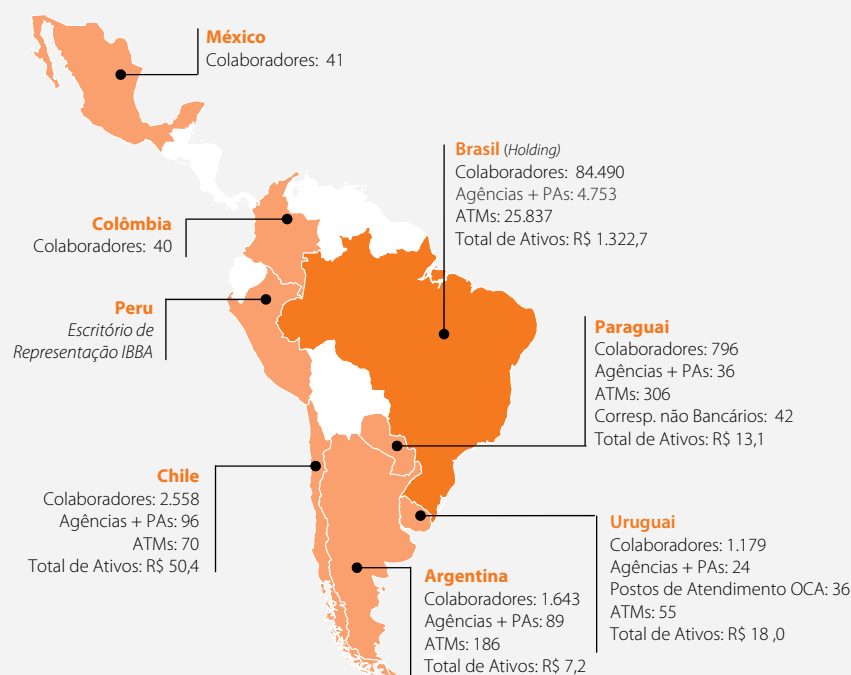
Nossa atuação na América Latina possui como foco principal as operações de banco comercial, que estão concentradas no Cone Sul (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai). Além destas operações, também operamos na Colômbia com um banco de investimento e no segmento *corporate*, no Peru, através de um escritório de representação. No México, estamos em processo de abertura de uma corretora.

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o “banco da América Latina”, uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas.

Ampliamos nossos negócios na região de forma sustentável nos últimos anos e, agora, a prioridade é ganhar escala e manter o forte vínculo com o mercado de varejo local, além de fortalecer nosso vínculo com as empresas locais.

Atuação

R\$ bilhões



Apresentamos a seguir os resultados consolidados da América Latina¹ e de seus respectivos países ajustados pelos efeitos do hedge² local e moeda constante³.

Demonstração de Resultado | América Latina ⁽¹⁾

Em R\$ milhões	3T15	2T15 ⁽³⁾	variação
Produto Bancário	1.616	1.577	2,5%
Margem Financeira Gerencial	1.055	1.050	0,5%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	520	483	7,7%
Demais Receitas	41	44	-6,6%
Resultado de créditos de liquidação duvidosa	(109)	(151)	-28,1%
Despesas com Sinistros	(6)	(10)	-37,5%
Outras Despesas Operacionais	(916)	(882)	3,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(915)	(881)	3,8%
Despesas de Comercialização de Seguros	(1)	(1)	85,3%
Resultado antes da Tributação e Participações	585	534	9,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(124)	(113)	9,5%
Participações no Lucro	(3)	(4)	-38,6%
Lucro Líquido Recorrente	458	417	10,0%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	15,9%	15,2%	0,7 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	2,1%	2,0%	0,1 p.p.
Índice de Eficiência	56,9%	56,3%	0,6 p.p.

O resultado do terceiro trimestre de 2015 totalizou R\$ 458 milhões, representando um aumento de 10,0% em relação ao segundo trimestre de 2015. A margem financeira ficou em linha com o trimestre anterior e as receitas de serviços apresentaram aumento de 7,7%, totalizando R\$ 520 milhões no período, com destaque para comissões no segmento *corporate* no Chile (estruturação de investimento) e para comissões com assessoria econômica e financeira e cartões na Argentina.

O resultado de créditos de liquidação duvidosa apresentou redução de 28,1% no trimestre devido, principalmente, a menores provisões na Argentina (por melhora de classificação de clientes no segmento empresas).

As despesas não decorrentes de juros aumentaram 3,8% em relação ao segundo trimestre, principalmente pelo aumento das despesas de pessoal.

(1) Inclui nossas operações na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia e México.

(2) Exclusão do efeito do *hedge* de investimento no 2T15 e 3T15.

(3) Consiste na eliminação do efeito da variação cambial, obtida através da aplicação da taxa média de câmbio de set/15 para todos os períodos analisados.

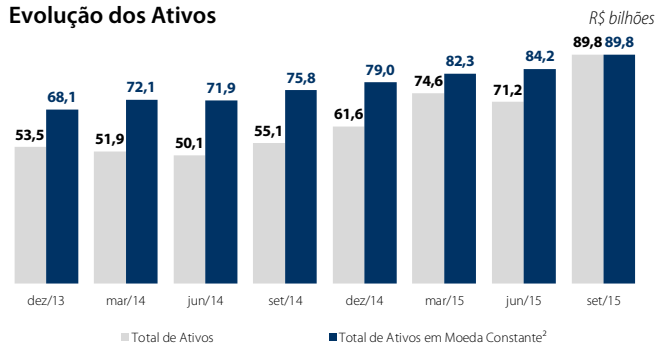
Balanço Patrimonial | América Latina ⁽¹⁾

Em R\$ milhões, ao final do período	3T15	2T15 ⁽²⁾	variação
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo	88.745	83.141	6,7%
Disponibilidades	6.765	6.477	4,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.231	5.031	23,8%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	8.104	8.202	-1,2%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.675	6.063	10,1%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	56.725	54.953	3,2%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.132)	(1.140)	-0,7%
Outros Ativos	5.377	3.557	51,2%
Permanente	1.065	1.044	2,1%
Total do Ativo	89.810	84.185	6,7%
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	78.005	72.913	7,0%
Depósitos	54.461	51.999	4,7%
Captações no Mercado Aberto	1.089	802	35,8%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	8.127	7.467	8,8%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	470	431	8,9%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.820	3.436	-17,9%
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.123	1.571	35,1%
Carteira de Câmbio	2.220	1.735	27,9%
Outras Obrigações	6.603	5.387	22,6%
Provisões Técnicas de Seguros, Previd. e Cap.	94	84	10,9%
Resultados de Exercícios Futuros	6	5	18,9%
Participação Minoritária nas Subsidiárias	0	3	-84,2%
Patrimônio Líquido	11.799	11.264	4,7%
Total do Passivo	89.810	84.185	6,7%

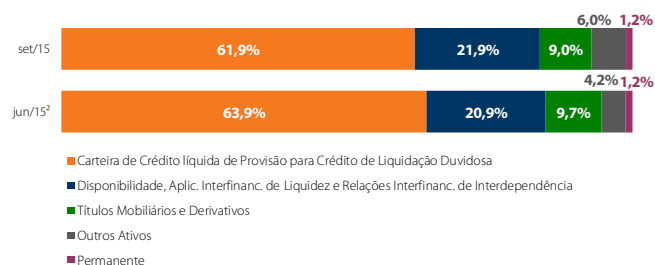
Ativos ⁽¹⁾

Nossos ativos alcançaram R\$ 89,8 bilhões em setembro de 2015, aumento de 6,7% em relação a junho de 2015 e de 18,4% em comparação a setembro de 2014. Desse total de ativos, 56,2% estão alocados no Chile.

Evolução dos Ativos

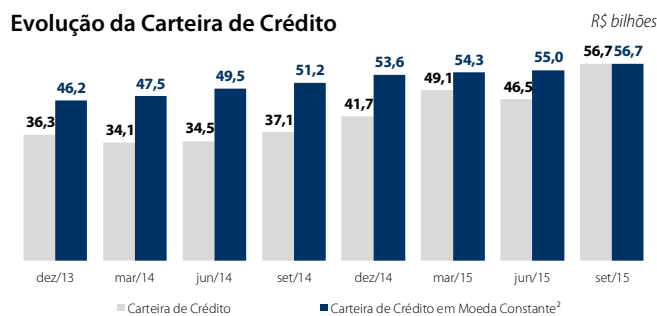


Composição dos Ativos

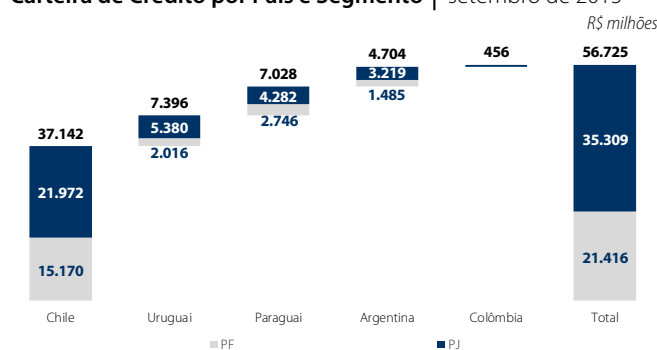
Carteira de Crédito ⁽¹⁾

O saldo da carteira de crédito apresentou aumento de 3,2% em relação a junho de 2015, atingindo R\$ 56,7 bilhões. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o aumento foi de 10,8%.

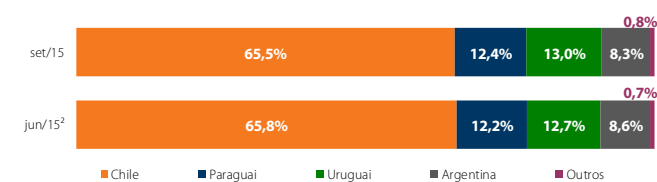
Evolução da Carteira de Crédito



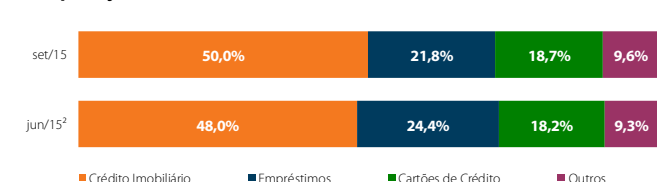
Carteira de Crédito por País e Segmento | setembro de 2015



Composição da Carteira de Crédito por País



Composição dos Saldos dos Produtos de Pessoas Físicas



(1) Inclui nossas operações na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia e México.

(2) Moeda constante de 30/09/15. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa de câmbio de 30/09/15 para todos os períodos analisados.

Argentina

Nossos ativos na Argentina totalizaram R\$ 7,2 bilhões, com aumento de 0,8% em relação ao trimestre anterior e aumento de 12,6% em relação a setembro de 2014, principalmente devido ao aumento de operações compromissadas. A carteira de crédito atingiu R\$ 4,7 bilhões, redução de 0,9% em relação a junho de 2015 e aumento de 2,6% em comparação ao mesmo período de 2014. O patrimônio líquido atingiu R\$ 982,6 milhões e o lucro líquido no trimestre foi de R\$ 110 milhões, impactado, principalmente, por resultados mais positivos com tesouraria.

Demonstração de Resultado | Argentina

Em R\$ milhões	3T15	2T15	variação
Produto Bancário	478	409	16,8%
Margem Financeira Gerencial	331	278	19,2%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	142	130	9,1%
Demais Receitas	5	1	276,6%
Resultado de créditos de liquidação duvidosa	(18)	(46)	-60,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(283)	(268)	5,6%
Resultado antes da Tributação e Participações	177	95	85,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(65)	(37)	76,7%
Participações no Lucro	(2)	(2)	10,6%
Lucro Líquido Recorrente	110	57	94,0%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	47,3%	26,8%	20,5 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	6,1%	3,2%	2,9 p.p.
Índice de Eficiência	59,2%	65,4%	-6,2 p.p.

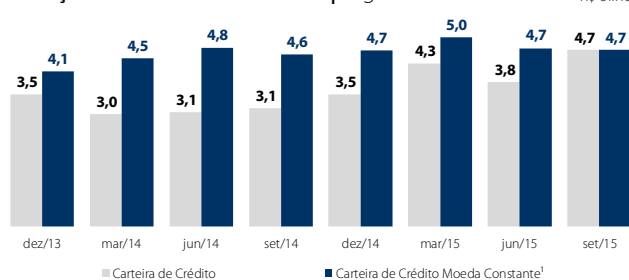
Chile

Nosso negócio no Chile possui foco principal no segmento banco comercial (varejo) e nos clientes de alta renda, sendo que também atuamos nos segmentos empresas e grandes empresas.

Nossos ativos no Chile somaram R\$ 50,4 bilhões em setembro de 2015, apresentando aumento de 7,1% em relação ao trimestre anterior e aumento de 13,4% em relação a setembro de 2014. A carteira de crédito alcançou R\$ 37,1 bilhões, aumento de 2,8% no trimestre e 7,8% em relação a setembro de 2014, principalmente em função de maiores volumes de cartões de crédito. Nossa carteira de crédito de pessoas físicas no Chile representa 70,8% das nossas operações de pessoas físicas na América Latina (ex-Brasil), sendo 67,4% deste total destinado ao crédito imobiliário. Já a carteira de crédito de pessoas jurídicas representa 62,2% da carteira de pessoas jurídicas da América Latina (ex-Brasil). O patrimônio líquido nesse período alcançou R\$ 6,7 bilhões e o resultado foi de

Evolução da Carteira de Crédito | Argentina

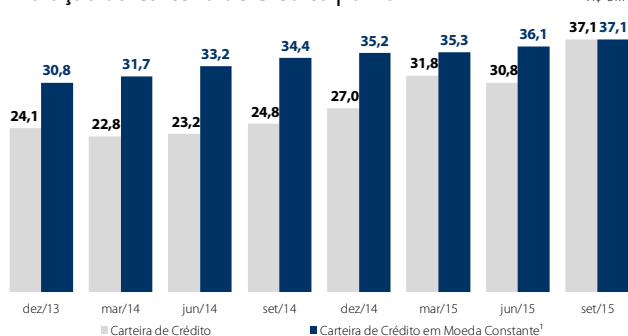
R\$ bilhões



R\$ 128 milhões, impactado, principalmente, devido aos bons resultados com tesouraria do segundo trimestre que não se repetiram no trimestre atual.

Evolução da Carteira de Crédito | Chile

R\$ bilhões



Demonstração de Resultado | Chile

Em R\$ milhões	3T15	2T15	variação
Produto Bancário	503	564	-10,8%
Margem Financeira Gerencial	353	421	-16,0%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	121	102	18,1%
Demais Receitas	28	41	-29,8%
Resultado de créditos de liquidação duvidosa	(69)	(73)	-6,7%
Despesas com Sinistros	(6)	(10)	-37,5%
Outras Despesas Operacionais	(273)	(275)	-0,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(272)	(274)	-0,7%
Despesas de Comercialização de Seguros	(1)	(1)	85,3%
Resultado antes da Tributação e Participações	154	205	-24,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(27)	(45)	-41,2%
Lucro Líquido Recorrente	128	160	-20,2%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	7,7%	10,0%	-2,3 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	1,0%	1,4%	-0,4 p.p.
Índice de Eficiência	55,0%	49,5%	5,5 p.p.

(1) Moeda constante de 30/09/15. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa de câmbio de 30/09/15 para todos os períodos analisados.

Paraguai

Nossa estratégia nos segmentos banco comercial (varejo) e empresas, durante os últimos anos, resultou em um aumento significativo de nossa participação no mercado. Ocupamos o primeiro lugar entre os bancos locais em termos de resultado e de índice de eficiência (dados do Banco Central do Paraguai, setembro de 2015).

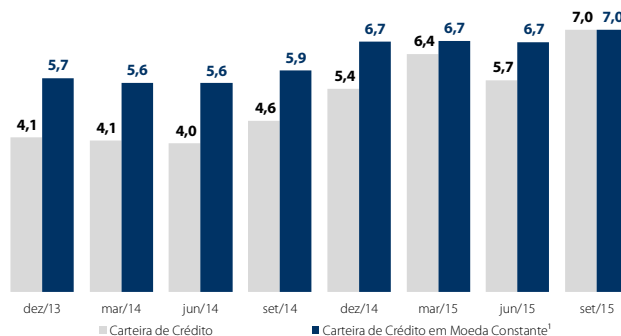
Nossos ativos totalizaram R\$ 13,1 bilhões, aumento de 4,2% no trimestre e 31,2% no ano. A carteira de crédito atingiu R\$ 7,0 bilhões, com aumento de 5,0% no trimestre e 18,6% no ano. Esse crescimento foi impulsionado por empréstimos em moeda estrangeira no setor de pecuária e pela carteira de empréstimos em moeda local para grandes empresas.

O patrimônio líquido alcançou R\$ 1,8 bilhão e o lucro líquido neste trimestre foi de R\$ 131 milhões, 2,7% superior ao resultado do

trimestre anterior, devido principalmente a redução do resultado de créditos de liquidação duvidosa (por melhora de classificação de clientes).

Evolução da Carteira de Crédito | Paraguai

R\$ bilhões



Demonstração de Resultado | Paraguai

Em R\$ milhões	3T15	2T15	variação
Produto Bancário	259	260	-0,6%
Margem Financeira Gerencial	189	190	-0,4%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	71	71	0,1%
Demais Receitas	(1)	(1)	-
Resultado de créditos de liquidação duvidosa	(7)	(15)	-50,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(108)	(105)	3,6%
Resultado antes da Tributação e Participações	143	141	1,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12)	(13)	-9,8%
Lucro Líquido Recorrente	131	128	2,7%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	31,2%	33,3%	-2,1 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	4,1%	4,2%	-0,1 p.p.
Índice de Eficiência	41,9%	40,2%	1,7 p.p.

Uruguai

Somos o 3º maior banco privado no Uruguai em termos de carteira de crédito (dados do Banco Central do Uruguai - BCU, setembro de 2015) e fomos reconhecidos como o melhor banco do país pela Euromoney. Ocupamos também a posição de liderança no segmento de cartões de crédito, através de nossa operadora de cartões OCA.

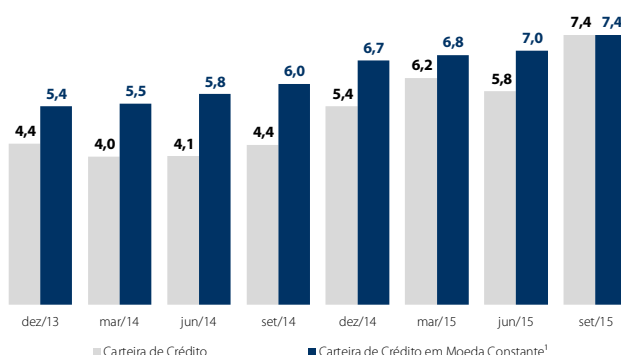
Nossos ativos totalizaram R\$ 18,0 bilhões, com aumento de 9,6% quando comparado a junho de 2015 e de 26,2% em relação a setembro de 2014, devido principalmente à carteira de crédito, que atingiu R\$ 7,4 bilhões, com aumento de 6,3% no trimestre e 22,3% comparado a setembro de 2014.

O patrimônio líquido em setembro de 2015 atingiu R\$ 1,8 bilhão e o lucro líquido no trimestre foi de R\$ 99 milhões, principalmente

em função de maiores ganhos por aumento no volume de créditos.

Evolução da Carteira de Crédito | Uruguai

R\$ bilhões



Demonstração de Resultado | Uruguai

Em R\$ milhões	3T15	2T15	variação
Produto Bancário	362	331	9,3%
Margem Financeira Gerencial	176	154	14,0%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	180	173	4,0%
Demais Receitas	5	3	73,1%
Resultado de créditos de liquidação duvidosa	(14)	(16)	-12,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(228)	(210)	8,6%
Resultado antes da Tributação e Participações	119	104	14,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(19)	(17)	14,2%
Participações no Lucro	(1)	(2)	-41,6%
Lucro Líquido Recorrente	99	85	15,7%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	22,7%	21,4%	1,3 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	2,3%	2,1%	0,2 p.p.
Índice de Eficiência	63,0%	63,5%	-0,5 p.p.

(1) Moeda constante de 30/09/15. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa de câmbio de 30/09/15 para todos os períodos analisados.

Colômbia

Nossa presença no país vem crescendo e temos a meta de estar entre os três principais bancos de investimento e atacado ao longo dos próximos anos. Entre os setores avaliados como mais atraentes, estão: Mineração, Energia, Petróleo, Gás e áreas ligadas à Infraestrutura.

Em setembro de 2015, a carteira de crédito alcançou R\$ 456 milhões, aumento de 11,1%¹ em relação a junho de 2015.

Peru

No Peru, temos um escritório de representação e estamos estudando aumentar nossas atividades em *corporate* e banco de investimento, seguindo a mesma linha dos negócios da Colômbia para,

dessa forma, aproveitar o crescimento que o país vem apresentando.

México

Em outubro de 2014, recebemos a aprovação do Banco Central do Brasil para a abertura de uma corretora no país e, em novembro de 2014, recebemos a aprovação do regulador local. O início da operação está programado para ocorrer ainda em 2015.

Itaú BBA International

Nossas atividades bancárias desenvolvidas sob a estrutura societária do Itaú BBA International estão focadas sobretudo em duas linhas de negócio:

· *Corporate e Investment Banking*: Com sede no Reino Unido e plataformas comerciais em diversas cidades europeias, atendemos às necessidades financeiras de empresas com presença internacional, com destaque para as operações associadas a financiamentos e relações de investimentos entre empresas na América Latina e na Europa. Os diversos serviços que oferecemos incluem a originação de financiamento estruturado, operações de cobertura de riscos, financiamento de exportações e consultoria

para empresas europeias que investem na América Latina e companhias latino-americanas em processo de internacionalização.

· *Private Banking*: Sob a estrutura societária do Itaú BBA International, atuamos como gestor das atividades de *private banking* em Miami e Suíça, oferecendo produtos e serviços financeiros especializados para clientes latino-americanos com alto poder aquisitivo.

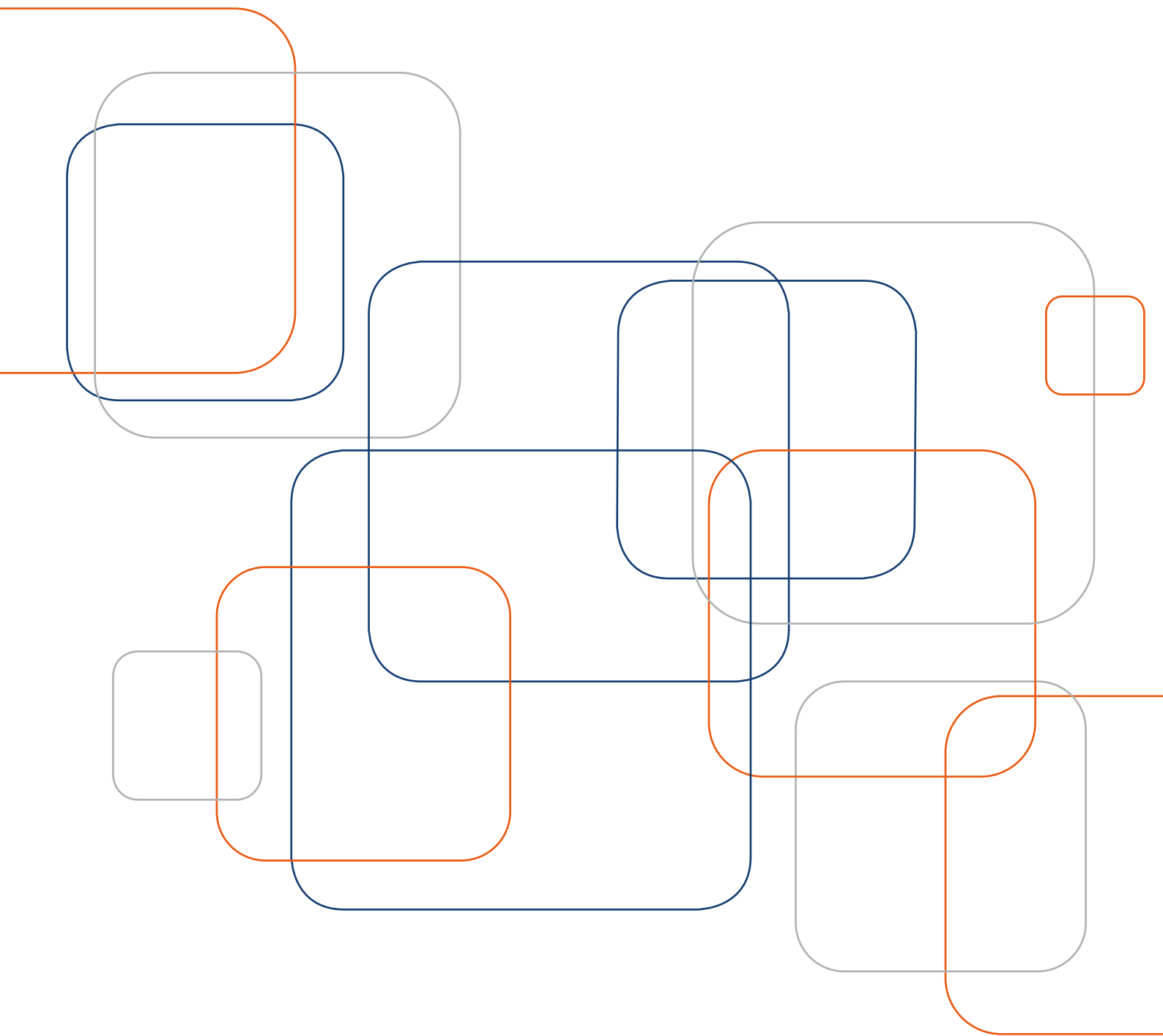
A seguir, apresentamos algumas informações de nossas operações consolidadas no Itaú BBA International:

Balanco Patrimonial | Itaú BBA International

Em R\$ milhões, ao final do período	3T15	2T15 ⁽¹⁾	variação
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo	37.102	36.290	2,2%
Disponibilidades	809	826	-2,1%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.362	4.502	19,1%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	5.940	5.315	11,8%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	19.247	18.990	1,4%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(0)	(1)	-42,8%
Outros Ativos	5.745	6.657	-13,7%
Permanente	188	205	-8,1%
Total do Ativo	37.290	36.495	2,2%
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	33.048	32.286	2,4%
Depósitos	16.129	13.250	21,7%
Captações no Mercado Aberto	199	395	-49,7%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	8.267	8.918	-7,3%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	2	2	-33,1%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	903	938	-3,8%
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.447	1.911	28,1%
Carteira de Câmbio	-	-	-
Outras Obrigações	5.102	6.872	-25,8%
Resultados de Exercícios Futuros	74	82	-9,7%
Patrimônio Líquido	4.168	4.127	1,0%
Total do Passivo	37.290	36.495	2,2%

Em setembro de 2015, os ativos consolidados do Itaú BBA International totalizaram R\$ 37,3 bilhões, representando um aumento de 2,2% em relação a junho de 2015. A carteira de crédito atingiu R\$ 19,2 bilhões, com aumento de 1,4%¹ no trimestre.

(1) Moeda constante de 30/09/15. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa de câmbio de 30/09/15 para todos os períodos analisados.



3º trimestre de 2015

Análise Gerencial da Operação

Informações Adicionais

O Capital Social do Itaú Unibanco Holding é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na BM&FBOVESPA. As ações preferenciais também são negociadas nas Bolsas de Nova Iorque (NYSE) e da Argentina (BCBA) na forma de recibos (ADR e CEDEAR, respectivamente).



ADR: ITUB
Preferencial



Ordinária: ITUB 3
Preferencial: ITUB 4



CEDEAR: ITUB4
Preferencial

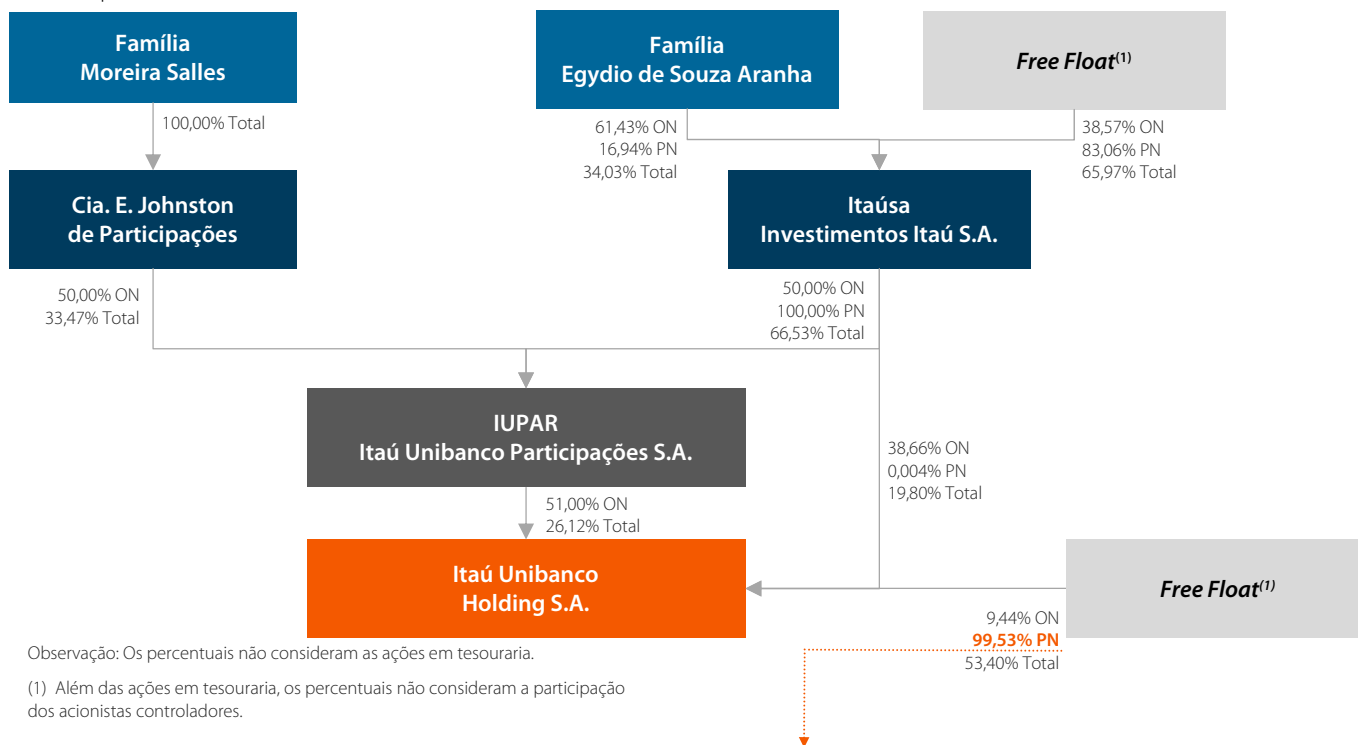
Quantidade de Ações | Itaú Unibanco Holding S.A.

Em milhares	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Capital Social	3.047.040	3.036.876	6.083.916
Ações em Tesouraria			
Saldo em 31/12/2014	2,5	53.829	53.831
Aquisições de Ações	-	82.785	82.785
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(5.872)	(5.872)
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(5.343)	(5.343)
Bonificação de Ações (10%)	0,3	8.426	8.426
Saldo em 30/09/2015 ⁽¹⁾	2,8	133.824	133.827
Total de Ações (-) Ações em Tesouraria	3.047.037	2.903.052	5.950.089

(1) O custo médio das ações mantidas em tesouraria das ações preferenciais foi R\$ 26,52 e das ações ordinárias foi de R\$ 7,25. Para mais informações, inclusive sobre o "Plano de Outorga de Opções de Ações, consulte a nota explicativa 16 das demonstrações financeiras.

Nossa estrutura acionária está organizada para otimizar a aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado. O Itaú Unibanco Holding é controlado pela IUPAR, que é controlada conjuntamente pela Itaúsa e pela Cia. E. Johnston. A Itaúsa é controlada pelos membros da família Egidio de Souza Aranha; a Cia. E. Johnston é controlada pelos membros da família Moreira Salles.

Abaixo, apresentamos uma síntese da estrutura societária em 30 de setembro de 2015:



Observação: Os percentuais não consideram as ações em tesouraria.

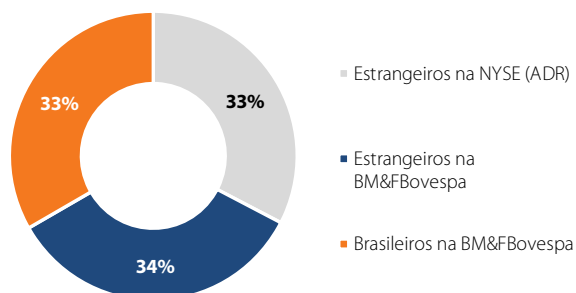
(1) Além das ações em tesouraria, os percentuais não consideram a participação dos acionistas controladores.

Recompra de Ações

No período de janeiro a setembro de 2015 adquirimos⁽¹⁾ 86,7 milhões de ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 2,5 bilhões ao preço médio de R\$ 29,07 por ação. O saldo de ações em tesouraria atingiu 133,8 milhões de ações preferenciais em setembro de 2015, que equivalem a 4,6% das ações da mesma classe em circulação (*free float*).

(1) Todos os valores foram ajustados pela bonificação de 10% em ações aprovada em Assembleia Geral realizada em 29 de abril de 2015.

Ações Preferenciais em Circulação (*Free Float*) | em 30/09/2015



Desempenho no Mercado de Ações | 3T15

As nossas ações ON e PN estiveram presentes em todos os pregões da BM&FBovespa nos primeiros nove meses de 2015. Além disso, nossas ações PN integram diversos índices da Bolsa de Valores nos quais podem ser listadas ações do setor financeiro.

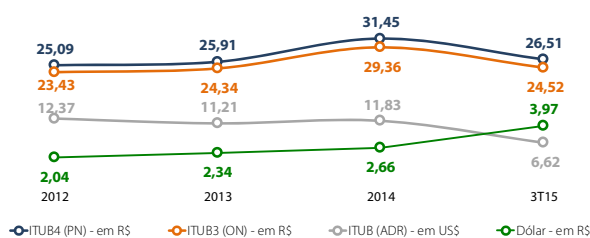
	(R\$) Ações PN ITUB4	(R\$) Ações ON ITUB3	(US\$) ADRs ITUB
Cotação de Fechamento em 30/09/2015	26,51	24,52	6,62
Máxima no trimestre	32,11	30,71	10,22
Média no trimestre	28,37	26,93	8,05
Mínima no trimestre	24,72	23,81	6,01
Cotação de Fechamento em 30/06/2015⁽¹⁾	31,11	30,19	9,95
Máxima em 12 meses ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾	37,07	32,66	14,74
Média em 12 meses ⁽¹⁾⁽²⁾	31,30	28,77	10,63
Mínima em 12 meses ⁽¹⁾⁽²⁾⁽⁴⁾	24,72	23,81	6,01
Cotação de Fechamento em 30/09/2014⁽¹⁾	30,79	28,57	12,62
Varição no 3T15	-14,8%	-18,8%	-33,5%
Varição nos últimos 12 meses	-13,9%	-14,2%	-47,5%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 12 meses (milhões)⁽²⁾	489,9	4,0	170,8
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 3T15 (milhões)	480,6	2,1	139,9

(1) Cotações ajustadas pela bonificação de 10% de junho de 2015.

(2) De 01/10/14 a 30/09/15;

(3) Cotações de 24/11/14 para ação PN, de 24/04/15 para ação ON e de 14/10/14 para ADR;

(4) Cotações de 24/08/15 para ações PN, de 30/09/15 para ações ON e de 24/09/15 para ADRs.

Cotação de Fechamento ao final de cada período⁽¹⁾

(1) As séries históricas de 2014, 2013 e 2012 do ITUB4, ITUB3 e ITUB foram ajustadas pelas bonificações de junho de 2015, junho de 2014 e março de 2013.

Liquidez das Nossas Ações

	3T15	2T15	3T14
BM&FBovespa (ITUB4)			
Total Volume Financeiro Negociado no mercado à vista (em R\$ milhões)	30.760	28.891	25.876
Quantidade de Negócios (em mil)	2.302,6	1.612,2	1.525,0
Volume médio por negócio (em R\$ mil)	13,4	17,9	17,0
Índice de Negociabilidade (IN) ⁽¹⁾	5,19%	4,27%	3,74%
NYSE (ADR)			
Total Volume Financeiro Negociado (em R\$ milhões)	31.948	31.624	23.422
Quantidade de Negócios (em mil)	2.528,5	2.057,5	3.040,4
Volume médio por negócio (em R\$ mil)	12,6	15,4	7,7
Total de ADR's em circulação (em milhões)	942,9	895,5	916,3
Relação Total ADR's em circulação / Total Ações Preferenciais em Circulação	32,5%	30,4%	30,8%

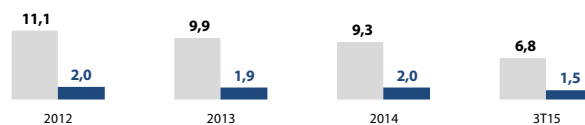
(1) O IN representa o percentual de negociação da ação em relação a todas as ações negociadas no mercado à vista na BM&FBovespa. Para o cálculo, foram consideradas as negociações dos últimos 3 meses de cada período. Fonte: Economática.

Valor de Mercado x Índice Bovespa

Em 30 de setembro de 2015, nosso valor de mercado foi de R\$ 156,0 bilhões, sendo que a taxa de crescimento anual composta (CAGR) desde 2012 foi de 1,3%. O Ibovespa atingiu 45,1 mil pontos no mesmo período, com CAGR negativo de 10,4%. De acordo com os valores extraídos da *Bloomberg*, em 30 de setembro de 2015 figuramos como a segunda maior empresa no Brasil pelo critério de valor de mercado e a primeira entre as instituições financeiras.

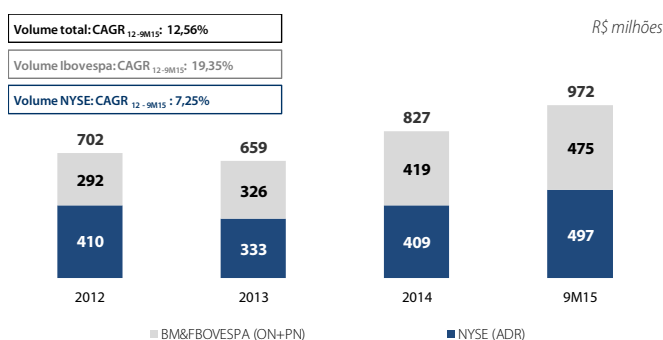
Indicadores de Mercado

- **Cotação da Ação / Lucro Líquido por Ação¹ (Price/Earnings)** - representa a relação entre a cotação da ação e o lucro líquido por ação
- **Cotação da Ação / Valor Patrimonial da Ação² (Price/Book Value)** - representa a relação entre o valor de mercado e o patrimônio líquido



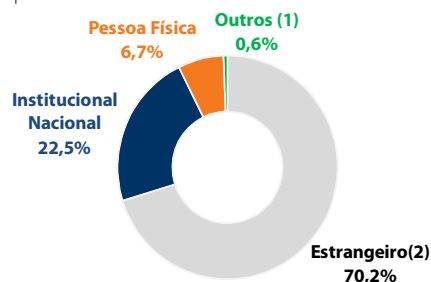
(1): Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses. (2): Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Volume Médio Diário Negociado (BM&FBovespa + NYSE)



Perfil de negociação financeira por tipo de investidor

Os investidores estrangeiros foram responsáveis por 70,2% do volume financeiro das nossas ações negociadas em bolsas de valores nos primeiros nove meses de 2015.



(1) Cooperativa, empresa pública, sociedade limitada, município/estado/união, sociedade financeira, templo e instituições filantrópicas e/ou sem fins lucrativos etc.

(2) Investidores estrangeiros que negociam na BM&FBovespa e todos aqueles que negociam na NYSE.

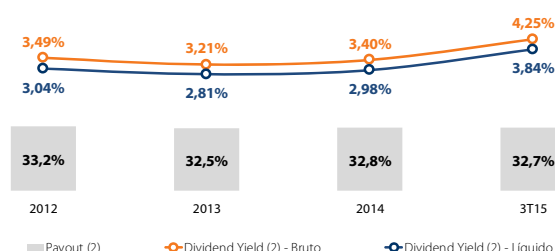
Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Remuneramos nossos acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP). Nos primeiros nove meses de 2015, pagamos ou provisionamos R\$ 3,88 bilhões em Dividendos e JCP, líquidos de impostos.

Dividend Yield (Dividendos & JCP Distribuídos/ Cotação Média¹)

É a relação entre o total de Dividendos/JCP distribuídos e o preço da ação, que indica o retorno do investimento ao acionista pela participação no lucro em cada período.

Payout (Dividendos & JCP Líquidos Distribuídos / Lucro Líquido)



(1): Cotação média do primeiro dia de cada período.

(2): Para o cálculo, foi considerado o total de Dividendos/JCP distribuídos no acumulado de 12 meses de cada período.

Consenso de Mercado

Periodicamente, os principais analistas do mercado emitem suas recomendações sobre as ações-alvo de suas análises, que auxiliam diversos investidores na escolha da melhor opção para aplicarem seu capital.

Utilizando como fonte as informações disponibilizadas pela *Thomson Analytics* e *Bloomberg*, em 15 de outubro de 2015, na tabela abaixo apresentamos o resumo das recomendações direcionadas às ações preferenciais do Itaú Unibanco Holding.

	Thomson	Bloomberg
Comprar	14	15
Manter	5	7
Vender	2	2
Total de analistas	21	24

De acordo com os dados obtidos na *Thomson* a média do preço-alvo estimado para o ano de 2015 é de R\$ 34,28. Na *Bloomberg*, o preço-alvo médio estimado é de R\$ 35,52.

Principais Índices de mercado

A tabela a seguir destaca a participação das nossas ações, ordinária e preferencial, nos índices da BM&FBOVESPA nas carteiras vigentes de setembro a dezembro de 2015.

	ITUB3 Participação	ITUB4 Participação e Ranking ¹
Ibovespa	-	10,10% 1 ^a
Índice Brasil 50 (IBrX 50)	-	9,76% 2 ^a
Índice Brasil 100 (IBrX 100)	-	8,56% 2 ^a
Índice Brasil Amplo (IBRA)	0,79%	8,35% 2 ^a
Índice Financeiro (IFNC) ²	1,72%	18,28% 1 ^a
Índice Gov. Corp. Trade (IGCT)	1,00%	10,63% 1 ^a
Índice Tag Along Diferenciado (ITAG)	-	11,58% 1 ^a
Índice Gov. Corp. Diferenciada (IGCX)	0,61%	6,43% 2 ^a
Índice MidLarge Cap (MLCX)	0,87%	9,25% 2 ^a
Índice Carbono Eficiente (ICO2)	-	13,10% 2 ^a
Índice de Sust. Empresarial (ISE) ³	0,54%	5,76% 5 ^a

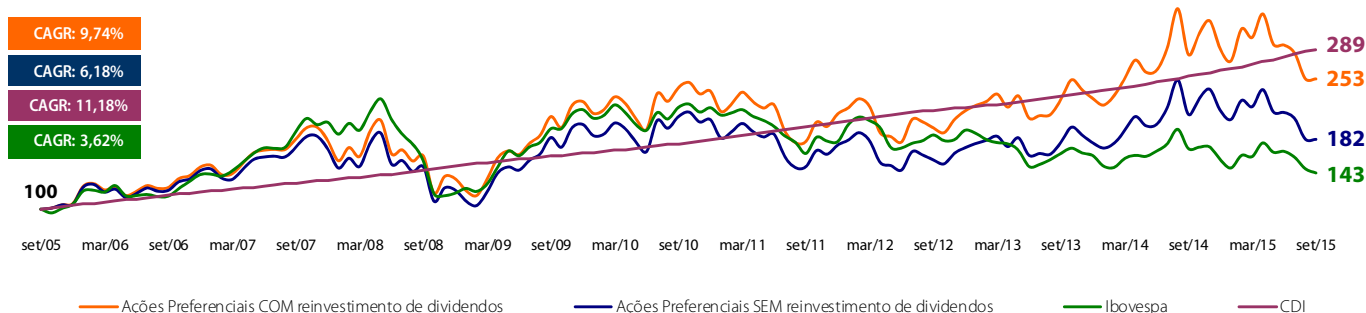
(1) Posição da ação ITUB4 quando ordenados os integrantes do índice de acordo com sua participação.

(2) A participação das ações das companhias no índice (considerando todas as classes de ações) não pode ser superior a 20%.

(3) A participação de um setor econômico no ISE (considerando todas as classes de ações) não pode ser superior a 15%.

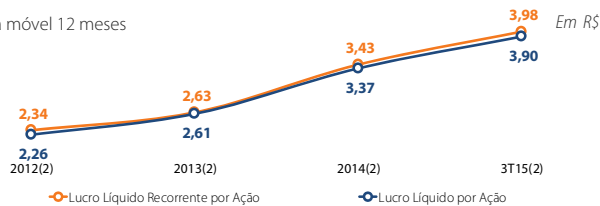
Valorização das ações preferenciais - PN (ITUB4)

O gráfico abaixo apresenta a evolução de R\$ 100 investidos há dez anos, de 30 de setembro de 2005 até 30 de setembro de 2015, comparando nossos valores, com e sem reinvestimento de dividendos, com a performance do Ibovespa e do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).



Lucro Líquido por Ação¹ e Lucro Líquido Recorrente por Ação¹

Média móvel 12 meses



(1) Foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses.

(2) As séries históricas de 2014, 2013 e 2012 do ITUB4, ITUB3 e ITUB foram ajustadas pelas bonificações de junho de 2015, junho de 2014 e março de 2013.

Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de Rating

Em função do rebaixamento pela Moody's do rating soberano do Brasil, em agosto de 2015, a agência anunciou alterações nos ratings de 14 bancos brasileiros, incluindo o Itaú Unibanco S.A. e Itaú Unibanco Holding S.A. Os ratings do país continuaram com o grau de investimento.

Em setembro de 2015, a Standard & Poor's rebaixou os ratings do Brasil, retirando o grau de investimento do país. Com isso a agência também anunciou revisões nos ratings em escala global de 13 instituições financeiras brasileiras, incluindo o Itaú Unibanco S.A. e Itaú Unibanco Holding S.A.

Como consequência do rebaixamento do rating soberano do Brasil, anunciado pela Fitch Ratings em outubro de 2015, a agência também revisou os ratings de 17 instituições financeiras brasileiras, entre elas o Itaú Unibanco S.A. e o Itaú Unibanco Holding S.A. Os ratings do país mantiveram seu grau de investimento.

Essas revisões estão relacionadas às avaliações do rating soberano e não especificamente às condições individuais dos bancos.

Consulte mais informações sobre *ratings* no site de RI (www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores) na seção O Itaú Unibanco > Opinião de Mercado > Ratings.

Evento Societário Subsequente

Aquisição de ações da ConectCar – Em 21 de outubro de 2015, a Rede assinou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças por meio do qual comprometeu-se a adquirir 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A., por meio do pagamento de R\$ 170 milhões à Odebrecht Transport S.A. Os 50% remanescentes do capital social da ConectCar são detidos pela Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A.

A ConectCar é uma instituidora de arranjos de pagamento próprios e prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustível e estacionamentos, posicionando-se hoje como a segunda maior empresa do setor. A Rede compartilhará o controle da ConectCar com o grupo Ultra.

Evento Societário

Fusão do Banco Itaú Chile com o CorpBanca – A fusão foi aprovada em 04 de setembro de 2015 pela Superintendência de Bancos e Instituições Financeiras (SBIF), autoridade regulatória competente no Chile. Com essa autorização da SBIF, somada às demais aprovações regulatórias obtidas no Brasil, na Colômbia e no Panamá, a fusão foi autorizada por todas as autoridades competentes.

O banco resultante da fusão terá denominação Itaú CorpBanca, que operará sob a marca “Itaú” e será controlado pelo Itaú Unibanco, detendo 33,58% da participação no capital social do Itaú CorpBanca.

A fusão, no Chile, deverá ocorrer entre 1º de janeiro e 2 de maio de 2016.

Relações com o Mercado

Realizamos 21 das 22 apresentações Apimec (Associação de Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais) programadas para este ano pelo Brasil, com a participação de 2.713 pessoas, fortalecendo o nosso relacionamento com acionistas, analistas e investidores de mercado de capitais. A última Apimec do ano será realizada no dia 15 de dezembro, em Fortaleza.

2015 Latin America Executive Team Rankings – promovida pela Revista Institutional Investor, a premiação elege, por meio de uma pesquisa com analistas mercado e investidores, os melhores CEOs, CFOs, profissionais de Relações com Investidores e programas de Relações com Investidores da América Latina.

Neste ano, fomos reconhecidos em 9 de 11 categorias:

- Melhor Relações com Investidores; no buy-side e no sell-side;
- Melhor CEO, no buy-side e no sell-side;
- Melhor CFO no buy-side;
- Melhor Profissional de Relações com Investidores: 1º lugar no buy-side e no sell-side e 2º lugar no buy side;
- Melhores encontros de Relações com Investidores.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 30 de setembro de 2015, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 30 de outubro de 2015, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015.


Alcance da revisão


Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

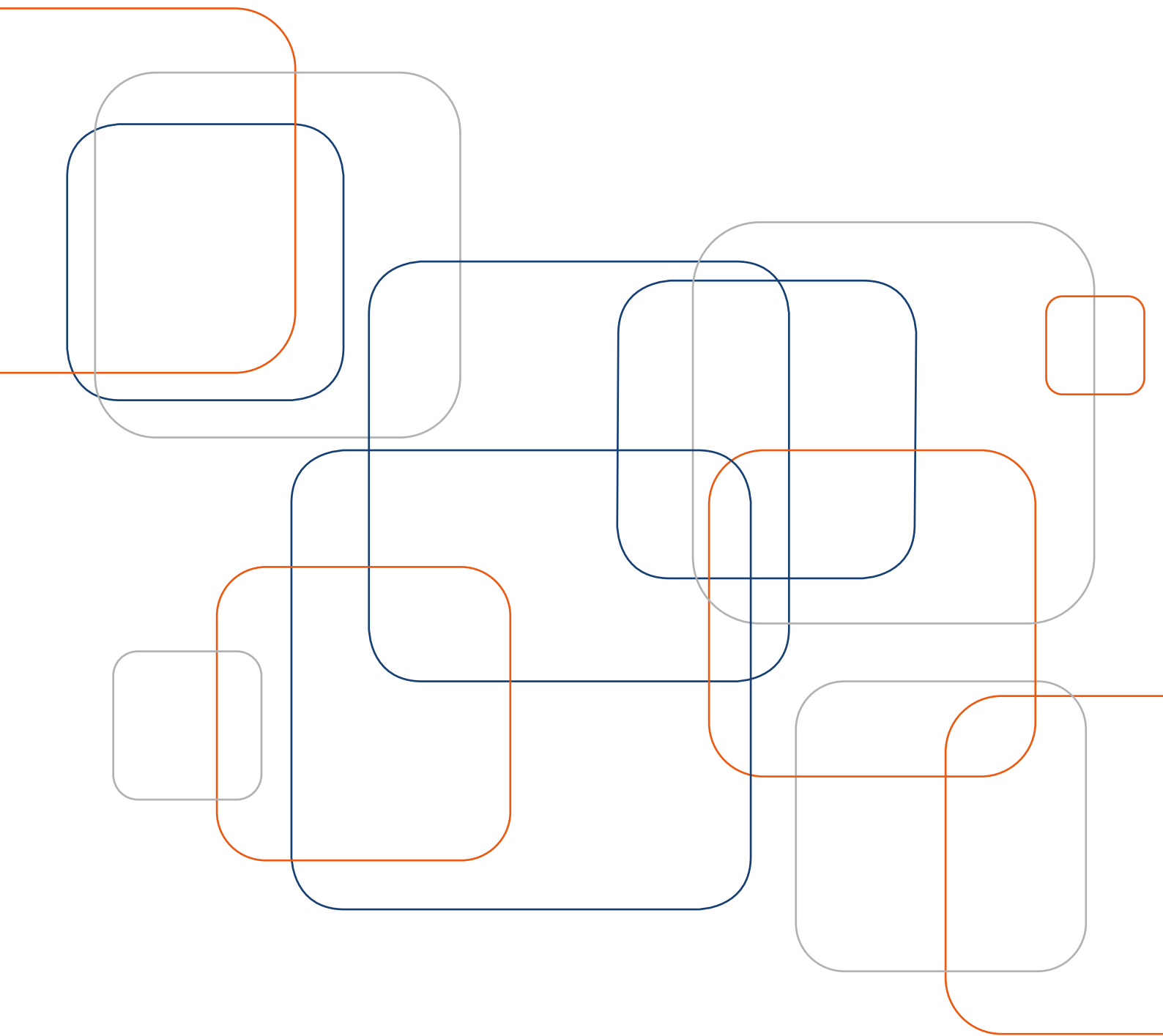
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de setembro de 2015, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 30 de outubro de 2015


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



3º trimestre de 2015

Demonstrações Contábeis Completas

Itaú Unibanco Holding S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Setembro de 2015

Prezados acionistas,

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a setembro de 2015 seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco (www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras) e nos sites da CVM, da *Securities and Exchange Commission* (SEC) e da Bolsa de Comercio de Buenos Aires (BCBA). Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos mobile e *tablet*, por meio de nosso site e aplicativo “Itaú RI” (APP), respectivamente.

1) VISÃO GERAL

	Setembro/15	Setembro/14
Ativos Totais (R\$ bilhões)	1.322,7	1.157,6
Carteira de Crédito com Avais e Fianças (R\$ Bilhões)	552,3	503,3
Patrimônio Líquido (R\$ Bilhões)	103,4	90,8
Lucro Líquido de janeiro a setembro (R\$ Bilhões)	17,7	14,7
Agência e PAs (unidades)	5.012	5.042
Caixas Eletrônicos (unidades)	26.454	27.960
Colaboradores	91.437	94.164
Atuação no Exterior ⁽¹⁾	18 países	

(1) Não considera Brasil.

2) AMBIENTE ECONÔMICO

2.1) Contexto Internacional (ex- Latam)

A economia dos EUA continua apresentando melhora no mercado de trabalho. A taxa de desemprego caiu de 5,7% no fim do ano passado para 5,1% em setembro de 2015. Esta evolução favorável acompanhou um crescimento moderado do PIB, que expandiu 2,5% nos três primeiros trimestres do ano quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O PIB da zona do euro cresceu 1,4% no primeiro semestre de 2015, em relação ao mesmo período do ano anterior. No entanto, a China desacelerou para 6,9% nos três primeiros trimestres deste ano, frente aos 7,3% alcançados em 2014. Esta moderação do crescimento na China vem afetando o crescimento dos emergentes, incluindo os países da América Latina.

2.2) Contexto Latam (ex- Brasil)

Na América Latina, os países exportadores de *commodities* continuam a crescer menos em relação à década anterior. Os preços mais baixos das *commodities* influenciam negativamente o

investimento a confiança e a renda nacional. O México não se beneficia plenamente da recuperação da economia dos EUA e a queda dos preços do petróleo é um obstáculo para a implementação da reforma do setor energético. Devido à depreciação das moedas, a inflação tem sido alta em quase todos os países. Os bancos centrais do Chile, Colômbia e Peru estão elevando as taxas de juros, apesar do baixo crescimento. A queda da atividade econômica e das receitas fiscais ligadas às cotações mais baixas das *commodities* também estão levando alguns governos a cortar gastos.

Embora o ambiente econômico para a região esteja desfavorável, os fundamentos criam diferenças entre os países. Nesse sentido, a desaceleração no Chile, Colômbia, Peru e México tem sido mais suave em relação aos outros países da América Latina.

2.3) Contexto Doméstico

No cenário doméstico, o PIB contraiu novamente no segundo trimestre do ano, apresentando queda de 1,7% em comparação ao trimestre anterior. O desemprego passou de 4,9% em setembro de 2014 para 7,6% em setembro de 2015. A inflação acumulou 9,5% nos doze meses terminados em setembro de 2015. O Banco Central elevou os juros para 14,25% em julho de 2015 e os manteve estáveis nas reuniões de setembro e outubro desse ano.

O déficit primário acumulado em doze meses alcançou 0,4% do PIB em setembro de 2015, frente a um superávit de 0,6% do PIB no mesmo período do ano passado. O déficit em conta corrente, por sua vez, vem diminuindo em função do câmbio mais depreciado e da contração da atividade. O déficit nas contas externas caiu de 4,4% do PIB em 2014 para 4,2% do PIB nos últimos doze meses terminados em setembro de 2015. A taxa de câmbio elevou aproximadamente 50% nos três primeiros trimestres deste ano, fechando em R\$ 3,97 ao final de setembro de 2015. O Banco Central manteve o estoque de *Swap Cambial* ao redor de US\$ 110 bilhões em setembro de 2015. O país apresenta reservas internacionais da ordem de US\$ 370 bilhões.

3) NOSSOS DESTAQUES

3.1) Eventos Societários

Recuperação de Ações - No período de janeiro a setembro de 2015 adquirimos^(a) 86,7 milhões de ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 2,5 bilhões ao preço médio de R\$ 29,07 por ação. O saldo de ações em tesouraria atingiu 133,8 milhões de ações preferenciais em setembro de 2015, que equivalem a 4,6% das ações da mesma classe em circulação (*free float*).

(a) Todos os valores foram ajustados pela bonificação de 10% em ações aprovada em Assembleia Geral realizada em 29 de abril de 2015.

Fusão do Banco Itaú Chile com o CorpBanca – A fusão foi aprovada em 04 de setembro de 2015 pela Superintendência de Bancos e Instituições Financeiras (SBIF), autoridade regulatória competente no Chile. Com essa autorização da SBIF, somada às demais aprovações regulatórias obtidas no Brasil, na Colômbia e no Panamá, a fusão foi autorizada por todas as autoridades competentes.

O banco resultante da fusão terá denominação de Itaú CorpBanca, operará sob a marca “Itaú” e será controlado pelo Itaú Unibanco por meio de uma participação acionária de 33,58% em seu capital social.

A fusão, no Chile, deverá ocorrer entre 1º de janeiro e 2 de maio de 2016.

3.2) Tecnologia

Canais Digitais - Nossos Canais Digitais disponibilizam serviços e produtos para os clientes por meio de plataformas *web* e *mobile*. Esses canais foram responsáveis por 66% das transações totais do banco, o que representou 6,6 bilhões de transações entre janeiro e setembro de 2015, com crescimento de 21% em relação ao mesmo período no ano anterior. Destacamos o canal *mobile*, que neste período cresceu 47% em participação de transações, representando 16% do total das transações do banco. Mensalmente, mais de 40% dos correntistas acessam os canais digitais na pessoa física, enquanto na pessoa jurídica este número ultrapassa 60%. Em agosto de 2015, expandimos as opções de acesso aos canais digitais com o lançamento do aplicativo Itaú Pagcontas, responsável por inovar e facilitar o pagamento de contas.

Reforçando nossa iniciativa de sermos um “banco digital”, as Agências Digitais foram criadas para oferecer ao cliente um novo modelo de relacionamento

com o banco, entendendo que a jornada de consumo de nossos produtos e uso dos nossos canais vai além do tradicional horário bancário, disponibilizando assim um novo banco para um novo cliente. Em setembro de 2015, tínhamos aproximadamente 805 mil clientes digitais.

“Cubo” – Em setembro de 2015, o Itaú Unibanco oficializou a abertura do Cubo, em conjunto com a Redpoint e.ventures. A iniciativa, sem fins lucrativos, consiste em um grande centro de fomento ao empreendedorismo tecnológico. Com espaços de *coworking*, atividades de educação e *networking*, o objetivo é contribuir de forma estruturada para a proliferação de iniciativas inovadoras e transformadoras.

3.3) Evento Subsequente

Aquisição de ações da ConectCar – Em 21 de outubro de 2015, a Rede assinou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças por meio do qual comprometeu-se a adquirir 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A., por meio do pagamento de R\$ 170 milhões à Odebrecht Transport S.A. Os 50% remanescentes do capital social da ConectCar são detidos pela Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A.

A ConectCar é uma instituidora de arranjos de pagamento próprios e prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustível e estacionamento, posicionando-se hoje como a segunda maior empresa do setor. A Rede compartilhará o controle da ConectCar com o grupo Ultra.

4. NOSSO DESEMPENHO

4.1) Retornos

ROE/ROA	%		p.p.
	Jan a Set/2015	Jan a Set/2014	
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	24,5	23,7	0,8
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	23,9	23,3	0,6
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	1,9	1,8	0,1
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado	1,9	1,8	0,1

4.2) Resultado

Demonstração do Resultado do Período	R\$ bilhões		%
	Jan a Set/2015	Jan a Set/2014	
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	32,7	39,3	(16,8)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(21,3)	(13,5)	58,0
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3,3	3,7	(11,6)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	22,6	20,4	11,0
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	3,0	2,8	4,9
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(32,1)	(28,8)	11,7
Despesas Tributárias	(3,6)	(3,9)	(8,4)
Resultado de Participações em Coligadas e Outras Receitas ⁽²⁾	1,1	0,8	42,6
Imposto de Renda e Contribuição Social e Participações no Lucro - Administradores e de Não Controladores	12,0	(6,2)	(294,0)
Lucro Líquido	17,7	14,7	20,0
Lucro Líquido Recorrente ⁽³⁾	18,1	15,0	20,7
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos)	3,9	2,9	31,8

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

(2) Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto, Outros Investimentos, Outras Receitas Operacionais e Resultado não Operacional.

(3) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

Contribuíram para a evolução do lucro líquido de janeiro a setembro de 2015:

Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias: aumento de 11,0% em relação ao mesmo período de 2014, devido ao crescimento das receitas de cartão de crédito, advindas principalmente de anuidades e demais serviços; serviços de conta corrente, em função de maiores receitas com pacotes de serviços; administração de fundos; operações de crédito e garantias prestadas.

Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização: crescimento de 4,9% em relação ao mesmo período de 2014, influenciado pelas menores despesas com sinistros no período - mais informações no item 4.5. Itaú Seguridade.

Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: aumento de 58,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido a constituição da provisão complementar à mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do CMN no valor de R\$ 2.793 milhões^(b), principalmente em função de um cenário de menor crescimento econômico.

Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais: aumento de 11,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelas maiores despesas de pessoal, devido a maiores despesas com remuneração e benefícios sociais; e pelo crescimento das despesas operacionais, em função da constituição das provisões fiscais e previdenciárias em R\$ 560 milhões^(b) e cíveis.

Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa, Imposto de Renda e Contribuição Social e Despesas Tributárias: a redução do resultado da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa deve-se aos efeitos fiscais do hedge dos investimentos no exterior, que são contabilizados nas linhas de Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e despesas tributárias. Caso fizessemos a reclassificação desse resultado, a margem financeira teria atingido R\$ 48,2 bilhões, apresentando crescimento de 19,2% em relação ao

mesmo período do ano anterior. O impacto desta mesma reclassificação na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido traria este número para uma despesa de R\$ 1,9 bilhão, apresentando redução de 72,6% em relação ao mesmo período do ano anterior e na linha de Despesas Tributárias, essa reclassificação teria levado para uma despesa de R\$ 4,8 bilhões, crescimento de 20,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa foi impactado negativamente em R\$ 520 milhões^(b) pela reclassificação contábil de contrato de *leasing* financeiro, relativa a implantação do Centro Tecnológico, das contas de ativo intangível, imobilizado e adiantamento a fornecedores.

Majoração da Alíquota da Contribuição Social – Em outubro de 2015 entrou em vigor a Lei nº 13.169/15, que elevou a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) de bancos e instituições financeiras de 15% para 20% a partir de 1º de setembro de 2015 até 31 de Dezembro de 2018. O impacto no resultado advindo da reavaliação do saldo do crédito tributário de contribuição social, em função da elevação da alíquota, foi positivo em R\$ 3.988 milhões^(b) no período.

Índice de eficiência: melhoria de 3,7 pontos percentuais, atingindo 43,5% no período de janeiro a setembro de 2015, frente a 47,2% no mesmo período de 2014.

(b) Efeitos não recorrentes líquidos dos efeitos fiscais. Consulte mais informações sobre os efeitos não recorrentes na nota explicativa 22 k) das Demonstrações Contábeis Completas.

A relação entre as receitas ⁽¹⁾ frente as despesas ⁽²⁾ foi de **79,7%** no período de janeiro a setembro de 2015.

(1) Receitas: receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias e do resultado de operações com seguros, previdência e capitalização.
(2) Despesas: despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais.

4.3) Dados Patrimoniais

Balço Patrimonial	R\$ bilhões		%
	30/set/2015	30/set/2014	
Ativos Totais	1.322,7	1.157,6	14,3
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	552,3	503,3	9,7
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.878,5	1.648,8	13,9
Dívidas Subordinadas	65,9	54,5	21,0
Patrimônio Líquido	103,4	90,8	13,9
Patrimônio de Referência (PR) - consolidado prudencial ⁽²⁾	124,8	124,7	0,0

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

(2) O critério de apuração do PR referente a 30 de setembro de 2014 foi o consolidado operacional e de 30 de setembro de 2015 foi o consolidado prudencial.

4.3.1) Ativos

O total de ativos consolidados atingiu R\$ 1,3 trilhão ao final de setembro de 2015, com crescimento de 14,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado basicamente pelo aumento dos títulos mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e das operações de crédito.

A diversificação de nossos negócios reflete-se na mudança da composição da nossa carteira de crédito nos últimos anos, focando a originação em segmentos de menor risco e com maiores garantias.

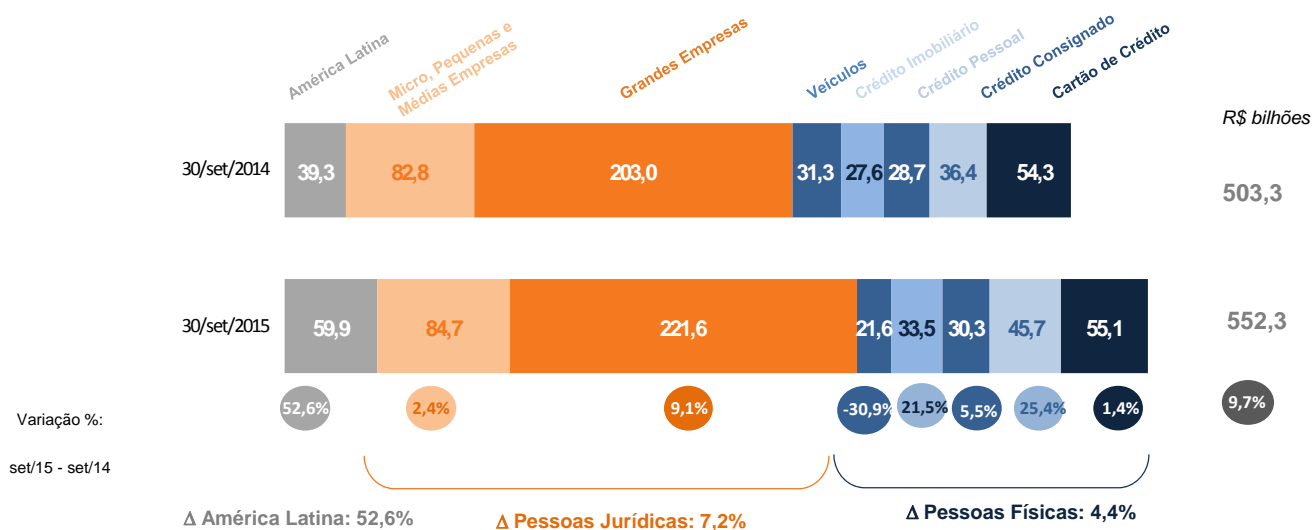
Carteira de Crédito

Em 30 de setembro de 2015 o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 552,3

bilhões, com crescimento de 9,7% em relação a 30 de setembro de 2014, devido principalmente ao aumento das carteiras de crédito consignado, crédito imobiliário, grandes empresas e América Latina.

Se considerarmos também os riscos de crédito que temos na modalidade de títulos privados, essa evolução atinge 10,1%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, a nossa carteira de crédito, incluindo títulos privados, teria reduzido 0,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Apresentamos a abertura da carteira, com avais e fianças, em 30 de setembro de 2015 e de 2014:



Carteira de Crédito	R\$ bilhões		%
	30/set/2015	30/set/2014	
Total com Avais e Fianças	552,3	503,3	9,7
Grandes Empresas - Títulos Privados	38,3	32,9	16,4
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	590,7	536,3	10,1
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-variação cambial)	590,7	593,3	-0,4

Brasil – Pessoa Física

Cartão de Crédito (Itaucard, Hipercard, Credicard e parcerias)

Somos líderes em valor transacionado no segmento de cartão de crédito no Brasil ^(c).

O saldo desta carteira em 30 de setembro de 2015 alcançou R\$ 55,1 bilhões, aumento de 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor transacionado em compras com cartões de crédito atingiu R\$ 182,8 bilhões de janeiro a setembro de 2015, o que representou um acréscimo de 6,9% em relação ao mesmo período de 2014.

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 26,1 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R\$ 59,4 bilhões no período de janeiro a setembro de 2015, com crescimento de 13,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

(c) Fonte: Itaú Unibanco e ABCEC (Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços) - dados do 2T15.

Crédito Consignado

Somos líderes em saldo de crédito consignado entre os bancos privados brasileiros.

O saldo da carteira de crédito consignado alcançou R\$ 45,7 bilhões (R\$ 16,2 bilhões na nossa rede de agências e R\$ 29,5 bilhões nos demais canais de comercialização), crescimento de 25,4% em relação a 30 de setembro de 2014, atingindo 8,3% do total de crédito do banco.

Os destaques foram as carteiras de aposentados e pensionistas do INSS e de funcionários do setor público que, somadas, cresceram 34,2% em relação ao final de setembro de 2014.

Crédito Pessoal

O saldo da carteira de crédito pessoal alcançou R\$ 30,3 bilhões em setembro de 2015, 5,5% superior ao mesmo período do ano anterior.

Crédito Imobiliário

Somos líderes na concessão de financiamento de imóveis para pessoas físicas entre os bancos privados brasileiros com utilização dos recursos da poupança (SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) ^(d).

Nossa oferta é realizada pela rede de agências, incorporadoras e imobiliárias. O saldo da carteira de crédito imobiliário alcançou R\$ 33,5 bilhões, evolução de 21,5% em 12 meses, representando, em setembro de 2015, o terceiro maior saldo da nossa carteira de crédito para pessoas físicas.

A relação entre o valor do empréstimo e o valor do bem, em carteira, foi de aproximadamente 43,4% no período de janeiro a setembro de 2015.

De janeiro a setembro de 2015, realizamos cerca de 26,3 mil financiamentos para mutuários, no valor de R\$ 8,1 bilhões. Para empresários, foram realizadas contratações que geraram 15,1 mil novas unidades no valor de R\$ 2,7 bilhões.

No período, tivemos a primeira emissão do contrato de crédito imobiliário totalmente digital, com o próprio cliente fornecendo os documentos e acompanhando todas as etapas de contratação do crédito pela internet. Essa ferramenta está disponível para uso dos clientes correntistas possibilitando ainda mais

agilidade e total conveniência no acompanhamento do processo de contratação.

(d) Fonte: Itaú Unibanco e ABECIP (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança) - dados de setembro/15.

Veículos

O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 21,6 bilhões, redução de 30,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Entre janeiro e setembro de 2015, as contratações de financiamentos de veículos atingiram R\$ 6,6 bilhões, com prazo médio de 39 meses, sendo que metade das operações foram realizadas com o prazo de até 36 meses.

A relação entre o valor do empréstimo e o valor do bem, média da carteira, foi de 71,5% em setembro de 2015, seguindo tendência de redução ao longo dos últimos trimestres.

Brasil – Pessoa Jurídica

Grandes Empresas

O saldo da carteira de crédito de grandes empresas atingiu R\$ 221,6 bilhões em 30 de setembro de 2015, apresentando aumento de 9,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em derivativos mantivemos nossa posição de destaque na CETIP. Focamos em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos nossos clientes.

No mês de setembro de 2015 recebemos os prêmios “Infrastructure Bank” for Brazil promovido pela LatinFinance e “Best Investment Bank in LatAm” promovido pela The Banker. Além disso, em outubro de 2015 vencemos o prêmio “As Empresas Mais Admiradas no Brasil em 2015” nas categorias do Setor Banco de Investimento e Setor Banco Corporate, promovido pela Revista Carta Capital.

Micro, Pequenas e Médias Empresas

O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 84,7 bilhões em 30 de setembro de 2015, aumento de 2,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Mantivemos o foco na revisão e simplificação de nossa oferta de produtos para Micro, Pequenas e Médias Empresas. Como exemplo, a “Conta Certa”, que, além de possuir mais serviços, possibilita aos clientes personalizarem as quantidades de boletos, DOC's, TED's, custódia de cheques, entre outros, de acordo com a sua necessidade.

América Latina

O saldo da carteira de crédito da América Latina atingiu R\$ 59,9 bilhões, crescendo 52,6% em relação a setembro de 2014. Sem considerar o efeito da variação cambial das respectivas moedas locais frente ao Real, a variação da carteira no período foi de 10,4%. A carteira de crédito de pessoas físicas apresentou aumento de 52,1% (10,2% em moeda constante), com destaque para o incremento de 50,2% (8,1% em moeda constante) na carteira do Chile em relação ao mesmo período do ano anterior.

A carteira de crédito de pessoas jurídicas cresceu 52,9% (10,6% em moeda constante), onde destacamos o incremento das carteiras no Chile e no Uruguai, que evoluíram 46,9% (5,6% em moeda

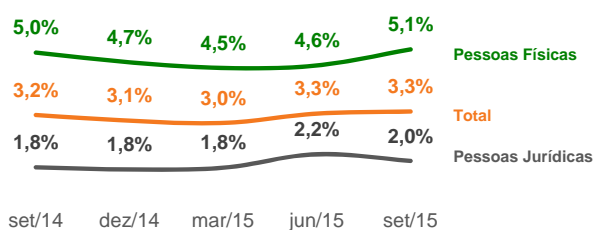
constante) e 76,1% (27,5% em moeda constante), respectivamente.

Inadimplência

Nossa estratégia de redução de risco na concessão de crédito, iniciada em 2011, influenciou no índice de inadimplência, principalmente pela mudança do perfil de crédito de nossa carteira:

- índice de inadimplência total (operações em atraso há mais de 90 dias), alcançou 3,3% em 30 de setembro de 2015, aumento de 0,1 p.p. em relação a 30 de setembro de 2014.
- na carteira de clientes pessoas físicas esse índice atingiu 5,1% ao final de setembro de 2015, aumento de 0,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior; e
- na carteira de clientes pessoas jurídicas atingiu 2,0% ao final de setembro de 2015, aumento de 0,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Inadimplência acima de 90 dias



Em setembro de 2015, o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou aumento de 35,4% em relação a setembro de 2014, atingindo R\$ 34,2 bilhões, com R\$ 11,0 bilhões de provisão complementar em relação ao mínimo requerido pelo Banco Central.

O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias atingiu 214% em setembro de 2015, crescimento de 33,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

4.3.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 1,9 trilhão em 30 de setembro de 2015, aumento de 13,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação a setembro de 2014, aumentamos em 6,7% os depósitos à vista somados aos de poupança. A relação entre a Carteira de Crédito e Captação atingiu 77,1% em 30 de setembro de 2015.

4.3.3) Solidez do Capital

Visando garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelo índice de Basileia e pelos índices de Capital Principal e Nível II (consulte o relatório "Gerenciamento de Riscos – Pilar 3" no nosso site (www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores) > Governança Corporativa).

Ao final de setembro de 2015 o índice de Basileia atingiu 16,1%, sendo 12,3% de Capital Principal e 3,8% de Capital Nível II, composto principalmente por ações, quotas, reservas e lucros retidos, e dívidas subordinadas. Esses indicadores demonstram a nossa capacidade efetiva de absorver perdas.

O montante de nossas dívidas subordinadas que integram o Nível II do nosso capital regulatório alcançou R\$ 29,1 bilhões em 30 de setembro de 2015.

4.3.3.1) Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de Rating

Em função do rebaixamento pela Moody's do rating soberano do Brasil, em agosto de 2015, a agência anunciou alterações nos ratings de 14 bancos brasileiros, incluindo o Itaú Unibanco S.A. e o Itaú Unibanco Holding S.A. Os ratings do país continuaram com o grau de investimento.

Em setembro de 2015, a Standard & Poor's rebaixou os ratings do Brasil, retirando o grau de investimento do país. Com isso, a agência também anunciou revisões nos ratings em escala global de 13 instituições financeiras brasileiras, incluindo o Itaú Unibanco S.A. e o Itaú Unibanco Holding S.A.

Como consequência do rebaixamento do rating soberano do Brasil, anunciado pela Fitch Ratings em outubro de 2015, essa agência também revisou os ratings de 17 instituições financeiras brasileiras, entre elas o Itaú Unibanco S.A. e o Itaú Unibanco Holding S.A. Os ratings mantiveram seu grau de investimento. Essas revisões estão relacionadas às avaliações do rating soberano e não especificamente às condições individuais dos bancos.

Consulte mais informações sobre ratings no site de RI (www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores) > Opinião de Mercado > Ratings).

4.4) Serviços

Buscamos constantemente implementar e focar na oferta de novos produtos e serviços que agregam valor aos nossos clientes e diversificam nossas fontes de resultados, possibilitando o crescimento de nossas receitas não financeiras, advindas principalmente de prestação de serviços e de seguridade (operações de seguros, previdência e capitalização).

Gestão de Ativos

Em setembro de 2015 atingimos R\$ 469,1 bilhões⁽⁶⁾ em recursos sob gestão, de acordo com o ranking de gestão ANBIMA, representando 16,0% do mercado. Tivemos crescimento de 20,9% em relação ao mesmo período do ano anterior em recursos sob gestão, com destaque para os fundos de renda fixa e referenciado DI. Além da forte atuação no mercado local, estamos presentes nos principais centros financeiros do mundo com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a diferentes perfis de clientes.

A Kinea Investimentos concluiu em julho de 2015 uma nova captação de recursos no fundo Kinea Rendimentos no montante de R\$ 397,8 milhões. Com essa nova captação, o fundo encerrou setembro de 2015 com um Patrimônio Líquido de R\$ 1,1 bilhão.

Dessa forma, em setembro de 2015 os ativos consolidados sob administração da Kinea atingiram R\$ 6,8 bilhões.

Em julho de 2015, os nossos fundos de previdência conquistaram a primeira colocação em três categorias da pesquisa que elegeu as aplicações financeiras mais certas de 2015, promovida pela Revista Você S.A. Os reconhecimentos foram nas categorias “Os dez maiores por patrimônio líquido”, “Os dez melhores fundos de maior risco” e “Os dez maiores fundos de renda fixa”. O ranking foi elaborado a partir de estudo realizado pela FGV.

(e) Fonte: Ranking de Gestão ANBIMA – dados de setembro/2015. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Serviços de Custódia e Escrituração

No mercado de custódia, somamos R\$ 1,0 trilhão de ativos, segundo o ranking ANBIMA em setembro de 2015, representando aumento de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior^(f).

Prestamos serviços a 222 empresas listadas na BM&FBOVESPA, representando 61,8% do mercado de Escrituração de Ações. Também atuamos como escriturador de 511 emissões de debêntures até setembro de 2015, o que representa 52,9% do mercado^(f).

(f) Fonte: Itaú Unibanco, ANBIMA e BM&F Bovespa (setembro/15).

Private Bank

Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais *players* da América Latina. Nossa equipe multidisciplinar, formada por *private bankers*, consultores de investimentos e especialistas de produtos, atende nossos clientes em escritórios em 8 cidades do Brasil e também no exterior em Zurique, Miami, Nova Iorque, Santiago, Montevideu, Assunção e Nassau.

No período, fomos reconhecidos pelas principais publicações do mercado de Private Bank: “*Best Private Bank in Brazil*” promovido pela PWM/Revista The Banker e “*Outstanding Global Private Bank – Latin America*” pela Private Banker International. Essas premiações são resultado da avaliação de importantes empresas do mercado de *Wealth Management* e consideram o relacionamento com cliente, gestão de portfólio, alocação de ativos, oferta, controle de risco e estratégia do negócio.

Consórcio (Veículos e Imóveis)

Em setembro de 2015, o saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 12,2 bilhões, com aumento de 9,2% em relação a setembro de 2014.

No mesmo período atingimos aproximadamente 415 mil contratos ativos, apresentando aumento de 3,1% em relação a setembro do ano anterior.

As receitas de administração alcançaram R\$ 505,6 milhões de janeiro a setembro de 2015.

Banco de Investimentos

Destacamos entre janeiro e setembro de 2015 nossa operação de Fusões e Aquisições no Brasil, que prestou assessoria financeira a 37 transações, totalizando US\$ 5,6 bilhões e obtendo posição de liderança no ranking Thomson Reuters.

Em renda fixa, participamos em operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que

totalizaram R\$ 12,3 bilhões no período de janeiro a setembro de 2015. Em emissões internacionais de renda fixa de empresas latino americanas, originamos US\$ 941 milhões no período, de acordo com a Dealogic^(*).

Para atendimento dos clientes internacionais, contamos com unidades na Argentina, Chile, Colômbia, Emirados Árabes, Estados Unidos, Hong Kong, Japão, México, Reino Unido e Peru, operando, nesse último país, por meio de escritório de representação.

(*) Considera apenas operações em dólar e moeda local, com volume superior a US\$ 50 milhões.

rede Meios de Pagamentos Eletrônicos



No período de janeiro a setembro de 2015 atingimos 2.966,8 milhões de transações em cartões de débito e crédito, um aumento de 6,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor transacionado de cartões de crédito foi de R\$ 182,6 bilhões no período de janeiro a setembro de 2015. Esse valor representa 65,5% do total dos negócios gerados pela adquirência, com crescimento de 10,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor capturado nas transações de cartões de débito foi de R\$ 96,0 bilhões e representou 34,5% do valor transacionado total no período de janeiro a setembro de 2015, com aumento de 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Encerramos o período com 1,9 milhão de equipamentos instalados, crescimento de 11,2% em relação ao ano anterior.

Em agosto de 2015, a REDE foi eleita a melhor companhia do setor de Serviços Especializados no anuário Valor 1000 de 2015, promovido pela Revista Valor Econômico. A premiação baseia-se em critérios de análise contábil e financeira.

4.5) Itaú Seguridade (Seguros, Previdência e Capitalização)

Seguros^(g)

Continuamos a concentrar esforços na distribuição por meio de canais próprios, priorizando a comercialização através dos canais mais eficientes, que geram impactos positivos na nossa rentabilidade.

O lucro líquido apresentou redução de 7,9% no acumulado até setembro de 2015 em comparação com o mesmo período do ano anterior, em função da rescisão antecipada do contrato entre Itaú Seguros S.A. e Via Varejo ocorrida no terceiro trimestre de 2014. O resultado das atividades foco de seguros apresentou crescimento de 5,5% no acumulado até setembro de 2015 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os prêmios ganhos apresentaram redução de 5,9% em relação ao acumulado até setembro de 2014, atingindo R\$ 4,3 bilhões no período. Os sinistros retidos alcançaram R\$ 1,2 bilhão no acumulado até setembro de 2015, redução de 21,6% em relação ao mesmo período de 2014. As quedas nos prêmios ganhos e nos sinistros retidos foram influenciadas pela venda da carteira de grandes riscos.

No acumulado de 2015, o índice de sinistralidade foi de 27,3%, redução de 5,5 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. O índice combinado no período foi de 69,1%, redução de 4,0 pontos percentuais em relação ao ano anterior. As

provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 5,2 bilhões em 30 de setembro de 2015.

A comercialização nos canais *bankfone*, *bankline/internet*, caixa eletrônico e terminal de caixa representaram 42,9% do total de novas apólices no período de janeiro a setembro de 2015. O crescimento das vendas de seguros no *bankline*, considerado um dos canais digitais do banco, foi de 40,6% no acumulado até setembro de 2015 em relação ao mesmo período do ano anterior.

(g) Não considera nossa participação na Porto Seguro.

Previdência

A captação bruta total dos planos de previdência totalizou R\$ 14,7 bilhões no período de janeiro a setembro de 2015, crescimento de 14,5% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. A captação dos planos de previdência de pessoas físicas alcançou R\$ 13,2 bilhões no período.

As receitas com taxas de administração evoluíram 10,7% em relação ao período de janeiro a setembro de 2014, atingindo R\$ 933 milhões. Já as provisões técnicas cresceram 18,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, somando R\$ 117,9 bilhões ao final de setembro de 2015, influenciadas principalmente pelo aumento das provisões do produto VGBL.

Em agosto de 2015, segundo a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FENAPREVI), a nossa participação de mercado de provisões técnicas^(h) totais foi de 23,8% e de planos individuais foi de 24,0%.

(h) Fonte: FENAPREVI – dados de agosto/2015.

Capitalização

Em capitalização, atingimos 16,8 milhões de títulos vigentes em 30 de setembro de 2015, apresentando aumento de 11,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. As provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 3,0 bilhões em 30 de setembro de 2015, e a arrecadação com títulos de capitalização atingiu R\$ 2,0 bilhões no acumulado até setembro de 2015, crescimento de 13,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O volume de arrecadação para correntistas no período de janeiro a setembro de 2015 apresentou crescimento de 5,6%.

Mantivemos nossa liderança em resultado técnico⁽ⁱ⁾, considerando o mercado total de capitalização, com participação de mercado de 28,7% no acumulado de janeiro a setembro de 2015, de acordo com a SUSEP.

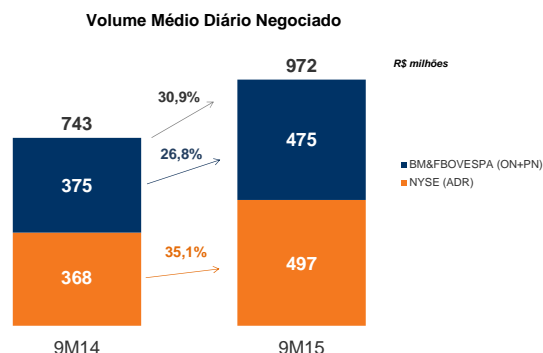
(i) Fonte: SUSEP (setembro/2015). Resultado Técnico = Receitas líquidas com título de capitalização (+) Resultado com sorteios (-) Custos de aquisição (+) Receita com resgates de título.

4.6 Mercado de Ações

Valor de mercado - em 30 de setembro de 2015, figuramos como a segunda maior empresa no Brasil pelo critério de valor de mercado (R\$ 156,0 bilhões) e a primeira entre as instituições financeiras, de acordo com ranking da *Bloomberg*.

Quantidade de negócios - a quantidade média diária de negócios de nossas ações na BM&FBOVESPA de janeiro a setembro de 2015 foi de 30,8 mil por pregão, 30,6% superior ao volume verificado no ano anterior, com volume médio por negócio de R\$ 15,4 mil. Comparativamente, no Ibovespa, a quantidade média diária de negócios cresceu 10,2% e o volume médio

por negócio foi de R\$ 7,3 mil. Na NYSE, a quantidade média diária de negócios do ITUB foi de 36,9 mil por pregão, 0,8% superior em relação ao acumulado de janeiro a setembro de 2014, com volume médio por negócio de R\$ 13,5 mil.



Retorno aos Nossos Acionistas

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP): remuneramos nossos acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de dividendos e JCP. No acumulado de janeiro a setembro de 2015, pagamos ou provisionamos R\$ 3,88 bilhões em dividendos/JCP, líquido de impostos.

Retorno do Investimento: em 30 de setembro de 2015^(j), o retorno do investimento em dividendos/JCP ao acionista em relação ao preço da ação em 1º de outubro de 2014, líquido de impostos, foi de 3,84%.

(j) Considera o total de Dividendos/JCP distribuídos no acumulado de 12 meses.

Participação em Índices de Mercado

No início de setembro, a BM&FBOVESPA divulgou a composição das carteiras de ações dos índices de mercado, que são válidas para o período de setembro a dezembro de 2015.

Na tabela a seguir destacamos a participação nos seguintes índices:

Carteiras de Setembro a Dezembro de 2015

Índices	Participação % do Itaú Unibanco ⁽¹⁾	Ranking
Ibovespa	10,1	1º
IBrX50 - Índice Brasil 50	9,8	2º
IFNC - Índice BM&FBOVESPA Financeiro ⁽²⁾	20,0	1º
ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial ⁽³⁾	6,3	4º
IGCX - Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada	7,0	2º

(1) Foi considerada a soma de todas as classes de ações de cada companhia que tem participação nos índices.

(2) A participação das ações das companhias no índice (considerando todas as classes de ações) não pode ser superior a 20%.

(3) Todas as empresas com ações negociadas na BM&FBovespa são elegíveis para compor a carteira, contanto que atenda os critérios exigidos para comporem o índice.

Relações com o mercado

Realizamos 21 das 22 apresentações Apimec (Associação de Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais) programadas para este ano pelo Brasil, com a presença de 2.713 participantes, fortalecendo o nosso relacionamento com acionistas, analistas e investidores de mercado de capitais. A última Apimec do ano será realizada no dia 15 de dezembro, em Fortaleza.

2015 Latin America Executive Team Rankings - promovida pela Revista Institutional Investor, a premiação elege, por meio de uma pesquisa com

analistas de mercado e investidores, os melhores CEOs, CFOs, profissionais de Relações com Investidores e programas de Relações com Investidores da América Latina.

Neste ano, fomos reconhecidos em 9 de 11 categorias:

- Melhor Relações com Investidores; no *buy-side* e no *sell-side*;

- Melhor CEO, no *buy-side* e no *sell-side*;
- Melhor CFO no *buy-side*;
- Melhor Profissional de Relações com Investidores: 1º lugar no *buy-side* e no *sell-side* e 2º lugar no *buy side*; e
- Melhores encontros de Relações com Investidores.

Apresentamos no quadro abaixo os principais indicadores de mercado em 30 de setembro de 2015:

Ações	R\$		%
	30/set/2015	30/set/2014	
Lucro Líquido Recorrente por ação ⁽¹⁾	3,04	2,49	22,1
Lucro Líquido por ação ⁽¹⁾	2,98	2,45	21,6
Valor Patrimonial por ação ⁽¹⁾	17,37	15,07	15,3
Número de Ações em Circulação (milhões) ⁽²⁾⁽³⁾	5.950,1	6.023,5	(1,2)
Dividendos/JCP Líquidos por ação	0,6581	0,5459	20,6
Preço da ação preferencial (ITUB4) ⁽⁴⁾	26,21	30,92	(15,2)
Preço da ação ordinária (ITUB3) ⁽⁴⁾	24,19	28,51	(15,1)
Preço da ação preferencial ⁽³⁾⁽⁴⁾ /Lucro Líquido por ação (anualizado)	6,60	9,46	(30,2)
Preço da ação preferencial ⁽³⁾⁽⁴⁾ /Patrimônio Líquido por ação	1,51	2,05	(26,3)
Valor de Mercado (bilhões) ⁽⁵⁾⁽⁶⁾	156,0	186,2	(16,2)

(1) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;

(2) Ajustada pela bonificação efetivada em 17/07/2015;

(3) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 30/09/2014, foram ajustadas pela bonificação.

(4) Com base na cotação média no último dia do período;

(5) Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);

(6) Considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação, o valor de mercado atingiu R\$ 157 bilhões em 30 de setembro de 2015 e R\$ 178,7 bilhões em 30 de setembro de 2014, resultando em um decréscimo de 11,1%.

5) PESSOAS

Contávamos com 91.437 colaboradores no final de setembro de 2015, incluindo cerca de 6.947 colaboradores em unidades no exterior. A remuneração fixa dos nossos colaboradores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 9,9 bilhões no período de janeiro a setembro de 2015, com crescimento de 16,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Foi aprovado em Assembleia do Sindicato, no último dia 26 de outubro, o acordo sindical referente às Negociações Coletivas 2015/2016, resultando num acréscimo de 10,0% nos salários dos bancários, além de outros benefícios.

“Sonhos Dos Jovens” - Fomos o único banco a integrar o ranking das 10 empresas dos sonhos dos jovens brasileiros em 2015. Em sua 14ª edição, a pesquisa realizada pela Cia de Talentos em parceria com a Nextview People contou com participação de 67.896 jovens brasileiros com idade entre 17 e 26 anos.

“Melhores Empresas para Trabalhar 2015” - Em agosto de 2015, fomos eleitos, pelo 7º ano consecutivo, uma das Melhores Empresas para Trabalhar 2015, segundo a revista Época em parceria com a consultoria *Great Place to Work*. O objetivo do estudo é valorizar as empresas que possuem as melhores práticas de gestão de pessoas. Nesta edição, 1.454 diferentes empresas se inscreveram, representando mais de 1 milhão de colaboradores em todo o país. Para chegar aos 135 classificados no ranking, a revista Época realizou uma pesquisa com funcionários e com o RH das empresas participantes.

6) SUSTENTABILIDADE

Participação no Dow Jones Sustainability World Index (DJSI) – Pelo 16º ano consecutivo fomos selecionados para compor o *Dow Jones Sustainability World Index (DJSI)*, principal índice de sustentabilidade do mundo, em sua edição 2015/2016. Somos o único banco latino-americano a participar da composição do índice desde sua criação. Nesta edição, atingimos a melhor nota do setor bancário nos quesitos “Política/Medidas Anticrime”; “Estabilidade Financeira e Risco Sistemico”; “Inclusão Financeira” e “Reporte Social”. Além disso, o Itaú Unibanco foi selecionado também para compor a carteira *Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index*.

A participação no índice *Dow Jones* reflete o compromisso de longo prazo do Itaú Unibanco com a conduta ética dos negócios, transparência, cumprimento da legalidade, governança corporativa e criação de valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade.

Empresa Mais Sustentável - Em setembro de 2015, obtivemos o reconhecimento de Empresa Mais Sustentável do ano no Prêmio Época 360º, promovido pela Revista Época Negócios, que avalia a gestão de performance sustentável das empresas no país. Nesse mesmo mês, também recebemos um destaque entre as empresas ganhadoras do *Euromoney Awards*, um dos prêmios mais importantes da Europa organizado pela Revista Euromoney, como exemplo de responsabilidade corporativa e social (CSR) na América Latina.

7) PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

No período de janeiro a setembro de 2015, recebemos alguns reconhecimentos que contribuíram para o fortalecimento da nossa reputação. Abaixo a lista de prêmios recebidos pelo banco durante o período:

Global 2000 (Revista Forbes)	Em maio de 2015, o <i>ranking</i> Global 2000, que reúne as duas mil empresas mais valiosas do mundo segundo a revista Forbes, nos listou como a maior companhia do Brasil e a 42ª maior do planeta. Entre os bancos regionais, aparecemos como a 5ª maior. Em sua 13ª edição, o estudo avalia o faturamento, lucros, ativos e valor de mercado para listar quais são as mais valiosas companhias listadas em bolsa.
Melhores e Maiores da Exame (Revista Exame)	Em julho de 2015, conquistamos a primeira colocação entre os 200 maiores grupos empresariais do país. A pesquisa também nos aponta como o maior banco por patrimônio do Brasil e da América Latina. Com 40 anos de tradição, o <i>ranking</i> é considerado um dos maiores e mais respeitados estudos do ambiente de negócios.
Prêmio Inovação Brasil 2015 (Valor Econômico)	Fomos eleitos, em julho de 2015, a empresa mais inovadora do Brasil dentro do segmento "Serviços Financeiros". Também conquistamos a 9ª colocação geral no estudo, que contou com a participação de 130 companhias brasileiras com faturamento superior a R\$ 750 milhões e participação de capital privado de, no mínimo, 5%. O <i>ranking</i> foi elaborado em conjunto com a consultoria Strategy &, que há mais de dez anos publica pesquisas sobre o tema.
Época Negócios 360º (Revista Época Negócios)	Em agosto de 2015, fomos o grande vencedor da 4ª edição do anuário Época Negócios 360º. Fomos eleitos a empresa do ano e conquistamos também o prêmio máximo na categoria setorial Bancos. O guia é realizado em parceria com a Fundação Dom Cabral, que faz uma avaliação completa das maiores empresas do país considerando as dimensões: desempenho financeiro, governança corporativa, práticas de recursos humanos, inovação, visão de futuro e responsabilidade socioambiental.
Valor 1000 (Valor Econômico)	Conquistamos a liderança nos seguintes <i>rankings</i> do anuário: "20 maiores em patrimônio líquido", "20 maiores em lucro líquido" e "20 com melhor resultado operacional sem a equivalência patrimonial" em agosto de 2015. Em sua 15ª edição, o Anuário Valor 1000 traz o ranking das mil maiores empresas por receita líquida, com base no balanço IFRS referente ao ano anterior.
Prêmio CONAREC (Congresso Nacional das Relações Empresa Cliente)	Em agosto de 2015, fomos o vencedor na categoria Bancos do prêmio CONAREC (Congresso Nacional das Relações Empresa-Cliente), que reconhece as melhores operações de centros de atendimento ao cliente, fornecedores de tecnologia e profissionais do setor.
Marcas Mais (O Estado de S. Paulo e Troiano Branding)	Em setembro de 2015, conquistamos a 1ª colocação entre os bancos no estudo Marcas Mais, uma publicação inédita do Estadão em parceria com a Troiano Branding. A pesquisa, que contou com a participação de 2.500 entrevistados, avalia com profundidade o engajamento dos consumidores com as marcas.

8) REGULAÇÃO

8.1) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2015, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 21 de janeiro, 11 de fevereiro, 23 de março e 26 de maio - aquisição de pesquisas e materiais técnicos;
- 09 de setembro – consultoria em relação a processos internos e práticas usuais de mercado para operação de *Middle Market*; e
- 23 de setembro – revisão da Escrituração Contábil Fiscal.

Justificativa dos Auditores Independentes - PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não

afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

8.2) BACEN – Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 42,4 bilhões, representando 12,3% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros de derivativos em setembro de 2015.

8.3) International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco (www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores) > Informações Financeiras).

9) AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é depositada.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 30 de outubro de 2015).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Candido Botelho Bracher
Demosthenes Madureira de Pinho Neto
Fábio Colletti Barbosa
Gustavo Jorge Laboissière Loyola
Henri Penchas
Nildemar Secches
Pedro Luiz Bodin de Moraes
Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Geraldo Travaglia Filho

Membros

Antonio Francisco de Lima Neto
Diego Fresco Gutierrez
Luiz Alberto Fiore
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Sergio Darcy da Silva Alves

CONSELHO FISCAL

Presidente

Iran Siqueira Lima

Conselheiros

Alberto Sozin Furuguem
Luiz Alberto de Castro Falleiros

Contador

Reginaldo José Camilo
CRC-1SP – 114.497/O-9

DIRETORIA

Diretor Presidente

Roberto Egydio Setubal

Diretores Gerais

Candido Botelho Bracher
Márcio de Andrade Schettini
Marco Ambrogio Crespi Bonomi

Diretores Vice-Presidentes

Claudia Politanski
Eduardo Mazzilli de Vassimon

Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Paulo Sergio Miron

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Cláudio José Coutinho Arromatte
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Emerson Macedo Bortoloto
José Virgílio Vita Neto
Marcelo Kopel (*)
Matias Granata
Rodrigo Luis Rosa Couto
Wagner Bettini Sanches

(*) *Diretor de Relações com Investidores.*

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Diretor Geral

Candido Botelho Bracher
Márcio de Andrade Schettini
Marco Ambrogio Crespi Bonomi

Diretores Vice-Presidentes

Alberto Fernandes
Caio Ibrahim David
Claudia Politanski
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Jean-Marc Robert Nogueira Baptista Etlin
Ricardo Villela Marino

Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
André Luis Texeira Rodrigues
André Sapoznik
Carlos Eduardo Monico
Christian George Egan
Fernando Barçante Tostes Malta
Fernando Marsella Chacon Ruiz
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Gustavo Adolfo Funcia Murgel
João Marcos Pequeno de Biase
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Luís Antonio Rodrigues
Luís Fernando Staub
Luiz Eduardo Loureiro Veloso
Milton Maluhy Filho
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra

Diretores

Adilso Martins de Lima
Adriano Cabral Volpini
Adriano Maciel Pedroti
Alberto Zoffmann do Espirito Santo
Alexandre Enrico Silva Figliolino
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
André Carvalho Whyte Gailey
André Ferrari
André Henrique Caldeira Daré
Andréa Matteucci Pinotti Cordeiro
Antonio Carlos Barbosa Ortiz
Atilio Luiz Magjila Albiero Junior
Carlos Eduardo de Castro
Carlos Henrique Donegá Aidar
Carlos Orestes Vanzo
Cesar Ming Pereira da Silva
Cesar Padovan
Cícero Marcus de Araújo
Cintia Carbonieri Araújo
Claudio César Sanches
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiane Magalhães Teixeira Portella
Cristiano Rogério Cagne
Cristina Cestari
Edilson Pereira Jardim
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Elaine Cristina Zanatta Rodrigues Vasquinho
Emerson Savi Junqueira
Fabiana Pascon Bastos
Fabiano Meira Dourado Nunes
Fernando Della Torre Chagas

Diretores (Continuação)

Fernando Julião de Souza Amaral
Fernando Mattar Beyruti
Flávio Delfino Júnior
Francisco Vieira Cordeiro Neto
Gabriel Amado de Moura
Gilberto Frussa
Gustavo Trovisco Lopes
Henrique Pinto Echenique
Ilan Goldfajn
João Antonio Dantas Bezerra Leite
João Carlos de Gênova
Jorge Luiz Viegas Ramalho
José Félix Valencia Ríos
José Virgilio Vita Neto
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leon Gottlieb
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Livia Martines Chanes (*)
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luís Tadeu Mantovani Sassi
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Luiz Fernando Butori Reis Santos
Luiz Severiano Ribeiro
Marcello Siniscalchi
Marcelo Kopel
Marcelo Luís Oricelli
Marcio Luis Domingues da Silva
Marco Antonio Sudano
Marcos Antônio Vaz de Magalhães
Marcos Vanderlei Belini Ferreira
Mário Lúcio Gurgel Pires
Matias Granata
Messias dos Santos Esteves
Osvaldo José Dal Fabbro
Paulo Meirelles de Oliveira Santos
Pedro Barros Barreto Fernandes
Pedro Constantino Campos Donati Jorge
Renata Helena de Oliveira Tubini
Ricardo Lima Soares
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Ricardo Orlando
Ricardo Urquijo Lazcano
Roberto Fernando Vicente
Rodrigo Luís Rosa Couto
Rodrigo Rodrigues Baia
Rogério Carvalho Braga
Rooney Silva
Sergio Guillinet Fajerman
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Charnet Ellero
Vanessa Lopes Reisner
Wagner Bettini Sanches

(*) Eleita em AGE de 10/08/2015, homologado pelo BACEN em 01/10/2015.

BANCO ITAÚ BBA S.A.

DIRETORIA

Diretor Presidente

Candido Botelho Bracher

Diretores Vice-Presidentes

Alberto Fernandes

Jean-Marc Robert Nogueira Baptista Etlin

Diretores Executivos

Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel

Christian George Egan

Roderick Sinclair Greenlees

Diretores

Alexsandro Broedel Lopes

André Carvalho Whyte Gailey

Carlos Henrique Donegá Aidar

Cristiano Rogério Cagne

Flávio Delfino Júnior

Gabriel Amado de Moura

Gilberto Frussa

João Carlos de Gênova

Marco Antônio Sudano

Rodrigo Luís Rosa Couto

Vanessa Lopes Reisner

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente

Luiz Eduardo Loureiro Veloso

Diretores

Adriano Cabral Volpini

Alexsandro Broedel Lopes

Carlos Henrique Donegá Aidar

Cláudio José Coutinho Arromatte

Fernando Barçante Tostes Malta

Henrique Pinto Echenique

Leon Gottlieb

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2015	30/09/2014
Circulante		905.752.621	827.995.802
Disponibilidades		18.138.383	16.636.451
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	228.980.575	216.905.467
Aplicações no Mercado Aberto		194.766.725	195.872.456
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	3.329.381	3.201.679
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		30.884.469	17.831.332
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	225.047.491	194.265.642
Carteira Própria		40.988.823	67.113.637
Vinculados a Compromissos de Recompra		36.991.153	6.607.449
Vinculados a Prestação de Garantias		5.260.425	1.919.870
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		2.660	5
Vinculados ao Banco Central		3.254.033	8.610.933
Instrumentos Financeiros Derivativos		21.900.743	9.774.231
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	11b	111.011.735	92.882.121
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	5.637.919	7.357.396
Relações Interfinanceiras		69.202.577	67.238.809
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		3.873.849	3.686.824
Depósitos no Banco Central		65.263.185	63.503.942
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2.308	3.355
Correspondentes		63.235	44.688
Relações Interdependências		169.472	129.532
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	238.045.614	222.524.994
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	254.710.132	237.018.174
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(16.664.518)	(14.493.180)
Outros Créditos		123.874.665	106.373.056
Carteira de Câmbio	9	59.725.713	38.881.807
Rendas a Receber		2.289.610	1.839.702
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	23.392.701	20.776.147
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	1.266.287	5.155.752
Negociação e Intermediação de Valores		10.890.975	2.969.108
Diversos	13a	26.309.379	36.750.540
Outros Valores e Bens	4g	2.293.844	3.921.851
Bens Não Destinados a Uso		465.313	216.137
(Provisões para Desvalorizações)		(79.067)	(66.468)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	12.701	805.645
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.894.897	2.966.537
Realizável Longo Prazo		398.200.025	311.034.233
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	696.883	632.822
Aplicações no Mercado Aberto		-	17.648
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		696.883	615.174
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	120.796.270	88.842.229
Carteira Própria		76.020.008	65.550.527
Vinculados a Compromissos de Recompra		23.610.814	12.765.007
Vinculados a Prestação de Garantias		1.877.218	706.993
Vinculados ao Banco Central		2.282.907	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		11.622.310	4.721.306
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	5.383.013	5.098.396
Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		534.297	675.448
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	204.959.530	181.048.821
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	222.488.362	191.813.485
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(17.528.832)	(10.764.664)
Outros Créditos		70.129.631	38.576.333
Carteira de Câmbio	9	4.483.204	2.165.487
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	223.718	-
Diversos	13a	65.422.709	36.410.846
Outros Valores e Bens	4g	1.083.414	1.258.580
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	520	263.450
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.082.894	995.130
Permanente		18.739.982	18.527.003
Investimentos	4h, 15a II e III	3.732.317	3.433.501
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		3.293.598	3.021.699
Outros Investimentos		647.657	623.750
(Provisão para Perdas)		(208.938)	(211.948)
Imobilizado de Uso	4i e 15b I	7.244.169	7.412.469
Imóveis de Uso		4.164.326	4.375.114
Outras Imobilizações de Uso		11.843.152	11.346.054
(Depreciações Acumuladas)		(8.763.309)	(8.308.699)
Ágio	4j e 15b II	243.688	202.079
Intangível	4k e 15b III	7.519.808	7.478.954
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.048.577	1.119.118
Outros Ativos Intangíveis		9.656.696	8.592.090
(Amortização Acumulada)		(3.185.465)	(2.232.254)
Total do Ativo		1.322.692.628	1.157.557.038

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
 Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
 (Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	30/09/2015	30/09/2014
Circulante		727.695.951	633.233.111
Depósitos	4b e 10b	244.856.389	221.399.017
Depósitos a Vista		57.387.934	44.595.760
Depósitos de Poupança		111.450.931	113.675.506
Depósitos Interfinanceiros		18.138.194	3.348.044
Depósitos a Prazo		57.879.330	59.779.707
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	183.869.184	175.377.954
Carteira Própria		71.545.487	46.489.511
Carteira de Terceiros		106.241.668	126.381.794
Carteira Livre Movimentação		6.082.029	2.506.649
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	28.610.201	26.692.108
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		21.136.509	21.518.708
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.483.574	3.997.176
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		990.118	1.176.224
Relações Interfinanceiras		5.397.419	4.873.869
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		3.574.322	3.323.552
Correspondentes		1.823.097	1.550.317
Relações Interdependências		6.075.888	4.732.287
Recursos em Trânsito de Terceiros		6.040.231	4.691.663
Transferências Internas de Recursos		35.657	40.624
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	58.196.244	40.669.794
Empréstimos		43.409.067	23.727.036
Repasses		14.787.177	16.942.758
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	23.916.153	8.527.510
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	7.909.334	12.566.971
Outras Obrigações		168.865.139	138.393.601
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.444.275	4.938.280
Carteira de Câmbio	9	59.055.431	39.633.913
Sociais e Estatutárias	16b II	4.412.029	3.395.185
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	7.607.780	9.406.287
Negociação e Intermediação de Valores		14.818.292	5.908.519
Operações com Cartões de Crédito	4e	51.197.223	50.146.703
Dívidas Subordinadas	10f	8.794.065	3.611.886
Diversas	13c	18.536.044	21.352.828
Exigível a Longo Prazo		487.886.760	429.906.176
Depósitos	4b e 10b	55.872.272	59.576.077
Depósitos Interfinanceiros		231.619	293.741
Depósitos a Prazo		55.640.653	59.282.336
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	134.044.436	128.646.111
Carteira Própria		107.178.461	105.966.841
Carteira Livre Movimentação		26.865.975	22.679.270
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	30.867.649	20.397.315
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		8.368.559	8.579.134
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		19.670.667	10.917.546
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		2.828.423	900.635
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	46.384.169	40.989.534
Empréstimos		20.835.284	13.816.127
Repasses		25.548.885	27.173.407
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	18.429.852	7.675.518
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	118.226.464	100.405.834
Outras Obrigações		84.061.918	72.215.787
Carteira de Câmbio	9	4.084.216	2.221.144
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	7.892.740	6.144.443
Dívidas Subordinadas	10f	57.116.109	50.859.757
Diversas	13c	14.968.853	12.990.443
Resultados de Exercícios Futuros	4p	1.908.464	1.318.110
Participações de Não Controladores	16f	1.848.568	2.323.619
Patrimônio Líquido	16	103.352.885	90.776.022
Capital Social		85.148.000	75.000.000
Reservas de Capital		1.412.963	892.700
Reservas de Lucros		20.936.355	17.059.971
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 16e	(595.377)	(831.221)
(Ações em Tesouraria)		(3.549.056)	(1.345.428)
Total do Passivo		1.322.692.628	1.157.557.038

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
Receitas da Intermediação Financeira		125.893.997	89.531.953
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		59.174.926	49.002.881
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		52.966.104	26.753.011
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	9.300.527	7.321.206
Resultado de Operações de Câmbio		287.664	1.658.775
Resultado das Aplicações Compulsórias		4.164.776	4.796.080
Despesas da Intermediação Financeira		(93.204.032)	(50.228.735)
Operações de Captação no Mercado		(53.817.480)	(38.445.717)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(8.648.573)	(6.662.524)
Operações de Empréstimos e Repasses		(30.737.979)	(5.120.494)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		32.689.965	39.303.218
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d I	(18.042.979)	(9.782.359)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(21.330.552)	(13.501.190)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		3.287.573	3.718.831
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		14.646.986	29.520.859
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(8.992.066)	(8.605.061)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	15.375.985	14.013.472
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	7.237.429	6.364.869
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	2.982.589	2.843.605
Despesas de Pessoal	13f	(13.877.403)	(12.240.669)
Outras Despesas Administrativas	13g	(12.397.888)	(11.957.663)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(3.570.140)	(3.898.329)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a II e III	452.056	393.256
Outras Receitas Operacionais	13h	657.200	428.962
Outras Despesas Operacionais	13i	(5.851.894)	(4.552.564)
Resultado Operacional		5.654.920	20.915.798
Resultado não Operacional	2c	31.136	(22.331)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		5.686.056	20.893.467
Imposto de Renda e Contribuição Social	4o e 14a I	12.407.068	(5.763.437)
Devidos sobre Operações do Período		(7.839.976)	(6.743.082)
Referentes a Diferenças Temporárias		20.247.044	979.645
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(167.303)	(187.305)
Participações de Não Controladores	16f	(263.988)	(221.007)
Lucro Líquido		17.661.833	14.721.718
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	5.936.744.661	6.013.831.770
Lucro Líquido por Ação - R\$		2,98	2,45
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/09)		17,37	15,07

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	397.582	237.016
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		18.059.415	14.958.734
Lucro Líquido por Ação - R\$		3,04	2,49

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
Lucro Líquido Ajustado		32.271.005	38.279.244
Lucro Líquido		17.661.833	14.721.718
Ajustes ao Lucro Líquido:		14.609.172	23.557.526
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		55.103	156.125
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	7h	1.169.501	(368.946)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(10.549.886)	1.712.205
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		21.330.552	13.501.190
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		15.323.265	4.736.883
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		8.648.573	6.662.524
Depreciações e Amortizações	15b	1.946.764	1.997.838
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	1.160.849	746.183
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	2.728.434	2.646.882
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(192.257)	(310.212)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		(4.700.339)	(979.645)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	(452.056)	(393.256)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(15.347.318)	(5.393.641)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(7.749.112)	(1.943.138)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	1.189.908	416.429
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		46.627	11.537
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		21.539	22.889
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		5.253	30.270
Resultado de Participações de Não Controladores		263.988	221.007
Outros		(290.216)	84.402
Variações de Ativos e Obrigações		(41.744.305)	(35.604.908)
(Aumento) Redução em Ativos		(68.050.455)	(65.711.239)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(14.133.478)	(64.392.163)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(3.524.502)	21.281.546
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(2.156.871)	13.506.339
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		2.273.260	1.038.500
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(39.819.037)	(31.288.998)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(9.540.079)	(5.814.087)
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		(1.149.748)	(42.376)
(Redução) Aumento em Obrigações		26.306.150	30.106.331
Depósitos		5.955.413	6.591.632
Captações no Mercado Aberto		(7.099.487)	11.844.888
Recursos por Emissão de Títulos		11.728.146	833.033
Obrigações por Empréstimos e Repasses		15.803.945	5.006.026
Operações com Cartões de Crédito (Ativos / Passivos)		(6.511.983)	(2.243.689)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		4.705.051	4.172.912
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.218.266	4.733.300
Outras Obrigações		2.545.938	5.574.653
Resultado de Exercícios Futuros		485.747	192.656
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(5.524.886)	(6.599.080)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		(9.473.300)	2.674.336
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos de Coligadas		188.661	242.820
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		9.296.787	55.983.719
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		2.456.786	1.888.190
Alienação de Bens não de Uso Próprio		75.034	20.013
Alienação de Investimentos		73.840	202.107
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da BMG Seguradora	2c	-	(87.166)
Alienação de Imobilizado de Uso		82.032	17.091
Distrato de Contratos do Intangível		54.878	190.103
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(8.772.673)	(41.580.718)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(2.680.755)	(9.549.184)
Aquisição de Investimentos		(125.263)	(189.071)
Aquisição de Imobilizado de Uso	15b	(903.825)	(2.223.430)
Aquisição de Intangível	15b	(766.682)	(1.010.450)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(1.021.180)	3.904.024
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		-	193.936
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(3.982.026)	(6.098.238)
Variação da Participação de Não Controladores	16f	(772.763)	208.267
Outorga de Opções de Ações		344.099	465.237
Aquisições de Ações para Tesouraria		(2.520.077)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(57.384)	(9.110)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(6.740.481)	(6.072.419)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(13.728.632)	(11.312.327)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(24.223.112)	(4.733.967)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		87.831.981	45.802.194
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		10.549.886	(1.712.205)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	74.158.755	39.356.022

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014	
Receitas		134.135.357	104.696.738	
Intermediação Financeira		125.893.997	89.531.953	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		22.613.414	20.378.341	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		2.982.589	2.843.605	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(18.042.979)	(9.782.359)	
Outras		688.336	1.725.198	
Despesas		(99.055.926)	(54.781.299)	
Intermediação Financeira		(93.204.032)	(50.228.735)	
Outras		(5.851.894)	(4.552.564)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(9.937.760)	(9.527.883)	
Materiais, Energia e Outros	13g	(304.826)	(252.710)	
Serviços de Terceiros	13g	(2.885.284)	(2.957.080)	
Outras		(6.747.650)	(6.318.093)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(2.950.252)	(2.896.008)	
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(745.497)	(707.936)	
Instalações		(1.048.447)	(937.199)	
Transportes	13g	(299.500)	(319.235)	
Segurança	13g	(506.780)	(466.502)	
Viagens	13g	(158.715)	(144.187)	
Outras		(1.038.459)	(847.026)	
Valor Adicionado Bruto		25.141.671	40.387.556	
Depreciação e Amortização	13g	(1.499.321)	(1.538.808)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		23.642.350	38.848.748	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a III	452.056	393.256	
Valor Adicionado Total a Distribuir		24.094.406	39.242.004	
Distribuição do Valor Adicionado		24.094.406	39.242.004	
Pessoal		12.605.090	11.096.702	28,3%
Remuneração Direta		9.909.670	8.906.157	22,7%
Benefícios		2.111.991	1.675.915	4,3%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		583.429	514.630	1,3%
Impostos, Taxas e Contribuições		(7.397.312)	12.311.605	31,4%
Federais		(8.214.285)	11.533.382	29,4%
Estaduais		18.850	66.354	0,2%
Municipais		798.123	711.869	1,8%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		960.807	890.972	2,3%
Remuneração de Capitais Próprios		17.925.821	14.942.725	38,1%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		4.374.881	3.207.823	8,2%
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		13.286.952	11.513.895	29,3%
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos		263.988	221.007	0,6%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2015	30/09/2014
Circulante		7.574.378	17.069.345
Disponibilidades		217.710	104.902
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	5.917.092	3.409.121
Aplicações no Mercado Aberto		30.264	52.694
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		5.886.828	3.356.427
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	15.709	12.487.433
Carteira Própria		859	12.487.433
Vinculados a Prestação de Garantias		4.195	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		10.655	-
Outros Créditos		1.419.869	1.064.208
Rendas a Receber	15a I	189.901	869.423
Diversos	13a	1.229.968	194.785
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	4g	3.998	3.681
Realizável a Longo Prazo		70.892.596	37.712.701
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	70.030.255	37.337.265
Outros Créditos - Diversos	13a	862.341	375.436
Permanente		75.843.398	63.646.204
Investimentos - Participações em Controladas	15a I	75.843.358	63.646.129
Imobilizado de Uso	4i	40	75
Total do Ativo		154.310.372	118.428.250
Passivo			
Circulante		3.426.360	1.595.426
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	559.948	18.667
Outras Obrigações		2.866.412	1.576.759
Sociais e Estatutárias	16b II	1.733.513	905.908
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	625.212	360.382
Dívidas Subordinadas	10f	441.252	272.292
Diversas		66.435	38.177
Exigível a Longo Prazo		42.863.789	19.562.870
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	7.554.921	-
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	4.170.475	500.000
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d	81.155	-
Outras Obrigações		31.057.238	19.062.870
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	11.725	1.106
Dívidas Subordinadas	10f	30.872.596	19.041.851
Diversas		172.917	19.913
Patrimônio Líquido	16	108.020.223	97.269.954
Capital Social		85.148.000	75.000.000
Reservas de Capital		1.412.963	892.700
Reservas de Lucros		26.086.533	23.415.789
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c e 4d	(1.078.217)	(693.107)
(Ações em Tesouraria)		(3.549.056)	(1.345.428)
Total do Passivo		154.310.372	118.428.250

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**Demonstração do Resultado***(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
Receitas da Intermediação Financeira		4.346.298	3.263.238
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		4.346.298	3.263.238
Despesas da Intermediação Financeira		(1.450.077)	(807.855)
Operações de Captação no Mercado		(1.450.077)	(807.855)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		2.896.221	2.455.383
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		13.104.320	10.007.259
Despesas de Pessoal		(108.798)	(187.787)
Outras Despesas Administrativas		(31.535)	(26.091)
Despesas Tributárias	14a II	(179.994)	(200.783)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	13.501.407	10.476.999
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(76.760)	(55.079)
Resultado Operacional		16.000.541	12.462.642
Resultado não Operacional		21.555	23.758
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		16.022.096	12.486.400
Imposto de Renda e Contribuição Social	4o	287.484	(97.428)
Devidos sobre Operações do Período		(142.980)	(150.064)
Referentes a Diferenças Temporárias		430.464	52.636
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		8.034	(6.830)
Lucro Líquido		16.317.614	12.382.142
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	5.936.744.661	6.013.831.770
Lucro Líquido por Ação - R\$		2,75	2,06
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/09)		18,15	15,43

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	397.582	237.016
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		16.715.196	12.619.158
Lucro Líquido por Ação - R\$		2,82	2,10

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
Saldos em 01/01/2014	60.000.000	870.456	31.748.411	(1.534.691)	-	(1.854.432)	89.229.744
Capitalização por Reservas - AGO/E de 23/04/2014	15.000.000	-	(15.000.000)	-	-	-	-
Outorga de Opções de Ações	-	(133.881)	90.114	-	-	509.004	465.237
Outorga de Opções Reconhecidas	-	156.125	-	-	-	-	156.125
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 28/02/2014 - Declarados após 31/12/2013 - R\$ 0,5236 por ação	-	-	(2.597.055)	-	-	-	(2.597.055)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	805.172	-	-	805.172
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	36.412	-	-	36.412
Lucro Líquido	-	-	-	-	12.382.142	-	12.382.142
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	619.107	-	(619.107)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	8.555.212	-	(8.555.212)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(3.207.823)	-	(3.207.823)
Saldos em 30/09/2014	75.000.000	892.700	23.415.789	(693.107)	-	(1.345.428)	97.269.954
Mutações no Período	15.000.000	22.244	(8.332.622)	841.584	-	509.004	8.040.210
Saldos em 01/01/2015	75.000.000	1.315.744	27.224.331	(322.359)	-	(1.327.880)	101.889.836
Capitalização por Reservas - AGO/E de 29/04/2015	10.148.000	-	(10.148.000)	-	-	-	-
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(2.520.077)	(2.520.077)
Outorga de Opções de Ações	-	42.116	3.082	-	-	298.901	344.099
Outorga de Opções Reconhecidas	-	1.378	-	-	-	-	1.378
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	53.725	-	-	-	-	53.725
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 26/02/2015 - Declarados após 31/12/2014 - R\$ 0,5380 por ação	-	-	(2.935.613)	-	-	-	(2.935.613)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(718.050)	-	-	(718.050)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(37.808)	-	-	(37.808)
Lucro Líquido	-	-	-	-	16.317.614	-	16.317.614
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	815.881	-	(815.881)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	11.126.852	-	(11.126.852)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(4.374.881)	-	(4.374.881)
Saldos em 30/09/2015	85.148.000	1.412.963	26.086.533	(1.078.217)	-	(3.549.056)	108.020.223
Mutações no Período	10.148.000	97.219	(1.137.798)	(755.858)	-	(2.221.176)	6.130.387

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
Lucro Líquido Ajustado		14.195.640	3.716.674
Lucro Líquido		16.317.614	12.382.142
Ajustes ao Lucro Líquido:		(2.121.974)	(8.665.468)
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		55.103	156.125
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		11.689.764	1.672.030
Tributos Diferidos		(430.464)	(52.636)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(13.501.407)	(10.476.999)
Amortização de Ágio		43.308	43.308
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		21.700	(7.346)
Outros		22	50
Variação de Ativos e Obrigações		(564.509)	530.408
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(442.043)	233.708
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		(79.356)	296.700
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(43.110)	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		13.631.131	4.247.082
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos		5.911.546	6.447.485
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(32.744.560)	(2.560.776)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		13.609.973	(544.851)
(Aquisição) Alienação de Investimentos		89.740	(1.117.744)
(Aquisição) de Intangível		-	(23)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(13.133.301)	2.224.091
Aumento (Redução) em Depósitos		7.554.921	(106.540)
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(1.306.667)	(807.834)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		4.224.881	13.125
Outorga de Opções de Ações		344.099	465.237
Aquisições de Ações para Tesouraria		(2.520.077)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(6.740.481)	(6.072.419)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		1.556.676	(6.508.431)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		2.054.506	(37.258)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		144.772	252.881
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(21.700)	7.346
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	2.177.578	222.969

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
Receitas		4.945.057	3.342.785
Intermediação Financeira		4.346.298	3.263.238
Outras		598.759	79.547
Despesas de Intermediação Financeira		(1.497.832)	(839.943)
Intermediação Financeira		(1.450.077)	(807.855)
Outras		(47.755)	(32.088)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(31.198)	(25.727)
Serviços de Terceiros		(22.519)	(15.066)
Propaganda, Promoções e Publicações		(1.080)	(1.120)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(3.743)	(3.335)
Seguros		-	(6)
Outras		(3.856)	(6.200)
Valor Adicionado Bruto		3.416.027	2.477.115
Depreciação e Amortização		(43.332)	(43.358)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		3.372.695	2.433.757
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a I	13.501.407	10.476.999
Valor Adicionado Total a Distribuir		16.874.102	12.910.756
Distribuição do Valor Adicionado		16.874.102	12.910.756
Pessoal		93.414	191.724
Remuneração Direta		92.129	190.553
Benefícios		1.045	950
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		240	221
Impostos, Taxas e Contribuições		462.737	336.526
Federais		462.701	336.491
Municipais		36	35
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		337	364
Remuneração de Capitais Próprios		16.317.614	12.382.142
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		4.374.881	3.207.823
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		11.942.733	9.174.319

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercício de 01/01 a 30/09 de 2015 e 2014
(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e em Ajuste de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4s).

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta substancialmente da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4q) e no registro da variação cambial sobre os investimentos no exterior e hedge desses investimentos cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ e UNIBANCO e da aquisição dos acionistas minoritários da REDE são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009 os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
			30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Banco Itaú Argentina S.A.	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Chile	Chile	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A.	(Nota 2c) Brasil	Instituição Financeira	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Suisse S.A.	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA Colombia S.A. Corporación Financiera	Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BMG Seguradora S.A.	(Nota 2c) Brasil	Seguros	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(1) Brasil	Sociedade de Crédito	-	100,00%	-	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A. - REDE	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Empresa incorporada em 31/01/2015 pelo Itaú Unibanco S.A. e Itaú BBA Participações S.A.

c) Desenvolvimento de Negócios

Associação com o Banco BMG S.A.

Em 09 de Julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. ("BMG"), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados por meio da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("Itaú BMG Consignado"). Após a obtenção da aprovação prévia necessária para início das operações, emitida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 17 de Outubro de 2012, os documentos finais foram assinados em 13 de Dezembro de 2012 e o Banco BMG passou a ser acionista do Itaú BMG Consignado em 7 de Janeiro de 2013. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 18 de Abril de 2013.

Como resultado desta transação, o patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores aumentou em R\$ 303.177 no exercício de 2013.

Em 29 de Abril de 2014, foi celebrado um acordo que estabelece a unificação dos negócios de crédito consignado (empréstimos) do BMG e do Itaú BMG Consignado, que passaram a ser concentrados no Itaú BMG Consignado. Em contrapartida dessa unificação dos negócios, em 25 de Julho de 2014 foi realizado aumento de capital do Itaú BMG Consignado, inteiramente subscrito e integralizado pelo BMG no montante de R\$ 181.086. A possibilidade dessa unificação já era prevista no acordo de investimento de 13 de dezembro de 2012 que rege a associação. Após esse aumento de capital, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter participação 60,0% (sessenta por cento) do capital social total e votante do Itaú BMG Consignado e o BMG passou a deter os 40,0% (quarenta por cento) remanescentes.

Desta forma, a partir 25 de Julho de 2014 e durante o prazo da Associação, o Itaú BMG Consignado é o veículo exclusivo do BMG e de seus controladores para a oferta, no território brasileiro, de créditos consignados, observadas algumas exceções pelo prazo máximo de 6 (seis) meses a contar da data do aumento de capital do Itaú BMG Consignado.

A referida operação não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que continuou a consolidar o Itaú BMG Consignado em suas demonstrações contábeis.

Credicard

Em 14 de Maio de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou um contrato de compra e venda de ações e quotas com o Banco Citibank, para aquisição do Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas, pelo valor de R\$ 2.948.410 (atualizado monetariamente), incluindo a marca "Credicard". A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 12 de Dezembro de 2013 e liquidada em 20 de Dezembro de 2013.

O Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas são entidades responsáveis pela oferta e distribuição de produtos e serviços financeiros da marca "Credicard", principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito. Em função desta operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING consolidou integralmente o Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas a partir de dezembro de 2013 até 31/08/2014. O Banco Credicard foi incorporado pelo Banco Itaucard S.A. em 31/08/2014.

A alocação do diferencial entre o valor pago e alocação dos ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$ 1.863 milhões e outros intangíveis.

BMG Seguradora S.A.

Em 25 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Banco Itaú BMG Consignado S.A. (“Itaú BMG Consignado”), sociedade indiretamente controlada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou contrato de compra e venda de ações com controladores do Banco BMG S.A. (“Vendedores”), por meio do qual se comprometeu a adquirir, por meio de uma das controladas da Itaú BMG Consignado, 99,996% das ações de emissão da BMG Seguradora S.A.

A BMG Seguradora gerou R\$ 62,6 milhões em volume de prêmios retidos durante o ano de 2012 e, durante os meses de janeiro a maio de 2013, um volume de prêmios retidos de R\$ 42,4 milhões, 77,0% acima do volume gerado em igual período de 2012.

A BMG Seguradora celebrou acordos de exclusividade com o Banco BMG S.A. e com o Itaú BMG Consignado para a distribuição de produtos securitários a serem atrelados aos produtos comercializados por esses bancos.

A aprovação do Banco Central do Brasil foi obtida em 19 de Dezembro de 2013 e a operação foi liquidada em 27/01/2014 pelo montante de R\$ 88,1 milhões. A referida aquisição não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que consolidou a operação em suas demonstrações contábeis a partir de janeiro de 2014.

Como resultado do estudo de alocação de preço de compra, a alocação de diferencial entre o valor pago e a participação nos ativos líquidos a valor justo, resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$ 22,7 milhões.

Citibank N.A. Uruguay Branch

Em 28 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Uruguay S.A. (“BIU”) firmou contrato definitivo com o Citibank N.A. Uruguay Branch (“Citi”), por meio do qual foram estabelecidas as regras para aquisição pelo BIU da operação de varejo conduzida pelo Citi no Uruguai.

Como resultado da operação, o BIU assumiu uma carteira de mais de 15.000 clientes no Uruguai relacionados à operação de varejo (conta corrente, poupança e depósitos a prazo). Os ativos adquiridos envolvem principalmente as operações de cartão de crédito que o Citi desenvolve no Uruguai sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners, as quais representavam, em 2012, pouco mais de 6,0% do market share uruguaio.

A aprovação das autoridades regulatórias competentes foi obtida em 10 de Dezembro de 2013.

A alocação do diferencial entre o valor pago e alocação dos ativos e passivos relacionados a operação líquidos a valor justo resultou no reconhecimento do ágio por expectativa de rentabilidade futura e de intangíveis.

Parceria com a Fiat

Em 20 de agosto de 2013 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING informou que renovou por mais 10 anos, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A., o acordo de cooperação comercial que mantém com Fiat Group Automobiles S.p.A. e Fiat Automóveis S.A. (“Fiat”). Esse acordo prevê (i) a exclusividade para a oferta de financiamento em campanhas promocionais da montadora Fiat para venda de automóveis zero quilômetro; e (ii) o uso exclusivo da marca Fiat em atividades relacionadas ao financiamento de veículos.

O valor envolvido na operação não é significativo para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, não acarretou efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

Itaú CorpBanca

Em 29 de Janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em conjunto com a sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (“BIC”) celebrou um acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca (“CorpBanca”) e seus acionistas controladores (“Corp Group”) estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca Chile no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

A operação será concretizada por meio de (i) aumento do capital do BIC no valor de US\$ 652 milhões a ser realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ou uma de suas subsidiárias, (ii) incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção estimada de 85.420,07 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, a ser aprovada em assembleia de acionistas do CorpBanca pelo voto afirmativo de 2/3 (dois terços) das ações de emissão do CorpBanca, de forma que as participações no banco resultante da incorporação (a ser denominado “Itaú CorpBanca”) sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de 33,13% para o Corp Group, e (iii) posterior integração do Itaú BBA Colômbia S.A. às operações do Itaú CorpBanca ou de suas subsidiárias.

O Itaú CorpBanca será controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que celebrará um acordo de acionistas com o Corp Group no ato de fechamento da operação. Esse acordo de acionistas dará ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ao Corp Group o direito de indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, tendo esse bloco de acionistas a prerrogativa de eleger a maioria dos membros do conselho de administração e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING o direito de eleger a maioria desses membros. Os presidentes dos conselhos de administração do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão indicados pelo Corp Group e seus vice-presidentes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Os executivos do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão propostos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ratificados pelo conselho de administração do Itaú CorpBanca. O acordo de acionistas também preverá o direito do Corp Group de aprovar, em conjunto com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, determinadas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca e conterá disposições sobre a transferência de ações entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e Corp Group e também para terceiros.

Foram obtidas as aprovações da fusão pelos acionistas do CorpBanca e do BIC e por todas as autoridades regulatórias competentes no Chile, Brasil, Colômbia e Panamá.

Estima-se que a referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que consolidará o Itaú CorpBanca em suas demonstrações contábeis.

Operação de Seguros de Grandes Riscos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou em 04/07/2014 “Contrato de Compra e Venda de Ações” com a ACE Ina International Holdings, Ltd. (“ACE”), por meio do qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias comprometeram-se a alienar a totalidade de suas participações na Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. (“ISSC”).

A ISSC detinha as operações de seguros de grandes riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujos clientes eram médias e grandes empresas com apólices de valores segurados elevados. A transação foi aprovada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em 15 de setembro de 2014 e pela SUSEP em 09 de outubro de 2014.

Com base em dados proforma de 31 de dezembro de 2013, a operação de seguros de grandes riscos compreendia: patrimônio líquido de R\$ 364 milhões, ativos de R\$ 5,8 bilhões e provisões técnicas de R\$ 4,6 bilhões.

Após o cumprimento de determinadas condições previstas no contrato, a ACE pagou R\$ 1,515 bilhão ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING e às suas subsidiárias. A transferência das ações e a liquidação financeira da transação ocorreram em 31 de outubro de 2014.

A operação produziu um efeito contábil, antes de impostos, de R\$ 1,1 bilhão no lucro do período do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Esta transação está associada à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de comercialização de seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário.

Tecnologia Bancária S.A. (TECBAN) – Novo Acordo de Acionista

As subsidiárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em conjunto com outras instituições financeiras, assinaram, em 17 de julho de 2014, um novo Acordo de Acionistas da TecBan, o qual, tão logo entre em vigor, revogará e substituirá o acordo de acionistas vigente.

Além das disposições usuais em acordos de acionistas, como regras sobre governança e transferência de ações, o Acordo de Acionistas prevê que, em aproximadamente 4 (quatro) anos contados de sua entrada em vigor, as Partes deverão ter substituído parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento (“TAA”) pelos TAAs da Rede Banco24Horas, que são e continuarão sendo geridos pela TecBan. De maneira geral, pode ser entendida como rede externa de TAAs aqueles situados fora do ambiente de agências bancárias ou aqueles em que o acesso não seja restrito, exclusivo ou controlado, como, por exemplo, aqueles instalados em *shopping centers*, postos de gasolina, supermercados etc.

Com isso, em linha com a tendência mundial de melhores práticas da indústria, as Partes, que constituem os principais bancos de varejo do País, consolidarão suas redes externas de TAAs nos terminais da Rede Banco24Horas, gerando aumento de eficiência, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes. Vale ainda lembrar que, além das Partes, cerca de outros 40 (quarenta) bancos são clientes da TecBan, de forma que tal crescimento da Rede Banco24Horas também beneficiará significativamente tais instituições e seus respectivos clientes.

A operação foi aprovada pelo CADE no dia 22 de Outubro de 2014, sem restrições. A data efetiva da venda e liquidação ocorreu em 14 de Novembro de 2014.

A referida operação não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Maxi Pago

Em Setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Rede (Redecard S.A.) celebrou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet S.A., uma empresa de *gateway* - dispositivos de interconexões de rede para pagamento eletrônico móvel.

A aprovação do Banco Central foi obtida em 15 de dezembro de 2014 e as condições precedentes foram atendidas em 08 de Janeiro de 2015. O contrato prevê a aquisição de 35.261 ações ordinárias da MaxiPago, o que representará 75% do capital social total e votante.

A alocação do diferencial entre o valor pago e o valor dos ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$ 10,5 milhões.

MCC Securities e MCC Corredora de Bolsa

Em Julho de 2011, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária no Chile, assinou Contrato de Compra e Venda de Ações com a MCC *Inversiones Globales* (MCC *Inversiones*) e a MCC *Beneficial Owners* (Pessoas Físicas Chilenas), comprometendo-se a adquirir, em etapas, a totalidade das ações da MCC Securities.

Em Junho de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária no Chile, assinou Contrato de Compra e Venda de Ações com a MCC *Inversiones Globales* (MCC *Inversiones*) e a MCC *Beneficial Owners* (Pessoas Físicas Chilenas), comprometendo-se a adquirir, em etapas, a totalidade das ações da MCC Corredora de Bolsa.

Em Agosto de 2014, as partes citadas acima, assinaram novo acordo antecipando a aquisição do restante das ações da MCC Securities e da MCC Corredora de Bolsa pelos valores de US\$ 32,7 milhões e US\$ 6,7 milhões respectivamente.

Com esta operação o ITAÚ UNIBANCO HOLDING confirma sua relevante participação no mercado de Private Banking do Chile, passando a consolidar integralmente a MCC Securities e MCC Corredora de Bolsa em suas Demonstrações Contábeis Consolidadas a partir de Agosto de 2014.

Via Varejo

Em 01 de Outubro de 2014 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING informou que, em virtude da rescisão antecipada, pela Via Varejo, dos acordos operacionais relativos à oferta do seguro de garantia estendida nas lojas Ponto Frio e Casas Bahia, sua subsidiária Itaú Seguros S.A. recebeu da Via Varejo a quantia de R\$ 584 milhões, à vista, relativa principalmente à restituição dos valores desembolsados nos termos desses acordos, devidamente corrigidos.

Essa operação não trouxe impactos relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

MasterCard Brasil Soluções de Pagamento Ltda.

Em Março de 2015 o Itaú Unibanco S.A., celebrou contrato com a MasterCard Brasil Soluções de Pagamento Ltda. ("MasterCard") para criar uma aliança no mercado de soluções de pagamento no Brasil ("Aliança Estratégica").

Os objetivos do Itaú Unibanco ao criar a Aliança Estratégica são (a) focar a ampliação de seus negócios de emissão e aquisição, principalmente relacionados à nova rede de soluções de pagamento, (b) ter acesso a novas tecnologias de soluções de pagamento, (c) obter importantes ganhos de escala e eficiência, e (d) beneficiar-se da expertise da MasterCard na gestão de bandeiras de soluções de pagamento.

A eficácia da Aliança Estratégica está sujeita à satisfação de algumas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Nota 3 - Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 30/09/2015, obtidos conforme regulamentação em vigor que define o Consolidado Prudencial como base de apuração:

	Consolidado Prudencial ⁽¹⁾
Patrimônio de Referência ⁽²⁾	124.762.890
Índice de Basileia	16,1%
Nível I	12,3%
Capital Principal	12,3%
Capital Complementar	0,0%
Nível II	3,8%
Índice de Imobilização	29,7%
Folga de Imobilização	25.301.685

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras e assemelhadas. A partir da data base jan/15, conforme Resolução nº 4.278, este passou a ser o consolidado base de apuração;

(2) O CMN, por meio das Resoluções nºs 4.192, de 01/03/2013, 4.278, de 31/10/2013 e 4.311, de 20/02/2014, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, Nível I e II, onde Nível I consiste no somatório de Capital Principal e Capital Complementar. A apuração é composta por itens integrantes do Patrimônio Líquido aplicado deduções e ajustes prudenciais, além dos instrumentos elegíveis, primordialmente dívidas subordinadas.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (16,1% com base no Consolidado Prudencial, sendo 12,3% de Capital Principal e Nível I e 3,8% de Nível II), levando em consideração que supera em 5,1 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%).

Em 2015 o Consolidado Operacional deixou de ser apurado para efeitos de capital de acordo com as normas vigentes, sendo substituído pelo Consolidado Prudencial.

A Resolução nº 4.192 de 01/03/2013 do CMN e alterações posteriores dispõem sobre a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR) e a Resolução nº 4.193 de 01/03/2013 do CMN e alterações posteriores dispõem sobre os requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela utilização da Abordagem Padronizada para o cálculo dos ativos ponderados de risco de crédito e de mercado, e pela Abordagem Padronizada Alternativa para o cálculo dos ativos ponderados de risco operacional, seguindo as normas vigentes para o cálculo dessas parcelas.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e os Ativos Ponderados de Risco em 30/09/2015 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Prudencial	
Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)	103.352.885	
Participações de Não Controladores	910.599	
Alteração de Participação em Subsidiária em Transações de Capital	3.987.684	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	108.251.168	
Deduções do Capital Principal ⁽¹⁾	(12.933.605)	
Capital Principal	95.317.563	
Deduções do Capital Complementar	46.298	
Capital Complementar	46.298	
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	95.363.861	
Instrumentos Elegíveis a Compôr o Nível II	29.353.581	
Deduções do Nível II	45.448	
Nível II	29.399.029	
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	124.762.890	
Ativos Ponderados de Risco:	774.661.531	
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	728.976.178	94,1%
a) Por Fator de Ponderação (FPR):		
FPR de 2%	218.920	0,0%
FPR de 20%	6.872.999	0,9%
FPR de 35%	9.666.552	1,2%
FPR de 50%	49.582.971	6,4%
FPR de 75%	138.754.582	17,9%
FPR de 85%	151.295.278	19,5%
FPR de 100%	304.598.360	39,3%
FPR de 250%	35.744.086	4,6%
FPR de 300%	17.918.492	2,3%
FPR até 1250% ⁽²⁾	2.399.528	0,3%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro e Variação da qualidade creditícia da contraparte	11.924.410	1,5%
b) Por Tipo:		
Títulos e Valores Mobiliários	54.555.873	7,0%
Operações de Crédito - Varejo	111.978.876	14,5%
Operações de Crédito - Não Varejo	240.199.786	31,0%
Cooperações - Varejo	258.622	0,0%
Cooperações - Não Varejo	64.930.004	8,4%
Compromissos de Crédito - Varejo	26.497.376	3,4%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	16.222.607	2,1%
Outras Exposições	214.333.034	27,7%
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	28.622.953	3,7%
Varejo	7.470.420	1,0%
Comercial	16.490.550	2,1%
Finanças Corporativas	1.379.791	0,2%
Negociação e Vendas	(4.927.254)	-0,6%
Pagamentos e Liquidações	3.074.061	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	2.872.911	0,4%
Administração de Ativos	2.144.545	0,3%
Corretagem de Varejo	117.929	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	17.062.400	2,2%
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA_{CAM})	3.435.018	0,4%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	11.844.064	1,5%
Prefixadas denominadas em real (RWA _{JUR1})	2.934.345	0,4%
Cupons de moedas estrangeiras (RWA _{JUR2})	5.651.964	0,7%
Cupom de índices de preços (RWA _{JUR3})	3.257.755	0,4%
Cupons de taxas de juros (RWA _{JUR4})	-	0,0%
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWA_{COM})	573.836	0,1%
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA_{ACS})	1.209.482	0,2%
RWA	774.661.531	100,0%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	85.212.768	
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	39.550.122	
Índice (%)	16,1%	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	1.210.815	

(1) A partir de 30 de Junho de 2015 fica estabelecido pela Resolução nº 4.277/13, a aplicação de ajustes prudenciais referentes ao apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado impactando as deduções do capital principal em R\$ 336 milhões.

(2) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular nº 3.644/13.

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2014 - Consolidado Operacional	129.790.456	768.074.569	16,9%
Alteração - Consolidado Prudencial ^(*)	570.344	(17.234.271)	0,5%
Resultado do Período	16.877.817	-	2,3%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(7.310.494)	-	-1,0%
Benefício a Empregados - Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012	(37.808)	-	0,0%
Outorga de Opções Reconhecidas	1.378	-	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	344.099	-	0,1%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(718.051)	-	-0,1%
Deduções do Patrimônio de Referência	(8.409.452)	-	-1,1%
Ações em Tesouraria	(2.520.077)	-	-0,3%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	(4.193.368)	-	-0,6%
Outras Variações no Patrimônio de Referência	368.046	-	0,1%
Variações no Ativo Ponderado de Risco	-	23.821.233	-0,5%
Índice em 30/09/2015 - Consolidado Prudencial	124.762.890	774.661.531	16,1%

(*) Efeito devido à alteração do consolidado de apuração

b) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados alterou em 15 de julho de 2015 os requisitos de cálculo de capital regulatório de seguros com a divulgação da Resolução CNSP nº 321 (que revogou as resoluções CNSP nº 316, de 25 de setembro de 2014; CNSP nº 317, de 12 de dezembro de 2014; CNSP nº 228, de 6 de dezembro de 2010; CNSP nº 280, de 30 de janeiro de 2013; CNSP nº 283, de 30 de janeiro de 2013; e a nº 284, de 30 de janeiro de 2013). O normativo dispõe sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras, vida e previdência, capitalização e as regras de cálculo de capital provenientes dos riscos de crédito, subscrição, operacional e mercado.

Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária / cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas *pro rata die* com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
 - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.
- e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.
- f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) **Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- A partir de 01/01/2015, o Itaú Unibanco optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693/13, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no país relacionado à originação de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 serão reconhecidos integralmente como despesa do período.
- h) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- i) **Imobilizado de Uso** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. As contraprestações dos contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08, a partir de 30 de Setembro de 2015, conforme determinação do BACEN.
- j) **Ágio** – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- k) **Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e (iii) softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 321, de 15/07/2015, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 319, de 12/12/2014, do CNSP, e Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 319, de 12/12/2014, do CNSP, e Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP.

II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

II.1 - Seguros e Previdência:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério pro rata-die. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** – constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** – constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** – constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- o) Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social ⁽¹⁾	20,00%
PIS ⁽²⁾	0,65%
COFINS ⁽²⁾	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9,00%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, que alterou a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, cujos efeitos iniciaram a partir de 01/01/2015, uma vez que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não exerceu a opção da antecipação dos efeitos conforme arts. 75 e 96. Dentre outros assuntos, a referida Lei dispõe sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.638/07, alterada pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

A referida lei não acarretou efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

- p) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.
- q) Transações junto a Não Controladores** – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos não controladores é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.
- r) Benefícios pós-emprego**

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente.
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (asset ceiling).

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

s) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, conforme previsto na deliberação CVM nº 640/10.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial.

II- Transações em moeda estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante dos Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

No caso de ativos monetários classificados como disponíveis para venda, as diferenças cambiais que resultam de uma mudança no custo amortizado do instrumento são reconhecidas no resultado enquanto as diferenças cambiais que resultam de outras mudanças no valor contábil, exceto perda por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em Ajuste de Avaliação Patrimonial até o desreconhecimento ou redução ao valor recuperável.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	30/09/2015	30/09/2014
Disponibilidades	18.138.383	16.636.451
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	22.190.407	9.663.586
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	33.829.965	13.055.985
Total	74.158.755	39.356.022

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	30/09/2015	30/09/2014
Disponibilidades	217.710	104.902
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.929.604	65.373
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	30.264	52.694
Total	2.177.578	222.969

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/09/2015				30/09/2015		30/09/2014	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	86.561.062	108.205.663	-	-	194.766.725	84,8	195.890.104	90,0
Posição Bancada ^(*)	43.991.380	22.675.285	-	-	66.666.665	29,0	42.343.406	19,4
Posição Financiada	<u>41.739.840</u>	<u>52.364.336</u>	-	-	<u>94.104.176</u>	<u>41,0</u>	<u>128.397.885</u>	<u>59,0</u>
Com Livre Movimentação	3.954.582	52.364.336	-	-	56.318.918	24,5	12.512.501	5,7
Sem Livre Movimentação	37.785.258	-	-	-	37.785.258	16,5	115.885.384	53,3
Posição Vendida	829.842	33.166.042	-	-	33.995.884	14,8	25.148.813	11,6
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões								
Técnicas - SUSEP	3.329.381	-	-	-	3.329.381	1,4	3.201.679	1,5
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	22.277.016	5.468.456	3.138.997	696.883	31.581.352	13,8	18.446.506	8,5
Total	112.167.459	113.674.119	3.138.997	696.883	229.677.458	100,0	217.538.289	
% por prazo de vencimento	48,8	49,5	1,4	0,3	100,0			
Total - 30/09/2014	159.727.148	48.349.646	8.828.673	632.822	217.538.289			
% por prazo de vencimento	73,4	22,2	4,1	0,3				

(*) Inclui R\$ 13.164.579 (R\$ 6.482.186 em 30/09/2014) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 30.264 (R\$ 52.694 em 30/09/2014), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 0 a 30 dias (R\$ 40.280 em 30/09/2014), 31 a 180 dias de R\$ 2.448.715 (R\$ 25.093 em 30/09/2014), de 181 a 365 dias de R\$ 3.438.113 (R\$ 3.291.054 em 30/09/2014) e acima de 365 dias de R\$ 70.030.255 (R\$ 37.337.265 em 30/09/2014).

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/09/2015											30/09/2014
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	119.248.409	(1.048.882)	(2.992.447)	115.207.080	33,3	9.600.504	6.985	3.103.828	5.292.371	8.882.061	88.321.331	99.663.593
Letras Financeiras do Tesouro	12.992.318	336	(56)	12.992.598	3,8	-	-	-	1.979.023	2.114.337	8.899.238	21.861.115
Letras do Tesouro Nacional	25.545.529	(143.535)	(51.236)	25.350.758	7,3	9.588.106	-	3.074.053	1.737.904	1.212.796	9.737.899	15.798.339
Notas do Tesouro Nacional	41.673.887	(717.629)	(1.028.364)	39.927.894	11,5	5.089	5.863	8.798	1.274.255	2.088.004	36.545.885	39.962.863
Tesouro Nacional / Securitização	242.143	(323)	(18.948)	222.872	0,1	6	1.122	83	1.583	537	219.541	259.180
Títulos da Dívida Externa Brasileira	38.794.532	(187.731)	(1.893.843)	36.712.958	10,6	7.303	-	20.894	299.606	3.466.387	32.918.768	21.782.096
Títulos Públicos - Outros Países	12.289.724	33.637	(52.356)	12.271.005	3,5	1.190.467	905.418	2.133.386	3.779.080	2.678.063	1.584.591	11.882.595
Alemanha	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	165.956
Argentina	639.489	40.931	-	680.420	0,2	128.791	208.601	161.225	38.811	122.911	20.081	75.390
Bélgica	148.881	(5.999)	-	142.882	0,0	-	-	-	-	142.882	-	155.522
Chile	1.399.790	(57)	3.370	1.403.103	0,4	545.230	2.105	845.722	1.001	8.077	968	1.389.503
Colômbia	88.263	(396)	-	87.867	0,0	16	-	81	4.014	865	82.891	139.772
Coréia	1.625.388	-	(1)	1.625.387	0,5	-	-	455.220	521.012	649.155	-	2.911.379
Dinamarca	3.031.628	-	(1)	3.031.627	0,9	-	483.834	-	1.579.517	968.276	-	3.649.323
Espanha	1.061.980	-	-	1.061.980	0,3	-	-	306.616	755.364	-	-	782.808
Estados Unidos	2.072.001	16	6.654	2.078.671	0,6	-	-	87.411	626.194	259.847	1.105.219	1.055.743
França	199.994	-	2.753	202.747	0,1	-	-	-	-	-	202.747	128.851
Holanda	146.293	-	1.052	147.345	0,0	-	-	-	-	123.972	23.373	129.741
México	8.566	(185)	-	8.381	0,0	-	-	-	922	1.090	6.369	1.087
Paraguai	1.500.425	-	(57.426)	1.442.999	0,4	461.677	200.680	226.607	196.884	312.136	45.015	977.204
Peru	1.045	(59)	-	986	0,0	-	-	-	-	-	986	-
Uruguai	355.728	(612)	(7.675)	347.441	0,1	54.753	10.198	50.504	55.361	79.916	96.709	309.200
Outros	10.253	(2)	(1.082)	9.169	0,0	-	-	-	-	8.936	233	11.116
Títulos de Empresas	74.059.873	(48.105)	(180.880)	73.830.888	21,3	5.813.259	3.531.223	2.896.720	5.798.472	11.173.698	44.617.516	64.184.025
Ações	2.272.063	(6.250)	-	2.282.758	0,7	2.282.758	-	-	-	-	-	2.912.511
Cédula do Produtor Rural	1.121.607	-	(34.524)	1.087.083	0,3	36.512	285.413	63.012	154.729	276.203	271.214	1.404.444
Certificados de Depósito Bancário	1.560.346	396	2.597	1.563.339	0,5	388.663	151.489	702.908	317.612	2.184	483	808.137
Certificados de Recebíveis Imobiliários	18.248.015	-	(194.062)	18.053.953	5,2	343.042	2.987	-	370.850	27.024	17.310.050	14.678.312
Cotas de Fundos	974.764	(94.717)	13.739	893.786	0,3	893.786	-	-	-	-	-	1.028.986
Direitos Creditórios	39.627	-	-	39.627	0,0	39.627	-	-	-	-	-	139.684
Renda Fixa	479.730	(54.608)	(6)	425.116	0,1	425.116	-	-	-	-	-	647.281
Renda Variável	455.407	(40.109)	13.745	429.043	0,1	429.043	-	-	-	-	-	242.021
Debêntures	24.573.216	85.957	117.307	24.776.480	7,2	58.596	844.657	999.184	794.101	1.571.957	20.507.985	21.321.626
Euro Bonds e Assemelhados	12.005.949	(33.121)	(56.228)	11.916.600	3,4	311.743	1.387.586	624.159	1.022.024	3.407.310	5.163.778	7.004.063
Letras Financeiras	11.938.545	(1)	(45.549)	11.892.995	3,4	1.222.833	439.896	250.157	3.023.799	5.742.613	1.213.697	13.173.311
Notas Promissórias	959.473	-	742	960.215	0,3	267.975	390.398	223.371	78.471	-	-	1.475.465
Outros	405.895	(369)	(1.847)	403.679	0,1	7.351	28.797	33.929	36.886	146.407	150.309	377.170
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	111.011.735	-	-	111.011.735	32,1	111.011.735	-	-	-	-	-	92.882.121
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	316.609.741	(1.063.350)	(3.225.683)	312.320.708	90,3	127.615.965	4.443.626	8.133.934	14.869.923	22.733.822	134.523.438	268.612.334
Títulos para Negociação	182.894.060	(1.063.350)	-	181.830.710	52,6	124.201.826	731.780	3.671.860	5.141.944	6.684.160	41.399.140	161.378.062
Títulos Disponíveis para Venda	91.309.507	-	(3.225.683)	88.083.824	25,5	3.071.092	3.708.859	4.462.074	9.357.129	14.725.773	52.758.897	75.367.034
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽²⁾	42.406.174	-	-	42.406.174	12,3	343.047	2.987	-	370.850	1.323.889	40.365.401	31.867.238
Instrumentos Financeiros Derivativos	25.201.153	8.321.900	-	33.523.053	9,7	4.869.881	7.546.897	7.050.330	2.433.635	3.671.224	7.951.086	14.495.537
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	341.810.894	7.258.550	(3.225.683)	345.843.761	100,0	132.485.846	11.990.523	15.184.264	17.303.558	26.405.046	142.474.524	283.107.871
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(33.981.352)	(8.364.653)	-	(42.346.005)	100,0	(5.953.380)	(8.628.079)	(5.808.502)	(3.526.192)	(4.126.805)	(14.303.047)	(16.203.028)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado negativo não contabilizado de R\$ 2.875.521 (R\$ 858.979 em 30/09/2014), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

30/09/2015								
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)				
Títulos Públicos - Brasil	41.093.238	59.387.053	-	3.242.745	5.536.940	-	5.947.104	115.207.080
Letras Financeiras do Tesouro	2.887.192	6.566.784	-	3.031.980	-	-	506.642	12.992.598
Letras do Tesouro Nacional	8.576.333	16.503.345	-	-	-	-	271.080	25.350.758
Notas do Tesouro Nacional	17.013.173	12.151.111	-	57.288	5.536.940	-	5.169.382	39.927.894
Tesouro Nacional / Securitização	222.872	-	-	-	-	-	-	222.872
Títulos da Dívida Externa Brasileira	12.393.668	24.165.813	-	153.477	-	-	-	36.712.958
Títulos Públicos - Outros Países	7.654.439	990.116	2.660	3.623.212	-	-	578	12.271.005
Argentina	181.019	307.522	-	191.879	-	-	-	680.420
Bélgica	142.882	-	-	-	-	-	-	142.882
Chile	1.387.449	-	-	15.076	-	-	578	1.403.103
Colômbia	85.207	-	2.660	-	-	-	-	87.867
Coréia	489.634	-	-	1.135.753	-	-	-	1.625.387
Dinamarca	1.248.172	-	-	1.783.455	-	-	-	3.031.627
Espanha	847.349	-	-	214.631	-	-	-	1.061.980
Estados Unidos	1.492.945	318.645	-	267.081	-	-	-	2.078.671
França	202.747	-	-	-	-	-	-	202.747
Holanda	147.345	-	-	-	-	-	-	147.345
México	8.381	-	-	-	-	-	-	8.381
Paraguai	1.071.453	363.949	-	7.597	-	-	-	1.442.999
Peru	986	-	-	-	-	-	-	986
Uruguai	339.701	-	-	7.740	-	-	-	347.441
Outros	9.169	-	-	-	-	-	-	9.169
Títulos de Empresas	68.261.154	224.798	-	271.686	-	-	5.073.250	73.830.888
Ações	2.271.933	-	-	10.825	-	-	-	2.282.758
Cédula do Produtor Rural	1.087.083	-	-	-	-	-	-	1.087.083
Certificados de Depósito Bancário	1.241.967	224.798	-	11.158	-	-	85.416	1.563.339
Certificados de Recebíveis Imobiliários	18.053.953	-	-	-	-	-	-	18.053.953
Cotas de Fundos	788.141	-	-	528	-	-	105.117	893.786
Direitos Creditórios	12.818	-	-	-	-	-	26.809	39.627
Renda Fixa	346.280	-	-	528	-	-	78.308	425.116
Renda Variável	429.043	-	-	-	-	-	-	429.043
Debêntures	23.636.804	-	-	249.175	-	-	890.501	24.776.480
Euro Bonds e Assemelhados	11.916.600	-	-	-	-	-	-	11.916.600
Letras Financeiras	7.900.779	-	-	-	-	-	3.992.216	11.892.995
Notas Promissórias	960.215	-	-	-	-	-	-	960.215
Outros	403.679	-	-	-	-	-	-	403.679
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	-	-	-	-	111.011.735	111.011.735
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	117.008.831	60.601.967	2.660	7.137.643	5.536.940	-	122.032.667	312.320.708
Títulos para Negociação	23.365.999	35.419.752	2.660	2.971.635	3.254.033	-	116.816.631	181.830.710
Títulos Disponíveis para Venda	62.723.896	16.553.480	-	4.166.003	2.282.907	-	2.357.538	88.083.824
Títulos Mantidos até o Vencimento	30.918.936	8.628.735	-	5	-	-	2.858.498	42.406.174
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	33.523.053	-	33.523.053
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	117.008.831	60.601.967	2.660	7.137.643	5.536.940	33.523.053	122.032.667	345.843.761
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 30/09/2014	132.664.164	19.372.456	5	2.626.863	8.610.933	14.495.537	105.337.913	283.107.871

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2015										30/09/2014
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	60.580.549	(1.048.882)	59.531.667	32,8	9.600.502	6.839	3.103.706	3.860.486	4.722.688	38.237.446	56.073.245
Letras Financeiras do Tesouro	10.704.248	336	10.704.584	5,9	-	-	-	652.382	1.626.067	8.426.135	21.088.288
Letras do Tesouro Nacional	17.433.774	(143.535)	17.290.239	9,5	9.588.106	-	3.074.053	1.737.904	1.085.157	1.805.019	6.271.536
Notas do Tesouro Nacional	27.389.260	(717.629)	26.671.631	14,7	5.087	5.717	8.676	1.169.011	1.757.243	23.725.897	26.954.807
Tesouro Nacional / Securitização	4.155	(323)	3.832	0,0	6	1.122	83	1.583	537	501	6.609
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.049.112	(187.731)	4.861.381	2,7	7.303	-	20.894	299.606	253.684	4.279.894	1.752.005
Títulos Públicos - Outros Países	1.417.163	33.637	1.450.800	0,7	517.809	218.008	260.402	43.747	292.606	118.228	1.067.611
Alemanha	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	165.956
Argentina	639.489	40.931	680.420	0,4	128.791	208.601	161.225	38.811	122.911	20.081	75.362
Bélgica	148.881	(5.999)	142.882	0,1	-	-	-	-	142.882	-	102.683
Chile	1.025	(57)	968	0,0	-	-	-	-	-	968	77.936
Colômbia	88.263	(396)	87.867	0,0	16	-	81	4.014	865	82.891	139.772
Estados Unidos	87.395	16	87.411	0,0	-	-	87.411	-	-	-	413.517
México	8.566	(185)	8.381	0,0	-	-	-	922	1.090	6.369	1.087
Paraguai	363.949	-	363.949	0,2	363.949	-	-	-	-	-	38.436
Peru	1.045	(59)	986	0,0	-	-	-	-	-	986	-
Uruguai	78.538	(612)	77.926	0,0	25.053	9.407	11.685	-	24.858	6.923	51.977
Outros	12	(2)	10	0,0	-	-	-	-	-	10	885
Títulos de Empresas	9.884.613	(48.105)	9.836.508	5,4	3.071.780	506.933	307.752	1.237.711	1.668.866	3.043.466	11.355.085
Ações	1.805.782	(6.250)	1.799.532	1,0	1.799.532	-	-	-	-	-	2.144.075
Certificados de Depósito Bancário	114.085	396	114.481	0,1	2.736	77.149	29.753	2.176	2.184	483	96.759
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	3.320
Cotas de Fundos	748.659	(94.717)	653.942	0,3	653.942	-	-	-	-	-	861.183
Direitos Creditórios	30.278	-	30.278	0,0	30.278	-	-	-	-	-	68.207
Renda Fixa	303.059	(54.608)	248.451	0,1	248.451	-	-	-	-	-	593.944
Renda Variável	415.322	(40.109)	375.213	0,2	375.213	-	-	-	-	-	199.032
Debêntures	1.439.454	85.957	1.525.411	0,8	22.358	52.977	-	20.494	14.126	1.415.456	1.195.567
Euro Bonds e Assemelhados	1.249.388	(33.121)	1.216.267	0,7	3.639	65.073	33.808	77.543	632.431	403.773	1.430.534
Letras Financeiras	4.516.819	(1)	4.516.818	2,5	589.573	311.734	244.191	1.137.498	1.020.125	1.213.697	5.617.043
Outros	10.426	(369)	10.057	0,0	-	-	-	-	-	10.057	6.604
Cotas de Fundos de PGBL / VGBl	111.011.735	-	111.011.735	61,1	111.011.735	-	-	-	-	-	92.882.121
Total	182.894.060	(1.063.350)	181.830.710	100,0	124.201.826	731.780	3.671.860	5.141.944	6.684.160	41.399.140	161.378.062
% por prazo de vencimento					68,3	0,4	2,0	2,8	3,7	22,8	
Total – 30/09/2014	161.707.343	(329.281)	161.378.062	100,0	97.004.038	242.585	9.467.305	14.192.608	8.168.959	32.302.567	
% por prazo de vencimento					60,0	0,2	5,9	8,8	5,1	20,0	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/09/2015 a carteira é composta por Cotas de títulos de Renda Fixa, no valor de R\$ 4.202 sem vencimento (R\$ 12.487.433 em 30/09/2014 a carteira é composta por Títulos Privados - Certificado de Depósitos Bancários com vencimento acima de 720 dias).

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2015										30/09/2014
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	32.253.743	(2.992.447)	29.261.296	33,3	2	146	122	1.431.885	2.862.508	24.966.633	23.788.204
Letras Financeiras do Tesouro	2.288.070	(56)	2.288.014	2,6	-	-	-	1.326.641	488.270	473.103	772.827
Letras do Tesouro Nacional	922.069	(51.236)	870.833	1,0	-	-	-	-	-	870.833	3.119.370
Notas do Tesouro Nacional	10.150.050	(1.028.364)	9.121.686	10,4	2	146	122	105.244	219.109	8.797.063	9.148.254
Tesouro Nacional / Securitização	237.988	(18.948)	219.040	0,3	-	-	-	-	-	219.040	252.571
Títulos da Dívida Externa Brasileira	18.655.566	(1.893.843)	16.761.723	19,0	-	-	-	-	2.155.129	14.606.594	10.495.182
Títulos Públicos - Outros Países	10.857.709	(52.356)	10.805.353	12,2	672.658	687.410	1.872.984	3.735.333	2.385.457	1.451.511	10.791.674
Argentina	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	28
Bélgica	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	52.839
Chile	1.398.765	3.370	1.402.135	1,6	545.230	2.105	845.722	1.001	8.077	-	1.311.567
Coréia	1.625.388	(1)	1.625.387	1,9	-	-	455.220	521.012	649.155	-	2.911.379
Dinamarca	3.031.628	(1)	3.031.627	3,4	-	483.834	-	1.579.517	968.276	-	3.649.323
Espanha	1.061.980	-	1.061.980	1,2	-	-	306.616	755.364	-	-	782.808
Estados Unidos	1.984.606	6.654	1.991.260	2,3	-	-	-	626.194	259.847	1.105.219	642.226
França	199.994	2.753	202.747	0,2	-	-	-	-	-	202.747	128.851
Holanda	146.293	1.052	147.345	0,1	-	-	-	-	123.972	23.373	129.741
Itália	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	1.136.476	(57.426)	1.079.050	1,2	97.728	200.680	226.607	196.884	312.136	45.015	938.768
Uruguai	262.358	(7.675)	254.683	0,3	29.700	791	38.819	55.361	55.058	74.954	233.926
Outros	10.221	(1.082)	9.139	0,0	-	-	-	-	8.936	203	10.218
Títulos de Empresas	48.198.055	(180.880)	48.017.175	54,5	2.398.432	3.021.303	2.588.968	4.189.911	9.477.808	26.340.753	40.787.156
Ações	466.281	16.945	483.226	0,6	483.226	-	-	-	-	-	768.436
Cédula do Produtor Rural	1.121.607	(34.524)	1.087.083	1,2	36.512	285.413	63.012	154.729	276.203	271.214	1.404.444
Certificados de Depósito Bancário	1.446.256	2.597	1.448.853	1,6	385.922	74.340	673.155	315.436	-	-	711.375
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.277.970	(194.062)	2.083.908	2,4	-	-	-	-	-	2.083.908	2.644.015
Cotas de Fundos	226.105	13.739	239.844	0,3	239.844	-	-	-	-	-	167.803
Direitos Creditórios	9.349	-	9.349	0,0	9.349	-	-	-	-	-	71.477
Renda Fixa	176.671	(6)	176.665	0,2	176.665	-	-	-	-	-	53.337
Renda Variável	40.085	13.745	53.830	0,1	53.830	-	-	-	-	-	42.989
Debêntures	23.133.762	117.307	23.251.069	26,4	36.238	791.680	999.184	773.607	1.557.831	19.092.529	20.126.059
Euro Bonds e Assemelhados	10.749.406	(56.228)	10.693.178	12,1	308.104	1.322.513	590.351	944.481	2.774.879	4.752.850	5.572.759
Letras Financeiras	7.421.726	(45.549)	7.376.177	8,4	633.260	128.162	5.966	1.886.301	4.722.488	-	7.556.268
Notas Promissórias	959.473	742	960.215	1,1	267.975	390.398	223.371	78.471	-	-	1.475.465
Outros	395.469	(1.847)	393.622	0,4	7.351	28.797	33.929	36.886	146.407	140.252	360.532
Total	91.309.507	(3.225.683)	88.083.824	100,0	3.071.092	3.708.859	4.462.074	9.357.129	14.725.773	52.758.897	75.367.034
% por prazo de vencimento					3,5	4,2	5,1	10,6	16,7	59,9	
Total - 30/09/2014	75.741.994	(374.960)	75.367.034	100,0	3.536.537	4.605.451	5.765.471	8.104.890	8.937.853	44.416.832	
% por prazo de vencimento					4,7	6,1	7,6	10,8	11,9	58,9	

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/09/2015 uma menos valia de R\$ 749.021 (R\$ 660.316 em 30/09/2014). Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30/09/2015 um ajuste negativo no valor de R\$ 2.875.521 (ajuste positivo de R\$ 858.979 em 30/09/2014).

	30/09/2015								30/09/2014
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
Títulos Públicos - Brasil (*)	26.414.117	62,4	-	-	-	-	1.296.865	25.117.252	19.802.144
Letras do Tesouro Nacional	7.189.686	17,0	-	-	-	-	127.639	7.062.047	6.407.433
Notas do Tesouro Nacional	4.134.577	9,8	-	-	-	-	111.652	4.022.925	3.859.802
Títulos da Dívida Externa Brasileira	15.089.854	35,6	-	-	-	-	1.057.574	14.032.280	9.534.909
Títulos Públicos - Outros Países	14.852	0,0	-	-	-	-	-	14.852	23.310
Uruguai	14.832	0,0	-	-	-	-	-	14.832	23.297
Outros	20	0,0	-	-	-	-	-	20	13
Títulos de Empresas	15.977.205	37,6	343.047	2.987	-	370.850	27.024	15.233.297	12.041.784
Certificados de Depósito Bancário	5	0,0	5	-	-	-	-	-	3
Certificados de Recebíveis Imobiliários	15.970.045	37,6	343.042	2.987	-	370.850	27.024	15.226.142	12.030.977
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	7.155	0,0	-	-	-	-	-	7.155	770
Outros	-	0,0	-	-	-	-	-	-	10.034
Total	42.406.174	100,0	343.047	2.987	-	370.850	1.323.889	40.365.401	31.867.238
% por prazo de vencimento			0,8	0,0	-	0,9	3,1	95,2	
Total – 30/09/2014	31.867.238	100,0	43.845	171.203	99.265	786.687	1.067.762	29.698.476	
% por prazo de vencimento			0,1	0,5	0,3	2,5	3,4	93,2	

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.467.238 (R\$ 2.319.022 em 30/09/2014).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/09/2015 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 7.560.240 (R\$ 1.958.117 em 30/09/2014) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014
Contratos de futuros	605.270.163	343.545.480	(362.121)	247.619	(114.502)	(119.908)
Compromissos de Compra	148.856.773	111.986.533	(494.076)	292.300	(201.776)	(30.984)
<i>Commodities</i>	326.011	159.446	42	-	42	(234)
Índices	73.311.559	46.555.346	(605.212)	4.097	(601.115)	(165.591)
Mercado Interfinanceiro	31.800.007	42.244.353	269.137	(712)	268.425	69.468
Moeda Estrangeira	38.020.237	18.449.035	(158.049)	288.915	130.866	65.373
Títulos	5.398.959	4.569.823	6	-	6	-
Outros	-	8.530	-	-	-	-
Compromissos de Venda	456.413.390	231.558.947	131.955	(44.681)	87.274	(88.924)
<i>Commodities</i>	163.693	196.457	15	-	15	(11)
Índices	87.043.795	20.618.036	591.387	(2.222)	589.165	58.113
Mercado Interfinanceiro	233.920.879	73.942.774	(531.197)	308	(530.889)	(145.401)
Moeda Estrangeira	131.667.035	131.719.797	72.132	(42.767)	29.365	(1.684)
Títulos	3.604.526	5.074.756	(97)	-	(97)	59
Outros	13.462	7.127	(285)	-	(285)	-
Contratos de Swaps			(9.814.695)	(1.301)	(9.815.996)	(3.443.616)
Posição Ativa	322.832.805	243.608.221	5.944.642	2.262.018	8.206.660	4.220.330
Índices	131.102.113	86.583.044	(289.843)	1.033.401	743.558	783.259
Mercado Interfinanceiro	61.331.980	67.421.625	71.238	1.282.904	1.354.142	748.501
Moeda Estrangeira	22.576.390	11.488.382	4.850.174	(1.615.196)	3.234.978	1.052.375
Prefixados	98.366.243	74.654.285	889.183	1.523.939	2.413.122	1.455.068
Pós-Fixados	9.420.445	3.440.628	423.166	37.055	460.221	177.885
Títulos	25.447	14.338	-	-	-	3.119
Outros	10.187	5.919	724	(85)	639	123
Posição Passiva	332.647.500	247.595.177	(15.759.337)	(2.263.319)	(18.022.656)	(7.663.946)
<i>Commodities</i>	23.079	24.341	-	-	-	(155)
Índices	93.527.481	66.224.234	(2.024.987)	(643.382)	(2.668.369)	(2.715.796)
Mercado Interfinanceiro	36.637.324	48.620.955	377.731	(1.990.690)	(1.612.959)	(565.875)
Moeda Estrangeira	45.155.456	24.962.502	(8.561.493)	1.144.857	(7.416.636)	(1.502.319)
Prefixados	144.288.558	101.899.953	(4.776.721)	(234.496)	(5.011.217)	(2.693.935)
Pós-Fixados	12.775.887	5.523.091	(728.126)	(546.562)	(1.274.688)	(134.081)
Títulos	84.258	94.457	(45.740)	6.953	(38.787)	(37.404)
Outros	155.457	245.644	(1)	1	-	(14.381)
Contratos de Opções	418.258.659	674.725.526	(80.422)	(370.256)	(450.678)	741.047
De Compra - Posição Comprada	87.872.994	139.951.286	2.433.306	4.603.434	7.036.740	2.004.702
<i>Commodities</i>	781.859	571.569	29.556	(9.602)	19.954	17.492
Índices	27.631.469	75.260.730	93.344	1.042	94.386	80.291
Mercado Interfinanceiro	1.335.125	12.059.722	5.230	16.342	21.572	49.393
Moeda Estrangeira	52.174.027	48.205.710	2.199.130	4.316.542	6.515.672	1.540.719
Prefixados	4.966	-	-	15	15	-
Pós-Fixados	-	7.598	-	-	-	-
Títulos	5.844.506	3.779.803	98.128	274.670	372.798	307.180
Outros	101.042	66.154	7.918	4.425	12.343	9.627
De Venda - Posição Comprada	119.551.393	166.225.143	1.571.992	191.135	1.763.127	2.328.364
<i>Commodities</i>	545.847	401.255	18.763	19.328	38.091	10.026
Índices	36.691.046	95.275.077	165.476	51.263	216.739	493.693
Mercado Interfinanceiro	8.322.118	18.582.069	11.216	(8.052)	3.164	22.802
Moeda Estrangeira	65.652.787	44.931.277	1.050.705	(809.682)	241.023	444.739
Prefixados	164.518	93.910	6.858	177	7.035	3.702
Pós-Fixados	-	233.163	-	-	-	311
Títulos	8.125.495	6.687.608	318.603	935.803	1.254.406	1.352.469
Outros	49.582	20.784	371	2.298	2.669	622
De Compra - Posição Vendida	90.923.740	121.472.911	(2.232.016)	(4.826.307)	(7.058.323)	(2.176.548)
<i>Commodities</i>	846.406	402.981	(24.610)	13.382	(11.228)	(12.516)
Índices	29.373.645	70.471.870	(143.436)	(11.481)	(154.917)	(137.815)
Mercado Interfinanceiro	3.001.821	7.277.019	(13.484)	(38.494)	(51.978)	(37.181)
Moeda Estrangeira	52.460.853	40.165.341	(1.984.977)	(4.613.492)	(6.598.469)	(1.736.570)
Prefixados	114.062	61.177	-	(277)	(277)	(658)
Títulos	5.025.911	3.033.271	(57.591)	(171.520)	(229.111)	(242.181)
Outros	101.042	61.252	(7.918)	(4.425)	(12.343)	(9.627)
De Venda - Posição Vendida	119.910.532	247.076.186	(1.853.704)	(338.518)	(2.192.222)	(1.415.471)
<i>Commodities</i>	307.015	285.387	(19.320)	(36.229)	(55.549)	(16.213)
Índices	47.642.183	181.887.139	(275.077)	(141.737)	(416.814)	(490.935)
Mercado Interfinanceiro	3.931.756	18.642.499	(3.660)	1.434	(2.226)	(20.767)
Moeda Estrangeira	60.363.667	42.008.995	(1.239.021)	757.463	(481.558)	(600.182)
Prefixados	20.262	1.226	(666)	(140)	(806)	(70)
Pós-Fixados	-	-	-	-	-	36
Títulos	7.596.067	4.230.156	(315.589)	(917.011)	(1.232.600)	(286.718)
Outros	49.582	20.784	(371)	(2.298)	(2.669)	(622)
Contratos a Termo	32.738.619	33.072.709	2.081.678	(4.142)	2.077.536	1.565.305
Compras a Receber	1.056.552	9.440.206	1.054.203	2.377	1.056.580	1.358.984
<i>Commodities</i>	-	91.353	-	-	-	13.726
Moeda Estrangeira	-	8.433.703	-	-	-	428.373
Prefixados	915.143	199.558	913.529	1.386	914.915	199.324
Pós-Fixados	141.321	703.723	140.586	989	141.575	705.695
Títulos	88	11.869	88	2	90	11.866
Obrigações por Compra a Pagar	-	1.882.475	(1.054.203)	-	(1.054.203)	(967.874)
<i>Commodities</i>	-	81.803	-	-	-	(3.176)
Moeda Estrangeira	-	1.800.672	-	-	-	(59.679)
Prefixados	-	-	(913.529)	-	(913.529)	(199.324)
Pós-Fixados	-	-	(140.586)	-	(140.586)	(705.695)
Títulos	-	-	(88)	-	(88)	-
Vendas a Receber	30.040.087	8.526.015	3.047.913	22.066	3.069.979	2.650.246
<i>Commodities</i>	65	161.571	64	-	64	23.737
Índices	258	428	252	1	253	420
Mercado Interfinanceiro	26.915.505	1.757.606	-	19.790	19.790	1.663
Moeda Estrangeira	-	4.066.928	-	-	-	119.768
Prefixados	684.789	556.521	677.006	-	677.006	555.556
Pós-Fixados	291.422	448.331	289.230	-	289.230	445.725
Títulos	2.148.048	1.534.630	2.081.361	2.275	2.083.636	1.503.377
Obrigações por Venda a Entregar	1.641.980	13.224.013	(966.235)	(28.585)	(994.820)	(1.476.051)
<i>Commodities</i>	-	16.817	-	-	-	(42)
Mercado Interfinanceiro	1.641.980	3.246.518	-	(17.624)	(17.624)	(198)
Moeda Estrangeira	-	9.960.678	-	-	-	(474.239)
Prefixados	-	-	(677.005)	(8.465)	(685.470)	(555.555)
Pós-Fixados	-	-	(289.230)	(2.496)	(291.726)	(445.725)
Títulos	-	-	-	-	-	(292)

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014
Derivativos de Crédito	12.884.725	9.485.172	42.533	(297.037)	(254.504)	(3.037)
Posição Ativa	4.620.316	4.257.057	329.390	312.362	641.752	214.550
Moeda Estrangeira	3.549.109	4.485	325.760	263.042	588.802	75
Prefixados	79.459	3.211.056	3.000	3.736	6.736	190.069
Títulos	794.871	782.699	393	40.716	41.109	18.350
Outros	196.877	258.817	237	4.868	5.105	6.056
Posição Passiva	8.264.409	5.228.115	(286.857)	(609.399)	(896.256)	(217.587)
Moeda Estrangeira	3.879.537	-	(243.539)	(310.171)	(553.710)	-
Prefixados	1.489.838	3.686.304	(44.076)	(47.286)	(91.362)	(184.002)
Títulos	2.705.817	1.508.036	733	(241.616)	(240.883)	(32.931)
Outros	189.217	33.775	25	(10.326)	(10.301)	(654)
Operações de Forwards	161.147.716	71.908.639	(512.534)	25.199	(487.335)	(643.543)
Posição Ativa	76.667.782	31.287.715	5.447.117	(80.445)	5.366.672	861.793
Commodities	228.941	-	53.534	(13.053)	40.481	-
Índices	24.446	-	699	-	699	-
Moeda Estrangeira	76.275.299	31.257.690	5.390.884	(67.392)	5.323.492	861.104
Títulos	139.096	30.025	2.000	-	2.000	689
Posição Passiva	84.479.934	40.620.924	(5.959.651)	105.644	(5.854.007)	(1.505.336)
Commodities	92.201	-	(16.062)	748	(15.314)	-
Índices	42.416	8.992	(4.129)	-	(4.129)	(40)
Moeda Estrangeira	84.232.967	40.611.932	(5.935.339)	104.896	(5.830.443)	(1.505.296)
Títulos	112.350	-	(4.121)	-	(4.121)	-
Swap com Verificação	1.736.944	1.650.717	(553.352)	24.327	(529.025)	(175.775)
Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro	591.796	754.246	-	-	-	-
Posição Passiva	1.145.148	896.471	(553.352)	24.327	(529.025)	(175.775)
Mercado Interfinanceiro	-	52.480	-	-	-	(490)
Moeda Estrangeira	1.145.148	843.991	(553.352)	24.327	(529.025)	(175.285)
Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira	1.135.288	907.293	262.147	84.538	346.685	74.092
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	18.773.091	10.410.826	156.567	248.300	404.867	297.944
Posição Ativa	17.483.111	8.707.270	5.110.443	924.415	6.034.858	782.476
Moeda Estrangeira	11.298.771	4.536.277	4.797.299	569.877	5.367.176	463.322
Prefixados	2.135.297	972.239	79.469	71.611	151.080	42.395
Títulos	3.790.817	3.156.524	233.769	271.940	505.709	276.202
Outros	258.226	42.230	(94)	10.987	10.893	557
Posição Passiva	1.289.980	1.703.556	(4.953.876)	(676.115)	(5.629.991)	(484.532)
Moeda Estrangeira	291.648	237.699	(4.889.541)	(646.412)	(5.535.953)	(451.691)
Títulos	870.465	1.217.948	(64.213)	(26.059)	(90.272)	(28.361)
Outros	127.867	247.909	(122)	(3.644)	(3.766)	(4.480)
			ATIVO	8.321.900	33.523.053	14.495.537
			PASSIVO	(8.364.653)	(42.346.005)	(16.203.028)
			TOTAL	(42.753)	(8.822.952)	(1.707.491)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/09/2015	30/09/2014
Contratos de Futuros	132.983.581	221.059.760	55.392.386	195.834.436	605.270.163	343.545.480
Contratos de Swaps	8.273.816	45.528.655	42.509.195	220.576.497	316.888.163	240.584.601
Contratos de Opções	167.158.746	176.582.816	49.623.694	24.893.403	418.258.659	674.725.526
Operações a Termo	3.868.753	13.215.790	10.014.090	5.639.986	32.738.619	33.072.709
Derivativos de Crédito	-	1.315.313	773.910	10.795.502	12.884.725	9.485.172
Forwards	48.816.837	80.030.554	21.940.601	10.359.724	161.147.716	71.908.639
Swap com Verificação	-	5.196	-	586.600	591.796	754.246
Verificação de Swap	-	9.575	-	1.125.713	1.135.288	907.293
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	30.113	5.994.186	672.842	12.075.950	18.773.091	10.410.826

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2015										30/09/2014
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	5.944.642	2.262.018	8.206.660	24,6	48.174	75.577	1.041.558	305.094	2.219.324	4.516.933	4.220.330
BM&FBOVESPA	337.844	189.151	526.995	1,6	1.194	2.720	23.895	63.489	109.227	326.470	103.390
Empresas	4.457.946	764.181	5.222.127	15,6	39.576	33.288	136.973	128.711	1.373.057	3.510.522	2.619.556
Instituições Financeiras	1.139.633	1.092.337	2.231.970	6,7	5.913	35.640	873.446	112.106	565.104	639.761	1.154.525
Pessoas Físicas	9.219	216.349	225.568	0,7	1.491	3.929	7.244	788	171.936	40.180	342.859
Contratos de Opções	4.005.298	4.794.569	8.799.867	26,2	1.617.106	1.430.623	3.305.925	1.080.011	504.031	862.171	4.333.066
BM&FBOVESPA	1.947.333	2.135.723	4.083.056	12,2	873.625	736.388	2.191.577	248.296	25.035	8.135	2.025.999
Empresas	461.488	1.322.259	1.783.747	5,3	133.288	114.837	330.094	259.002	345.416	601.110	343.488
Instituições Financeiras	1.592.462	1.331.290	2.923.752	8,7	610.006	579.011	783.316	564.913	133.580	252.926	1.963.469
Pessoas Físicas	4.015	5.297	9.312	0,0	187	387	938	7.800	-	-	110
Operações a Termo	4.102.116	24.443	4.126.559	12,3	2.215.537	1.139.516	747.167	18.061	6.257	21	4.009.230
BM&FBOVESPA	2.081.678	22.067	2.103.745	6,3	192.723	1.139.516	747.167	18.061	6.257	21	1.505.390
Empresas	346.507	964	347.471	1,0	347.471	-	-	-	-	-	1.821.604
Instituições Financeiras	1.673.931	1.412	1.675.343	5,0	1.675.343	-	-	-	-	-	680.888
Pessoas Físicas	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	1.348
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	329.390	312.362	641.752	1,9	-	7.290	678	3.754	3.631	626.399	214.550
Forwards	5.447.117	(80.445)	5.366.672	16,0	984.712	863.054	1.794.379	977.175	325.530	421.822	861.793
BM&FBOVESPA	1.718	-	1.718	0,0	1.485	-	233	-	-	-	-
Empresas	2.418.451	(84.863)	2.333.588	7,0	424.286	402.763	475.656	566.629	215.227	249.027	134.064
Instituições Financeiras	3.021.484	3.953	3.025.437	9,0	558.704	456.635	1.317.446	409.554	110.303	172.795	726.780
Pessoas Físicas	5.464	465	5.929	0,0	237	3.656	1.044	992	-	-	949
Verificação de Swap - Empresas	262.147	84.538	346.685	1,0	-	2.674	-	-	344.011	-	74.092
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	5.110.443	924.415	6.034.858	18,0	4.352	4.028.163	160.623	49.540	268.440	1.523.740	782.476
Empresas	293.583	317.335	610.918	1,8	4.352	19.104	27.091	32.275	228.040	300.056	292.804
Instituições Financeiras	4.816.860	607.080	5.423.940	16,2	-	4.009.059	133.532	17.265	40.400	1.223.684	489.672
Total	25.201.153	8.321.900	33.523.053	100,0	4.869.881	7.546.897	7.050.330	2.433.635	3.671.224	7.951.086	14.495.537
% por prazo de vencimento					14,5	22,5	21,0	7,3	11,0	23,7	
Total - 30/09/2014	12.375.463	2.120.074	14.495.537	100,0	3.281.115	2.073.845	1.891.086	2.528.185	792.330	3.928.976	
% por prazo de vencimento					22,6	14,3	13,0	17,4	5,5	27,1	

	30/09/2015									30/09/2014	
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de Futuros - BM&FBOVESPA	(362.121)	247.619	(114.502)	0,3	268.186	(4.261)	(113.910)	(14.063)	(49.372)	(201.082)	(119.908)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(15.759.337)	(2.263.319)	(18.022.656)	42,7	(948.207)	(1.232.599)	(926.916)	(1.432.490)	(2.585.648)	(10.896.796)	(7.663.946)
BM&FBOVESPA	(835.192)	(634.324)	(1.469.516)	3,6	(162.214)	(109.355)	(81.338)	(163.615)	(296.078)	(656.916)	(375.890)
Empresas	(7.929.854)	224.512	(7.705.342)	18,2	(636.898)	(1.050.968)	(731.016)	(732.728)	(1.388.950)	(3.164.782)	(3.003.887)
Instituições Financeiras	(1.586.138)	(1.787.996)	(3.374.134)	8,0	(141.834)	(62.089)	(78.728)	(437.880)	(428.293)	(2.225.310)	(1.179.168)
Pessoas Físicas	(5.408.153)	(65.511)	(5.473.664)	12,9	(7.261)	(10.187)	(35.834)	(98.267)	(472.327)	(4.849.788)	(3.105.001)
Contratos de Opções	(4.085.720)	(5.164.825)	(9.250.545)	21,8	(1.900.057)	(1.772.438)	(2.984.648)	(1.197.117)	(668.171)	(728.114)	(3.592.019)
BM&FBOVESPA	(1.542.609)	(2.356.023)	(3.898.632)	9,2	(991.532)	(912.741)	(1.585.832)	(383.514)	(14.959)	(10.054)	(1.132.422)
Empresas	(232.650)	(463.209)	(695.859)	1,6	(41.416)	(33.347)	(155.399)	(116.091)	(163.949)	(185.657)	(306.767)
Instituições Financeiras	(2.302.499)	(2.345.500)	(4.647.999)	11,0	(867.109)	(825.557)	(1.241.989)	(693.591)	(489.165)	(530.588)	(2.151.202)
Pessoas Físicas	(7.962)	(93)	(8.055)	-	-	(793)	(1.428)	(3.921)	(98)	(1.815)	(1.628)
Operações a Termo	(2.020.438)	(28.585)	(2.049.023)	4,8	(2.049.023)	-	-	-	-	-	(2.443.925)
BM&FBOVESPA	-	(17.625)	(17.625)	-	(17.625)	-	-	-	-	-	(198)
Empresas	(360.457)	(2.041)	(362.498)	0,9	(362.498)	-	-	-	-	-	(1.816.615)
Instituições Financeiras	(1.659.981)	(8.919)	(1.668.900)	3,9	(1.668.900)	-	-	-	-	-	(627.112)
Derivativos de Crédito	(286.857)	(609.399)	(896.256)	2,1	-	(4.614)	(30.423)	(21.390)	(70.523)	(769.306)	(217.587)
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.802)
Instituições Financeiras	(286.857)	(609.399)	(896.256)	2,1	-	(4.614)	(30.423)	(21.390)	(70.523)	(769.306)	(205.785)
Forwards	(5.959.651)	105.644	(5.854.007)	13,8	(1.323.940)	(1.470.739)	(1.615.250)	(835.347)	(416.858)	(191.873)	(1.505.336)
BM&FBOVESPA	(1.668)	-	(1.668)	-	(1.335)	-	(333)	-	-	-	-
Empresas	(3.593.993)	84.956	(3.509.037)	8,3	(700.239)	(918.400)	(819.705)	(595.478)	(293.304)	(181.911)	(190.782)
Instituições Financeiras	(2.349.299)	20.354	(2.328.945)	5,5	(621.117)	(547.907)	(786.573)	(239.832)	(123.554)	(9.962)	(1.310.153)
Pessoas Físicas	(14.691)	334	(14.357)	-	(1.249)	(4.432)	(8.639)	(37)	-	-	(4.401)
Swaps com Verificação - Empresas	(553.352)	24.327	(529.025)	1,2	-	(4.530)	-	-	(326.302)	(198.193)	(175.775)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(4.953.876)	(676.115)	(5.629.991)	13,3	(339)	(4.138.898)	(137.355)	(25.785)	(9.931)	(1.317.683)	(484.532)
Empresas	(142.824)	(673.282)	(816.106)	1,9	(339)	(556)	(3.940)	(10.135)	(9.931)	(791.205)	(173.521)
Instituições Financeiras	(4.811.052)	(2.833)	(4.813.885)	11,4	-	(4.138.342)	(133.415)	(15.650)	-	(526.478)	(311.011)
Total	(33.981.352)	(8.364.653)	(42.346.005)	100,0	(5.953.380)	(8.628.079)	(5.808.502)	(3.526.192)	(4.126.805)	(14.303.047)	(16.203.028)
% por prazo de vencimento					14,1	20,4	13,7	8,3	9,7	33,8	
Total - 30/09/2014	(14.516.452)	(1.686.576)	(16.203.028)	100,0	(2.748.281)	(2.206.878)	(1.710.262)	(1.862.089)	(1.169.852)	(6.505.666)	
% por prazo de vencimento					17,0	13,6	10,6	11,5	7,2	40,2	

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/09/2015								
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Swap com Verificação	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
BM&FBOVESPA	442.148.184	29.201.231	222.065.928	30.706.324	-	-	-	-	-
Balcão	163.121.979	287.686.932	196.192.731	2.032.295	12.884.725	161.147.716	591.796	1.135.288	18.773.091
Instituições Financeiras	158.210.956	146.481.123	171.670.070	1.683.893	12.884.725	122.066.184	-	-	9.827.196
Empresas	4.911.023	71.696.048	24.143.907	348.402	-	38.818.239	591.796	1.135.288	8.945.895
Pessoas Físicas	-	69.509.761	378.754	-	-	263.293	-	-	-
Total	605.270.163	316.888.163	418.258.659	32.738.619	12.884.725	161.147.716	591.796	1.135.288	18.773.091
Total 30/09/2014	343.545.480	240.584.601	674.725.526	33.072.709	9.485.172	71.908.639	754.246	907.293	10.410.826

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/09/2015			30/09/2014		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(9.050.140)	3.834.585	(5.215.555)	(6.152.362)	1.791.298	(4.361.064)
Swap de taxa de retorno total	-	-	-	(1.541.510)	-	(1.541.510)
Total	(9.050.140)	3.834.585	(5.215.555)	(7.693.872)	1.791.298	(5.902.574)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 461.255 (R\$ 291.881 em 30/09/2014).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de *hedge* contábil foram estabelecidas:

- I) **Fluxo de Caixa** - o objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizados) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR e Taxas de câmbio.

Estratégias	30/09/2015			30/09/2014		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	73.576.405	3.289.857	79.409.372	56.003.471	402.842	56.044.809
<i>Hedge</i> de Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	-	963.419	50.854	963.419
<i>Hedge</i> de Empréstimos Sindicalizados	8.343.090	(134.562)	8.343.090	-	-	-
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	1.446.136	12.891	1.446.136	75.302	(6.319)	76.760
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	7.405.168	(247.064)	7.634.128	-	-	-
Total	90.770.799	2.921.122	96.832.726	57.042.192	447.377	57.084.988

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ 582.569 (R\$ (201.818) em 30/09/2014).

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DDI na BM&FBOVESPA e contratos de NDF (Non Deliverable Forward), negociados em mercado de balcão. Durante o 2º trimestre de 2015 parte do fluxo destes acordos foi realizado e, desta forma, houve a reclassificação dos Ajustes de Avaliação Patrimonial e inclusão no custo inicial dos ativos relacionados ao Hedge de Transação Prevista Altamente Provável.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI / LIBOR), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA, swap de taxa de juros e Futuro Euro Dólar na Bolsa de Chicago.

- II) **Risco de Mercado** - A estratégia de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um *hedge* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/09/2015			
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	4.166.687	103.482	4.166.687	100.124
<i>Hedge</i> de Captações Estruturadas	794.580	395	794.580	510
Total	4.961.267	103.877	4.961.267	100.634

Estratégias	30/09/2014			
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	2.206.986	48.093	2.206.986	64.182
<i>Hedge</i> de Captações Estruturadas	490.200	(439)	490.200	460
Total	2.697.186	47.654	2.697.186	64.642

(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento e denominados em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile e Londres, respectivamente e com vencimentos entre 2016 e 2030.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido de Operações no Exterior** - A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/09/2015			30/09/2014		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	23.005.988	(6.653.873)	13.356.871	13.696.902	72.920	8.217.977
Total	23.005.988	(6.653.873)	13.356.871	13.696.902	72.920	8.217.977

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na Rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na BM&FBOVESPA, Ativos Financeiros e contratos de forward ou contratos de NDF(Non Deliverable Forward) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Prazo de Vencimento	30/09/2015								30/09/2014
	Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis	Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Hedge de Operações de Crédito	Hedge de Captações Estruturadas	Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior	Hedge de Empréstimos Sindicalizados	Hedge de Operações Ativas	Total	Total
2014	-	-	-	-	-	-	-	-	16.095.926
2015	-	873.871	-	-	23.005.988	-	-	23.879.859	14.942.178
2016	1.446.136	14.401.168	354.939	794.580	-	-	-	16.996.823	9.050.790
2017	-	27.444.489	288.388	-	-	8.343.090	4.627.345	40.703.312	14.049.522
2018	-	23.956.692	518.480	-	-	-	2.777.823	27.252.995	17.422.023
2019	-	5.464.210	913.767	-	-	-	-	6.377.977	603.731
2020	-	859.705	91.161	-	-	-	-	950.866	34.641
2021	-	576.270	-	-	-	-	-	576.270	24.379
2022	-	-	212.344	-	-	-	-	212.344	166.781
2023	-	-	204.505	-	-	-	-	204.505	158.707
2025	-	-	52.430	-	-	-	-	52.430	39.621
2027	-	-	190.261	-	-	-	-	190.261	141.926
2028	-	-	578.981	-	-	-	-	578.981	430.000
2029	-	-	466.345	-	-	-	-	466.345	276.055
2030	-	-	295.086	-	-	-	-	295.086	-
Total	1.446.136	73.576.405	4.166.687	794.580	23.005.988	8.343.090	7.405.168	118.738.054	73.436.280

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado ^(*) do Período

	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
Saldo Inicial	489.912	(2.016.483)
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	(1.169.501)	368.946
Títulos para Negociação	(759.325)	501.865
Instrumentos Financeiros Derivativos	(410.176)	(132.919)
Patrimônio Líquido	(7.384.948)	1.846.237
Disponíveis para Venda	(2.697.196)	1.558.630
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	(4.687.752)	287.607
Futuros	(4.621.878)	258.595
Swap	(65.874)	29.012
Saldo Final	(8.064.537)	198.700
Ajuste a Valor de Mercado	(8.064.537)	198.700
Títulos para Negociação	(1.063.350)	(329.281)
Títulos Disponíveis para Venda	(3.225.683)	(374.960)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(3.775.504)	902.941
Para Negociação	(42.753)	382.644
Hedge Contábil	(3.732.751)	520.297
Futuros	(3.732.751)	469.443
Swap	-	50.854

(*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	(2.496.498)	238.027
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	(1.189.908)	(416.429)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	3.336.240	304.421
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	20.852.984	1.302.865
Total	20.502.818	1.428.884

Durante os períodos findos em 30/09/2015 e 30/09/2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconheceu perda por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento.

Durante o período findo em 30/09/2015 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu R\$ 1.369.700 de perdas por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, registrado na demonstração do resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos".

j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	30/09/2015 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(202)	(88.318)	(171.510)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		60	(9.206)	(17.938)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		603	(115.661)	(182.396)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(82)	(10.926)	(14.331)
TR	Taxas de cupom de TR		(0)	(6)	(13)
Ações	Preços de ações		(162)	11.695	2.273
Total			217	(212.422)	(383.915)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições	30/09/2015 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(3.285)	(1.250.039)	(2.392.285)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		294	(28.258)	(52.881)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		1.823	(144.062)	(234.917)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(1.031)	(193.732)	(390.824)
TR	Taxas de cupom de TR		859	(293.191)	(670.099)
Ações	Preços de ações		2.688	(53.923)	(128.812)
Total			1.348	(1.963.205)	(3.869.818)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros e índices associados, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/09/2015									30/09/2014	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	239.502.998	80.516.218	35.948.123	14.657.082	12.677.682	3.802.547	2.706.777	3.809.634	9.951.667	403.572.728	354.437.878
Empréstimos e Títulos Descontados	91.859.644	70.314.357	27.785.716	10.499.136	9.092.838	2.982.261	2.437.749	3.402.359	8.577.379	226.951.439	194.879.684
Financiamentos	87.269.546	8.582.774	6.030.279	2.778.362	3.258.932	656.246	223.697	212.435	1.272.340	110.284.611	106.477.038
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	7.971.064	938.362	637.154	191.610	59.728	56.137	3.411	1.941	31.258	9.890.665	7.956.832
Financiamentos Imobiliários	52.402.744	680.725	1.494.974	1.187.974	266.184	107.903	41.920	192.899	70.690	56.446.013	45.124.324
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	3.141.739	747.191	631.232	264.087	107.492	49.566	24.892	29.044	104.740	5.099.983	7.093.819
Operações com Cartões de Crédito	-	47.617.696	4.791.699	1.829.553	818.959	643.172	632.662	595.819	3.007.518	59.937.078	57.672.783
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	2.494.587	491.513	258.451	214.140	83.918	46.442	-	2.723	100.808	3.692.582	3.616.270
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	960.517	2.971.652	1.125	12.450	4.121	9.225	5.762	2.628	928.643	4.896.123	6.010.909
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	246.099.841	132.344.270	41.630.630	16.977.312	13.692.172	4.550.952	3.370.093	4.439.848	14.093.376	477.198.494	428.831.659
Avais e Fianças ⁽³⁾										75.143.222	74.513.600
Total com Avais e Fianças	246.099.841	132.344.270	41.630.630	16.977.312	13.692.172	4.550.952	3.370.093	4.439.848	14.093.376	552.341.716	503.345.259
Total - 30/09/2014	216.075.618	128.747.178	36.182.911	15.582.038	8.230.978	5.261.772	3.013.231	3.669.082	12.068.851	428.831.659	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/09/2015										30/09/2014
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal ^{(1) (2)}											
Parcelas Vincendas	-	-	2.559.108	2.281.225	1.715.333	1.408.499	1.083.053	1.163.650	3.700.504	13.911.372	12.976.226
01 a 30	-	-	167.883	124.435	139.861	68.106	52.708	53.579	182.228	788.800	673.946
31 a 60	-	-	130.561	97.271	66.743	44.879	38.559	41.466	144.071	563.550	573.626
61 a 90	-	-	132.728	101.763	71.826	48.312	41.179	44.874	160.971	601.653	580.653
91 a 180	-	-	278.090	267.976	191.492	128.282	109.412	121.953	417.015	1.514.220	1.646.080
181 a 365	-	-	370.797	435.349	306.033	238.441	191.597	353.733	714.903	2.610.853	2.809.297
Acima de 365	-	-	1.479.049	1.254.431	939.378	880.479	649.598	548.045	2.081.316	7.832.296	6.692.624
Parcelas Vencidas	-	-	898.502	972.092	1.062.967	1.039.019	1.203.753	2.415.232	7.415.744	15.007.309	11.019.855
01 a 14	-	-	7.611	62.437	33.805	24.301	29.437	23.397	73.212	254.200	238.037
15 a 30	-	-	871.460	171.381	114.176	86.984	65.990	66.525	236.194	1.612.710	1.304.522
31 a 60	-	-	19.431	706.752	251.317	140.621	171.430	1.173.636	262.105	2.725.292	1.441.296
61 a 90	-	-	-	19.464	622.965	124.322	162.195	116.612	396.685	1.442.243	1.132.915
91 a 180	-	-	-	12.058	40.704	648.248	743.241	1.004.679	1.595.212	4.044.142	3.013.351
181 a 365	-	-	-	-	-	14.543	31.460	30.383	4.791.144	4.867.530	3.807.661
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	61.192	61.192	82.073
Subtotal	-	-	3.457.610	3.253.317	2.778.300	2.447.518	2.286.806	3.578.882	11.116.248	28.918.681	23.996.081
Provisão Específica	-	-	(34.576)	(97.599)	(277.830)	(734.255)	(1.143.403)	(2.505.220)	(11.116.248)	(15.909.131)	(13.116.826)
Subtotal - 30/09/2014	-	-	2.879.067	3.012.491	2.181.182	2.164.719	1.842.121	2.358.116	9.558.385	23.996.081	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	245.644.195	131.325.785	37.720.498	13.570.958	10.834.862	2.067.898	1.056.139	840.977	2.938.915	446.000.227	403.062.667
01 a 30	16.683.019	30.365.479	5.899.450	4.008.426	3.982.809	460.172	124.069	122.161	384.881	62.030.466	56.004.769
31 a 60	17.683.939	13.389.426	3.891.514	980.587	493.841	75.326	45.302	33.561	164.729	36.758.225	32.301.926
61 a 90	10.762.116	9.164.112	2.733.285	699.123	267.265	63.657	36.721	26.830	352.748	24.105.857	25.031.456
91 a 180	24.283.900	16.025.447	5.209.894	1.212.267	662.973	155.119	78.166	57.951	332.141	48.017.858	47.150.474
181 a 365	33.888.664	17.080.768	5.741.507	1.852.252	1.111.520	209.769	146.582	100.949	299.744	60.431.755	57.453.181
Acima de 365	142.342.557	45.300.553	14.244.848	4.818.303	4.316.454	1.103.855	625.299	499.525	1.404.672	214.656.066	185.120.861
Parcelas Vencidas até 14 dias	455.646	1.018.485	452.522	153.037	79.010	35.536	27.148	19.989	38.213	2.279.586	1.772.911
Subtotal	246.099.841	132.344.270	38.173.020	13.723.995	10.913.872	2.103.434	1.083.287	860.966	2.977.128	448.279.813	404.835.578
Provisão Genérica	-	(661.720)	(381.730)	(411.720)	(1.091.387)	(631.030)	(541.644)	(602.676)	(2.977.128)	(7.299.035)	(6.924.051)
Subtotal - 30/09/2014	216.075.618	128.747.178	33.303.844	12.569.547	6.049.796	3.097.053	1.171.110	1.310.966	2.510.466	404.835.578	
Total Geral	246.099.841	132.344.270	41.630.630	16.977.312	13.692.172	4.550.952	3.370.093	4.439.848	14.093.376	477.198.494	428.831.659
Provisão Existente	-	(661.720)	(416.306)	(509.319)	(6.152.970)	(4.550.497)	(3.369.756)	(4.439.406)	(14.093.376)	(34.193.350)	(25.257.844)
Provisão Requerida	-	(661.720)	(416.306)	(509.319)	(1.369.217)	(1.365.285)	(1.685.047)	(3.107.896)	(14.093.376)	(23.208.166)	(20.040.877)
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	-	(4.783.753)	(3.185.212)	(1.684.709)	(1.331.510)	-	(10.985.184)	(5.216.967)
Total Geral 30/09/2014	216.075.618	128.747.178	36.182.911	15.582.038	8.230.978	5.261.772	3.013.231	3.669.082	12.068.851	428.831.659	
Provisão Existente	-	(643.736)	(361.829)	(1.284.525)	(2.490.867)	(2.630.360)	(2.108.960)	(3.668.716)	(12.068.851)	(25.257.844)	
Provisão Requerida	-	(643.736)	(361.829)	(467.461)	(845.495)	(1.578.532)	(1.506.615)	(2.568.358)	(12.068.851)	(20.040.877)	
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	(817.064)	(1.645.372)	(1.051.828)	(602.345)	(1.100.358)	-	(5.216.967)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 18.909.551 (R\$ 16.528.645 em 30/09/2014);

(3) Alocada em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar.

III - Por Setores de Atividade

	30/09/2015	%	30/09/2014	%
Setor Público	3.195.853	0,7%	4.085.238	1,0%
Energia	133.342	0,0%	51.778	0,0%
Petroquímica & Química	2.797.432	0,6%	3.804.408	0,9%
Diversos	265.079	0,1%	229.052	0,1%
Setor Privado	474.002.641	99,3%	424.746.421	99,0%
Pessoa Jurídica	262.552.081	55,0%	229.218.537	53,5%
Açúcar e Álcool	10.534.030	2,2%	9.358.534	2,2%
Agro e Fertilizantes	15.373.744	3,2%	13.323.708	3,1%
Alimentos e Bebidas	12.123.542	2,5%	11.242.553	2,6%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	6.362.785	1,3%	5.078.911	1,2%
Bens de Capital	7.293.930	1,5%	8.746.566	2,0%
Celulose e Papel	3.329.386	0,7%	3.203.091	0,7%
Editorial e Gráfico	1.029.471	0,2%	1.017.642	0,2%
Eletroeletrônicos & TI	4.155.525	0,9%	4.390.820	1,0%
Embalagens	2.838.627	0,6%	2.223.301	0,5%
Energia & Saneamento	7.180.694	1,5%	6.946.563	1,6%
Ensino	1.371.067	0,3%	1.171.283	0,3%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.287.370	0,9%	4.247.934	1,0%
Imobiliário	19.779.427	4,1%	17.533.341	4,1%
Lazer & Turismo	3.970.668	0,8%	3.624.229	0,8%
Madeira & Móveis	3.026.801	0,6%	2.980.412	0,7%
Materias de Construção	6.029.016	1,3%	5.166.270	1,2%
Metalurgia / Siderurgia	11.502.222	2,4%	8.738.310	2,0%
Mídia	1.143.135	0,2%	1.401.902	0,3%
Mineração	5.207.508	1,1%	3.690.334	0,9%
Obras de Infra-Estrutura	4.869.187	1,0%	4.749.229	1,1%
Petróleo & Gás (*)	5.565.821	1,2%	4.223.387	1,0%
Petroquímica & Química	7.707.545	1,6%	6.262.651	1,5%
Saúde	2.064.969	0,4%	1.732.497	0,4%
Seguros & Resseguros & Previdência	2.161	0,0%	2.501	0,0%
Telecomunicações	1.149.985	0,2%	1.385.094	0,3%
Terceiro Setor	3.830.423	0,8%	2.589.723	0,6%
Tradings	1.881.820	0,4%	1.787.312	0,4%
Transportes	15.654.909	3,3%	16.930.985	3,9%
Utilidades Domésticas	2.098.021	0,4%	2.396.834	0,6%
Veículos / Auto-peças	16.517.590	3,5%	14.147.785	3,3%
Vestuário & Calçados	5.044.411	1,1%	4.889.557	1,1%
Comércio - Diversos	15.060.096	3,2%	13.002.210	3,0%
Indústria - Diversos	9.439.114	2,0%	6.439.205	1,5%
Serviços - Diversos	28.904.388	6,1%	21.970.796	5,1%
Diversos	16.222.693	3,4%	12.623.067	2,9%
Pessoa Física	211.450.560	44,3%	195.527.884	45,5%
Cartão de Crédito	59.052.887	12,4%	56.806.599	13,1%
Crédito Imobiliário	44.226.725	9,3%	34.249.500	8,0%
CDC / Conta Corrente	83.720.985	17,5%	70.320.493	16,4%
Veículos	24.449.963	5,1%	34.151.292	8,0%
Total Geral	477.198.494	100,0%	428.831.659	100,0%

(*) Contempla comércio de combustível.

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ⁽¹⁾	30/09/2015		30/09/2014	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.098.984	0,9	5.127.903	1,0
10 Maiores Devedores	35.256.855	6,4	31.241.556	6,2
20 Maiores Devedores	54.978.146	10,0	51.163.961	10,2
50 Maiores Devedores	92.309.860	16,7	84.618.403	16,8
100 Maiores Devedores	124.462.018	22,5	114.083.431	22,7

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras ⁽¹⁾	30/09/2015		30/09/2014	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	8.014.203	1,2	5.379.457	0,9
10 Maiores Devedores	52.285.015	7,9	39.202.910	6,7
20 Maiores Devedores	83.504.571	12,7	65.772.231	11,3
50 Maiores Devedores	138.993.478	21,1	113.885.124	19,6
100 Maiores Devedores	184.121.038	27,9	152.506.792	26,2

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
Saldo Inicial	(26.947.986)	(26.371.185)
Constituição Líquida do Período	(21.330.552)	(13.501.190)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(16.675.629)	(13.501.190)
Complementar ⁽⁴⁾	(4.654.923)	-
Transferência de Ativos (Nota 8f)	1.027.897	-
Write-Off	13.057.291	14.614.531
Saldo Final ⁽¹⁾	(34.193.350)	(25.257.844)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(23.208.166)	(20.040.877)
Provisão Específica ⁽²⁾	(15.909.131)	(13.116.826)
Provisão Genérica ⁽³⁾	(7.299.035)	(6.924.051)
Provisão Complementar ⁽⁴⁾	(10.985.184)	(5.216.967)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (181.223) (R\$ (402.817) em 30/09/2014).

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(4) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN.

Em 30/09/2015, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,2% (5,9% em 30/09/2014).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(21.330.552)	(13.501.190)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3.287.573	3.718.831
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa ^(*)	(18.042.979)	(9.782.359)

() Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro de 01/01 a 30/09/2015 são: Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa R\$ (96.710) (R\$ (183.571) de 01/01 a 30/09/2014) e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo R\$ 102.042 (R\$ 172.460 de 01/01 a 30/09/2014).*

II - Créditos Renegociados

	30/09/2015			30/09/2014		
	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%
Créditos Repactuados	21.902.414	(7.067.587)	32,3%	17.378.538	(6.905.576)	39,7%
(-) Operações Repactuadas em Dia ⁽²⁾	(8.361.567)	1.359.279	16,3%	(5.157.394)	1.033.515	20,0%
Créditos Renegociados	13.540.847	(5.708.308)	42,2%	12.221.144	(5.872.061)	48,0%

(1) Os montantes referentes aos créditos repactuados da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 120.395 (R\$ 327.915 em 30/09/2014).

(2) Oriundas de operações em dia ou com atraso inferior a 30 dias, reflexo de alterações nos termos contratuais originais.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/09/2015					01/01 a 30/09/2015		01/01 a 30/09/2014	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)	
Operações Ativas Vinculadas									
Operações de Crédito		-	-	8.005	291.059	299.064	97.239	266.915	20.967
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas									
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.449	193	-	246.772	248.414	(89.766)	266.892	(20.940)	
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						7.473		27	

Em 30/09/2015 e 30/09/2014, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

- I - As cessões de créditos realizadas até Dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios.

De acordo com a Resolução 3.809, de 28/10/2009, do CMN, o montante em 30/09/2015 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 182.672 (R\$ 239.365 em 30/09/2014), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 169.407 (R\$ 224.132 em 30/09/2014) e Crédito Rural R\$ 13.265 (R\$ 15.233 em 30/09/2014).

- II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados como operações de crédito totalizando R\$ 5.591.079 em 30/09/2015. As operações são compostas por: operações de Crédito Imobiliário com montante registrado no ativo de R\$ 2.765.237 com valor justo de R\$ 2.745.410 e o montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R\$ 2.763.798 com valor justo de R\$ 2.743.971 e operações de Capital de Giro com montante registrado no ativo de R\$ 2.825.842 com valor justo de R\$ 2.825.842 e o montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R\$ 2.825.782 com valor justo de R\$ 2.825.782.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 697.960 com efeito no resultado de R\$ 19.386, líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Em 30/06/2015, foi realizada transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios entre empresas ligadas, referente as operações consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota. A carteira no montante de R\$ 1.080.021, integralmente provisionada, foi realizada pelo valor de R\$ 52.124 de acordo com laudo de avaliação. A operação não gerou impacto no resultado do consolidado.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas a partir de Janeiro de 2012 até 30/09/2015 totalizam R\$ 3.932.042, sendo que o montante total de carteiras adquiridas totaliza R\$ 3.931.549, em 30/09/2015.

Nota 9 - Carteira de Câmbio

	30/09/2015	30/09/2014
Ativo - Outros Créditos	64.208.917	41.047.294
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	37.985.320	23.638.255
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	26.611.717	18.187.660
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(388.120)	(778.621)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	63.139.647	41.855.057
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	26.198.800	17.927.875
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	36.714.757	23.790.259
Outras	226.090	136.923
Contas de Compensação	1.678.399	1.164.345
Créditos Abertos para Importação - ME	1.489.596	1.147.175
Créditos de Exportação Confirmados - ME	188.803	17.170

Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	30/09/2015						30/09/2014	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	189.580.257	38.354.309	16.921.823	55.872.272	300.728.661	35,4	280.975.094	36,5
Captações no Mercado Aberto	150.648.926	15.768.713	17.451.545	134.044.436	317.913.620	37,5	304.024.065	39,5
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.140.253	16.988.606	8.481.342	30.867.649	59.477.850	7,0	47.089.423	6,1
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.135.022	23.859.210	28.202.012	46.384.169	104.580.413	12,3	81.659.328	10,7
Dívidas Subordinadas ^(*)	421.421	6.154.971	2.217.673	57.116.109	65.910.174	7,8	55.435.105	7,2
Total	349.925.879	101.125.809	73.274.395	324.284.635	848.610.718		769.183.015	
% por prazo de vencimento	41,2	11,9	8,6	38,3				
Total - 30/09/2014	333.336.743	76.121.821	59.255.657	300.468.794	769.183.015			
% por prazo de vencimento	43,3	9,9	7,7	39,1				

(*) Em 30/09/2014 inclui R\$ 963.462 de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço Patrimonial na rubrica de Participações de Não Controladores.

b) Depósitos

	30/09/2015						30/09/2014	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	57.387.934	-	-	-	57.387.934	19,1	44.595.760	15,8
Poupança	111.450.931	-	-	-	111.450.931	37,1	113.675.506	40,5
Interfinanceiros	3.011.672	12.028.200	3.098.322	231.619	18.369.813	6,1	3.641.785	1,3
A prazo	17.729.720	26.326.109	13.823.501	55.640.653	113.519.983	37,7	119.062.043	42,4
Total	189.580.257	38.354.309	16.921.823	55.872.272	300.728.661		280.975.094	
% por prazo de vencimento	63,0	12,8	5,6	18,6				
Total - 30/09/2014	175.618.287	34.080.626	11.700.104	59.576.077	280.975.094			
% por prazo de vencimento	62,5	12,1	4,2	21,2				

c) Captações no Mercado Aberto

	30/09/2015						30/09/2014	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	44.244.215	11.761.566	15.539.706	107.178.461	178.723.948	56,2	152.456.352	50,1
Títulos Públicos	34.691.125	199.631	-	3.472	34.894.228	11,0	7.523.563	2,5
Emissão Própria	1.561.443	11.363.285	15.539.706	107.174.989	135.639.423	42,7	133.200.402	43,8
Exterior	7.991.647	198.650	-	-	8.190.297	2,6	11.732.387	3,9
Carteira de Terceiros	106.241.668	-	-	-	106.241.668	33,4	126.381.794	41,6
Carteira Livre Movimentação	163.043	4.007.147	1.911.839	26.865.975	32.948.004	10,4	25.185.919	8,3
Total	150.648.926	15.768.713	17.451.545	134.044.436	317.913.620		304.024.065	
% por Prazo de Vencimento	47,3	5,0	5,5	42,2				
Total - 30/09/2014	148.557.676	12.130.248	14.690.030	128.646.111	304.024.065			
% por Prazo de Vencimento	48,9	4,0	4,8	42,3				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/09/2015						30/09/2014	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Recursos de Letras:	2.772.781	12.880.488	5.483.240	8.368.559	29.505.068	49,6	30.097.842	63,9
Financeiras	269.678	1.695.709	2.348.321	2.569.853	6.883.561	11,6	12.692.562	27,0
de Crédito Imobiliário	1.682.393	8.364.133	933.661	1.435.553	12.415.740	20,8	10.218.488	21,6
de Crédito do Agronegócio	812.938	2.810.982	2.185.523	4.240.762	10.050.205	16,9	7.044.170	15,0
Hipotecárias	7.772	9.664	15.735	122.391	155.562	0,3	142.622	0,3
Obrigações por TVM no Exterior	145.905	3.590.320	2.747.349	19.670.667	26.154.241	44,0	14.914.722	31,7
Non-Trade Related - Emitidos no Exterior	145.905	3.590.320	2.747.349	19.670.667	26.154.241	44,0	14.914.722	31,7
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	1.666	827.346	821.844	5.980.676	7.631.532	12,8	3.349.076	7,1
<i>Structure Note Issued</i>	100.766	1.235.939	773.388	6.136.940	8.247.033	13,9	5.622.602	11,9
Bônus	28.315	107.503	133.475	7.278.984	7.548.277	12,7	3.511.917	7,5
<i>Fixed Rate Notes</i>	12.976	1.244.879	945.728	-	2.203.583	3,7	1.531.234	3,3
<i>Euro Bonds</i>	2.182	3.957	1.314	93.687	101.140	0,2	658.943	1,4
Outros	-	170.696	71.600	180.380	422.676	0,7	240.950	0,5
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)	221.567	517.798	250.753	2.828.423	3.818.541	6,4	2.076.859	4,4
Total	3.140.253	16.988.606	8.481.342	30.867.649	59.477.850		47.089.423	
% por prazo de vencimento	5,3	28,6	14,3	51,9				
Total - 30/09/2014	2.631.943	13.491.674	10.568.491	20.397.315	47.089.423			
% por prazo de vencimento	5,6	28,7	22,4	43,3				

(*) Em 30/09/2015, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 4.261.196 (R\$ 2.371.960 em 30/09/2014), conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 31 a 180 dias (R\$ 18.667 em 30/09/2014), de 181 a 365 dias de R\$ 559.948 e acima de 365 dias no montante de R\$ 4.170.475 (R\$ 500.000 em 30/09/2014), totalizando R\$ 4.730.423 (R\$ 518.667 em 30/09/2014).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/09/2015						30/09/2014	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Empréstimos	4.312.201	18.328.482	20.768.384	20.835.284	64.244.351	61,4	37.543.163	46,0
no País	1.004.428	78.929	83.080	57.178	1.223.615	1,2	843.831	1,0
no Exterior ^(*)	3.307.773	18.249.553	20.685.304	20.778.106	63.020.736	60,2	36.699.332	45,0
Repasses	1.822.821	5.530.728	7.433.628	25.548.885	40.336.062	38,6	44.116.165	54,0
do País - Instituições Oficiais	1.822.807	5.530.728	7.433.623	25.546.502	40.333.660	38,6	44.113.686	54,0
BNDES	315.500	2.750.093	3.496.884	9.044.672	15.607.149	14,9	16.891.641	20,7
FINAME	1.503.776	2.692.109	3.834.996	15.976.267	24.007.148	23,0	26.673.608	32,7
Outros	3.531	88.526	101.743	525.563	719.363	0,7	548.437	0,7
do Exterior	14	-	5	2.383	2.402	0,0	2.479	0,0
Total	6.135.022	23.859.210	28.202.012	46.384.169	104.580.413		81.659.328	
% por prazo de vencimento	5,9	22,8	27,0	44,3				
Total - 30/09/2014	4.284.261	15.863.740	20.521.793	40.989.534	81.659.328			
% por prazo de vencimento	5,2	19,4	25,2	50,2				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas

	30/09/2015					30/09/2014		
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	-	5.414.828	-	1.968.324	7.383.152	11,2	9.178.420	16,6
Letras Financeiras	295.389	407.083	2.200.356	23.761.756	26.664.584	40,5	25.593.574	46,2
Euronotes	113.581	327.672	-	30.961.882	31.403.135	47,6	19.372.258	34,9
Bônus	12.451	5.388	17.317	513.434	548.590	0,8	385.506	0,7
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(89.287)	(89.287)	(0,1)	(58.115)	(0,1)
Total Outras Obrigações	421.421	6.154.971	2.217.673	57.116.109	65.910.174		54.471.643	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	-	-	-	-	963.462	1,7
Total Geral (*)	421.421	6.154.971	2.217.673	57.116.109	65.910.174		55.435.105	
% por prazo de vencimento	0,6	9,3	3,4	86,7				
Total - 30/09/2014	2.244.576	555.533	1.775.239	50.859.757	55.435.105			
% por prazo de vencimento	4,0	1,0	3,3	91,7				

(*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de Setembro de 2015, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de Dezembro de 2012, com a inclusão das dívidas aprovadas após o fechamento, autorizadas pelo Bacen para compor o Nível II, totalizando R\$ 53.920.747.

Descrição					
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
CDB Subordinado - BRL					
	50.000	2010	2015	113% do CDI	93.166
	465.835	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	1.192.999
	2.719.268	2010	2016	110% a 114% do CDI	5.064.384
	122.500			IPCA + 7,21% a 7,33%	257.278
	366.830	2010	2017	IPCA + 7,21% a 7,33%	775.325
				Total	7.383.152
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	365.000	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	371.067
	1.874.000			112% a 112,5% do CDI	1.905.083
	30.000			IPCA + 7%	56.893
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	302.001
	3.223.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.433.053
	352.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	555.223
	138.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	227.224
	3.650.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.803.044
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	524.329
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	56.918
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	42.645
	460.645	2012	2018	IPCA + 4,4% a 6,58%	663.359
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.960.154
	6.373.127			108% a 113% do CDI	7.050.830
	112.000			9,95% a 11,95%	154.060
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	2.999
	12.000	2012	2019	11,96%	18.062
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	142.418
	1.000			110% do CDI	1.472
	20.000	2012	2020	IPCA + 6% a 6,17%	31.368
	1.000			111% do CDI	1.477
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	9.230
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	3.328.152
	20.000			IGPM + 4,63%	23.522
				Total	26.664.584
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	4.077.713
	1.000.000	2010	2021	5,75%	3.996.738
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	3.084.293
	550.000	2012	2021	6,2%	2.185.095
	2.625.000	2012	2022	5,5% a 5,65%	10.394.731
	1.870.000	2012	2023	5,13%	7.575.278
				Total	31.313.848
Bônus Subordinado - CLP					
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	257.081
	47.831.440	2014	2034	3,8%	291.509
				Total	548.590
Total					65.910.174

(*)Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 113.580 (R\$ 69.649 em 30/09/2014), com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 327.672 (R\$ 202.643 em 30/09/2014) e acima de 365 dias no montante de R\$ 30.872.596 (R\$ 19.041.851 em 30/09/2014), totalizando R\$ 31.313.848 (R\$ 19.314.143 em 30/09/2014).

Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Prêmios não Ganhos	3.372.795	5.702.740	14.124	11.315	-	-	3.386.919	5.714.055
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	22.235	18.997	116.475.084	97.925.202	-	-	116.497.319	97.944.199
Resgates e Outros Valores a Regularizar	22.163	20.334	209.317	162.666	-	-	231.480	183.000
Excedente Financeiro	1.309	1.385	539.827	522.511	-	-	541.136	523.896
Sinistros a Liquidar	721.842	3.252.892	15.781	15.677	-	-	737.623	3.268.569
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	475.651	912.548	19.590	13.017	-	-	495.241	925.565
Despesas Relacionadas e Administrativas	40.083	174.956	77.252	49.795	12.955	23.420	130.290	248.171
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	2.995.011	2.955.009	2.995.011	2.955.009
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	24.574	24.724	24.574	24.724
Complementar de Sorteios	-	-	-	-	2.720	4.504	2.720	4.504
Outras Provisões ⁽¹⁾	530.390	376.184	562.798	804.324	297	605	1.093.485	1.181.113
Total ⁽²⁾	5.186.468	10.460.036	117.913.773	99.504.507	3.035.557	3.008.262	126.135.798	112.972.805

(1) Contempla majoritariamente a Provisão Complementar de Cobertura, regulamentada pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP.

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O total das Provisões Técnicas representa o montante das obrigações após a realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	1.104.272	1.551.654	1.071.041	774.313	1.154.068	875.712	3.329.381	3.201.679
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	5.852.324	3.743.078	114.133.025	99.290.111	2.047.318	2.304.724	122.032.667	105.337.913
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	111.011.735	92.882.121	-	-	111.011.735	92.882.121
Títulos Públicos - Brasil	-	-	77.823.857	61.181.842	-	-	77.823.857	61.181.842
Letras do Tesouro Nacional	-	-	26.239.184	31.546.684	-	-	26.239.184	31.546.684
Notas do Tesouro Nacional	-	-	23.176.685	14.286.834	-	-	23.176.685	14.286.834
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	28.407.988	15.348.324	-	-	28.407.988	15.348.324
Títulos de Empresas	-	-	32.584.539	31.201.339	-	-	32.584.539	31.201.339
Certificados de Depósito Bancário	-	-	2.430.792	3.932.941	-	-	2.430.792	3.932.941
Debêntures	-	-	3.282.048	3.333.601	-	-	3.282.048	3.333.601
Ações	-	-	430.309	695.059	-	-	430.309	695.059
Notas Comercial	-	-	-	257.796	-	-	-	257.796
Letras Financeiras	-	-	26.376.926	22.937.277	-	-	26.376.926	22.937.277
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	196	-	-	-	196
Outros	-	-	64.464	44.469	-	-	64.464	44.469
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	402.292	258.044	-	-	402.292	258.044
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	306.140	71.044	-	-	306.140	71.044
Empréstimos de Ações	-	-	326.472	330.624	-	-	326.472	330.624
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	(431.565)	(160.772)	-	-	(431.565)	(160.772)
Outros Títulos	5.852.324	3.743.078	3.121.290	6.407.990	2.047.318	2.304.724	11.020.932	12.455.792
Públicos	4.264.477	1.643.878	1.444.182	4.293.529	239.021	93.542	5.947.680	6.030.949
Privados	1.587.847	2.099.200	1.677.108	2.114.461	1.808.297	2.211.182	5.073.252	6.424.843
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros ⁽²⁾	1.709.732	5.811.562	-	-	-	-	1.709.732	5.811.562
Direitos Creditórios	787.778	1.343.710	-	-	-	-	787.778	1.343.710
Comercialização - Extensão de Garantia	871.727	1.478.872	-	-	-	-	871.727	1.478.872
Resseguros	50.227	2.988.980	-	-	-	-	50.227	2.988.980
Total	8.666.328	11.106.294	115.204.066	100.064.424	3.201.386	3.180.436	127.071.780	114.351.154

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 30/09/2015			01/01 a 30/09/2014			01/01 a 30/09/2015			01/01 a 30/09/2014			01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	261.995	-	261.995	332.358	-	332.358	233.734	-	233.734	227.181	-	227.181	156.225	99.143	651.954	658.682
Receitas Financeiras	298.479	-	298.479	548.326	-	548.326	8.691.729	-	8.691.729	6.546.975	-	6.546.975	310.319	225.905	9.300.527	7.321.206
Despesas Financeiras	(36.484)	-	(36.484)	(215.968)	-	(215.968)	(8.457.995)	-	(8.457.995)	(6.319.794)	-	(6.319.794)	(154.094)	(126.762)	(8.648.573)	(6.662.524)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	2.359.644	(29.605)	2.330.039	2.897.686	(664.904)	2.232.782	216.467	(1.293)	215.174	172.657	373	173.030	437.376	437.793	2.982.589	2.843.605
Receitas de Prêmios e Contribuições	3.769.489	(50.784)	3.718.705	5.957.898	(966.904)	4.990.994	12.645.739	(4.676)	12.641.063	11.311.019	(3.630)	11.307.389	1.958.544	1.750.527	18.318.312	18.048.910
Variações das Provisões Técnicas	639.949	5.116	645.065	(390.342)	12.191	(378.151)	(12.406.012)	-	(12.406.012)	(11.114.262)	-	(11.114.262)	570	7.012	(11.760.377)	(11.485.401)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(1.201.160)	10.525	(1.190.635)	(1.767.402)	241.860	(1.525.542)	(17.890)	1.750	(16.140)	(19.520)	339	(19.181)	(1.527.092)	(1.345.215)	(2.733.867)	(2.889.938)
Despesas de Comercialização	(802.537)	5.538	(796.999)	(864.189)	47.949	(816.240)	(3.543)	-	(3.543)	(2.873)	-	(2.873)	(1.347)	-	(801.889)	(819.113)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(46.097)	-	(46.097)	(38.279)	-	(38.279)	(1.827)	1.633	(194)	(1.707)	3.664	1.957	6.701	25.469	(39.590)	(10.853)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	2.621.639	(29.605)	2.592.034	3.230.044	(664.904)	2.565.140	450.201	(1.293)	448.908	399.838	373	400.211	593.601	536.936	3.634.543	3.502.287

Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos as causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos as causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

De 1986 a 1994, o Governo Federal brasileiro implementou diversos e consecutivos planos de estabilização econômica para combater a hiperinflação (PEE). Para implementar esses planos, o Governo Federal brasileiro promulgou leis baseadas no seu poder de regulamentar os sistemas monetário e financeiro conforme previsto na Constituição Federal Brasileira.

Os titulares de cadernetas de poupança em períodos em que os PEEs foram implementados questionaram a constitucionalidade das leis aplicadas por tais planos, reivindicando dos bancos nos quais tinham suas cadernetas de poupança montantes adicionais de juros com base nas taxas de inflação aplicadas às contas de depósitos, segundo os PEEs.

Somos réus em diversas ações padronizadas impetradas por pessoas físicas em relação aos PEEs, e constituímos provisões para tais ações quando do recebimento da citação. Além disso, somos réus em ações coletivas, semelhantes aos processos movidos por pessoas físicas, impetradas por (i) associações de defesa do consumidor ou (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Os titulares das cadernetas de poupança podem reivindicar qualquer valor devido, tendo em vista uma decisão final. Registramos provisões quando os reclamantes pessoas físicas exigem a execução dessas decisões, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não proferiu uma sentença final referente à constitucionalidade dos PEEs e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Com relação a um questionamento judicial similar referente à constitucionalidade dos PEEs e sua aplicação a depósitos à vista e outros contratos particulares, o STF decidiu que as leis estavam em conformidade com a Constituição Federal do Brasil. Em resposta a essa discrepância, a Confederação Nacional do Sistema Financeiro, ou CONSIF, uma associação de instituições financeiras brasileiras, moveu um processo especial junto ao Supremo Tribunal Federal (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 165 – ADPF 165), no qual o Banco Central protocolou uma peça de assistente em processo (*amicus curiae*), argumentando que os titulares das cadernetas de poupança não sofreram danos efetivos e que os PEEs aplicáveis às cadernetas de poupança estavam em conformidade com a Constituição Federal. Como resultado, o STF suspendeu a decisão de todos os recursos relacionados a essa questão até que se tenha uma decisão final sobre ela. Além disso, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), responsável por decisões sobre a legislação federal, deve se manifestar oportunamente a respeito de vários aspectos que determinarão diretamente o valor devido, caso a sentença do STF seja contrária à constitucionalidade dos PEEs.

As decisões mais importantes tratarão dos seguintes aspectos: (i) a incidência dos juros remuneratórios sobre o valor devido ao autor da ação, em ações em que não há uma reivindicação específica sobre esses juros; (ii) a data inicial da incidência dos juros de mora, referente às ações coletivas; e (iii) a possibilidade de compensar a diferença negativa proveniente do mês da implementação do PEE, entre os juros efetivamente pagos nas contas de poupança e a taxa de inflação do mesmo período, utilizando a diferença positiva resultante dos meses subsequentes à implementação do PEE, entre os juros efetivamente pagos nas contas de poupança e a taxa de inflação do mesmo período. O STJ também decidiu que o prazo para ajuizamento de ações coletivas expirou em cinco anos contados a partir da data da implementação do PEE. Dessa forma, diversas ações coletivas foram extintas pelo Judiciário como resultado dessa decisão.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 2.394.446 (R\$ 1.826.261 em 30/09/2014), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- **Ações Trabalhistas**

Processos Massificados (processos relativos as causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações e é reavaliado considerando os resultados das decisões judiciais. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos as causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 765.096 (R\$ 360.041 em 30/09/2014).

- **Outros Riscos**

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com cobrança e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/09/2015				01/01 a 30/09/2014
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	4.643.356	5.597.552	158.831	10.399.739	9.888.019
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(132.284)	(1.028.517)	-	(1.160.801)	(945.077)
Subtotal	4.511.072	4.569.035	158.831	9.238.938	8.942.942
Atualização / Encargos	249.510	416.980	-	666.490	338.230
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	<u>1.299.447</u>	<u>1.057.154</u>	<u>17.241</u>	<u>2.373.842</u>	<u>2.087.176</u>
Constituição ^(*)	2.029.182	1.184.154	18.705	3.232.041	2.742.981
Reversão	(729.735)	(127.000)	(1.464)	(858.199)	(655.805)
Pagamento	(1.131.392)	(1.290.375)	-	(2.421.767)	(2.113.279)
Subtotal	4.928.637	4.752.794	176.072	9.857.503	9.255.069
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	232.218	1.216.807	-	1.449.025	903.063
Saldo Final (Nota 13c)	5.160.855	5.969.601	176.072	11.306.528	10.158.132
Saldo Final em 30/09/2014 (Nota 13c)	4.624.168	5.295.694	238.270	10.158.132	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2015 (Nota 13a)	1.968.831	2.291.208	-	4.260.039	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2014 (Nota 13a)	2.055.029	2.402.848	-	4.457.877	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 181.368 (R\$ 146.273 de 01/01 a 30/09/2014) (Nota 22k).

- Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/09/2015			01/01 a 30/09/2014
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	3.703.721	2.923.211	6.626.932	8.973.897
Reclassificação de Passivos Contingentes (*)	314.641	(314.641)	-	-
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	(60.646)	(60.646)	(57.028)
Subtotal	4.018.362	2.547.924	6.566.286	8.916.869
Atualização / Encargos	197.830	296.529	494.359	407.953
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>32.859</u>	<u>321.733</u>	<u>354.592</u>	<u>559.706</u>
Constituição	32.859	828.947	861.806	913.068
Reversão	-	(507.214)	(507.214)	(353.362)
Pagamento	(91.361)	(40.540)	(131.901)	(3.638.488)
Subtotal	4.157.690	3.125.646	7.283.336	6.246.040
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	63.510	63.510	59.792
Saldo Final (Notas 13c e 14c)	4.157.690	3.189.156	7.346.846	6.305.832
Saldo Final em 30/09/2014 (Notas 13c e 14c)	3.646.532	2.659.300	6.305.832	

(*) Em 30/06/2015 foram reclassificadas teses de Passivos Contingentes para Obrigação Legal.

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/09/2015			01/01 a 30/09/2014
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	4.324.134	412.301	4.736.435	5.658.098
Reclassificação de Depósitos ^(*)	342.742	(342.742)	-	-
Apropriação de Rendas	145.474	46.783	192.257	310.212
Movimentação do Período	<u>(143.730)</u>	<u>305.671</u>	<u>161.941</u>	<u>(1.294.708)</u>
Novos Depósitos	16.720	306.098	322.818	215.545
Levantamentos Efetuados	(68.059)	(427)	(68.486)	(31.894)
Conversão em Renda	(92.391)	-	(92.391)	(1.478.359)
Saldo Final	4.668.620	422.013	5.090.633	4.673.602
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 12d)	-	(117)	(117)	-
Saldo Final após a Reclassificação (Nota 13a)	4.668.620	421.896	5.090.516	4.673.602
Saldo Final em 30/09/2014 (Nota 13a)	4.267.532	406.070	4.673.602	

() Em 30/06/2015 foram reclassificadas teses de Passivos Contingentes para Obrigação Legal. Dessa forma, foi dado o mesmo tratamento às garantias.*

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.073.638: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.056.919;
- INSS – Fator Acidentário de Prevenção (FAP) – R\$ 834.013: discute-se a legalidade do FAP e inconsistências cometidas pelo INSS na sua apuração. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 101.173;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 604.205: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 528.438;
- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R\$ 548.541: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 512.735.

Contingências não provisionadas no Balanço - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 14.863.039, estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 4.134.423: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 2.785.718: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura, sendo que deste montante R\$ 598.319 estão garantidos em contratos de aquisição de empresas;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.358.673: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 1.274.468: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 812.725: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar 116/03 ou do Decreto-Lei 406/68.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.124.205 (R\$ 707.911 em 30/09/2014) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	30/09/2015	30/09/2014
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	807.768	725.720
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 13a)	4.359.188	4.146.284

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

e) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos substancialmente relacionados à esfera Federal, instituído pela Lei 13.097, de 19/01/2015 e Lei 13.043/14. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e foi definido de acordo com o principal artigo abaixo:

- **Refis do Ganho de Capital Auferido na Incorporação de Ações da Nova Bolsa**

Lei 13.097/15 art. 145 – Decorrentes do ganho de capital ocorrido até 31 de dezembro de 2008 pela alienação de ações que tenham sido originadas da conversão de títulos patrimoniais de associações civis sem fins lucrativos.

O efeito líquido do programa no resultado foi de R\$ 27.309, e está refletido em Outras Receitas Operacionais, Imposto de Renda e Contribuição Social.

f) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Municipais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram ao Programa de Parcelamento Incentivado substancialmente relacionados à esfera municipal, instituído pela Lei 16.097, de 29/12/2014. O programa incluiu débitos administrados pela Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico do Município de São Paulo e foi definido de acordo com o principal artigo abaixo:

- **PPI – Programa de Parcelamento Incentivado (art. 1º)** - instituí o programa destinado a promover a regularização dos débitos referidos nesta lei, decorrentes de créditos tributários e não tributários, constituídos ou não, inclusive os inscritos em Dívida Ativa, ajuizados ou a ajuizar, em razão de fatos geradores ocorridos até 31 de dezembro de 2013.

O efeito líquido do programa no resultado foi de R\$ 13.362, e está refletido em Outras Receitas Operacionais, Imposto de Renda e Contribuição Social.

Nota 13 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	30/09/2015	30/09/2014
Créditos Tributários (Nota 14b I)	59.457.395	39.021.517
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	645.254	645.272
Impostos e Contribuições a Compensar	5.142.299	3.946.355
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (Notas 12b e 12d)	9.449.704	8.819.886
Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhista (Nota 12b)	4.260.039	4.457.877
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	1.091.394	473.038
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	<u>1.124.205</u>	<u>707.911</u>
Valores a Receber de Reembolso de Contingências	2.270.922	1.478.533
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.146.716)	(770.622)
Direito a Receber de Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	-	5.382.993
Devedores Diversos no País	1.081.367	1.710.167
Prêmio de Operações de Crédito	1.895.113	2.101.713
Devedores Diversos no Exterior	2.467.160	1.947.050
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	2.329.092	2.435.102
Pagamentos a Ressarcir	140.013	36.398
Adiantamento e Antecipações Salariais	234.362	220.765
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	42.110	41.536
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>1.914.571</u>	<u>258.965</u>
Títulos e Créditos a Receber	2.227.115	731.728
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(312.544)	(472.763)
Outros	458.010	954.841
Total	<u>91.732.088</u>	<u>73.161.386</u>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 916.221 (R\$ 466.654 em 30/09/2014) e Créditos Tributários de R\$ 449.257 (R\$ 75.925 em 30/09/2014) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	30/09/2015	30/09/2014
Comissões ^(*)	2.155.343	3.137.032
Vinculadas a Financiamento de Veículos	162.968	327.716
Vinculadas a Seguros e Previdência	803.395	1.514.049
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias	111.373	195.788
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	923.463	939.404
Outras	154.144	160.075
Propaganda e Publicidade	235.966	204.767
Outras	586.482	619.868
Total	2.977.791	3.961.667

(*) O efeito em resultado de comissão de correspondentes no país, conforme descrito na nota 4g, no 3º trimestre de 2015 foi de R\$ 132.889.

c) Outras Obrigações - Diversas

	30/09/2015	30/09/2014
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	14.495.684	12.817.432
Provisões para Pagamentos Diversos	2.109.884	2.255.175
Provisão de Pessoal	2.134.270	1.992.410
Credores Diversos no País	1.759.222	1.547.671
Credores Diversos no Exterior	2.775.136	2.410.741
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	835.439	813.921
Relativas a Operações de Seguros	200.654	1.397.594
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	661	4.383
Credores por Recursos a Liberar	1.315.104	1.409.063
Recursos de Consorciados	39.730	31.739
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	531.201	779.988
Provisão para Seguro Saúde ⁽¹⁾	705.669	675.294
Obrigações Leasing Financeiro ⁽²⁾	-	293.140
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	5.589.580	3.905.896
Obrigações por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	37.789	3.325.764
Outras	974.874	683.060
Total	33.504.897	34.343.271

(1) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

(2) Alteração do Tratamento Contábil de Leasing Financeiro (Notas 4i e 22k)

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
Administração de Recursos	<u>3.050.317</u>	<u>2.825.760</u>
Administração de Fundos	2.544.670	2.371.260
Administração de Consórcios	505.647	454.500
Serviços de Conta Corrente	588.624	571.908
Cartões de Crédito	<u>7.160.255</u>	<u>6.534.655</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	7.119.951	6.463.853
Processamento de Cartões	40.304	70.802
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>1.676.117</u>	<u>1.442.061</u>
Operações de Crédito	730.596	618.201
Garantias Prestadas	945.521	823.860
Serviços de Recebimentos	<u>1.133.782</u>	<u>1.159.972</u>
Serviços de Cobrança	925.181	960.454
Serviços de Arrecadações	208.601	199.518
Outras	<u>1.766.890</u>	<u>1.479.116</u>
Serviços de Custódia e Administração de Carteiras	217.337	207.850
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	472.358	428.399
Serviços de Câmbio	64.762	62.294
Outros Serviços	1.012.433	780.573
Total	<u>15.375.985</u>	<u>14.013.472</u>

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
Operações de Crédito / Cadastro	747.455	822.750
Cartões de Crédito - Anuidades e Demais Serviços	2.416.794	2.136.868
Conta de Depósitos	87.902	86.646
Transferência de Recursos	145.026	135.270
Rendas de Corretagens de Títulos	281.034	293.746
Pacotes de Serviços	3.559.218	2.889.589
Total	7.237.429	6.364.869

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
Remuneração	(6.051.899)	(5.233.430)
Encargos	(1.913.308)	(1.729.741)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(1.972.289)	(1.548.705)
Treinamento	(139.702)	(127.210)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(1.300.997)	(1.237.961)
Plano de Opções e Ações	(178.357)	(145.286)
Total	(11.556.552)	(10.022.333)
Participação dos Empregados nos Lucros	(2.320.851)	(2.218.336)
Total com a Participação dos Empregados	(13.877.403)	(12.240.669)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.950.252)	(2.896.008)
Depreciação e Amortização	(1.499.321)	(1.538.808)
Instalações	(2.009.254)	(1.828.171)
Serviços de Terceiros	(2.885.284)	(2.957.080)
Serviços do Sistema Financeiro	(430.597)	(397.879)
Propaganda, Promoções e Publicações	(745.497)	(707.936)
Transportes	(299.500)	(319.235)
Materiais	(304.826)	(252.710)
Segurança	(506.780)	(466.502)
Viagens	(158.715)	(144.187)
Outras	(607.862)	(449.147)
Total	(12.397.888)	(11.957.663)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
Reversão de Provisões Operacionais	147.928	9.504
Recuperação de Encargos e Despesas	47.214	38.568
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 12e)	122.067	187.155
Outras	339.991	193.735
Total	657.200	428.962

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
Provisão para Contingências (Nota 12b)	<u>(1.925.840)</u>	<u>(1.331.195)</u>
Ações Cíveis	(1.299.447)	(1.099.611)
Fiscais e Previdenciárias	(609.152)	(216.549)
Outros	(17.241)	(15.035)
Comercialização - Cartões de Crédito	(2.275.829)	(1.729.965)
Sinistros	(218.770)	(257.360)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(21.078)	(20.365)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(207.152)	(180.714)
Outras	<u>(1.203.225)</u>	<u>(1.032.965)</u>
Total	(5.851.894)	(4.552.564)

Nota 14 - Tributos

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.686.056	20.893.467
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4o)	(2.306.264)	(8.357.387)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	150.304	70.826
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	8.499.092	487.366
Juros sobre o Capital Próprio	1.814.605	1.313.583
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	473.587	478.989
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	183.917	220.663
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	(16.655.217)	(957.122)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.839.976)	(6.743.082)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	15.553.798	1.943.413
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	704.993	(963.768)
Majoração de Alíquota da Contribuição Social (Nota 14b IV)	3.988.253	-
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	20.247.044	979.645
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	12.407.068	(5.763.437)

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
PIS e COFINS	(2.387.060)	(2.873.798)
ISS	(705.195)	(646.861)
Outros	(477.885)	(377.670)
Total (Nota 4o)	(3.570.140)	(3.898.329)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ 179.754 (R\$ 200.783 em 30/09/2014) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários				
	30/09/2014	30/09/2015	31/12/2014	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2015	30/09/2014
Refletida no Resultado			34.999.143	(7.158.053)	27.961.133	55.802.223	35.876.443
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			5.364.024	(713.010)	5.057.291	9.708.305	6.930.504
Relativos a Provisões Desembolsadas			<u>19.542.545</u>	<u>(3.303.452)</u>	<u>14.033.024</u>	<u>30.272.117</u>	<u>18.629.258</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			18.087.004	(2.758.906)	6.497.181	21.825.279	17.016.440
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			195.583	(195.583)	7.384.874	7.384.874	237.419
Provisões para Imóveis			264.711	(91.026)	36.859	210.544	286.009
Ágio na Aquisição do Investimento			901.179	(253.561)	-	647.618	1.011.278
Outros			94.068	(4.376)	114.110	203.802	78.112
Relativos a Provisões não Desembolsadas ^(*)	<u>27.279.236</u>	<u>37.149.798</u>	<u>10.092.574</u>	<u>(3.141.591)</u>	<u>8.870.818</u>	<u>15.821.801</u>	<u>10.316.681</u>
Relativos à Operação	<u>22.062.269</u>	<u>26.164.614</u>	<u>7.560.470</u>	<u>(3.141.591)</u>	<u>6.459.589</u>	<u>10.878.468</u>	<u>8.229.894</u>
Provisões para Passivos Contingentes	<u>10.662.598</u>	<u>12.116.926</u>	<u>4.299.579</u>	<u>(938.898)</u>	<u>1.823.663</u>	<u>5.184.344</u>	<u>4.063.534</u>
Ações Cíveis	4.429.314	4.851.175	1.817.990	(463.232)	788.845	2.143.603	1.810.716
Ações Trabalhistas	3.745.661	4.129.934	1.460.030	(245.839)	479.415	1.693.606	1.407.596
Fiscais e Previdenciárias	2.441.100	3.106.612	1.010.522	(229.827)	554.333	1.335.028	827.390
Outros	46.523	29.205	11.037	-	1.070	12.107	17.832
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.045.823	4.593.162	3.196	(24.965)	1.933.919	1.912.150	415.680
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.332.856	1.510.776	392.510	(150.305)	215.927	458.132	1.163.713
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	675.294	705.669	273.827	-	43.722	317.549	270.118
Outras Provisões Indedutíveis	7.345.698	7.238.081	2.591.358	(2.027.423)	2.442.358	3.006.293	2.316.849
Relativos a Adicionais de Provisões em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa	5.216.967	10.985.184	2.532.104	-	2.411.229	4.943.333	2.086.787
Refletida no Patrimônio Líquido			3.082.986	(531.867)	1.104.053	3.655.172	3.145.074
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	7.863.667	6.001.170	2.513.984	(473.586)	-	2.040.398	2.673.647
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.178.572	3.588.387	569.002	(58.281)	1.104.053	1.614.774	471.427
Total	36.321.475	46.739.355	38.082.129	(7.689.920)	29.065.186	59.457.395	39.021.517
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			644.891	-	363	645.254	645.272

^(*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 37.149.798 (R\$ 27.279.236 em 30/09/2014) e Créditos Tributários de R\$ 15.821.801 (R\$ 10.316.681 em 30/09/2014), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 59.457.395 (R\$ 39.021.517 em 30/09/2014) para o valor de R\$ 43.635.594 (R\$ 28.704.836 em 30/09/2014).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 449.257 (R\$ 75.925 em 30/09/2014) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 362.881 (R\$ 50.067 em 30/09/2014), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 12.631 (R\$ 21.822 em 30/09/2014), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, Provisões Administrativas de R\$ 2.329 (R\$ 3.933 em 30/09/2014), e Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 64.578.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2014	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2015	30/09/2014
Refletido no Resultado	4.056.830	(1.108.394)	673.739	3.622.175	5.188.739
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.507.980	(938.640)	-	1.569.340	2.915.810
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	986.004	(146.933)	268.244	1.107.315	1.174.011
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	336.799	(15.100)	54.580	376.279	365.183
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	5.621	(5.621)	85.102	85.102	23.655
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	5.907	(914)	222.422	227.415	364.037
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	164.651	-	33.582	198.233	142.312
Outros	49.868	(1.186)	9.809	58.491	203.731
Refletido no Patrimônio Líquido	937.308	(52.278)	995.665	1.880.695	559.829
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	122.170	(42.094)	-	80.076	64.209
Hedge de Fluxo de Caixa	373.592	-	995.665	1.369.257	158.610
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (*)	441.546	(10.184)	-	431.362	337.010
Total	4.994.138	(1.160.672)	1.669.404	5.502.870	5.748.568

(*) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Deliberação CVM nº 695/12 (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 4.926 (R\$ 3.788 em 30/09/2014), representada basicamente por atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/09/2015, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários				Total		Contribuição Social a Compensar	%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%								
2015	7.689.262	15%	364.275	4%	8.053.537	14%	-	0%	(771.234)	14%	7.282.303	13%
2016	11.184.910	22%	315.772	3%	11.500.682	19%	61.257	9%	(938.022)	17%	10.623.917	19%
2017	8.266.239	17%	260.012	3%	8.526.251	14%	6.561	1%	(1.294.549)	24%	7.238.263	13%
2018	7.840.163	16%	1.628.327	17%	9.468.490	16%	82.664	13%	(430.670)	8%	9.120.484	17%
2019	7.971.599	16%	3.391.276	35%	11.362.875	19%	494.772	77%	(431.762)	8%	11.425.885	21%
acima de 2019	6.796.917	14%	3.748.643	38%	10.545.560	18%	-	0%	(1.636.633)	29%	8.908.927	17%
Total	49.749.090	100%	9.708.305	100%	59.457.395	100%	645.254	100%	(5.502.870)	100%	54.599.779	100%
Valor Presente (*)	42.868.298		9.131.879		52.000.177		552.537		(4.726.124)		47.826.590	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20% até 31 de Dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. O efeito no resultado foi de R\$ 3.988.253.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/09/2015	30/09/2014
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	4.057.176	4.673.951
Impostos e Contribuições a Recolher	1.782.784	1.481.679
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	5.502.870	5.748.568
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	4.157.690	3.646.532
Total	15.500.520	15.550.730

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 636.937 (R\$ 361.488 em 30/09/2014) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher de R\$ 620.286 (R\$ 356.593 em 30/09/2014).

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	30/09/2015	30/09/2014
Tributos Recolhidos ou Provisionados	14.231.607	13.531.618
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	10.253.510	8.468.256
Total	24.485.117	21.999.874

Nota 15 - Permanente

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Saldos em 31/12/2014				Movimentação								Saldo em 30/09/2015	Saldo em 30/09/2014	Resultado de Participação em Controladas em 01/01 a 30/09/2014			
	Valor Patrimonial		Resultado não Realizado	Ágio	Saldos em 31/12/2014	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/ Provisionados (2)	Resultado de Participação em Controladas			Ajuste a critério da investidora (1)	Resultado não Realizado				Total	Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários de Controladas e Outros	Eventos Societários (3)
	Patrimônio Líquido	Ajuste a critério da investidora (1)						Lucro / Prejuízo	Variável Cambial									
No País	61.095.712	27.405	(495.139)	24.287	60.652.265	(4.752)	(3.090.648)	10.887.241	-	(14.861)	92.207	10.964.587	(817.895)	(399.428)	67.304.129	58.173.842	9.935.230	
Itaú Unibanco S.A.	49.772.836	6.470	(437.129)	24.287	49.366.464	(4.752)	-	6.872.227	-	1.891	81.922	6.956.040	(822.484)	-	55.495.268	48.747.328	6.899.894	
Banco Itaú BBA S.A.	5.685.182	23.400	(57.048)	-	5.651.534	-	(642.340)	618.841	-	(16.719)	9.323	611.445	8.092	-	5.628.731	5.524.526	560.844	
Banco Itaucard S.A. (4)	2.609.183	(4.228)	(962)	-	2.603.993	-	(2.264.953)	2.582.231	-	(180)	962	2.583.013	(1.560)	-	2.920.493	1.794.388	2.281.477	
Itaú Corretora de Valores S. A. (4)	1.268.626	1.763	-	-	1.270.389	-	(183.351)	700.854	-	147	-	701.001	(1.917)	-	1.786.122	1.161.016	185.307	
Itaú-BBA Participações S.A.	1.759.868	-	-	-	1.759.868	-	-	113.084	-	-	-	113.084	(25)	(399.424)	1.473.503	946.486	7.702	
Itaú Seguros S.A.	16	-	-	-	16	-	(4)	4	-	-	-	-	(1)	(3)	12	17	3	
Itaú Administração Previdenciária Ltda.	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	1	-	
Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	3	
Itaú Soluções Previd, Ltda. (6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
No Exterior	5.806.993	-	-	102.817	5.909.810	(38.556)	(181.499)	280.170	2.256.650	-	-	2.536.820	2.966	309.688	8.539.229	5.472.287	541.769	
Banco Itaú Chile S.A. (7)	-	-	-	-	-	51.841	(64.944)	129.524	643.381	-	-	772.905	1.355	3.674.317	4.435.474	-	-	
BICSA Holdings LTD (7)	-	-	-	-	-	4.711	-	57.139	451.509	-	-	508.648	(6)	1.556.368	2.069.721	-	-	
Banco Itaú Uruguay S.A.	893.805	-	-	9.424	903.229	(3.534)	-	337.337	256.426	-	-	593.763	(5.708)	-	1.487.750	879.133	119.792	
OCA S.A.	229.168	-	-	2.504	231.672	(1.030)	(67.773)	109.385	61.227	-	-	170.612	-	-	333.481	193.239	46.790	
Itaú Chile Holdings, INC. (8)	4.618.931	-	-	90.483	4.709.414	(90.483)	-	(355.624)	833.744	-	-	478.120	7.325	(4.896.245)	208.131	4.342.933	373.223	
ACO Ltda.	3.505	-	-	42	3.547	(16)	-	279	862	-	-	1.141	-	-	4.672	3.123	(189)	
OCA Casa Financiera S.A. (9)	61.584	-	-	364	61.948	(45)	(48.782)	2.130	9.501	-	-	11.631	-	(24.752)	-	53.859	2.153	
Total Geral	66.902.705	27.405	(495.139)	127.104	66.562.075	(43.308)	(3.272.147)	11.167.411	2.256.650	(14.861)	92.207	13.501.407	(814.929)	(89.740)	75.843.358	63.646.129	10.476.999	

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.

(2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber.

(3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

(4) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos.

(5) Investimento alienado em 31/10/2014 a ACE Seguradora S.A.

(6) Empresa incorporada em 31/08/2014 pela Itaú Administração Previdenciária Ltda.;

(7) Ingresso de investimento em 31/07/2015;

(8) Em 17 de julho de 2015, após aprovação das autoridades regulatórias competentes, ocorreu a dissolução da subsidiária Itaú Chile Holdings (ICH). Com isso, os investimentos detidos pela ICH foram transferidos ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A operação produziu um efeito contábil de R\$ (251) milhões;

(9) Empresa liquidada em 30/03/2015;

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Nº de Ações/ Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	40.325.563	55.872.681	6.872.228	2.124.156.731	2.057.245.497	-	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	3.574.844	5.676.457	618.841	4.474.436	4.474.436	-	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A. (4)	15.564.076	19.702.588	2.855.703	3.596.744.163	1.277.933.118	-	1,51	2,04
Itaú Corretora de Valores S. A. (4)	1.212.887	3.094.293	775.736	-	811.503	-	-	1,94
Itaú-BBA Participações S.A.	1.328.562	1.473.503	113.084	548.954	1.097.907	-	100,00	100,00
Itaú Seguros S.A.	3.767.415	4.980.296	1.565.648	450	1	-	0,00	0,00
Itaú Administração Previdenciária Ltda.	59.251	109.145	18.065	-	-	1.299	0,00	0,00
No Exterior								
Banco Itaú Chile S.A. (7)	1.964.044	4.383.636	129.524	1.433.689	-	-	100,00	100,00
BICSA Holdings LTD (7)	1.314.477	2.065.010	57.158	-	-	330.860.746	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	610.830	1.481.860	337.337	4.465.133.954	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	20.550	331.689	109.385	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
Itaú Chile Holdings, INC.	566.711	208.131	(355.624)	100	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	18	4.680	281	-	-	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO:

	% de participação em 30/09/2015		30/09/2015			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações
No País					3.291.539	444.740
BSF Holding S.A. ⁽¹⁾	49,00%	49,00%	1.460.561	346.130	1.034.520	169.604
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(2) (3)}	15,01%	15,01%	2.959.909	346.330	437.116	51.944
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ⁽²⁾⁽³⁾	42,93%	42,93%	3.983.877	496.710	1.710.413	213.254
Outras ^{(4a) (5)}					109.490	9.938
No Exterior ^(6a)					2.059	459
Total					3.293.598	445.199

	% de participação em 30/09/2014		30/09/2014			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações
No País					3.020.446	370.427
BSF Holding S.A. ⁽¹⁾	49,00%	49,00%	1.110.259	291.111	942.143	142.645
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(2) (3)}	15,01%	15,01%	2.827.384	567.610	417.219	85.058
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ^{(2) (3)}	42,93%	42,93%	3.658.628	292.572	1.568.463	125.610
Outras ^{(4b) (5)}					92.621	17.114
No Exterior					1.253	(161)
Outras ^(6b)					1.253	(161)
Total					3.021.699	370.266

(1) Inclui ágio no montante de R\$ 318.845 em 30/09/2015 (R\$ 398.116 em 30/09/2014)

(2) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 31/08/2015 e 31/08/2014, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/08/1991, do BACEN;

(3) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(4) a) Em 30/09/2015 contempla as empresas Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A. e Tecnologia Bancária S.A. b) Em 30/09/2014 contempla as empresas Latosol Empreendimentos e Participações LTDA, Olímpia Promoção e Serviços S.A. e Tecnologia Bancária

(5) Contém resultado de equivalência patrimonial não decorrente de lucro.

(6) a) Em 30/09/2015 contempla as empresas Companhia Uruguaya de Medios de Processamiento e Rias Redbanc S.A.. b) Em 30/09/2014 contempla as empresas Companhia Uruguaya de Medios de Processamiento, Rias Redbanc S.A. e Rosefield Finance Ltda.

III) Outros Investimentos

	30/09/2015	30/09/2014
Outros Investimentos	647.657	623.750
Ações e Cotas	51.469	89.745
Investimentos por Incentivos Fiscais	201.625	204.684
Títulos Patrimoniais	16.093	14.756
Outros	378.470	314.565
(Provisão para Perdas)	(208.938)	(211.948)
Total	438.719	411.802
Resultado - Outros Investimentos	6.857	22.990

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

l) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imóveis de Uso ⁽²⁾⁽³⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽³⁾					Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação		4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo								
Saldo em 31/12/2014	942.571	3.578.226	1.510.346	1.116.719	1.789.039	6.336.816	773.153	16.046.870
Aquisições	-	44.654	169.710	62.775	201.565	370.066	55.055	903.825
Baixas	(6.460)	(13.800)	(114.677)	182.461	(52.231)	(412.836)	(3.383)	(420.926)
Variação Cambial	3.681	49.027	94.802	10.552	34.421	79.488	7.789	279.760
Outros ⁽⁴⁾	(37)	(433.536)	2.283	410.658	(365.054)	(417.649)	1.284	(802.051)
Saldo em 30/09/2015	939.755	3.224.571	1.662.464	1.783.165	1.607.740	5.955.885	833.898	16.007.478
Depreciação								
Saldo em 31/12/2014	-	(1.695.460)	(753.421)	(519.761)	(503.692)	(4.534.893)	(478.822)	(8.486.049)
Despesa de Depreciação	-	(54.323)	(195.598)	(94.457)	(68.504)	(632.580)	(58.768)	(1.104.230)
Baixas	-	9.377	107.703	(183.062)	3.138	393.970	2.515	333.641
Variação Cambial	-	(10.292)	(44.999)	(3.113)	(21.407)	(64.949)	(4.737)	(149.497)
Outros ⁽⁴⁾	-	17.615	(462)	(4.740)	9.562	620.563	288	642.826
Saldo em 30/09/2015	-	(1.733.083)	(886.777)	(805.133)	(580.903)	(4.217.889)	(539.524)	(8.763.309)
Redução ao Valor recuperável								
Saldo em 31/12/2014	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2015	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Contábil								
Saldo em 30/09/2015	939.755	1.491.488	775.687	978.032	1.026.837	1.737.996	294.374	7.244.169
Saldo em 30/09/2014	939.264	1.752.680	701.551	590.878	1.156.915	1.972.883	298.298	7.412.469

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 60.186, realizáveis até 2016.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d).

(3) Inclui o valor de R\$ 4.459 (R\$ 3.255 em 30/09/2014) referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 849.286 (R\$ 1.981.794 em 30/09/2014), sendo de Imóveis de Uso R\$ 201.583 (R\$ 1.225.423 em 30/09/2014), Benfeitorias R\$ 20.239 (R\$ 16.882 em 30/09/2014) e Equipamentos R\$ 627.464 (R\$ 739.489 em 30/09/2014).

(4) Alteração do Tratamento Contábil de Leasing Financeiro (Notas 4i e 22k).

II) **Ágio**

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2014	Movimentações					Saldo em 30/09/2015	Saldo em 30/09/2014
			Aquisições	Despesa Amortização	Redução à Valor Recuperável	Baixas (*)	Variação Cambial		
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	203.919	10.506	(4.534)	-	(12.133)	45.930	243.688	202.079

(*) *Ágio transferido para o Intangível decorrente da incorporação do Itaú Unibanco Financeira. (Nota 2c)*

III) Intangível

Intangível ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento ⁽²⁾	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2014	1.066.922	1.561.377	1.891.898	2.836.712	1.483.340	2.122.547	10.962.796
Aquisições	45.284	4.279	327.919	375.658	15.167	2	768.309
Baixas	(50.212)	(102.026)	(106.874)	(1.511)	(3.602)	(445)	(264.670)
Variação Cambial	-	8.374	150.738	-	8.471	192.789	360.372
Outros ⁽³⁾	(8.385)	2.772	7.621	-	311.121	(1.416.861)	(1.103.732)
Saldo em 30/09/2015	1.053.609	1.474.776	2.271.302	3.210.859	1.814.497	898.032	10.723.075
Amortização							
Saldo em 31/12/2014	(555.311)	(330.524)	(887.177)	(111.981)	(106.044)	(305.685)	(2.296.722)
Despesa de Amortização ⁽⁴⁾	(157.042)	(108.300)	(267.613)	(88.236)	(184.028)	(32.781)	(838.000)
Baixas	50.190	51.052	106.874	-	-	445	208.561
Variação Cambial	-	(3.445)	(76.780)	-	(2.191)	(157.201)	(239.617)
Outros ⁽³⁾	-	-	1.208	(1.528)	(3.093)	3.533	120
Saldo em 30/09/2015	(662.163)	(391.217)	(1.123.488)	(201.745)	(295.356)	(491.689)	(3.165.658)
Redução ao Valor Recuperável ⁽⁵⁾							
Saldo em 31/12/2014	(18.251)	(1.792)	-	(13.733)	-	-	(33.776)
Constituição	-	-	-	(3.833)	-	-	(3.833)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2015	(18.251)	(1.792)	-	(17.566)	-	-	(37.609)
Valor Contábil							
Saldo em 30/09/2015	373.195	1.081.767	1.147.814	2.991.548	1.519.141	406.343	7.519.808
Saldo em 30/09/2014	517.837	1.295.974	986.421	2.562.351	1.727.310	389.061	7.478.954

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 356.205, realizáveis até 2016.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) Alteração do Tratamento Contábil de Leasing Financeiro (Notas 4i e 22k)

(4) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(5) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i).

Nota 16 - Patrimônio Líquido

a) Ações

Em AGE de 29/04/2015 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 10.148.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 17/07/2015 e o processo foi homologado pelo BACEN em 25/06/2015. Em consequência, o capital social foi elevado em 553.083.268 ações.

O capital social está representado por 6.083.915.949 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.047.040.198 ações ordinárias e 3.036.875.751 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 85.148.000 (R\$ 75.000.000 em 30/09/2014), sendo R\$ 58.078.778 (R\$ 51.605.389 em 30/09/2014) de acionistas domiciliados no país e R\$ 27.069.222 (R\$ 23.394.611 em 30/09/2014) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2014	2.758.685.730	1.043.799.342	3.802.485.072	
Residentes no Exterior em 31/12/2014	11.350.814	1.716.996.795	1.728.347.609	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2014	2.770.036.544	2.760.796.137	5.530.832.681	
Bonificação de Ações - AGE de 29/04/2015 - Efetivada em 25/06/2015	277.003.654	276.079.614	553.083.268	
Ações Representativas do Capital Social em 30/09/2015	3.047.040.198	3.036.875.751	6.083.915.949	
Residentes no País em 30/09/2015	3.033.922.357	1.115.868.649	4.149.791.006	
Residentes no Exterior em 30/09/2015	13.117.841	1.921.007.102	1.934.124.943	
Ações em Tesouraria em 31/12/2014	2.541	53.828.551	53.831.092	(1.327.880)
Aquisições de Ações	-	82.784.800	82.784.800	(2.520.077)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(5.872.441)	(5.872.441)	3.647
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(5.342.874)	(5.342.874)	295.254
Bonificação de Ações - AGE de 29/04/2015	254	8.425.914	8.426.168	-
Ações em Tesouraria em 30/09/2015 ⁽¹⁾	2.795	133.823.950	133.826.745	(3.549.056)
Em Circulação em 30/09/2015	3.047.037.403	2.903.051.801	5.950.089.204	
Em Circulação em 30/09/2014 ⁽²⁾	3.047.037.403	2.976.419.057	6.023.456.460	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou realocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 30/09/2014, foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 25/06/2015.

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/09/2015:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	24,96
Médio ponderado	-	29,07
Máximo	-	31,86
Ações em Tesouraria		
Custo médio	7,25	26,52
Valor de Mercado	24,52	26,51

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido - ITAÚ UNIBANCO HOLDING	16.317.614	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(815.881)	
Base de Cálculo do Dividendo	15.501.733	
Dividendo Mínimo Obrigatório	3.875.433	
Dividendo - Pago / Provisionado	3.875.433	25,0%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	2.733.988	(310.510)	2.423.478
Dividendos - 08 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas em Fevereiro a Setembro de 2015	663.923	-	663.923
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,3460 por ação, pago em 25/08/2015	2.070.065	(310.510)	1.759.555
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	1.640.893	(188.938)	1.451.955
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/10/2015	89.422	-	89.422
Dividendos Provisionados - R\$ 0,0491 por ação	291.888	-	291.888
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,2117 por ação	1.259.583	(188.938)	1.070.645
Total de 01/01 a 30/09/2015 - R\$ 0,6581 líquido por ação	4.374.881	(499.448)	3.875.433
Total de 01/01 a 30/09/2014 - R\$ 0,5459 líquido por ação	3.207.823	(267.065)	2.940.758

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	30/09/2015	30/09/2014
Reservas de Capital	1.412.963	892.700
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638, Instrumentos Baseados em Ações e Pagamento Baseado em Ações	1.128.346	608.084
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.104
Reservas de Lucros	26.086.533	23.415.789
Legal	6.656.531	5.590.179
Estatutárias:	19.430.002	17.825.610
Equalização de Dividendos ⁽¹⁾	7.883.055	6.100.661
Reforço do Capital de Giro ⁽²⁾	5.120.913	5.190.525
Aumento de Capital de Empresas Participadas ⁽³⁾	6.426.034	6.534.424

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	16.317.614	12.382.142	108.020.223	97.269.954
Amortização de Ágios	463.966	792.676	(706.566)	(1.303.912)
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	1.392.902	1.408.786	(3.960.772)	(5.190.020)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior (Nota 4s)	(512.649)	138.114	-	-
Variação Cambial dos Investimentos	(3.952.218)	301.268	-	-
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	5.824.762	(72.920)	-	-
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(2.385.193)	(90.234)	-	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	17.661.833	14.721.718	103.352.885	90.776.022

e) Ajuste de Avaliação Patrimonial - ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	30/09/2015	30/09/2014
Disponível para Venda	(2.315.438)	(604.199)
Hedge de Fluxo de Caixa	1.451.309	253.039
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	(214.088)	(341.947)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	482.840	(138.114)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(595.377)	(831.221)

f) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2015	30/09/2014	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
Itau Bank, Ltd. (*)	-	963.462	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	534.568	434.093	(97.884)	(79.986)
Banco Itaú BMG Consignado S.A. (Nota 2c)	910.568	539.006	(96.235)	(62.445)
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	295.777	283.590	(59.872)	(65.003)
IGA Participações S.A.	57.756	52.610	(4.520)	(1.616)
Investimentos Bemge S.A.	23.496	21.751	(1.349)	(1.013)
Banco Investcred Unibanco S.A.	18.933	19.926	925	(839)
Outras	7.470	9.181	(5.053)	(10.105)
Total	1.848.568	2.323.619	(263.988)	(221.007)

(*) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis emitidas em 31/12/2002 e resgatadas em 31/03/2015 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

g) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de pagamentos baseados em ações para seus funcionários e administradores, visando integrá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

No período de 01/01 a 30/09/2015, o efeito contábil de pagamento baseado em ações no resultado foi de R\$ (597.954) (R\$ (254.464) de 01/01 a 30/09/2014).

I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”) com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxeram às ações.

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Unibanco Holdings S.A. e Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significativo.

As opções simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na BM&FBOVESPA.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.
- c) **Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos:** o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:
 - (i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M.
 - (ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da BM&FBOVESPA na data-base de cálculo.
 - (iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4.
 - (iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples.
 - (v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2014	55.162.112	32,43	
Opções exercíveis no final do período	28.872.290	32,15	
Opções em aberto não exercíveis	26.289.822	32,73	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito (*)	(415.335)	34,36	
Exercidas	(150.058)	24,31	37,68
Saldo em 30/09/2015	54.596.719	34,39	
Opções exercíveis no final do período	28.673.986	34,12	
Opções em aberto não exercíveis	25.922.733	24,70	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2008-2009		25,23 - 38,58	
Outorga 2010-2012		23,88 - 40,98	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,19		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2013	71.848.530	29,86	
Opções exercíveis no final do período	36.008.273	27,65	
Opções em aberto não exercíveis	35.840.257	32,95	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito (*)	(412.028)	33,37	
Exercidas	(12.809.687)	26,79	33,09
Saldo em 30/09/2014	58.626.815	31,85	
Opções exercíveis no final do período	23.497.758	28,98	
Opções em aberto não exercíveis	35.129.057	33,76	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2006-2009		23,45 - 39,87	
Outorga 2010-2012		23,88 - 38,10	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,09		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

II – Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R\$ 29,22 por ação em 30/09/2015 (R\$ 26,87 por ação em 30/09/2014).

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
Saldo em 31/12/2014	26.734.428
Novas Outorgas	10.402.541
Cancelados	(551.642)
Exercidos	(5.722.383)
Saldo em 30/09/2015	30.862.944
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,28

	Quantidade
Saldo em 31/12/2013	20.187.002
Novas Outorgas	8.214.181
Cancelados	(1.708.695)
Exercidos	(3.848.444)
Saldo em 30/09/2014	22.844.044
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,30

III- Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R\$ 31,24 por ação em 30/09/2015 (R\$ 25,33 por ação em 30/09/2014).

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	2015
	Quantidade
Saldo em 31/12/2014	11.259.967
Novos	8.019.703
Entregues	(4.388.338)
Cancelados	(313.465)
Saldo em 30/09/2015	14.577.867

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	2014
	Quantidade
Saldo em 31/12/2013	5.524.663
Novos	7.583.912
Entregues	(1.940.527)
Cancelados	(181.028)
Saldo em 30/09/2014	10.987.020

Nota 17 – Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itautec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Fundação Bemgeprev, UBB Prev - Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e / ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Itaú Viver Mais, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A..

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING					ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)		Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas(Despesas)	
		30/09/2015	30/09/2014	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014		30/09/2015	30/09/2014	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		68.391.052	40.746.386	3.684.158	2.768.189					
Itaú Unibanco S.A.	Pré-fixada 14,15% ou 100% da Selic	39.972.577	33.346.212	2.963.323	2.439.631	-	-	-	-	-
Agência Grand Cayman	Pré-fixada 5,83% a 6,36%	11.026.508	7.400.174	398.440	328.558	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	Pré-fixada 2,96% a 10,75%	17.391.966	-	322.395	-	-	-	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	12.487.433	409.817	477.336					
Agência Grand Cayman		-	12.487.433	409.817	477.336	-	-	-	-	-
Depósitos		(7.554.315)	-	(218.536)	(2.274)					
Itaú Unibanco S.A.		-	-	-	(2.274)	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(7.554.315)	-	(218.536)	-	-	-	-	-	-
Captações no Mercado Aberto		-	(30.381)	-	(638)					
Duratex S.A.		-	-	-	-	99% a 101,5% do CDI	(37.228)	(90.915)	(7.900)	(8.021)
Elekeiroz S.A.		-	-	-	-	99% a 100% do CDI	(18.303)	-	(315)	-
Itautec S.A.		-	-	-	-	100% do CDI	(1.686)	(1.507)	(148)	(131)
Itaúsa Empreendimentos S.A.		-	-	-	-	99,5% a 100,5% do CDI	(63.087)	(71.168)	(8.036)	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-	100% da Selic	(11.179)	(8.716)	(858)	(498)
Outras		-	(30.381)	-	(638)		(12.503)	-	(1.282)	-
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços		(404)	(262)	(2.869)	(2.542)		(133.008)	(116.160)	7.580	6.366
Itaú Unibanco S.A.		(8)	-	-	-		-	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S. A.		(396)	(262)	(2.869)	(2.542)		-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	-		-	149	1.706	1.203
Itaúsa Empreendimentos S.A.		-	-	-	-		-	-	(5.033)	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-		(2.448)	-	(20.873)	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-		(121.649)	(14.638)	28.075	25.706
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-		276	277	3.897	3.781
Fundação BEMGEPREV		-	-	-	-		-	24	-	465
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social		-	-	-	-		-	(99.729)	-	217
Outras		-	-	-	-		(9.187)	(2.243)	(192)	(25.006)
Receitas (Despesas) com Aluguéis		-	-	(186)	(187)		-	-	(43.695)	(39.435)
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	(13)		-	-	(1.277)	(1.186)
Itaú Seguros S.A.		-	-	(142)	(133)		-	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-		-	-	(29.592)	(28.306)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-		-	-	(9.423)	(9.943)
Outras		-	-	(44)	(41)		-	-	(3.403)	-
Despesas com Doações		-	-	-	-		-	-	(62.880)	(56.300)
Instituto Itaú Cultural		-	-	-	-		-	-	(62.000)	(55.500)
Associação Itaú Viver Mais		-	-	-	-		-	-	(880)	(800)
Despesas de Processamento de Dados		-	-	-	(26)		-	-	-	(205.198)
Itautec S.A.		-	-	-	(26)		-	-	-	(205.198)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (3.081) (R\$ (4.220) de 01/01 a 30/09/2014) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostos conforme segue:

	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
Remuneração	359.307	268.381
Conselho de Administração	15.905	11.870
Administradores	343.402	256.511
Participações no Lucro	167.304	187.305
Conselho de Administração	365	7.225
Administradores	166.939	180.080
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	7.385	4.991
Conselho de Administração	51	3
Administradores	7.334	4.988
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	166.306	134.774
Total	700.301	595.451

As informações referentes a pagamento baseado em ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16g II e 19, respectivamente.

Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Efeitos ⁽¹⁾			
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	31.581.352	18.446.506	31.581.414	18.447.312	62	806	62	806
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	345.843.761	283.107.871	342.968.240	283.966.850	(6.850.225)	(176.297)	(2.875.521)	858.979
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(3.225.683)	(374.960)	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					(3.624.542)	198.663	(2.875.521)	858.979
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	443.005.144	403.573.815	442.383.875	404.591.289	(621.269)	1.017.474	(621.269)	1.017.474
Investimentos								
BM&FBOVESPA	14.610	14.610	121.456	122.661	106.846	108.051	106.846	108.051
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ⁽²⁾	1.710.413	1.568.463	2.958.604	2.792.490	1.248.191	1.224.027	1.248.191	1.224.027
Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. (Nota 2c)	-	363.890	-	1.515.000	-	1.151.110	-	1.151.110
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos ⁽³⁾	255.611.997	207.336.414	256.676.116	207.919.469	(1.064.119)	(583.055)	(1.064.119)	(583.055)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	65.910.174	55.435.105	63.277.354	55.827.902	2.632.820	(392.797)	2.632.820	(392.797)
Ações em Tesouraria	3.549.056	1.345.428	3.547.741	1.861.597	-	-	(1.315)	516.169

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

O valor justo é uma mensuração baseada, quando possível, em informações observáveis de mercado. É a estimativa do preço pelo qual uma transação não forçada para vender um ativo ou para transferir um passivo ocorreria entre participantes do mercado, na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Não representa resultados não realizados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço;
- Investimentos - nas empresas BM&FBOVESPA e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Nos termos da Deliberação nº 695, de 13/12/2012, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Custo Serviço Corrente	(50.928)	(52.944)	-	-	-	-	(50.928)	(52.944)
Juros Líquidos	(4.495)	(24.042)	164.102	147.023	(12.743)	(10.713)	146.864	112.268
Aportes e Contribuições (*)	-	-	(336.992)	(93.192)	-	-	(336.992)	(93.192)
Benefícios Pagos	-	-	-	-	10.697	6.499	10.697	6.499
Remensurações	-	-	-	-	-	30	-	30
Total Valores Reconhecidos	(55.423)	(76.986)	(172.890)	53.831	(2.046)	(4.184)	(230.359)	(27.339)

(*) Em 2015, inclui provisão para equacionamento de excedente do fundo previdencial, conforme regulamento, no montante R\$ 236.266. No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGDL, totalizaram R\$ 145.789 (R\$ 128.239 de 01/01 a 30/09/2014), sendo R\$ 100.726 (R\$ 93.192 de 01/01 a 30/09/2014) oriundos de fundos previdenciais.

Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
	No Início do Período	(75.206)	(354.467)	(220.808)	(285.565)	(8.436)	6.744	(304.450)
Efeito na Restrição do Ativo	18.455	14.361	(5.430)	13.899	-	-	13.025	28.260
Remensurações	4.210	2.827	22.019	26.678	-	(25)	26.229	29.480
Total Valores Reconhecidos	(52.541)	(337.279)	(204.219)	(244.988)	(8.436)	6.719	(265.196)	(575.548)

a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾ Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾ Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾ Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾ Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾ Plano Itaubanco CD ⁽³⁾ Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾ Plano Itaú BD ⁽¹⁾ Plano Itaú CD ⁽²⁾ Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾ Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾ Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾ Plano de Benefícios II ⁽¹⁾ Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia- ACMV ⁽¹⁾ Plano de Aposentadoria REDECARD Básico ⁽¹⁾ Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar ⁽²⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾ Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Previdência REDECARD ⁽³⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/09/2015	30/09/2014
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	10,24% a.a.	9,72% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2014 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custo é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

As premissas biométricas/demográficas estão aderentes a massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, e a meta de alocação para 2015, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	Meta 2015
Títulos de Renda Fixa	12.773.727	11.701.095	91,95%	91,08%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	560.647	604.590	4,04%	4,71%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	23.981	22.210	0,17%	0,17%	0% a 10%
Imóveis	469.828	492.055	3,38%	3,83%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	64.482	27.506	0,46%	0,21%	0% a 5%
Total	13.892.665	12.847.456	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 477.133 (R\$ 523.259 em 30/09/2014), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 440.186 (R\$ 459.649 em 30/09/2014).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2012, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/09/2015	30/09/2014
1- Ativos Líquidos dos Planos	13.892.665	12.847.456
2- Passivos Atuariais	(12.015.026)	(11.869.504)
3- Superveniência (1-2)	1.877.639	977.952
4- Restrição do Ativo (*)	(1.965.464)	(1.349.499)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(87.825)	(371.547)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	270.737	254.202
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(358.562)	(625.749)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 64 da Deliberação nº 695 da CVM.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2015				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	13.437.757	(11.694.678)	1.743.079	(1.847.316)	(104.237)
Custo Serviço Corrente	-	(50.928)	(50.928)	-	(50.928)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.000.845	(863.806)	137.039	(141.534)	(4.495)
Benefícios Pagos	(617.792)	617.792	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	49.170	-	49.170	-	49.170
Contribuições Participantes	10.009	-	10.009	-	10.009
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	18.455	18.455
Remensurações ^{(2) (3)}	12.676	(23.406)	(10.730)	4.931	(5.799)
Valor Final do Período	13.892.665	(12.015.026)	1.877.639	(1.965.464)	(87.825)

	30/09/2014				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	12.512.070	(11.576.853)	935.217	(1.292.637)	(357.420)
Custo Serviço Corrente	-	(52.944)	(52.944)	-	(52.944)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	883.474	(814.846)	68.628	(92.670)	(24.042)
Benefícios Pagos	(575.176)	575.176	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	45.671	-	45.671	-	45.671
Contribuições Participantes	9.588	-	9.588	-	9.588
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	14.361	14.361
Remensurações ^{(2) (3)}	(28.171)	(37)	(28.208)	21.447	(6.761)
Valor Final do Período	12.847.456	(11.869.504)	977.952	(1.349.499)	(371.547)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2015 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 10,24% a.a. (Em 01/01/2014 utilizou-se a taxa de desconto de 9,72% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 1.013.521 (R\$ 855.303 em 30/09/2014).

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 49.170 (R\$ 45.671 de 01/01 a 30/09/2014). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2015 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R\$ 58.566.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2015	845.132
2016	867.539
2017	889.038
2018	915.188
2019	942.362
2020 a 2024	4.812.447

VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	667.851	5,73%	(314.667)
- Acréscimo em 0,5%	(578.228)	(5,22%)	331.546

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2015			30/09/2014		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	2.438.272	(223.616)	2.214.656	2.361.025	(274.533)	2.086.492
Juros Líquidos	179.438	(15.336)	164.102	166.993	(19.970)	147.023
Aportes e Contribuições (Nota 19)	(336.992)	-	(336.992)	(93.192)	-	(93.192)
Efeito na Restrição do Ativo	-	(5.430)	(5.430)	-	13.899	13.899
Remensurações	9.866	12.153	22.019	26.086	592	26.678
Valor Final do Período (Nota 13a)	2.290.584	(232.229)	2.058.355	2.460.912	(280.012)	2.180.900

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2015	30/09/2014
No Início do Período	(170.593)	(146.818)
Custo de Juros	(12.743)	(10.713)
Inclusão Credicard	-	(3.207)
Benefícios Pagos	10.697	6.499
No Final do Período (Nota 13c)	(172.639)	(154.239)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2015	9.344
2016	10.034
2017	10.743
2018	11.473
2019	12.174
2020 a 2024	73.039

II - Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 9,72% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	2.174	(1.815)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.234	(17.723)

Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Agências no Exterior ⁽¹⁾		Consolidado América Latina ⁽²⁾		Itaú Europa Consolidado ⁽³⁾		Consolidado Cayman ⁽⁴⁾		Demais Empresas no Exterior ⁽⁵⁾		Consolidado no Exterior ⁽⁶⁾	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Ativo												
Circulante e Realizável a Longo Prazo												
Disponibilidades	3.567.796	3.679.491	6.764.668	3.719.004	808.962	792.358	31.937.167	472.497	2.038.418	621.637	10.889.395	8.460.475
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	32.741.384	17.643.026	6.230.781	2.491.020	5.361.948	4.116.796	3.861.860	17.099.200	-	255.063	26.182.604	13.414.329
Títulos e Valores Mobiliários	77.813.976	43.212.580	8.104.168	5.298.103	5.939.665	2.912.513	19.192.907	12.949.533	334.175	38.248	110.189.766	63.585.773
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	132.851.933	85.869.861	55.592.838	36.294.040	19.246.462	10.218.570	178.400	112.713	1.668	840	207.752.082	132.422.493
Carteira de Câmbio	60.386.953	39.341.445	2.195.111	857.756	4.415.005	3.051.881	-	5.558	-	-	66.467.908	42.939.171
Outros Ativos	12.051.033	4.414.612	9.857.149	5.701.312	1.330.029	261.681	1.483.868	609.218	239.950	5.520.659	24.692.666	15.770.905
Permanente												
Investimentos	117	-	9.861	6.708	19.599	7.476	245.307	154.079	881.737	538.579	29.899	14.383
Imobilizado e Intangível	19.836	15.015	1.055.484	700.380	168.313	145.720	52	194	24.868	17.088	1.268.553	878.395
Total	319.433.028	194.176.030	89.810.060	55.068.323	37.289.983	21.506.995	56.899.561	31.402.992	3.520.816	6.992.114	447.472.873	277.485.924
Passivo												
Circulante e Exigível a Longo Prazo												
Depósitos	97.278.552	67.397.377	54.461.072	34.650.374	16.128.596	8.455.069	1.530.333	1.045.041	-	766.967	130.231.558	95.386.990
Depósitos a Vista	51.468.799	11.429.622	15.818.413	9.872.216	10.529.004	6.316.414	1.474.317	777.995	-	766.967	44.986.009	28.338.703
Depósitos de Poupança	-	-	11.159.882	6.356.192	-	-	-	-	-	-	11.159.882	6.356.192
Depósitos Interfinanceiros	16.396.862	16.397.855	300.544	130.833	4.104.785	1.404.762	56.016	267.046	-	-	16.623.594	3.883.837
Depósitos a Prazo	29.412.891	39.569.900	27.182.233	18.291.133	1.494.807	733.893	-	-	-	-	57.462.073	56.808.258
Captações no Mercado Aberto	22.608.874	12.734.655	1.088.806	326.632	198.650	-	17.279.470	10.348.501	-	661.887	23.397.045	11.834.944
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.404.665	2.053.138	8.126.514	3.895.489	8.266.999	5.568.047	388.125	1.465.340	-	-	24.106.220	12.951.633
Obrigações por Empréstimos	57.500.043	31.887.422	2.819.542	2.872.769	902.974	622.431	6	6.420	-	-	61.222.564	35.389.043
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.813.406	4.126.509	2.122.993	1.151.267	2.447.396	777.703	143.747	466.694	-	-	18.077.466	6.112.083
Carteira de Câmbio	60.374.349	39.461.720	2.219.708	852.892	4.408.600	2.946.468	-	5.647	-	-	66.473.496	42.949.258
Outras Obrigações	39.902.905	22.678.823	7.166.066	3.867.163	695.161	592.782	6.171.472	2.361.599	254.378	3.407.255	53.841.201	31.862.060
Resultado de Exercícios Futuros	237.082	186.963	6.330	2.528	73.894	37.921	-	2.274	1.460	319.579	228.873	963.717
Participações de Não Controladores	-	-	406	255	-	1	-	963.462	-	-	407	963.717
Patrimônio Líquido												
Capital Social e Reservas	21.925.523	12.616.388	11.011.523	6.652.425	3.859.564	2.281.032	30.833.088	14.733.338	3.372.010	2.192.441	69.937.050	37.827.140
Resultado do Período	(1.612.371)	1.033.035	787.100	796.529	308.149	225.541	553.320	6.950	(107.846)	(37.896)	(133.713)	1.980.183
Total	319.433.028	194.176.030	89.810.060	55.068.323	37.289.983	21.506.995	56.899.561	31.402.992	3.520.816	6.992.114	447.472.873	277.485.924
Demonstração do Resultado												
Receitas da Intermediação Financeira	1.971.978	3.112.883	4.627.569	3.418.995	634.889	444.583	413.646	190.381	7.929	(7.986)	7.413.225	6.879.042
Despesas da Intermediação Financeira	(2.418.902)	(1.655.999)	(1.686.657)	(1.433.732)	(172.165)	(120.755)	300.813	(87.631)	(4.344)	(3.031)	(3.767.080)	(3.063.322)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(869.517)	(312.540)	(331.768)	(267.558)	8.884	5.610	(44.777)	-	(383)	(222)	(1.237.561)	(574.710)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(1.316.441)	1.144.344	2.609.144	1.717.705	471.608	329.438	669.682	102.750	3.202	(11.239)	2.408.584	3.241.010
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(295.380)	(109.870)	(965.806)	(709.551)	(100.834)	(82.222)	(116.363)	(95.800)	(104.153)	(15.859)	(1.613.802)	(1.013.644)
Resultado Operacional	(1.611.821)	1.034.474	1.643.338	1.008.154	370.774	247.216	553.319	6.950	(100.951)	(27.098)	794.782	2.227.366
Resultado Não Operacional	(120)	-	9.875	8.585	-	(121)	-	-	2.187	1.777	9.754	8.597
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	(1.611.941)	1.034.474	1.653.213	1.016.739	370.774	247.095	553.319	6.950	(98.764)	(25.321)	804.536	2.235.963
Imposto sobre a Renda	(430)	(1.439)	(855.232)	(207.698)	(49.066)	(5.309)	1	-	(5.568)	(12.575)	(910.296)	(227.022)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(10.847)	(12.481)	(13.559)	(16.245)	-	-	(3.514)	-	(27.919)	(28.726)
Participações de Não Controladores	-	-	(34)	(31)	-	-	-	-	-	-	(34)	(32)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(1.612.371)	1.033.035	787.100	796.529	308.149	225.541	553.320	6.950	(107.846)	(37.896)	(133.713)	1.980.183

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo e Nassau Branch, ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. - Agência Grand Cayman.

(2) Banco Itaú Argentina S.A., Itaú Asset Management S.A., Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I., Itaú Valores S.A., Itaú Chile Holdings Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú BBA Corredor de Bolsa Limitada, Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Recuperadora de Créditos Ltda, Itaú Chile Compañía de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itaú Paraguay, Itaú BBA México S.A (nova denominação da Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable), Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., MCC Asesorias Limitada (Nota 2c), MCC Securities INC. (Nota 2c), MCC Corredora de Bolsa (Nota 2c) e Itaú BBA Colômbia; apenas em 30/09/2014, Fundo ETF IPSA, Oca Casa Financeira S.A., Itaú BBA SAS; apenas em 30/09/2015, Itaú BBA Mexico Casa de Bolsa S.A. de C.V.

(3) IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS S.A., Itaú BBA Internacional (Cayman) Ltd., Itaú Europa Luxemburgo S.A, Banco Itaú Internacional, Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú International Securities Inc., Itaú Bahamas Directors Ltd., Itaú Bahamas Nominees Ltd., Banco Itaú Suisse S.A. e Itaú BBA International plc

(4) Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investments Inter. Corp., Itaú Cayman Directors Ltd., UBT Finance S.A., Itaú Cayman Nominees Ltd., BIE Cayman Ltd.; apenas em 30/09/2014, Rosefield Finance Ltd. (50%).

(5) Afinc Americas Madeira, SGPS Soc. Unipessoal Ltda., IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Banco Del Paraná S.A., Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc., Itaú BBA USA Securities Inc., Itaú International Investment LLC, Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Albarus S.A., Garnet Corporation, Itaú Global Asset Management, Itaú Asia Securities Ltd., Itaú Middle East Limited, Itaú USA Asset Management Inc., Itaú BBA UK Securities Limited, Itaú Japan Asset Management Ltd., Itaú UK Asset Management Limited, Itaú Singapore Securities Pte. Ltd.; apenas em 30/09/2014, Itaú Asia Limited.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de riscos é considerado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o processo onde:

- São identificados e mensurados os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Atendendo à Resolução nº 3.988, do Conselho Monetário Nacional (CMN), à Circular BACEN nº 3.547 e à Carta-Circular BACEN nº 3.565 ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), tendo submetido o último relatório do ICAAP ao BACEN em Abril de 2015, referente à data base de Dezembro de 2014.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota postura prospectiva no gerenciamento do seu capital, que compreende as seguintes etapas:

- Identificação e análise dos riscos materiais aos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está ou pode vir a estar exposto e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos materiais;
- Planejamento de capital, considerando as diretrizes estratégicas, o ambiente econômico e as diretrizes do Conselho de Administração;
- Realização de testes de estresse, visando à análise de impacto de eventos severos sobre o nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Manutenção de um plano de contingência de capital para casos em que as fontes de capital se revelem inviáveis ou insuficientes;
- Avaliação interna da adequação de capital, que consiste na comparação do Patrimônio de Referência com o capital necessário, segundo avaliação interna, para fazer face aos riscos incorridos;
- Elaboração de relatórios gerenciais periódicos sobre adequação do capital para a alta administração e para o Conselho de Administração.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está de acordo com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é realizado de forma centralizada por unidade independente, visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Esta estrutura independente também é responsável por centralizar o gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O objetivo do controle centralizado é prover ao Conselho e aos Executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aos riscos bem como uma visão prospectiva sobre a adequação do seu capital, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento aos regulamentos de reserva de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, que não faz parte das demonstrações contábeis.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, alertas, modelos e ferramentas de gestão adequadas.

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464, do CMN e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações financeiras, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Carteira de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocorre dentro da governança e hierarquia de órgãos colegiados e limites aprovados especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado. Esta estrutura de risco mercado inclui limites que envolvem o monitoramento dos indicadores (em nível de carteira) e ampliam a sua cobertura para níveis mais granulares (o nível individual da mesa de operações) com limites específicos, a fim de melhorar o processo de entendimento e monitoramento de risco e também de evitar a concentração de risco. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, tamanho do patrimônio, liquidez, complexidade e volatilidades de mercado e o apetite de risco da instituição. Os limites são monitorados e controlados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nos órgãos colegiados competentes. Além disso, relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para os executivos. O processo de estabelecimento desses níveis de limites e notificação das violações segue a governança aprovada pelas políticas internas do nosso ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada por órgãos colegiados. Esta estrutura de limites e alertas promove a eficácia e a cobertura do controle, sendo revisada, no mínimo, anualmente.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, aplicação de cenários de estresse, análise e testes, reportar resultados de risco para os responsáveis dentro das unidades de negócios de acordo com a governança estabelecida e monitorar as ações necessárias para reajuste de posições e/ou nível de risco para fazê-los viáveis e providenciar apoio para o lançamento de novos produtos financeiros. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento dos órgãos colegiados, assim como para o atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado e a manutenção do enquadramento das operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O tema *hedge* contábil é tratado em detalhe nas notas explicativas das Demonstrações Contábeis.

A estrutura de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de revenda e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco, componentes primários do mercado na formação dos preços.

Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas de juros;
- Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas às variações das taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
- Variação Cambial: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
- Renda Variável: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações e commodities.

O CMN estabelece a segregação de exposição ao risco de mercado, no mínimo, nas seguintes categorias: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e commodities. Os índices de inflação são tratados como um grupo de fatores de risco e recebem o mesmo tratamento dos outros fatores de risco, tais como taxas de juros, taxas de câmbio, etc., e seguem a estrutura de governança de risco e limites adotada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para o gerenciamento de risco de mercado.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (*GAPS*): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (*Gregas*): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre principalmente em São Paulo, em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período.

Em 30 de Setembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR (Simulação Histórica) Total de R\$ 316,3 milhões (R\$ 205 milhões em 30 de Setembro de 2014 no VaR Paramétrico).

II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor, da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é responsabilidade primária de todas as Unidades de Negócio e visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco da instituição para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O processo centralizado de aprovação das políticas e validação de modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO garante a sincronização das ações de crédito.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721, de 30 de Abril de 2009, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovados pelo seu Conselho de Administração, aplicáveis às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

III- Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO o risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de gerenciamento busca identificar, priorizar e gerenciar os possíveis riscos operacionais identificados, monitorar e reportar as atividades de gestão com a finalidade de garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente.

Os gestores das áreas executivas utilizam metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento, existem fóruns específicos para tratar o assunto de risco operacional, controles internos e *compliance* onde periodicamente se apresentam os reportes consolidados do monitoramento dos riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Uma versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser acessada no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco Operacional.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações e reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez.

V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Deste modo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende que os principais riscos inerentes a esses produtos são:

- Risco de subscrição é a possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da organização, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos ativos e passivos que compõem as reservas técnicas atuarias;
- Risco de crédito é a possibilidade de não cumprimento, por determinado devedor, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam negociação de ativos financeiros ou de resseguros;
- Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem a realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais das operações de seguros, previdência e capitalização;
- Risco de liquidez nas operações de seguros é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar tempestivamente suas obrigações perante segurados e beneficiários decorrente da falta de liquidez dos ativos que compõem as reservas técnicas atuarias.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas.

Nota 22 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/09/2015	30/09/2014
Investimentos Permanentes no Exterior	69.803.337	39.807.323
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(109.843.600)	(58.860.918)
Posição Cambial Líquida	(40.040.263)	(19.053.595)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Fundos de Investimento	563.826.812	466.352.425	563.826.812	466.352.425	2.235	2.235
Renda Fixa	531.930.650	427.859.281	531.930.650	427.859.281	1.864	1.847
Ações	31.896.162	38.493.144	31.896.162	38.493.144	371	388
Carteiras Administradas	260.146.208	260.058.566	185.928.566	179.894.590	16.023	15.130
Clientes	139.244.591	128.814.721	101.970.993	83.350.619	15.958	15.064
Grupo Itaú	120.901.617	131.243.845	83.957.573	96.543.971	65	66
TOTAL	823.973.020	726.410.991	749.755.378	646.247.015	18.258	17.365

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	30/09/2015	30/09/2014
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	160.605	138.890
Obrigações do Grupo por Contribuições	12.155.213	11.134.196
Consortiados - Bens a Contemplar	10.782.117	10.190.034
Créditos à Disposição de Consorciados	1.525.560	1.237.890
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	773	838
Quantidade de Consorciados Ativos	414.639	402.103
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	193.420	218.774

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Durante o período de 01/01 a 30/09/2015 e 01/01 a 30/09/2014 as empresas consolidadas não efetuaram doações, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 2.498.166 (R\$ 2.807.552 em 30/09/2014). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) Instituto Itaú Cultural – IIC - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 62.000 (R\$ 55.500 de 01/01 a 30/09/2014).

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

i) Associação Itaú Viver Mais - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 30/09/2015, as empresas consolidadas efetuaram doações a Associação Itaú Viver Mais no montante de R\$ 880 (R\$ 800 de 01/01 a 30/09/2014).

j) Instituto Assistencial Pedro di Perna - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2014
Majoração da Alíquota da Contribuição Social (Nota 14b IV)	3.988.253	-
Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa (*)	(2.793.110)	-
Provisão para Contingências - Fiscais e Previdenciárias (Notas 12b e 15a I)	(559.748)	-
Alteração do Tratamento Contábil de Arrendamento Mercantil Financeiro (Nota 4i)	(519.999)	-
Fundo Previdenciário (Nota 19)	(129.946)	-
Amortização de Ágios (Nota 15b II)	(129.895)	(123.328)
Provisão para Contingências - Ações Cíveis - Planos Econômicos	(108.261)	(87.764)
Redução ao Valor Recuperável	(42.916)	-
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos (Notas 12e e 12f)	40.671	36.853
COFINS / Provisão para Perdas sobre Prejuízo Fiscal - Porto Seguro (Nota 15a II)	-	(59.515)
Decisão Favorável na tese de alargamento da base de cálculo de PIS/COFINS do IRB (Nota 15a II)	-	33.451
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Credicard	-	(36.713)
Outros	(142.631)	-
Total	(397.582)	(237.016)

(*) Constituição de provisão complementar à mínima requerida pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional.

l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

m) Evento Subsequente

Em 21 de Outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede), assinou compromisso de compra e venda de ações com a Odebrecht Transport S.A. para aquisição de 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (ConectCar) pelo montante de R\$ 170 milhões.

A ConectCar é uma instituidora de arranjos de pagamento próprios e prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustíveis e estacionamentos, que posiciona-se como a segunda maior empresa do setor e opera atualmente em 12 estados e no Distrito Federal. Foi criada em 2012 como resultado de uma parceria entre a Odebrecht Transport S.A. e a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A., que atualmente detém os 50% remanescentes do capital social da ConectCar.

A governança será compartilhada com o grupo Ultra, sendo que a efetiva aquisição e a liquidação financeira ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições do contrato e da obtenção das autorizações regulatórias e governamentais necessárias.

A operação não acarretará efeitos contábeis relevantes nos resultados do Itaú Unibanco.

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas, em 30 de setembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de outubro de 2015.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

WashingtonLuiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a setembro de 2015 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 30 de outubro de 2015.

IRAN SIQUEIRA LIMA
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
Conselheiro

LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS
Conselheiro